



# SÓLIDOS NA EVOLUÇÃO

RELATÓRIO DE  
SUSTENTABILIDADE  
2022



Não existe mudança sem compromisso  
Nem evolução sem transformação

Evoluir é reinventar o presente  
É respeitar o futuro  
É aprender com a natureza

Nesta viagem de renovação  
Redescobrimos a nossa visão  
Reinventamos a nossa missão

Afirmamos a nossa solidez  
Secil,

**SÓLIDOS NA**  
**EVOLUÇÃO**

# Índice



**01**

**Secil**

P. 13



**02**

**Compromisso com a Sustentabilidade**

P. 24



**03**

**Dimensão Governance**

P. 40



**04**

**Dimensão Social**

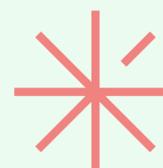
P. 49



**05**

**Dimensão Ambiental**

P. 77



**06**

**Dimensão Económica**

P. 96



**07**

**O Nosso Relatório**

P. 125



**Anexos**

P. 144



01



02



03



04



05



06



07



08



VISÃO GERAL



**RICARDO PIRES**  
Presidente do Conselho  
de Administração

# Carta Aberta aos *Stakeholders*

O forte compromisso da Secil com a Sustentabilidade requer grande transparência de actuação e envolvimento de todos os *stakeholders* na longa jornada para um mundo mais sustentável e descarbonizado.



LEIA A CARTA



**OTMAR HÜBSCHER**  
Presidente da Comissão  
Executiva



01



02



03



04



05



06



07



08



VISÃO GERAL



## Carta aberta aos Stakeholders

O forte compromisso da Secil com a Sustentabilidade requer grande transparência de actuação e envolvimento de todos os *stakeholders* na longa jornada para um mundo mais sustentável e descarbonizado.

Entendemos, por isso, este ano endereçar esta carta aberta aos nossos *stakeholders*, para a todos dar conta da nossa sólida evolução no caminho da Sustentabilidade, sem contudo descurar as nossas condicionantes e as nossas fragilidades.

Como é já sabido de todos, a Secil está firmemente comprometida com a Sustentabilidade da sua actuação empresarial, sendo subscritora dos Roteiros mundial, europeu e português para a descarbonização da indústria cimenteira, que robustecem uma tendência que se corporiza já ao longo das últimas duas décadas, com extraordinária aceleração desde 2015.

Expressámos no nosso anterior Relatório de Sustentabilidade, relativo a 2020-2021, a nossa perspectiva de que estávamos já em sólida transformação, pelo que este ano vimos reportar os passos da sólida evolução que estamos a empreender para 2030 e 2050.

Em 2022 concebemos e apresentámos internamente a nossa “*Ambition 2025, Sustainable Growth*”, uma visão estratégica para a Secil exhibir um forte crescimento sustentável até 2025, não perdendo de vista os compromissos globais da indústria para 2030 e 2050. Nesse sentido definimos metas concretas para os nossos pilares ESG e robustecemos a nossa actuação com ética e responsabilidade corporativa, criando valor para todos os *stakeholders*.

Nesta perspectiva, ambientalmente, visamos descarbonizar a nossa produção, diminuir emissões atmosféricas, aumentar a circularidade e o uso eficiente de recursos e promover a biodiversidade com adequada gestão da água.

No plano social, definimos como prioridades estabelecer uma cultura de segurança e de promoção de saúde laboral, **desenvolver todas as nossas pessoas**, envolver os *stakeholders* e aumentar a equidade, diversidade e inclusão dentro da organização, com amplo respeito pelos direitos humanos e laborais.

No pilar de *Governance* focamo-nos numa gestão organizacional baseada na ética, integridade e *compliance*, com praticas de reporte robustas, designadamente na gestão da sustentabilidade.

**A Secil está firmemente comprometida com a Sustentabilidade da sua actuação empresarial, sendo subscritora dos Roteiros mundial, europeu e português para a descarbonização da indústria cimenteira, que robustecem uma tendência que se corporiza já ao longo das últimas duas décadas, com extraordinária aceleração desde 2015.**



01



02



03



04



05



06



07



VISÃO GERAL

**Nesta perspectiva, ambientalmente, visamos descarbonizar a nossa produção, diminuir emissões atmosféricas, aumentar a circularidade e o uso eficiente de recursos e promover a biodiversidade com adequada gestão da água.**

Estes três pilares estão devidamente integrados numa dinâmica de crescimento económico sustentável, em que designadamente o *Procurement* e as Finanças sustentáveis ganham uma acrescida dinâmica.

Em consequência destes objetivos, garantimos aos nossos Clientes a manutenção de uma produção responsável e de qualidade de cimento, betão e demais materiais de construção para o melhor desenvolvimento dos seus negócios e a satisfação de todos os consumidores.

Queremos ter um conjunto de Fornecedores que partilhem o nosso Compromisso de Sustentabilidade e com quem possamos trabalhar numa relação de duradoura parceira de mútuo benefício, com condições de contratação claras, transparentes e justas.

Os nossos Colaboradores conhecem o nosso empenho na criação de uma sólida cultura de segurança, que diminua os riscos laborais e permita que todos regressem a casa e para as suas famílias em segurança depois de cada jornada de trabalho. Estamos cientes das profundas mutações que ocorrem no mercado de trabalho e estamos muito empenhados em garantir a adequada atração e retenção de Talento, proporcionando carreiras aliciantes e recompensadoras para a nossa força de trabalho, num ambiente de diversidade e inclusão.

Nas nossas Comunidades queremos ser um parceiro responsável e confiável, que promove o bem estar e o progresso social e cultural através de um envolvimento comunitário dinâmico e continuado.

Aos nossos Accionistas reiteramos a manutenção de um competitivo nível de rentabilidade dos capitais investidos assegurando um perfil de retorno/risco ajustado tendo em conta os investimentos necessários à descarbonização da nossa actividade e aos compromissos ESG assumidos. Sem rentabilidade

económica não há sucesso possível para qualquer companhia e trabalharemos em conjunto com o sector financeiro para captar os necessários financiamentos numa óptica também ela sustentável.

Sabemos que, num contexto de forte turbulência geoestratégica e acelerada adaptação às mudanças climáticas estes compromissos são desafiantes e exigentes, mas sabemos também que estamos no caminho certo, que queremos conhecido e assumido por todos os *stakeholders*.

A Secil, sozinha, não poderá vencer todos os seus obstáculos, da descarbonização à escassez de capital humano qualificado, mas sabemos que a dimensão dos desafios da sustentabilidade, que a todos impacta, conduzirá a uma crescente comunhão de objectivos e ações para alcançarmos as metas do Acordo de Paris e os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

**Ricardo Pires**  
Presidente do Conselho de Administração

**Otmar Hübscher**  
Presidente da Comissão Executiva



01



02



03



04



05



06



07



VISÃO GERAL

# 2023 Números em Destaque

A Secil em Números

## Indicadores Estratégicos

Fatalidades

0

EBITDA (€)

145,4 M

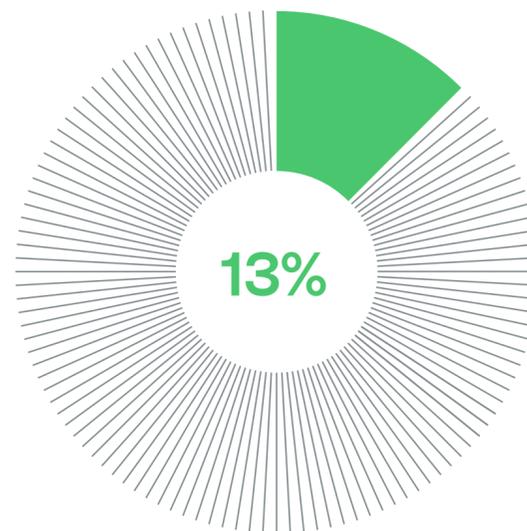
139,4 M



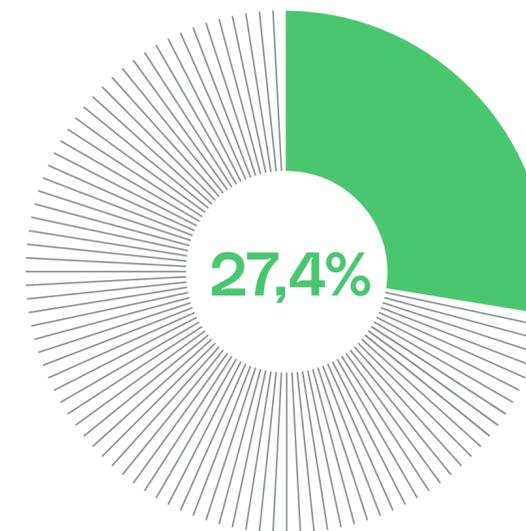
2021

2022

**13%**  
Colaboradores do género feminino  
(87% do género masculino)



**27,4%**  
Taxa de utilização  
de combustíveis alternativos



**5,3 LTIFR**  
Índice de Frequência  
de acidentes de trabalho



**884**  
kg CO<sup>2</sup>/t clk  
Intensidade de emissões



**565 mil €**  
Investimento  
na comunidade



01



02



03



04



05



06



07



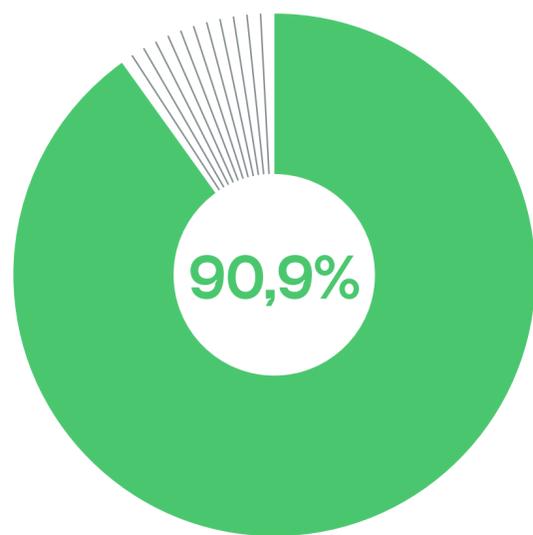
VISÃO GERAL

### Dimensão Social



**2 367**  
Colaboradores

90,9% Colaboradores com contrato sem termo



**30 580**  
Horas de Formação



**42 LTI**  
Acidentes de Trabalho com baixa

### Dimensão Económica

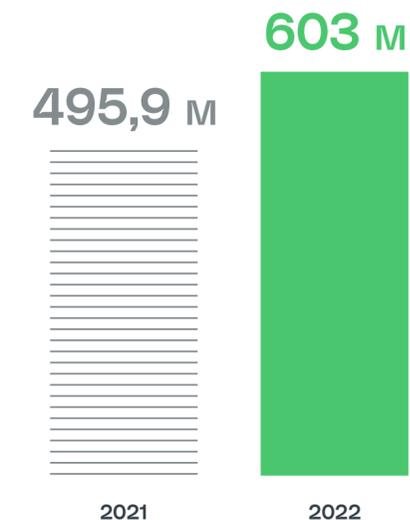


**16,9 M€**  
Investimentos em I&D\*\*

**697,2 M€**  
Valor Económico gerado

**543,1 M€**  
Valor Económico Direto distribuído

Volume de Negócios (€)



### Dimensão Governance

**5 Anos**

Média de anos desde a posse dos membros do Conselho de Administração

**0**

Casos de Corrupção confirmados



01



02



03



04



05



06



07



VISÃO GERAL

## Dimensão Ambiental



**3 250 kt CO<sub>2</sub>e**

Emissões (âmbito 1)  
no setor do cimento



**56 ha**

Área de *habitats*  
recuperados



**1 509 ML**

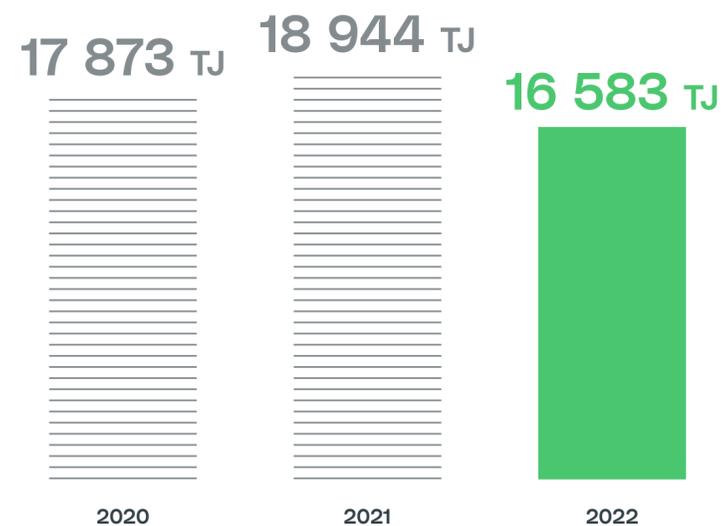
Água Consumida



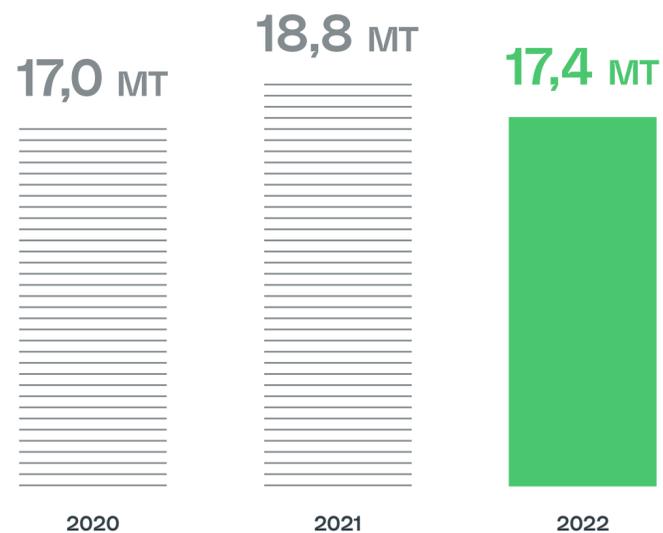
**28 658 t**

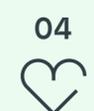
Resíduos Produzidos

### Energia Consumida



### Consumo de Matérias-primas





# Iniciativas em Destaque

Ao longo do relatório de sustentabilidade faz-se referência a várias iniciativas, destacando-se algumas das iniciativas que marcaram o ano de 2022.



## Canal de Integridade

Elemento de Ligação Operacional

Cap. 3.2

## Clean Cement Line

Cap. 2.3

## Projeto ELOS

Elemento de Ligação Operacional

Cap. 4.2.3

## Solidariedade

com as vítimas da guerra na Ucrânia

Cap. 4.3

## Celebrações

no Dia Internacional da Mulher

Cap. 4.2.1

## Roteiro

para a Biodiversidade da CEMBUREAU

Cap. 5.3

## Comissões

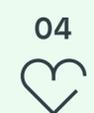
de Acompanhamento Ambiental (CAA)

Cap. 4.1

## Reutilização

da Água da Chuva

Cap. 5.2



## Implementação do calendário anual

de acompanhamento dos talentos Secil

Cap. 4.2.2

## Projeto Retrofeed

*Smart Retrofitting in Process Industry*

Cap. 6.2

## Definição

das competências core da *Ambition 2025*

Cap. 4.2.2

## Betão Verdi Zero

Cap. 6.3.2

## Produção

de novos cimentos

Cap. 6.3.1

## Roadmap para a Neutralidade Carbónica

"Caminho SECIL para a Descarbonização"

Cap. 2.3

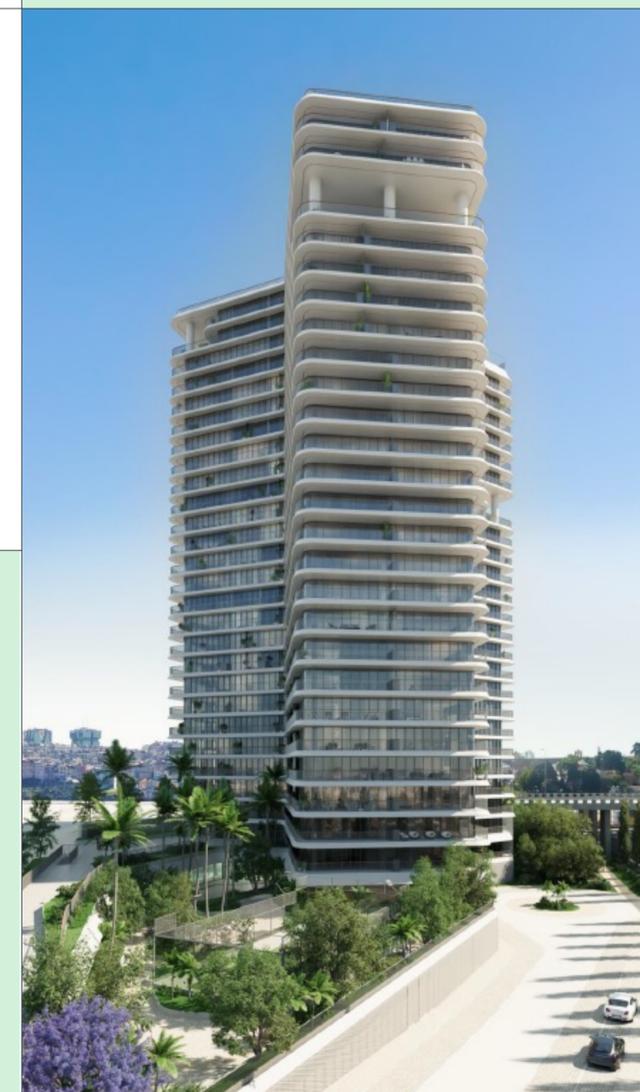
## Outubro, o Mês da Saúde

Cap. 4.2.3

## Programa de fidelização

de clientes 100% digital da Secil

Cap. 6.3.2





# Distinções



Prémio

**Inovação 2022**  
da Tektónica

Cap. 6.2



Prémio

**Maria de Lurdes**  
**Pintasilgo**, na categoria  
de *Role Model*

Cap. 4.2



Distinção de

**Material Inovador**  
pela *Innovation Radar*  
da Comissão Europeia

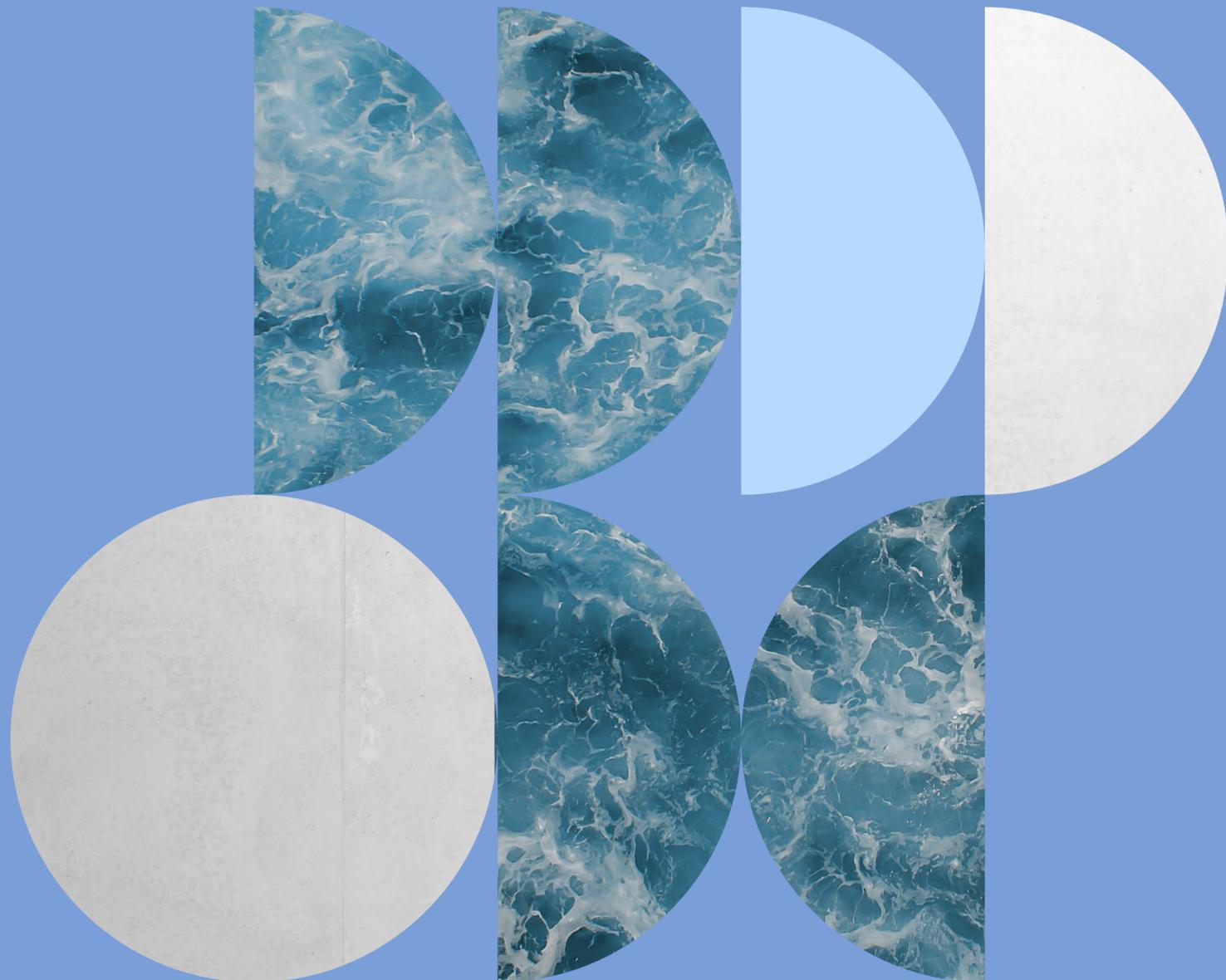
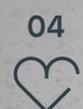
Cap. 6.2



Certificação Bronze do

**Concrete Sustainability**  
**Council (CSC)**, da fábrica  
de cimento de Outão

Cap. 6.3.2



01 — SECIL



# EVOLUÍMOS NO NEGÓCIO

1.1	Quem Somos	14
1.2	O que Fazemos	16
1.3	Onde Estamos	19
1.4	<i>Ambition 2025</i>	21



01



02



03



04



05



06



07



SECIL

# 1.1

## Quem Somos



**A nossa Missão, Visão e Valores, bem como o Código de Conduta, constituem a nossa identidade e são o que nos distingue e molda a nossa cultura.**

Somos um grupo empresarial fundado em Portugal que assenta a sua atividade na produção e comercialização de cimento, betão, agregados, argamassas e cal hidráulica.

### Uma história com quase 100 anos

Desde o nascimento da primeira fábrica em Portugal, no Outão (Setúbal) em 1904, à evolução da indústria cimenteira e a expansão para quatro continentes, contamos com quase um século de história.

Do resultado da fusão de duas empresas nasceu, em 1930, a Secil – Companhia Geral de Cal e Cimento. Desde essa data até aos dias de hoje, muitas foram as transformações. Para além das inevitáveis mudanças tecnológicas e o despertar de uma consciência ambiental, destacamos a aquisição, por parte da Semapa, dos 51% do capital da Secil e dos 100% da CMP – Cimentos Maceira e Pataias, em 1994. Na origem da CMP esteve a fábrica da Maceira-Liz, inaugurada em 1923, e a fábrica Cibra-Pataias, fundada em 1950.

A Semapa, detentora da totalidade do capital social da Secil desde 2011, é uma holding cotada na Euronext Lisboa, integrando o PSI, e tem como acionista maioritário a família Queiroz Pereira, com fortes tradições nas atividades industrial e financeira portuguesas.



### Missão, visão e valores

No Grupo Secil atribuímos uma elevada importância à definição da nossa Missão, Visão e Valores. Estes elementos fundamentais servem como pilares que orientam todo o Grupo empresarial e guiam as nossas ações e decisões estratégicas. A sua definição resultou de um processo que envolveu todas as geografias onde o Grupo está presente, com a criação de grupos de trabalho em cada país de forma a garantir um maior alinhamento com as ambições estratégicas locais.

Deste modo, reafirmamos o compromisso em ser uma empresa responsável, inovadora e orientada para a satisfação das necessidades dos nossos clientes e parceiros de negócio.

**Fornecemos soluções de construção aos nossos clientes, carreiras estimulantes às nossas pessoas, uma cidadania responsável junto das nossas comunidades e valor aos nossos acionistas.**



**"A definição da nossa Missão, Visão e Valores representa o guia para o nosso comportamento diário. Mostra ao mundo que nos rodeia quem somos e o que defendemos na Secil. Vamos fazê-lo acontecer!"**

Otmar Hübscher  
CEO da Secil

## Missão

Dar forma às ideias, fornecendo soluções de cimento aos nossos clientes, carreiras estimulantes às nossas pessoas, uma cidadania responsável às nossas comunidades e valor aos nossos acionistas.

## Visão

Empenhamo-nos em ser, nas comunidades que servimos, o fornecedor de soluções de cimento preferido dos nossos clientes.

## Valores



### Pessoas

Nós damos valor à perspectiva das outras pessoas. Nós ajudamos as pessoas a darem o melhor de si. Nós mostramos empatia e ouvimos antes de oferecer orientação. Nós trabalhamos incansavelmente para garantir a segurança de todos.



### Integridade

Nós mostramos respeito e valorizamos todos os indivíduos e todas as ideias. Nós somos honestos e confiáveis nas nossas relações com as outras pessoas. Nós aderimos aos mais altos padrões de ética e segurança. Nós reconhecemos as melhores características dos nossos colegas e agimos em concordância.



### Responsabilidade

Nós somos responsáveis pelas nossas ações e pelos nossos resultados. Nós concentramo-nos em encontrar soluções e alcançar resultados. Nós adotamos práticas sustentáveis nos nossos negócios. Nós comprometemo-nos a construir um ambiente de trabalho saudável e seguro.



### Desempenho

Nós somos focados nos resultados e cumprimos as nossas promessas. Nós temos como objetivo a nossa melhoria contínua e dos nossos processos. Nós aprendemos com erros e sucessos em igual medida. Nós incentivamos a sinceridade como forma de melhorar a tomada de decisões.



### Colaboração

Juntos, somos mais fortes e podemos contribuir mais. Nós acreditamos que objetivos partilhados e apoio mútuo levam ao sucesso. Nós celebramos as nossas conquistas coletivamente. Nós promovemos a confiança e a atenção com os outros, pois potenciam a colaboração.



01



02



03



04



05



06



07



SECIL

## 1.2

### O Que Fazemos



Com quase 100 anos de existência, desenvolvemos a nossa atividade na área da produção e comercialização de cimento e materiais de construção, marcando presença a nível internacional.

Embora o nosso núcleo central de atividade seja o cimento, a expansão para outros negócios e a integração de várias empresas com serviços complementares fazem com que tenhamos hoje uma posição sólida na indústria cimenteira.

Produzimos e comercializamos cimento, betão, agregados, argamassas e cal hidráulica. Integramos também empresas que operam em áreas complementares na economia circular, na utilização de resíduos como fonte de energia.

Para além dos nossos **produtos**, destacamos um conjunto de **serviços** que prestamos, nas diferentes geografias, e que visam acompanhar os nossos clientes nas diversas fases dos seus projetos.

Durante décadas, temos dado forma projetos ambiciosos, através do desenvolvimento de soluções e produtos que estão hoje patentes em algumas das obras mais emblemáticas dos países onde estamos representados.

→ [Conheça em detalhe alguns dos nossos grandes projetos de construção aqui](#)





01



02



03



04



05



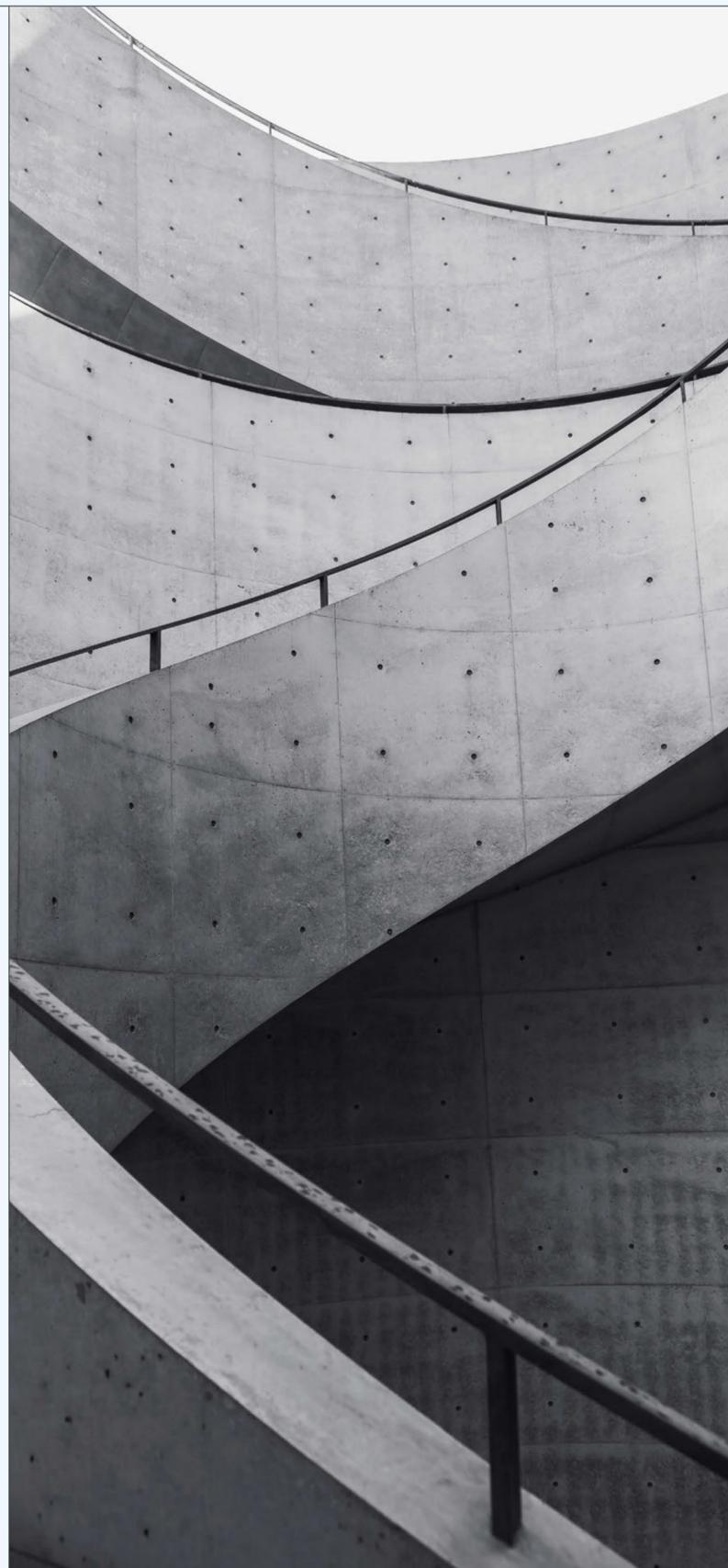
06



07



SECIL



Importa referir que procuramos responder, através dos nossos produtos, serviços e processos, aos desafios que se colocam na atualidade ao Planeta, em alinhamento com os compromissos de descarbonização do nosso setor de atividade e apoiando a indústria da construção neste objetivo, por um futuro mais sustentável. Entre várias iniciativas desenvolvidas, merece destaque o lançamento, em 2022, do Betão Verdi Zero – o primeiro betão com zero emissões de CO<sub>2</sub> em Portugal ➔ [Cap. 6.3.2.](#)

**Desenvolvemos produtos e serviços na área do cimento e dos materiais de construção, sem nunca esquecer o impacto dos mesmos no ambiente e na sociedade.**

## Serviços

### Soluções inovadoras

O nosso Centro de Desenvolvimento de Aplicações de Cimento (CDAC) disponibiliza serviços de referência e qualidade para ajudar os nossos clientes na utilização e aplicação dos produtos do Grupo Secil. Trabalhamos na resolução de problemas técnicos, desenvolvendo soluções inovadoras que aumentem o potencial dos nossos produtos e respetivos mercados.

### Acompanhamento técnico e serviços laborais

Através do nosso Laboratório de Qualidade e do Laboratório de Ambiente, realizamos o diagnóstico de problemas e análises críticas, bem como os ensaios e experiências necessários para encontrar as soluções mais adequadas para os nossos clientes. Com a nossa equipa de Prescrição, acompanhamos o trabalho dos arquitetos, sugerindo as melhores soluções para os seus projetos.

### Serviço logístico

Disponibilizamos uma vasta rede de transportes terrestres e marítimos, que movimenta o cimento e outros materiais de construção das fábricas e entrepostos da Secil diretamente para os nossos clientes ou para os locais de obra indicados pelos clientes.

### Documentação e apoio ao cliente

O nosso Centro de Documentação disponibiliza fichas técnicas, manuais, esquemas de aplicação e outros documentos que podem ajudar os nossos clientes nos desafios diários da construção de uma obra. Adicionalmente, existem linhas de apoio para esclarecer quaisquer dúvidas.

### Tratamento de resíduos

Através da AVE, apresentamos soluções tecnologicamente mais avançadas, ambientalmente mais sustentáveis e economicamente mais competitivas para os resíduos passíveis de serem coprocessados pelas unidades da indústria cimenteira portuguesa.

## Produtos



### Cimento

Produzimos uma vasta gama de tipos de classes de cimentos cinzentos e brancos, com aplicações que vão desde a pequena construção à grande obra de engenharia civil. Os cimentos Secil são certificados (EN 197-1) e sujeitos a um rigoroso e permanente controlo de qualidade desde a fase de produção até à sua colocação no mercado. Ao adotar as melhores práticas e tecnologias disponíveis no mercado, a empresa garante um elevado padrão de qualidade em todas as suas ações.



### Cal Hidráulica

Comercializamos cal hidráulica, um ligante com uma utilização vasta, destacando-se o fabrico de argamassas, tratamento de solos, solo-cal ou filer para betuminosos.

Atualmente, produzimos também a cal hidráulica natural, resultado de um processo de investigação e desenvolvimento no Grupo Secil, que permite uma utilização compatível com suportes antigos, mas com um comportamento que cumpre as rigorosas exigências dos dias de hoje.



### Agregados

Os agregados são fragmentos de rocha que estão na base de materiais de construção de alta qualidade e influenciam a sua resistência, durabilidade e desempenho.

Os agregados industriais são matérias-primas para a construção de outros materiais. A sua escolha tem forte influência na qualidade e comportamento dos produtos finais. O Grupo Secil, através da Secil Agregados, extrai e comercializa agregados de calcário e de granito, certificados para diversas utilizações da construção.



### Argamassas

Na área dos produtos pré-fabricados e dos materiais de construção, o Grupo Secil produz também argamassas secas pré-preparadas.

A mistura de cimentos, cal, areia e outros aditivos serve para assentar materiais e impermeabilizar, regularizar e dar acabamento às superfícies, quer em obra nova, quer na renovação e reabilitação de edifícios já existentes.



### Betão

A mais conhecida utilização do cimento é a produção de betão para estruturas de engenharia civil ou betão arquitetónico cinzento, branco ou colorido. Este material é constituído por água, cimento e agregados. Este produto é essencial no reforço sísmico de fundações e estruturas de edifícios.

Abundante, próximo aos centros de consumo, gerador de emprego e polivalente no seu uso, o betão é totalmente reciclável após o seu longo ciclo de vida. Pela sua elevada utilização, baixo custo e facilidade de fabrico, este material não tem concorrente alternativo, permitindo construir estruturas de desenvolvimento indispensáveis à dignidade humana.





01



02



03



04



05



06



07



SECIL

## 1.3

# Onde Estamos

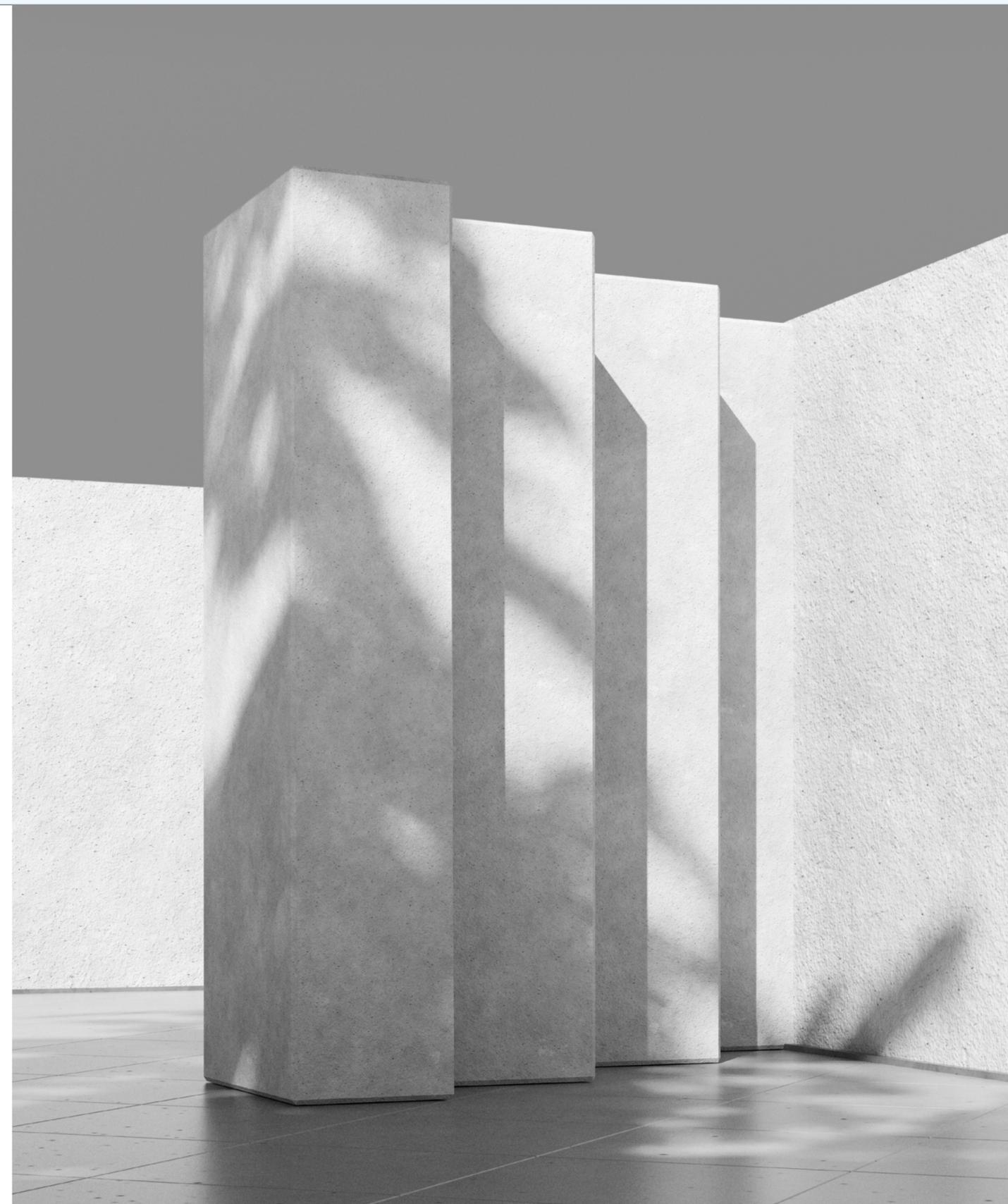


**Temos uma forte presença no setor industrial cimenteiro, desenvolvendo diversas operações em vários países do mundo.**

Com sete fábricas de cimento e presença em oito países e quatro continentes, temos uma capacidade anual de produção de cimento superior a 9,75 milhões de toneladas.

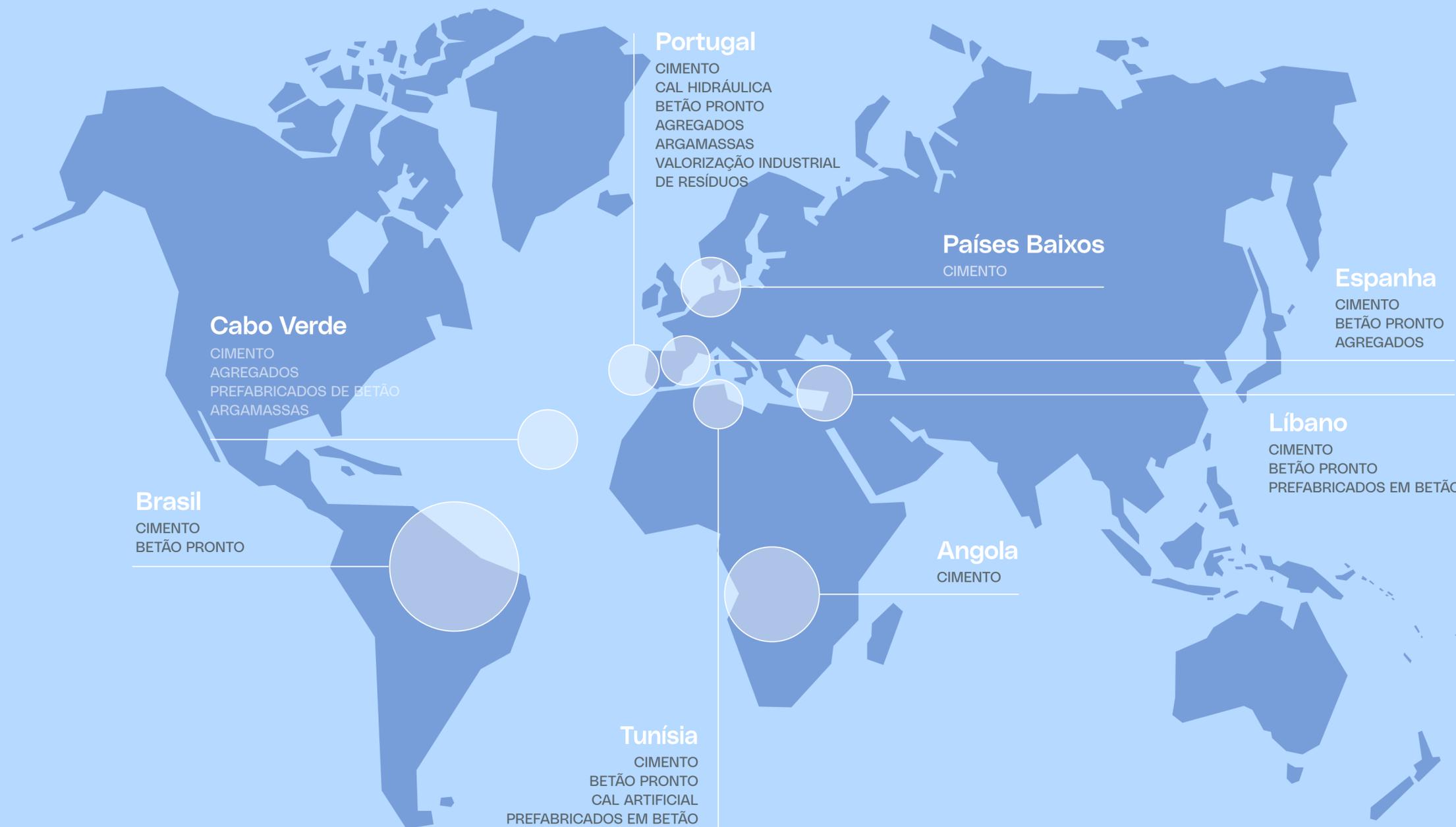
Atualmente, operamos três fábricas de cimento em Portugal (Outão, Maceira e Pataias) e estamos presentes em Angola, Tunísia, Líbano, Cabo Verde, Espanha, Holanda e Brasil.

→ [Saiba mais sobre o Grupo Secil no mundo aqui](#)





# ONDE ESTAMOS



4 Continentes

8 Países

7 Fábricas

Portugal, Tunísia, Líbano e Brasil

+20 Países

Exportações a partir de Setúbal, Portugal

Áreas de negócio

Cimento e Materiais de construção

Principais produtos

Cimento, betão pronto, agregados, argamassas, prefabricados de betão e cal hidráulica



01



02



03



04



05



06



07



SECIL

# 1.4

## Ambition 2025

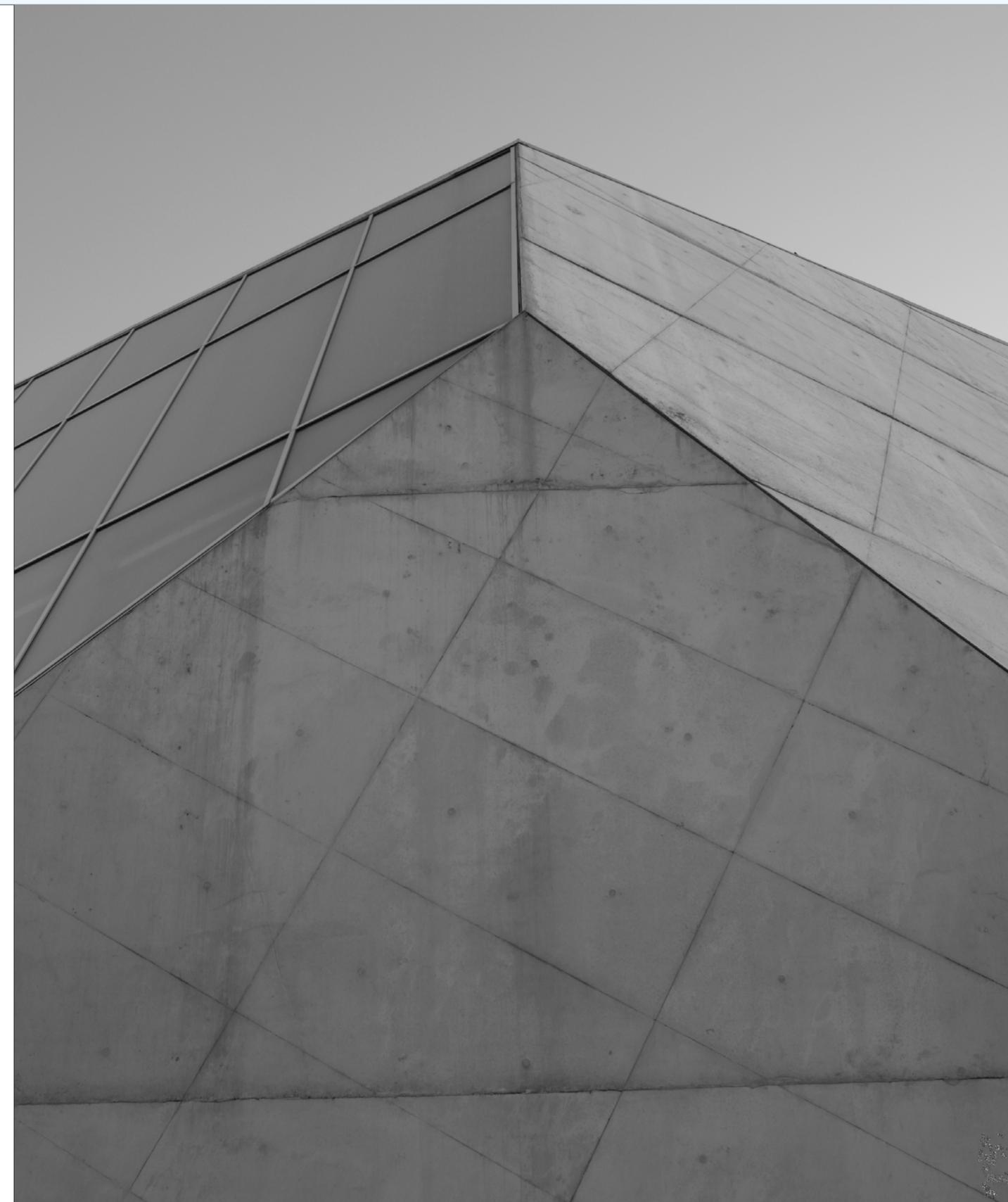


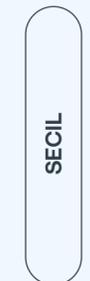
**Com a estratégia *Ambition 2025 - Crescimento Sustentável*, queremos transformar o Grupo Secil num grupo regional de cimento e materiais respeitado e de sucesso, **confiante e capaz de atingir novos voos.****

Em 2022 lançámos oficialmente a nossa estratégia *Ambition 2025 - Crescimento Sustentável*. Este novo ciclo estratégico do Grupo Secil, resultou, pela primeira vez, de um processo colaborativo que envolveu *focus groups* e contou com a participação de mais de 50 Colaboradores de diversas áreas e de todas as geografias onde estamos presentes.

Na *Ambition 2025* definimos como principal objetivo crescer de forma sustentável até um nível de EBITDA acima dos 200 milhões de euros em 2025, através da otimização das nossas operações nas várias geografias (crescimento orgânico) e de novos negócios (crescimento inorgânico). Para tal, pretendemos fazer uso da nossa vantagem competitiva externa e ser reconhecidos como os fornecedores de soluções preferidos dos nossos clientes, oferecendo as melhores propostas de valor, através de negócios de cimento, agregados e outros complementares, garantindo uma exposição equilibrada entre mercados maduros e emergentes.

Apesar do cimento e clínquer continuarem a ser os nossos principais negócios, durante este ciclo estratégico queremos explorar negócios adjacentes, como os agregados, bem como investir em negócios complementares (betão e argamassas) nos locais em que já estamos presentes, quando rentável. Ambicionamos um equilíbrio geográfico no nosso Grupo, para que estejamos menos expostos à volatilidade e a mudanças cíclicas e procuraremos um equilíbrio da nossa presença entre os vários mercados em que estamos presentes.





Cliente



Sustentabilidade



Pessoas



Inovação



Performance Operacional



Escala e Diversificação



Financeiro

7 Elementos da Ambição 2025

Nesse sentido, tencionamos tirar partido da nossa vantagem competitiva interna, combinando os talentos e práticas distintivas da Secil, com uma cultura de segurança, responsabilidade e autonomia das nossas pessoas, estando os nossos clientes no centro das nossas decisões.

A nossa estratégia está estruturada em sete elementos – *Customer, Sustainability/ ESG+E, People, Innovation, Operational Performance, Scale /Diversification e Financial* –, suportados por um *pipeline* de cerca de 150 projetos, distribuídos em todas as operações ao redor do mundo, incluindo projetos transversais denominados de Projetos de Grupo. Esses projetos asseguram a aplicação de transversalidades e melhores práticas em todas as operações, incluindo a Excelência Comercial, a Transformação Digital, a *Secil Way*, a Cultura e Clima, entre outros.

Importa salientar que a sustentabilidade é não só um dos sete elementos da nossa estratégia – para a qual definimos a ambição de “Ser reconhecida como uma empresa responsável e sustentável até 2025, comprometida com a descarbonização até 2050” – como constitui um pilar central da nossa estratégia. O compromisso com a prossecução do desenvolvimento sustentável e

a ambição de desempenharmos um papel ativo na nossa cadeia de valor encontram-se refletidos na nossa Missão, Visão e Valores → [Cap. 1.1](#) e nos elementos das Pessoas, Inovação e Performance Operacional, com particular destaque para a descarbonização do setor.

Desde o lançamento do programa *Ambition 2025*, já executámos mais de 30 projetos e cerca de cinco projetos já estão completamente implementados ainda em 2022. Todos esses projetos são acompanhados por um escritório central de estratégia, com uma cadência mensal de seguimento do atingimento dos milestones e impactos estimados. Sendo assim, esses projetos são essenciais para garantir o atingimento dos nossos objetivos estratégicos, melhorarmos a nossa competitividade e atendendo às necessidades dos nossos clientes.

A implementação bem-sucedida desses projetos também garante que continuaremos a ser uma empresa líder no nosso setor, com uma cultura forte e inovadora. Através desta estratégia, queremos criar e partilhar valor, com todos os nossos *stakeholders*, dos quais se destacam os nossos clientes, colaboradores, comunidades, acionistas e fornecedores.



# A nossa estratégia

## PORQUÊ Cultura Organizacional “This Is Us”

### Missão

Dar forma às ideias, fornecendo soluções de cimento aos nossos clientes, carreiras estimulantes às nossas pessoas, uma cidadania responsável às nossas comunidades e valor aos nossos acionistas.

### Visão

Empenhamo-nos em ser, nas comunidades que servimos, o fornecedor de soluções de cimento preferido dos nossos clientes.



## O QUÊ A nossa estratégia

**200 M€**  
Crescer de forma sustentável para um EBITDA acima em 2025

## Ambition 2025: Crescimento Sustentável

Oferecendo localmente aos nossos clientes as melhores propostas de valor, através de negócios de cimento, agregados e outros complementares, garantindo uma exposição equilibrada entre mercados maduros e emergentes.

Combinando o talento e as melhores práticas da Secil com uma cultura de segurança, responsabilidade e autonomia das nossas pessoas.

## COMO A nossa atuação

7 elementos-chave comuns a todas as nossas operações, com objetivos específicos:



### Cliente

Ser o fornecedor de soluções de cimento preferido dos clientes dos mercados em que operamos até 2025.



### Sustentabilidade

Ser reconhecida como uma empresa responsável e sustentável até 2025, comprometida com a neutralidade carbónica até 2050.



### Pessoas

Ser a empresa preferida para as pessoas que queremos atrair, desenvolver, e reter, de forma a operarmos e crescermos com excelência.



### Inovação

Atingir um EBITDA acima de 10 milhões de euros em 2025, com projetos lançados durante o período de 2021-2025.



### Performance Operacional

Empenhamo-nos em ser os melhores em Excelência Operacional na nossa indústria comparativamente aos nossos concorrentes, melhorando a cada ano.



### Escala/Diversificação

Ter menos de 50% de exposição de fluxos de caixa a Portugal até 2025, reduzindo a exposição a países com altos níveis de riscos políticos e de variação do valor da moeda.



### Financeiro

Aumentar o EBITDA e o valor acionista até 2025.

## COM QUEM PARTILHAMOS VALOR

### Stakeholders



### Clientes



### Colaboradores



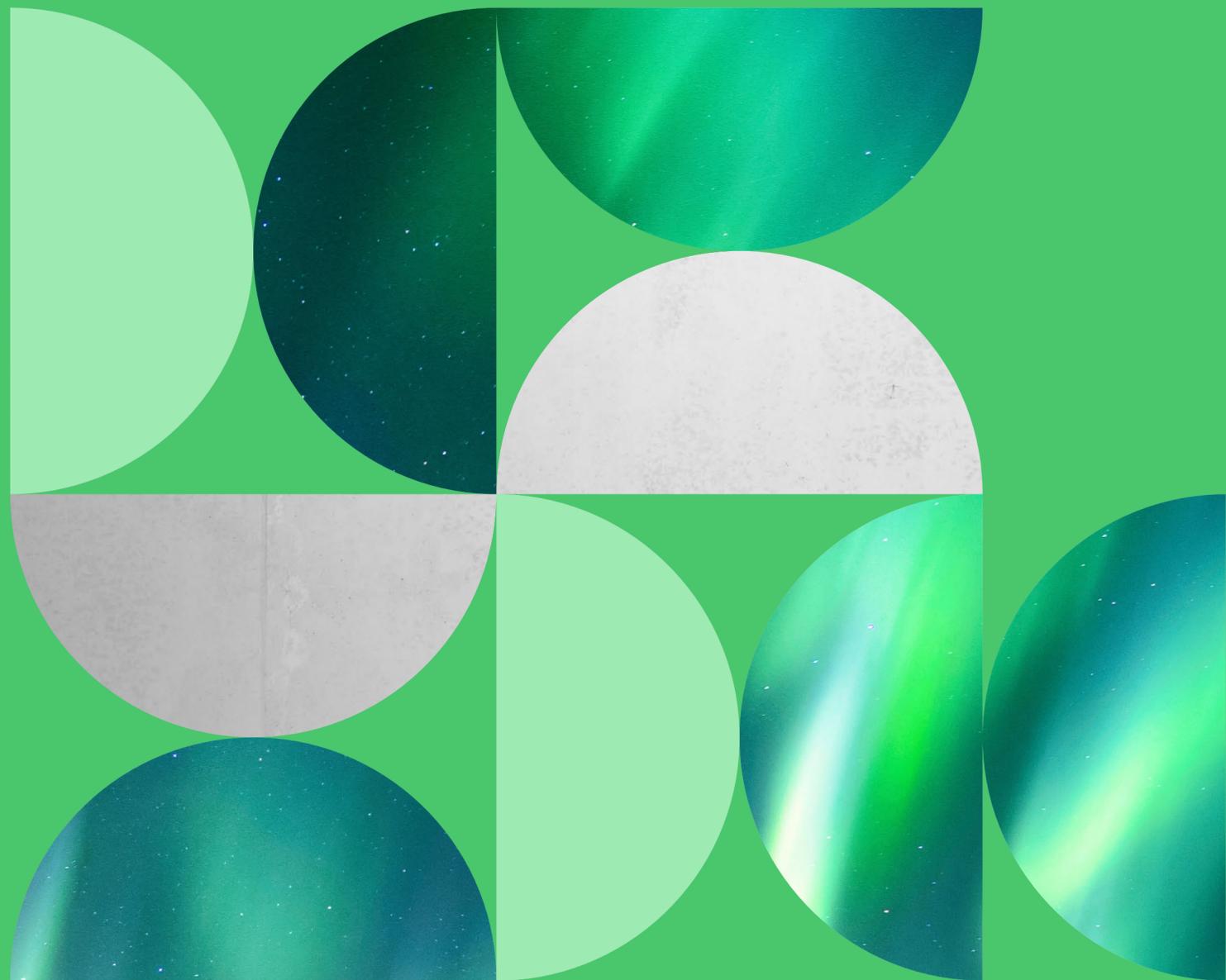
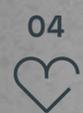
### Comunidades



### Acionistas



### Fornecedores



02 — COMPROMISSO  
COM A SUSTENTABILIDADE



# EVOLUÍMOS NA MOTIVAÇÃO

2.1	Um Mundo em Transformação	25
2.2	Estratégia de Sustentabilidade	28
2.3	Descarbonização do Setor	35



01



02



03



04



05



06



07



SUSTENTABILIDADE

## 2.1 Um Mundo em Transformação



**Num mundo em rápida transformação - cada vez mais volátil, complexo, interligado e interdependente - importa refletir e atuar hoje, para assegurar o nosso sucesso a longo prazo.**

Na Secil estamos atentos ao contexto global e às suas implicações, por forma a fortalecermos a nossa estratégia e sermos capazes de navegar e operar pela incerteza futura.

O ano de 2022 foi marcado pelo contexto políticoeconómico – guerra da Ucrânia, desaceleração das economias, elevada inflação e aumento dos custos da energia, da logística e das matérias-primas –, ao que se somou ainda as disrupções de uma pandemia que dura há quase três anos.

Para além desta instabilidade geopolítica e económica, e que se prevê manter no horizonte vive-se um contexto global em que o Planeta está no limite, verifica-se um aumento das desigualdades e perturbação da coesão social, juntamente com uma acelerada transformação tecnológica. A estes fatores acrescem ainda as alterações demográficas, em particular o crescimento da população mundial – com uma previsão de mais de 9 mil milhões de pessoas em 2050<sup>1</sup> –, os fluxos migratórios e o crescimento das megacidades, que colocarão à sociedade atual e ao Planeta desafios sem precedentes.

<sup>1</sup> WBCSD – Vision 2050: Time to Transform





01



02



03



04



05



06



07



SUSTENTABILIDADE



Para que as gerações futuras sejam capazes de viver bem, dentro dos limites do Planeta, precisamos de uma visão transformadora, mobilizadora de governos, sociedade civil e empresas, para mudar os sistemas que criaram os desafios que agora enfrentamos.

Cientes da responsabilidade, que recai sobre nós e no nosso setor de atividade, na promoção desta visão futura, e operando a uma escala global, o nosso sucesso a longo prazo depende da capacidade de monitorizarmos e de nos adaptarmos face aos grandes desafios sociais, ambientais, económicos, políticos e tecnológicos. Identificámos três tendências globais como sendo particularmente relevantes para o nosso trabalho no âmbito da sustentabilidade e que constituem uma oportunidade para liderarmos a mudança.

## Alterações Climáticas



### Tendência

O fracasso na ação climática – na mitigação e adaptação – mantém-se como um dos maiores riscos identificados pelo WEF – *World Economic Forum*, tanto a curto como a longo prazo, reiterando a necessidade de um maior compromisso e ação. Prevê-se que os acontecimentos climáticos se tornarão mais frequentes e severos (como o "novo normal"). Assiste-se a uma ação política climática global emergente e a um quadro regulatório mais exigente na União Europeia.

Em resposta aos desafios criados pelas alterações climáticas, e com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável das nações, a União Europeia publicou, no final de 2019, o Pacto Ecológico Europeu. Este documento cria um plano para uma sociedade europeia climaticamente neutra, inovadora, focada no futuro, justa e circular. Esta legislação define uma União onde os cidadãos, a indústria e a biodiversidade possam prosperar, identificando as alterações climáticas como um dos maiores desafios dos tempos atuais, para o qual todos os elementos terão de fazer parte da solução.

A economia de baixo carbono está no centro dos planos de recuperação pós-pandemia e o desenvolvimento de

novas tecnologias (ex. soluções de captura de carbono) será acelerado. Prevê-se a criação de empregos e exploração de novas fontes de energia e oportunidades.

### A Nossa Resposta

Promovemos projetos que visam reduzir o nosso impacto ambiental e promover a sustentabilidade da nossa ação. O projeto CCL (*Clean Cement Line*), localizado na unidade fabril do Outão (Setúbal, Portugal), abrange uma série de projetos que irão diminuir significativamente as emissões de carbono nesta unidade, e que serão implementados ao longo do ano de 2023.

Subscrevemos o roteiro para atingir a neutralidade carbónica até 2050, desenvolvido para o setor cimenteiro mundial, pela *Global Cement and Concrete Association* (GCCA), e europeu, pela Cembureau - Associação Europeia de Cimento, e participamos de forma ativa na elaboração do roteiro correspondente para o setor nacional, apresentado publicamente pela ATIC - Associação Técnica da Indústria do Cimento às autoridades nacionais, em março de 2021, estabelecendo objetivos para 2030 e 2050.

### Destaques de 2022

- ➔ Roteiro para a Neutralidade Carbónica
- ➔ Compromisso com a SBTi na definição de metas de base científica para 2030
- ➔ Projeto de investigação *Clean Cement Line* (CCL)
- ➔ Lançamento do Betão Verdi Zero
- ➔ *Low Carbon Clinquer*
- ➔ *LowC-Bionic*



## Escassez de Recursos e Economia Circular



### Tendência

A Comissão Europeia publicou o Roteiro para uma Europa Eficiente em Recursos, que descreve como podemos transformar a economia europeia numa economia sustentável até 2050, propondo formas de aumentar a produtividade dos recursos e dissociar o crescimento económico da utilização dos recursos, bem como do seu impacto ambiental.

Pretende-se, assim, promover o consumo de produtos sustentáveis, através da melhoria dos produtos e dos padrões de consumo, e da promoção de produção eficiente. Adicionalmente, o roteiro refere medidas como a transformação de resíduos em recursos, o apoio à investigação e inovação e a valorização do capital natural.

Os desenvolvimentos regulatórios e a pressão dos consumidores em torno da produção e consumo sustentáveis, a escassez de recursos, a volatilidade da cadeia de fornecedores e a ameaça iminente das alterações climáticas estão a levar as empresas a desenvolver modelos de negócio mais circulares que geram valor empresarial, a par dos benefícios ambientais. Verifica-se igualmente uma crescente necessidade de mensurar a circularidade, através de novas ferramentas, normas e *frameworks*.

### A Nossa Resposta

A União Europeia reconhece que o setor do cimento constitui uma parte indispensável para a economia europeia, como fornecedor de várias cadeias de valor chave.

Os materiais de construção mostram-se essenciais na construção de equipamentos para a produção de energia renovável, edifícios sustentáveis e transporte de pessoas e mercadorias, pelo que o cimento e o betão oferecem a oportunidade de acelerar a criação de uma Europa neutra em carbono.

Apostamos na melhoria da circularidade dos nossos processos, com base no reaproveitamento e reciclagem de materiais e nas sinergias intersectoriais – ex. através da incorporação de resíduos ou subprodutos de outras indústrias –, com benefícios adicionais em termos energéticos e económicos.

Participámos no projeto-piloto da ferramenta de análise de indicadores de circularidade, promovida pelo BCSD (*Business Council for Sustainable Development*) Portugal, em parceria com o WBCSD (*World Business Council for Sustainable Development*).

### Destques de 2022

- Projeto de investigação *Clean Cement Line* (CCL)
- *Low Carbon Clinquer* (LCC)
- Lançamento do Betão Verdi Zero
- Projeto Baterias 2030
- Projeto *Retrofeed*

## Futuro do Trabalho e Investimento no Capital Humano



### Tendência

Os avanços contínuos na robótica, inteligência artificial e *machine learning* estão a inaugurar uma nova era de automação, à medida que as máquinas se equiparam ou superam o desempenho humano em várias atividades laborais, lançando a discussão em torno da adaptação das pessoas a esta nova era, dos empregos e das competências do futuro.

O mercado de trabalho precisa de se adaptar às transições sociais e económicas em curso. As alterações que se esperam, na descarbonização e digitalização da economia, vão ter efeitos nas funções disponíveis no mercado, e nos perfis necessários para ocupar estas funções. É por isso indispensável capacitar as pessoas para a adaptação às novas exigências do mercado, mas também melhorar a produtividade nas funções atuais, com recurso a novas ferramentas.

A pandemia veio acelerar a digitalização e, por consequência, a necessidade de requalificar e preparar o capital humano para novas funções e processos de trabalho; reforçar o “S” do ESG (i.e., “Social”), com particular ênfase no bem-estar, saúde e segurança dos Colaboradores e acelerar novas formas de trabalhar e de relacionamento entre as empresas e os seus Colaboradores; contribuir para a deterioração da saúde mental, sendo este um dos

riscos identificados pelo WEF a curto prazo, com impacto na produtividade das empresas. Para reter e envolver os Colaboradores, as empresas terão de promover uma maior ligação entre o trabalho e o propósito, e criar novos modelos de trabalho, ambientes mais diversos e inclusivos, em particular para motivar as gerações mais jovens.

É dada cada vez mais atenção por parte das empresas, mas também dos investidores e instituições financeiras, a informação detalhada sobre o capital humano.

### A Nossa Resposta

O Capital Humano representa um dos nossos ativos mais importantes, sendo necessário criar um projeto atrativo para captar novas pessoas, em particular os mais jovens, e reter os Colaboradores.

Procuramos reconhecer e valorizar o mérito, fomentar o crescimento interno e o desenvolvimento de competências ao longo da carreira. Fomentamos a identidade corporativa, através de uma cultura de envolvimento e motivação dos nossos Colaboradores. Investimos na criação de condições de trabalho seguras, na prevenção de acidentes e na promoção da saúde ocupacional e bem-estar dos Colaboradores.

### Destques de 2022

- Implementação do calendário anual de acompanhamento dos talentos Secil
- Definição das competências *core* da *Ambition 2025*
- *Group Meetings* – Prioridades culturais
- *OnBoarding* Corporativo; Projeto ELOs



01



02



03



04



05



06



07



SUSTENTABILIDADE

## 2.2

# Estratégia de Sustentabilidade



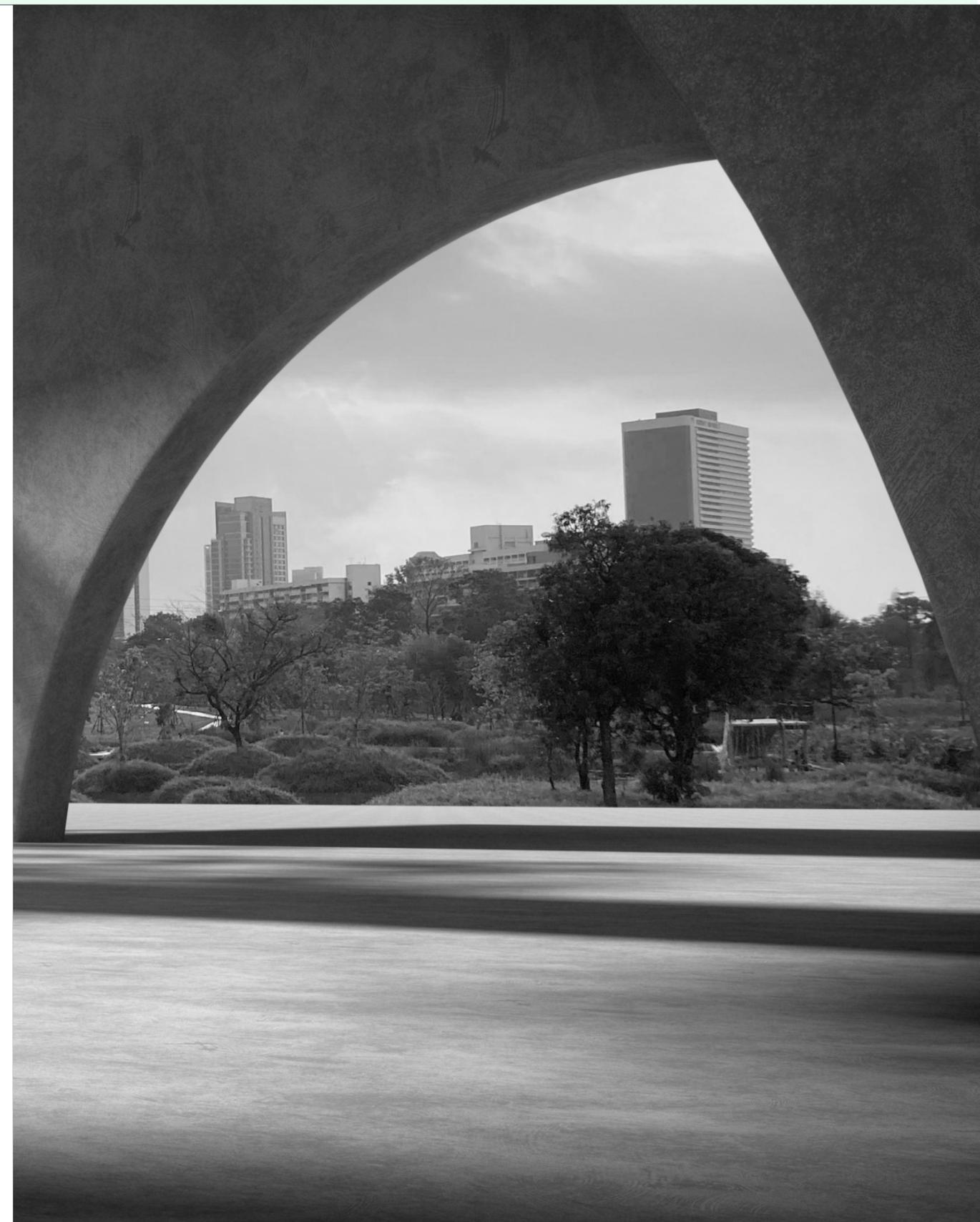
A sustentabilidade constitui um elemento central da nossa estratégia, **Ambition 25 - Crescimento Sustentável. Ambicionamos ser reconhecida como uma empresa responsável e sustentável até 2025, comprometida com a descarbonização até 2050.**

Estamos comprometidos com a sustentabilidade e procuramos compatibilizar o nosso desempenho económico com as dimensões do desenvolvimento sustentável, nomeadamente as dimensões ambiental, social e de *governance* (ESG), assim como a económica.

Com o objetivo de atingir a nossa estratégia, criámos internamente um *framework* que engloba os pilares Ambiental, Social, *Governance* e Económico, denominado “ESG+E”. Em cada um desses pilares, destacamos tópicos materiais → **Cap. 7.2** que receberão especial atenção até 2025.

A nossa estratégia inclui diversos pontos estruturantes para o nosso negócio:

- Alcançar a neutralidade carbónica na cadeia de valor do cimento e do betão até 2050;
- Contribuir para uma economia circular aumentando o uso de combustíveis alternativos e matérias-primas secundárias;
- Construir uma cultura de saúde e segurança que permita a redução de acidentes de trabalho e a eliminação de fatalidades;
- Apoiar a igualdade de oportunidades e promover a diversidade nas decisões de gestão;
- Aumentar o foco no cliente para lhe proporcionar experiências excecionais;
- Garantir o respeito pelos direitos humanos e pelos trabalhadores através da ética, integridade e responsabilidade corporativa.





01



02



03



04



05



06



07



SUSTENTABILIDADE



A resposta às alterações climáticas globais passa pela diminuição da intensidade carbónica da produção, pela economia circular e pela promoção da biodiversidade, desafios que aceitamos e iremos vencer, com continuada criação de valor económico em contexto de globalização. Nas comunidades em que operamos, visamos superar e integrar as expetativas dos nossos *stakeholders*.

Gerimos a sustentabilidade através do relacionamento próximo com as comunidades, com os nossos *stakeholders* e com as instituições e parceiros institucionais, adotando as melhores práticas de governação corporativa e dando resposta aos desafios que a nossa atividade gera no ambiente e na sociedade.

Integramos instituições e parcerias internacionais que assumem também este mesmo compromisso, concretizável através dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

A **Política de Sustentabilidade** define os nossos objetivos e prioriza as ações para contribuirmos para um futuro melhor para todos. A Política está assente em áreas que consideramos prioritárias e que começamos a ter presente na nossa atuação como um Grupo, incluindo a diminuição da intensidade carbónica da produção, a economia circular e a proteção da biodiversidade.

→ **Assista ao vídeo “Secil: a construir uma indústria do cimento mais sustentável” e conheça mais sobre a nossa Estratégia de Sustentabilidade aqui**

## Framework da Sustentabilidade

### Económico

- Crescimento económico sustentável
- Finanças sustentáveis
- *Procurement* sustentável
- Foco no cliente

### Ambiental

- Neutralidade carbónica
- Emissões atmosféricas
- Economia circular
- Eficiência de recursos e energia
- Biodiversidade
- Água

### Governance

- *Governance* corporativa
- Estratégia organizacional
- Ética, integridade e *Compliance*
- Gestão da sustentabilidade
- Práticas de reporte

### Social

- Saúde e segurança
- Envolvimento com os *stakeholders*
- Responsabilidade social
- Equidade, diversidade e inclusão
- Direitos humanos e laborais





01



02



03



04



05



06



07



SUSTENTABILIDADE

## Crescer de uma Forma Sustentável

Ser reconhecido como uma empresa sustentável e responsável, comprometida a atingir a neutralidade carbónica até 2050



## Proteger o Clima e o Ambiente



### Neutralidade Carbónica

Alcançar a neutralidade carbónica ao longo da cadeia de valor do cimento e do betão até 2050

↓ Acima de 20% de redução nas emissões de CO<sub>2</sub>\*



### Economia Circular

Rumo a uma economia circular, através do coprocessamento de combustíveis e matérias-primas alternativas

↑ Acima de 25% de aumento no uso de combustíveis alternativos\*

\* Targets 2030, baseline 2020

## Valorizar as Pessoas e a Comunidade

### Comunidades Locais

Desenvolver fortes sinergias locais, retribuindo aos nossos vizinhos e partes interessadas

↑ Duplicar os investimentos nas comunidades locais

### Saúde e Segurança

Alcançar uma cultura de saúde e segurança que permita uma taxa de frequência abaixo de 1,5 e zero fatalidades

↓ Redução de 75% na taxa de frequência

### Diversidade, Equidade e Inclusão

Apoiar a igualdade de oportunidades e promover a diversidade nas decisões de gestão

↑ Aumento de 20% na participação das mulheres

## Princípios de Governance

Respeitar os Direitos Humanos e dos Trabalhadores com Ética e Responsabilidade Corporativa, criando valor para todos os *Stakeholders*



01



02



03



04



05



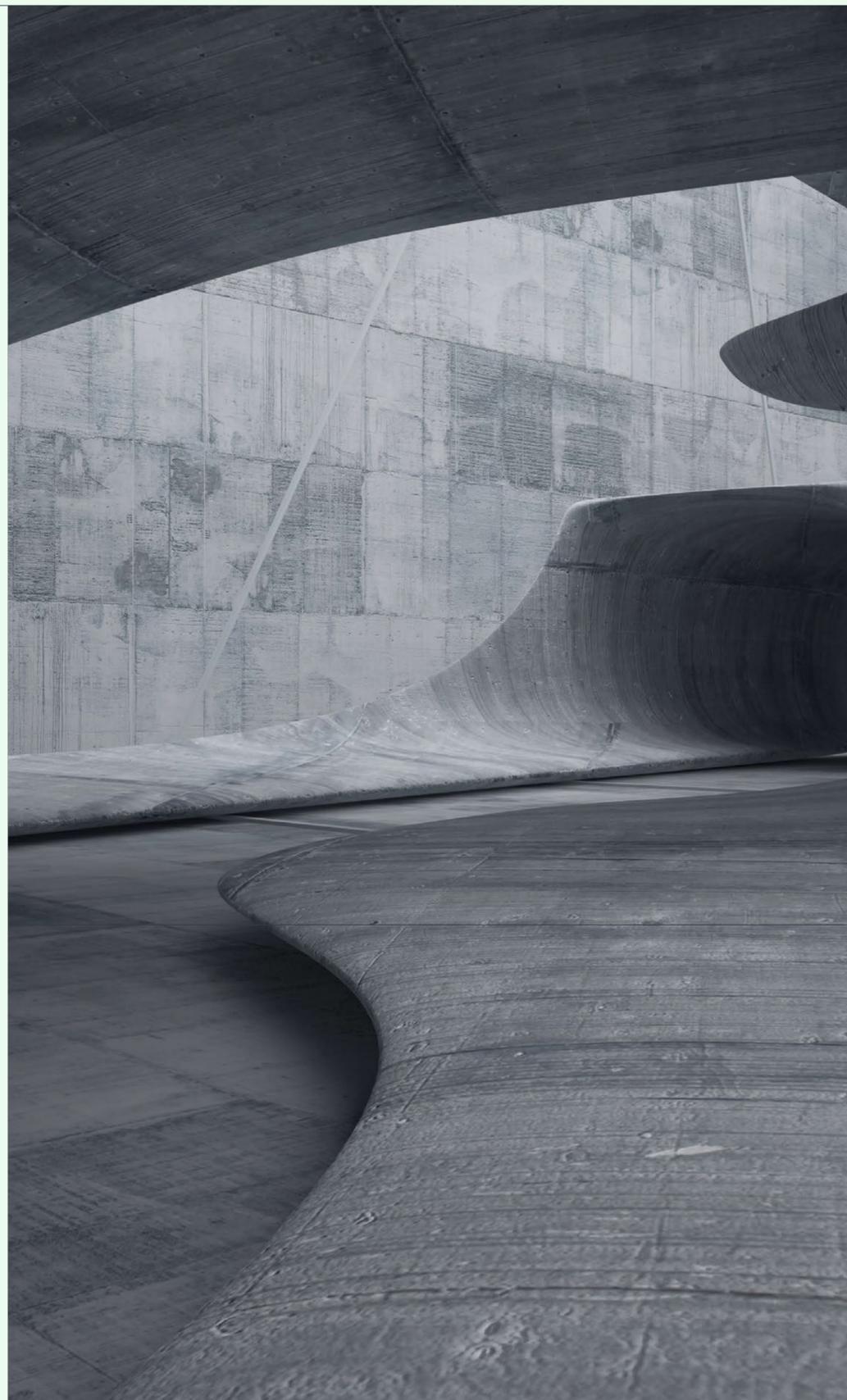
06



07



SUSTENTABILIDADE



## Áreas Prioritárias para o Grupo Secil



### Dimensão Ambiental

Fazemos uso responsável dos **recursos naturais** → **Cap. 5.2.** e **energia**, promovendo a **circularidade** ao longo do ciclo de vida dos produtos → **Cap. 5.4.**. Visamos a **neutralidade carbónica** através do uso de combustíveis alternativos, matérias-primas secundárias e do desenvolvimento de produtos e soluções de baixo carbono → **Cap. 5.1.**

Promovemos a vitalidade e equilíbrio dos ecossistemas onde estamos inseridos e a recuperação paisagística, protegendo a **biodiversidade** → **Cap. 5.3.**



### Dimensão Social

Enriquecemos as comunidades onde atuamos, através da criação de emprego, contratação local e **envolvimento comunitário** → **Cap. 4.3.**. Apostamos no **talento** → **Cap. 4.2.2.**, na **igualdade de oportunidades e na diversidade** → **Cap. 4.2.1.** dos nossos Colaboradores, promovendo o mérito e remunerações justas e equitativas.

Acreditamos que a **Saúde e Segurança** são valores fundamentais integrados em todas as nossas atividades. Asseguramos os meios de proteção e prevenção a todos os Colaboradores, fomentando uma cultura de Saúde e Segurança. Estamos comprometidos com zero danos para os nossos Colaboradores, contratados e comunidades → **Cap. 4.3.**



### Dimensão Económica

Criamos valor para os nossos acionistas, clientes, Colaboradores, fornecedores e outros parceiros. Procuramos a rentabilidade e o equilíbrio financeiro das nossas operações, de modo a assegurar a continuidade e o desenvolvimento do negócio → **Cap. 6.1.**

Investimentos continuamente na inovação → **Cap. 6.2.** de novos processos de fabrico e gestão, criando soluções seguras e produtos de qualidade → **Cap. 6.3.1.**, que originem mais valor para o Grupo, para o cliente → **Cap. 6.3.2.** e para a sociedade. Valorizamos a aplicação das melhores tecnologias de produção e controlo, visando uma produção mais eficiente e limpa.



## Compromissos GCCA 2020-2030

Estamos empenhados em reduzir o impacto das nossas atividades no ambiente, nas comunidades e nas nossas pessoas. Para tal, iniciamos um processo interno que consiste na definição de dez compromissos a cumprir até 2030. Estamos a estabelecer metas com base nos compromissos específicos das diferentes geografias onde estamos presentes, a fim de orientar o nosso percurso rumo a um futuro mais sustentável.

Estes compromissos estão alinhados com as expectativas dos nossos *stakeholders* e são consistentes com os compromissos da *Global Cement and Concrete Association* (GCCA) e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Adicionalmente, sabemos que a inovação é fundamental para alcançar estes objetivos. Por isso, estamos empenhados em desenvolver projetos de inovação → **Cap. 6.2.** que estão no centro da estratégia do Grupo Secil e com os quais queremos alcançar processos e produtos mais sustentáveis.

Deste modo, estamos a contribuir para um mundo mais justo e sustentável, ao mesmo tempo que asseguramos o nosso papel como uma empresa responsável e comprometida com a sua comunidade.

## ✓ Compromissos até 2030

 <b>Pessoas</b>	<b>Pilares GCCA</b>	<b>ODS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>· Aplicar orientações GCCA para as melhores práticas de segurança</li> <li>· Promover a partilha das melhores práticas de saúde e bem-estar</li> </ul>	Saúde e Segurança	 
 <b>Ambiente</b>	<b>Pilares GCCA</b>	<b>ODS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>· Definir uma estratégia para mitigar as alterações climáticas, com a publicação de metas concretas e a sua evolução</li> </ul>	Alterações climáticas e energia	
<ul style="list-style-type: none"> <li>· Implementar as orientações para o Ambiente e a Natureza</li> <li>· Estabelecer objetivos de redução para as emissões e publicar o seu progresso</li> </ul>	Ambiente e Natureza	  
<ul style="list-style-type: none"> <li>· Promover os princípios da economia circular na cadeia de valor</li> <li>· Implementar as orientações para a utilização de combustíveis e matérias-primas na produção de cimento</li> </ul>	Economia circular	  
 <b>Social</b>	<b>Pilares GCCA</b>	<b>ODS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>· Publicar o Código de Conduta que integre os princípios internacionais dos direitos humanos</li> <li>· Aplicar as orientações de avaliações de impactos sociais</li> <li>· Estabelecer um processo de diálogo sistematizado com os <i>stakeholders</i></li> </ul>	Responsabilidade social	  



01



02



03



04



05



06



07



SUSTENTABILIDADE

## Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Acompanhamos e estamos atentos aos desafios do desenvolvimento sustentável e, por isso, consideramos, na nossa agenda, os ODS das Nações Unidas. Desta forma, e em alinhamento com as orientações da GCCA, identificámos oito ODS, três ODS prioritários – 9, 12 e 13 – e cinco de segundo nível ou importantes – 4, 7, 8, 11 e 1.

## O Nosso Contributo para os ODS Prioritários



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS



Prioritário

### Enquadramento

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

### Resposta da Secil

Atuamos em cadeias de valor com forte impacto económico local e em áreas estruturantes para a sociedade. Oferecemos soluções e produtos resilientes e apostamos em I&D → **Cap. 6.2.**, com o objetivo de responder aos desafios futuros.

Entre as soluções construtivas que oferecemos, destacamos a sustentabilidade ao longo do ciclo de vida. Além disso, temos áreas de desenvolvimento técnico focadas na inovação de processo e produto.

Apoiamos o desenvolvimento de infraestruturas em países em desenvolvimento, como Tunísia e Angola, e contribuimos para o desenvolvimento de projetos sociais. De forma a materializar esta temática, destacamos os projetos CCL → **Cap. 2.3.**, Baterias 2030 e *LowC-Bionic* → **Cap. 6.2.**

Com todas essas iniciativas, demonstramos o nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável e a inovação, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das comunidades onde atuamos e para a construção de um futuro mais promissor.



12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS



Prioritário

### Enquadramento

Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis.

### Resposta da Secil

Temos a consciência de que os nossos processos produtivos podem ter impactos ambientais, pelo que assumimos o compromisso com a sua mitigação e controlo através de sistemas de gestão ambiental.

Damos particular atenção à eficiência no uso de recursos como a água, a energia e as matérias-primas, através da diminuição, controlo e medição das emissões atmosféricas, da reutilização de materiais, da redução de consumos e da valorização de resíduos. Adicionalmente, investimos no desenvolvimento e alargamento do uso de combustíveis alternativos não fósseis e de betões com menor incorporação de cimento e mais matérias-primas secundárias, como a cortiça, bem como na produção de isolamentos térmicos que contribuem para um consumo energético mais eficiente dos edifícios.

Acompanhamos ainda as tendências da agenda internacional, em particular na medição da circularidade, procurando permanentemente novas formas de melhorar os nossos processos e produtos, com vista à promoção da economia circular e à minimização da nossa pegada ambiental. Nesta ótica, destaca-se a reutilização da água da chuva e os investimentos realizados nas instalações da unidade operativa de Supremo Cimentos em Pomerode, Brasil, que permite o consumo de água potável nesta unidade → **Cap. 5.2.**



13 AÇÃO CLIMÁTICA



Prioritário

### Enquadramento

Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos.

### Resposta da Secil

Assumimos o compromisso de contribuir para a mitigação das alterações climáticas. Para isso, temos vindo a implementar uma série de medidas que visam reduzir a nossa pegada de carbono → **Cap. 5.1.**

Adotamos uma estratégia clara que inclui ações concretas, como a redução das incorporações, através da utilização de cimento com menos clínquer (*Low Carbon Clinquer*) e betões com menos cimento, bem como a disponibilização de um produto único – Betão Verdi Zero – que vem dar resposta às novas exigências do mercado. Procuramos cada vez mais soluções verdes, em linha com as novas tendências de construção e respetivas certificações ambientais → **Cap. 1.4.**

Adicionalmente, temos preferência na utilização de transporte marítimo e ferroviário, na circulação de mercadorias e combustíveis, como forma de reduzir a nossa pegada de carbono. Aumentar a eficiência energética dos equipamentos e instalações também é uma prioridade para nós, contribuindo para uma utilização mais eficiente dos recursos energéticos disponíveis.

## O Nosso Contributo para os ODS Secundários

<div data-bbox="406 380 589 559"> <p><b>4</b> EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p> </div> <div data-bbox="776 380 892 502"> <p>Secundário</p> </div> <p><b>Enquadramento</b></p> <p>Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos</p>	<div data-bbox="982 380 1166 559"> <p><b>7</b> ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS</p> </div> <div data-bbox="1349 380 1466 502"> <p>Secundário</p> </div> <p><b>Enquadramento</b></p> <p>Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos</p>	<div data-bbox="1549 380 1732 559"> <p><b>8</b> TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO</p> </div> <div data-bbox="1915 380 2032 502"> <p>Secundário</p> </div> <p><b>Enquadramento</b></p> <p>Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos</p>	<div data-bbox="2115 380 2299 559"> <p><b>11</b> CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p> </div> <div data-bbox="2482 380 2598 502"> <p>Secundário</p> </div> <p><b>Enquadramento</b></p> <p>Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis</p>	<div data-bbox="2682 380 2865 559"> <p><b>17</b> PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS</p> </div> <div data-bbox="3048 380 3165 502"> <p>Secundário</p> </div> <p><b>Enquadramento</b></p> <p>Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável</p>
<p><b>Resposta da Secil</b></p> <p>Reconhecemos a importância do desenvolvimento pessoal e profissional dos nossos Colaboradores e preocupamo-nos em atrair e reter talento.</p> <p>Em conformidade, apoiamos campanhas de Educação em países em desenvolvimento, como Líbano, Tunísia e Angola, e participamos em Conselhos de Escola em estabelecimentos de ensino em Portugal. Adicionalmente, existem diversas iniciativas com universidades, como o Prémio Secil Universidades, que têm como objetivo promover a investigação e a entrada no mercado de trabalho.</p> <p>Também organizamos visitas de estudo a instalações, como fábricas e o Museu do Cimento da Fábrica Maceira-Liz, e promovemos atividades nas comunidades de forma a solidificar o impacto social, como é o caso da Casa da Cultura em Adrianópolis → <b>Cap. 4.3.</b></p>	<p><b>Resposta da Secil</b></p> <p>Assumimos como um dos nossos objetivos a conversão da matriz energética do Grupo, conforme consta no nosso roteiro de descarbonização. Este compromisso é uma resposta aos desafios impostos pelas alterações climáticas que afetam a sociedade.</p> <p>Como parte deste compromisso, estamos a investir em processos de combustão melhorada com hidrogénio, de forma a aumentar a eficiência energética e reduzir as emissões de gases de efeito estufa. Adicionalmente, desenvolvemos um roteiro de neutralidade carbónica, que pretende tornar as nossas atividades mais sustentáveis e alinhadas com a preservação do ambiente, através da implementação de tecnologias inovadoras e projetos de investigação internos, como por exemplo o <i>Clean Cement Line</i> → <b>Cap. 1.4.</b></p>	<p><b>Resposta da Secil</b></p> <p>Somos um empregador de referência, tanto a nível nacional quanto internacional, que procura gerar valor e proporcionar empregos decentes, respeitando sempre a segurança, a formação e a equidade. Para isso, investimos em programas de liderança e <i>coaching</i> em segurança comportamental, de forma a garantir a segurança dos nossos colaboradores em todas as suas atividades.</p> <p>Além disso, temos o Programa TME, que inclui <i>roadmaps</i> de segurança para todas as geografias, para capacitação e formação do nosso capital humano, sendo que a sua abrangência tem sido alargada para um número cada vez maior de Colaboradores. Recentemente, implementámos o calendário anual de acompanhamento dos talentos Secil, que permite identificar e desenvolver o talento interno da organização, garantindo que haja um <i>pipeline</i> robusto de sucessores para posições de liderança e funções críticas → <b>Cap. 4.2.2.</b></p> <p>Investimos igualmente numa utilização de recursos e estamos empenhados em dissociar o crescimento económico da degradação ambiental.</p>	<p><b>Resposta da Secil</b></p> <p>Ao criar linhas de produtos mais sustentáveis, com baixo impacto ambiental, contribuimos diretamente para o objetivo de desenvolver cidades mais sustentáveis e comunidades mais justas e menos nocivas para o ambiente.</p> <p>Como empresa, estamos comprometidos em seguir padrões de fabrico mais sustentáveis, reduzindo o impacto das nossas atividades no ambiente e promovendo um futuro mais sustentável para todos.</p>	<p><b>Resposta da Secil</b></p> <p>Interagimos com grupos muito diversos da sociedade civil, tanto em nível nacional quanto internacional, estabelecendo múltiplas parcerias que têm promovido a melhoria do nosso desempenho.</p> <p>Mantemos comissões de acompanhamento ambiental e promovemos os Prémios Secil, além de estabelecermos parcerias com a Ordem dos Arquitetos e Ordem dos Engenheiros, universidades e ONG. Também apoiamos iniciativas de IPSS das comunidades envolventes às nossas fábricas e mantemos uma relação institucional aprofundada com as autarquias locais, nas áreas de implantação das nossas fábricas, oferecendo apoio financeiro e logístico para diversas iniciativas. Adicionalmente, participamos de forma ativa em inúmeras associações empresariais, visando contribuir para o desenvolvimento económico e social das regiões em que atuamos → <b>Cap. 4.2.2.</b></p>



01



02



03



04



05



06



07





01



02



03



04



05



06



07



SUSTENTABILIDADE

## 2.3

# Descarbonização do Setor



**Queremos descarbonizar e reduzir as emissões de gases com efeito de estufa das nossas operações para alcançar a neutralidade de carbono em 2050.**

As questões ambientais têm suscitado uma enorme preocupação pelos líderes globais e têm feito parte da agenda política da maior parte dos países do mundo. Na Europa, isso não é exceção e, em 2019, foi lançado o Pacto Ecológico Europeu, que consiste num pacote de iniciativas estratégicas que visa colocar a União Europeia rumo a uma transição ecológica, com o objetivo último de alcançar a neutralidade climática até 2050. Este Pacto pretende tornar a economia da UE sustentável e prevê, para isso, um roteiro com ações para promover a utilização eficiente de recursos através da transição para uma economia circular, restaurar a biodiversidade e reduzir a poluição.

A indústria cimenteira desempenha um papel fundamental e indispensável para a economia europeia. Sendo um dos produtos mais consumidos globalmente depois da água, o betão, cujo ligante é o cimento, é parte insubstituível de diversas cadeias de valor. Por esse motivo, a sua modernização e sua descarbonização do setor cimenteiro são assumidos como essenciais para a sociedade europeia.

Como resposta às exigentes metas associadas ao Pacto Ecológico Europeu, a Cembureau (Associação Europeia de Cimento) lançou, em 2021, a Roteiro para a Neutralidade Carbónica em 2050, do qual somos subscritores. Este roteiro analisa a forma como as emissões de CO<sub>2</sub> podem ser reduzidas ao longo da cadeia de valor – clínquer, cimento, betão, construção e recarbonatação – para se atingir a neutralidade carbónica até 2050 e propõe medidas que concorrem para esse efeito, como por exemplo a utilização de combustíveis alternativos ou o desenvolvimento de novos produtos com baixo teor em carbono.





01



02



03



04



05



06



07



08



SUSTENTABILIDADE



Adicionalmente, em 2021, a *Global Cement and Concrete Association (GCCA)* apresentou o seu Roteiro para a Neutralidade Carbónica em 2050, no qual os principais produtores de cimento e betão, de todo o mundo (representando 80% da produção total fora da China), em conjunto, assumiram o compromisso com a neutralidade carbónica do betão até 2050 e, ainda, uma meta intermédia para evitar, até 2030, a emissão de cinco mil milhões de toneladas de emissões de CO<sub>2</sub>. A Secil é também membro da GCCA desde a sua criação em 2018, tendo assinado a sua carta de compromissos que, entre outros temas, inclui o pilar Alterações Climáticas e Energia.

Paralelamente, participámos de forma ativa na elaboração do *roadmap* para o setor cimenteiro nacional, promovido pela Associação Técnica da Indústria Cimenteira (ATIC). Este roteiro pretende contribuir para a concretização dos compromissos de Portugal no âmbito do Pacto Ecológico Europeu, e está consonância com os objetivos de descarbonização da economia nacional.

## Caminho Secil para a Descarbonização

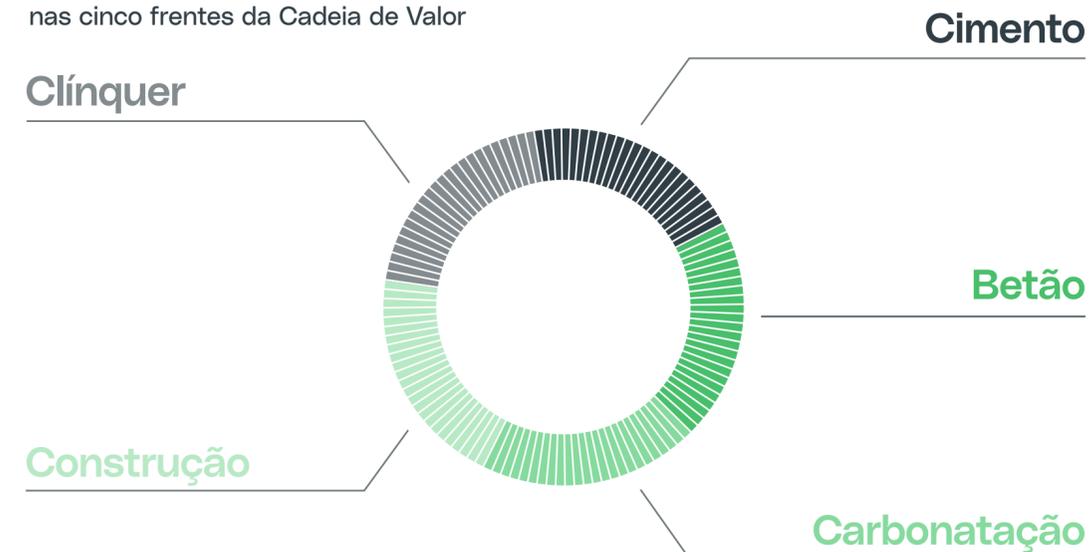
Na Secil assumimos compromissos globais com o Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 definido pela *Global Cement and Concrete Association (GCCA)* – um *roadmap* no qual os principais produtores de cimento e betão de todo o mundo (representando 80% da produção total fora da China), em conjunto, assumiram: 1. o compromisso com a neutralidade carbónica do betão até 2050; 2. uma meta intermédia para evitar, até 2030, a emissão de cinco mil milhões de toneladas de emissões de CO<sub>2</sub>. Adicionalmente, alinhámos a nossa estratégia com o *roadmap* da Associação Europeia de Cimento – CEMBUREAU 2050 *Carbon Neutrality Roadmap* – para o setor cimenteiro europeu e, ao nível nacional, com o *roadmap* da Associação Técnica da Indústria de Cimento (ATIC) para a neutralidade carbónica em 2050.

Internamente, desenvolvemos o nosso *roadmap* para a Neutralidade Carbónica "Caminho SECIL para a Descarbonização", que abrange as várias geografias, no âmbito da nossa estratégia *Ambition 2025*. Este *roadmap* define metas de redução de CO<sub>2</sub> para 2030 e 2050 e teve por base a metodologia utilizada pela CEMBUREAU: "5Cs" – Clínquer, Cimento, Betão (*Concrete*), Re-Carbonatação e Construção (embora as potenciais reduções de CO<sub>2</sub> do elemento Construção não tenham sido consideradas neste cálculo).

→ Oiça o podcast "Conversas com CEO", do *Jornal de Negócios*, sobre o Caminho da Secil para a Descarbonização aqui

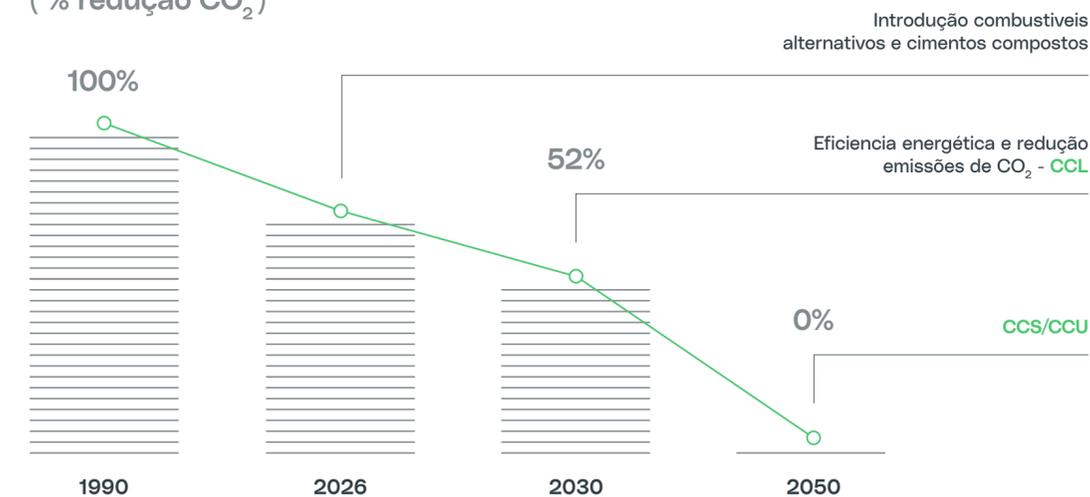
## Os 5 C's

O nosso *Roadmap* da Descarbonização nas cinco frentes da Cadeia de Valor



## A Descarbonização da Secil

(% redução CO<sub>2</sub>)





01



02



03



04



05



06



07



SUSTENTABILIDADE

## Roadmap para a descarbonização no cimento e no betão Secil

Considerando as unidades fabris de todas as geografias onde a Secil está presente, ficou estabelecido como objetivo no *roadmap* que até 2030 se iria realizar uma redução de emissões de CO<sub>2</sub>, face ao ano base 2020, de cerca de 36% (456 KgCO<sub>2</sub>/t cimento) ao longo de toda a cadeia de valor da construção e de cerca de 22% (553 KgCO<sub>2</sub>/t cimento) se considerarmos apenas a cadeia até ao cimento.

O Roteiro para a Neutralidade Carbónica da Secil está assente nos seguintes vetores:

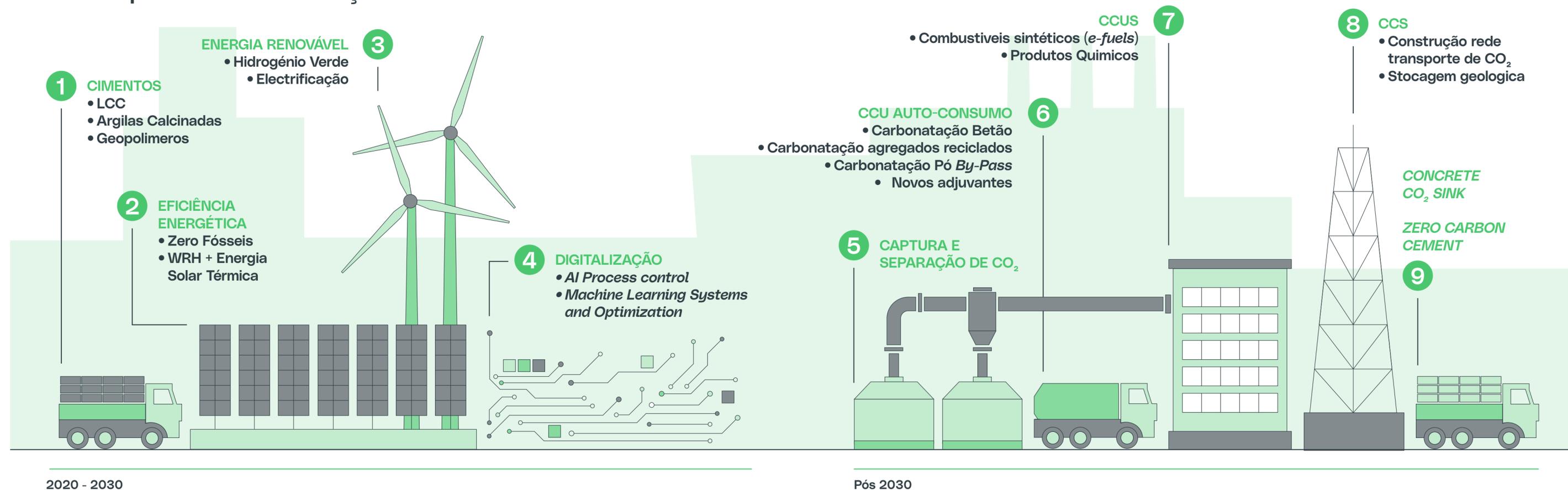
1. Implementação de tecnologias mais eficientes que permitirão uma redução do consumo térmico e o incremento da utilização de combustíveis alternativos com maior teor de biomassa, associadas à produção de clínquer. Introdução de tecnologias inovadoras resultantes dos projetos de investigação internos que permitirão a eliminação total do uso de combustíveis fósseis convencionais e ativação da hidraulicidade

existente em matérias-primas alternativas. Incremento da utilização de matérias-primas alternativas descarbonatadas.

2. Desenvolvimento de cimentos de baixo teor carbónico resultante da menor incorporação de clínquer com a incorporação de matérias-primas alternativas com potencial de hidraulicidade numa primeira fase seguida da utilização de argilas calcinadas com menor pegada carbónica. Redução do conteúdo carbónico da energia elétrica de acordo com o expectável em cada país.

Para a concretização destas ações, está previsto até 2030 um valor de investimento total de 106,8 milhões de euros, ao qual acresce um valor de 86 milhões de euros relativamente ao projeto *Clean Cement Line*, atualmente em execução numa das unidades fabris – totalizando um valor de cerca de 192,8 milhões de euros.

### ROADMAP para a Descarbonização no Cimento



2020 - 2030

Pós 2030



01



02



03



04



05



06



07



SUSTENTABILIDADE

De referir que na Secil temos instalações dentro do espaço da União Europeia e fora deste, com políticas muito diferenciadas em termos de alterações climáticas. Esta situação tem impacto no *timing* da evolução da descarbonização, dada a dificuldade de justificar os elevados investimentos nas unidades fora da União Europeia, pela ausência de apoios e do suporte de um mercado de CO<sub>2</sub>. Também a ausência de regulação que permita a utilização de cimentos com baixo teor de carbono no betão e a utilização de combustíveis alternativos colocam um desafio adicional. Os apoios aos investimentos

a realizar nestas unidades externas e cooperação das autoridades da União Europeia e dos países externos podem ajudar a criar as condições que facilitem as mudanças necessárias que permitam reduzir o *timing* necessário para a descarbonização possível e necessária nestas unidades.

Além dos objetivos para 2030, estamos comprometidos com a neutralidade carbónica em 2050. Com um quadro legislativo finalizado e mais claro, um melhor entendimento do potencial de redução das possíveis tecnologias de *Carbon Capture, Utilization and Storage*

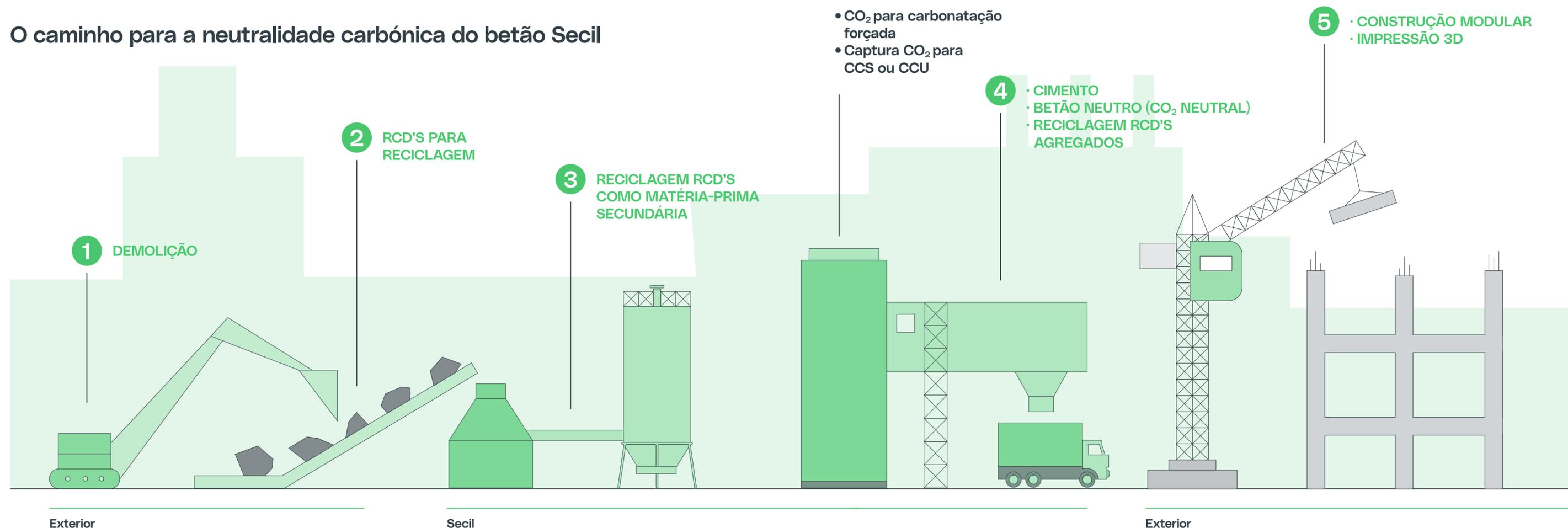
(CCUS), uma melhor visibilidade da disponibilidade das infraestruturas de suporte para o CCUS e de avanços nas políticas nos países externos da União Europeia, na Secil complementaremos o atual *roadmap* com as medidas mais adequadas rumo à neutralidade em 2050.

Em alinhamento com a nossa estratégia, temos implementado diversas iniciativas que visam a diminuição da pegada de carbono na sua cadeia de valor, como a produção de cimento com menos clínquer (*Low Carbon Clinquer*) e betões com menos cimento.

De salientar que, desde 2021, estamos a executar um importante investimento na modernização da unidade Secil-Outão – o projeto acima referido como *Clean Cement Line* (CCL). Adicionalmente, estão em estudo um conjunto de outros projetos ambiciosos para dar resposta às metas definidas.

De referir ainda que nos comprometemos com a SBTi a definir metas de base científica para 2030. Com o início do estudo de inventariação das emissões de âmbito 3, espera-se a publicação das metas e o respetivo *roadmap* em 2023.

### O caminho para a neutralidade carbónica do betão Secil





01



02



03



04



05



06



07



SUSTENTABILIDADE



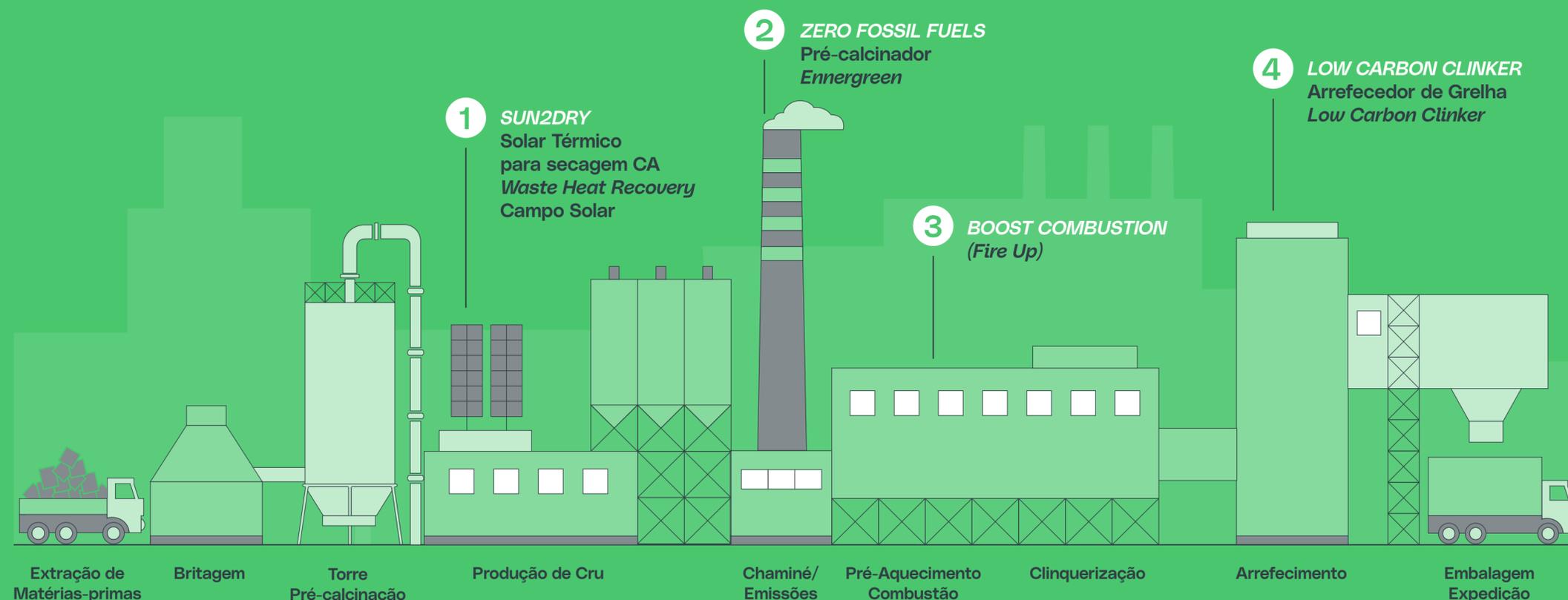
→ Iniciativa Corporativa em Destaque

## Clean Cement Line (CCL Project)

O *Clean Cement Line* (CCL) é um projeto de investigação, desenvolvimento e inovação, que transformará a fábrica Secil-Outão numa das mais avançadas fábricas de cimento da Europa e do mundo. Num investimento total de 86 milhões de euros, a fábrica conseguirá uma menor pegada de carbono e passará a ser considerada

referência (*benchmark*). Através de um complexo trabalho de engenharia iniciado em 2021, este projeto tem como objetivo desenvolver e demonstrar à escala industrial uma nova tecnologia de produção de cimento, para reduzir as emissões de CO<sub>2</sub> da fábrica em pelo menos 20%, aumentar a eficiência energética em 20% e gerar 30% de eletricidade por um inovador sistema de geração híbrido, através da recuperação de calor do processo de fabrico e da energia solar térmica concentrada. O projeto, simultaneamente projeto PIN – Projeto de Interesse Nacional, Projeto ID&T e maior projeto do programa Portugal 2020, divide-se em quatro subprojectos, que

visam a eliminação da dependência de combustíveis fósseis, o aumento da eficiência energética, a produção própria de energia elétrica, a integração no processo da digitalização e a redução de emissões de CO<sub>2</sub>. Estas quatro inovações promovem o desenvolvimento da produção de um clínquer de baixo carbono e consequentemente da criação de uma gama de cimentos de baixa pegada ecológica. O projeto CCL, encontra-se já em fase adiantada de execução, com operações de engenharia e montagens metalomecânicas a decorrer, prevendo-se o prolongamento desta fase de desenvolvimento e demonstração de resultados ao longo do ano de 2023.



## Clean Cement Line - Conceito

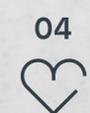
Integração de vários projetos para a eficiência energética e redução de emissões de CO<sub>2</sub> (combustão e processo)

### Benefícios Globais

**20%**  
Eficiência energética  
redução de pelo menos 20%

**20%**  
Redução da emissões de CO<sub>2</sub>  
de pelo menos 20%

**30%**  
Energia elétrica  
por reaproveitamento do calor de processo e Solar Térmico, cerca de 30% das necessidades



03 — DIMENSÃO GOVERNANCE



# EVOLUÍMOS NA ORGANIZAÇÃO

3.1	<i>Governance</i>	41
3.2	<i>Ética, Integridade e Compliance</i>	46



01



02



03



04



05



06



07



GOVERNANCE

# 3.1 Governance



**Acreditamos que só com um modelo de *governance* estruturado é que conseguimos definir a nossa atuação de forma direcionada e focada para os riscos e oportunidades ambientais, sociais e económicas.**



GRI 2-9

A Secil está alinhada com as boas práticas de *governance*, no respeitante à sua estrutura, mantendo um Conselho de Administração (CA), que delegou a gestão numa Comissão Executiva (CE). O CA analisa a exposição a riscos relativos ao nosso negócio e setor.

No final de 2022, o CA era constituído por oito membros: cinco administradores não executivos e três administradores executivos. Estes três administradores executivos compõem a CE. O Presidente da CE é o responsável pela promoção dos tópicos de sustentabilidade no negócio – nomeadamente tópicos de governação –, e dos objetivos estratégicos, iniciativas e ações prioritárias. Um dos administradores executivos é responsável pelas questões relacionadas com o clima e outros tópicos ambientais. Os temas sociais serão, a partir de 2023, assegurados pela Direção de Recursos Humanos, que será convidada para todas as reuniões executivas.

→ Saiba mais sobre os Órgãos Sociais da Secil



## Conselho de Administração



PRESIDENTE  
Ricardo Pacheco Pires



VICE-PRESIDENTE  
Otmar Hübscher



VOGAL  
Carlos Medeiros Abreu



VOGAL  
Carlos Correia de Barros

## Comissão Executiva



VOGAL  
Sérgio António Alves Martins



VOGAL  
Javier de Benito



VOGAL  
Carlos Coelho Alves



VOGAL  
Vítor Paranhos Pereira



01



02



03



04



05



06



07



08



GOVERNANCE

**PRESIDENTE****Ricardo Pacheco Pires**

Ricardo Pires é licenciado em Gestão e Administração de Empresas pela Universidade Católica Portuguesa, e é especialista em Corporate Finance pelo ISCTE. Tem um MBA em Gestão Empresarial pela Universidade Nova de Lisboa. Iniciou a sua carreira na área da gestão de consultoria, de 1999 a 2002 na BDO Binder e posteriormente na GTE Consultores. De 2002 a 2008 ocupou vários cargos na Corporate Finance Board da ES Investment, onde desenvolveu diferentes projetos de M&A e mercado de capitais nos Setores de Energia, Papel e Celulose e Alimentos e Bebidas. Trabalha na Semapa desde 2008, primeiro como Diretor de Estratégia Planeamento e Novos Negócios e posteriormente, a partir de 2011, como Chefe de Gabinete do Presidente do Conselho de Administração. Em 2014 foi nomeado Diretor Executivo da Semapa, e também ocupa cargos em outras empresas relacionadas. Desde 2015, ocupou cargos no conselho de administração da *The Navigator Company* e Secil. É CEO da Semapa Next desde 2017 e assumiu em março de 2020 as funções de Presidente do Conselho de Administração do Grupo ETSA.

**VICE-PRESIDENTE****Otmar Hübscher**

Nacionalidade suíça Licenciado em Administração de Negócios pela Universidade de Saint Gallen, HSG, na Suíça, complementado com educação executiva intraempresa. Ingressou no Grupo Holcim em 1991, tendo desempenhado inúmeras funções, a partir de 1998, em vários países da América Latina, designadamente CFO no Equador, Chile e Argentina e CEO na Argentina e no Brasil, sendo responsável pela integração da Holcim e Lafarge na América Latina em 2015-2016. Desde 2017 é CEO da Secil e membro do Conselho de Administração da Supremo Cimentos no Brasil, da Ciments de Sibleine no Líbano e da SCG na Tunísia. Na Secil, exerce a Presidência Executiva e é responsável pelas funções de Auditoria e Controlo Interno, Jurídico, Sustentabilidade, Desenvolvimento de Estratégia de Negócio, Comunicação Institucional e Recursos Humanos.

**VOGAL****Carlos Medeiros Abreu**

Licenciado em Engenharia Eletrotécnica, pelo Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa, complementado com Educação Executiva, pela Universidade Católica Portuguesa e Universidade Kellog, e educação técnica intraempresa. Ingressou na Secil em 1981, tendo assumido funções como membro da Comissão Executiva em 2003. É desde o ano 2000 membro do Conselho de Administração da SCG, na Tunísia, desde 2012 na Ciments de Sibleine, no Líbano, e na Supremo Cimentos, no Brasil, desde 2013. Representa a Secil em Associações Profissionais e Empresariais como a APIGCEE, a ATIC ou a AASET. Na Secil, lidera o Desempenho Operacional do Grupo, sendo responsável pelas áreas Técnicas, Inovação, Desenvolvimento de Produto, Saúde & Segurança, Procurement e Projetos Especiais, nomeadamente a descarbonização do cimento.

**VOGAL****Carlos Correia de Barros**

Licenciado em Engenharia Mecânica pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, complementado com MBA pelo INSEAD e Educação Executiva, em Wharton e MIT. Desempenhou funções no Kaizen Institute, entre 2004 e 2007, e na McKinsey & Company entre 2008 e 2014. Ingressou na Secil em 2014 como diretor de estratégias desenvolvimento. Desde 2020 é vogal do Conselho de Administração e membro da Comissão Executiva da Secil, além de membro do Conselho de Administração da Supremo Cimentos, no Brasil, e da SCG, na Tunísia. Desde 2021 é administrador financeiro, com responsabilidade nas áreas de Finanças do Grupo, Planeamento e Controlo de Gestão, Contabilidade e Fiscalidade e, ainda, Sistemas de Informação.



01



02



03



04



05



06



07



08



GOVERNANCE

**PRESIDENTE****Sérgio Martins**

Sérgio Martins é licenciado em Economia e mestre em Economia e Gestão Empresarial Matemática Modelos do Instituto Superior de Economia (Lisboa), faculdade onde também lecionou Estatística, Otimização e Modelos Matemáticos de 1982 a 1988. Tendo anteriormente trabalhado na Portline como Diretor de Planeamento e Controlo de Gestão, Sérgio ingressou no Grupo Secil em 1990 como Diretor Geral e Diretor da Comissão Executiva na Secil Martingança. De 1997 a 1999 exerceu as funções de Diretor Comercial e de Marketing da Secil e em 2000 tornou-se o CEO da Societé des Ciments de Gabès, na Tunísia. Tendo experiência acumulada entre 2006 e 2012 como responsável pelas operações da Secil na Tunísia, Angola e Cabo Verde, Sergio Martins tornou-se membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva da Secil. Em 2022, Sérgio tornou-se administrador não executivo do Grupo Secil.

**VOGAL****Javier de Benito**

Javier chega à Secil com mais de 35 anos de experiência em gestão de empresas com operações internacionais, tendo passado quase 30 anos na Holcim em Espanha e Suíça, onde trabalhou como Diretor da Área África Médio Oriente. Desde 2016, é presidente da consultoria GlobBULK. Empresa que atende a indústria cimenteira em três continentes. Trabalha também como não executivo independente na Kolos Cement (Maurícia) e como consultor sénior na Cimentos Capa (Espanha).

**VOGAL****Carlos Coelho Alves**

Carlos Alves é licenciado em Engenharia Mecânica pelo Instituto Superior Técnico e é Especialista em Gestão Industrial pela Ordem dos Engenheiros. Começou a trabalhar como docente de Componentes de Máquinas I e II no Instituto Superior Técnico e foi Trainee Expert da Divisão de Acompanhamento de Obras do Laboratório Nacional de Engenharia Civil em Lisboa. Foi engenheiro de Serviços Técnicos na Cometna Companhia Metalúrgica Nacional, SARL, e, mais tarde, Diretor responsável pela Fabricação e Diretor Geral da Cobrascom S.A. (Rio de Janeiro, Brasil). Entre 1989 e 2009, ocupou cargos de direção da Semapa, Sodim e outras empresas relacionadas. Foi também CEO da Secil e CMP entre 1994 e 2009 e exerceu a cargos de gestão na Portucel (atualmente The Navigator Company), Soporcel, e Enersis, onde foi Presidente do Conselho de Administração. Foi Presidente da ATIC - Associação Técnica da Indústria do Cimento entre 2004 e 2009 e membro do Steering Committee da Cembureau entre 2004 e 2009. É administrador não executivo da Semapa desde novembro de 2015 e Administrador não executivo da Secil desde outubro de 2020.

**VOGAL****Vítor Paranhos Pereira**

Vítor Paranhos Pereira é licenciado em Economia pela Universidade Católica Portuguesa e frequentou a AESE (Universidade de Navarra). Começou a trabalhar em 1982 na empresa Gaspar Marques Campos Correia & Cª. Lda. como Diretor Financeiro até 1987. De 1987 a 1989 foi Diretor Financeiro do Instituto do Comércio Externo de Portugal (ICEP). Vítor Paranhos Pereira entrou para o Grupo em 1989 como Diretor Financeiro da Sodim, tendo sido nomeado em 2009 membro do Conselho de Administração daquela sociedade até maio 2018. Exerce ainda funções de direção em diversas empresas relacionadas com a Sodim, nomeadamente o Hotel Ritz desde 1998. De 2001 a 2016, foi Diretor do Hotel Villa Magna. Exerceu o cargo de Diretor da Sonagi desde 1995. De 2006 a 2015 foi Presidente do Conselho Fiscal da Associação da Hotelaria de Portugal (AHP) e em abril de 2019 foi nomeado Presidente da Assembleia Geral desta organização. De 2007 a 2016 foi Presidente da Assembleia Geral da Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios (APPFIPP). Foi membro da Auditoria Conselho de Administração da Eurovida Companhia de Seguros, S.A. e Popular Seguros Companhia de Seguros, S.A. de 2009 a 2018. Em 2014 foi nomeado membro do Conselho de Administração da Semapa. Foi nomeado diretor da Refundos em 2005, onde foi Presidente do Conselho de Administração da 2018 a maio de 2020. Exerceu o cargo de Diretor Executivo da Semapa e outras empresas coligadas desde março de 2020, e desde fevereiro e março de 2020 também ocupa a gestão cargos na Secil e na The Navigator Company, respetivamente.



01



02



03



04



05



06



07

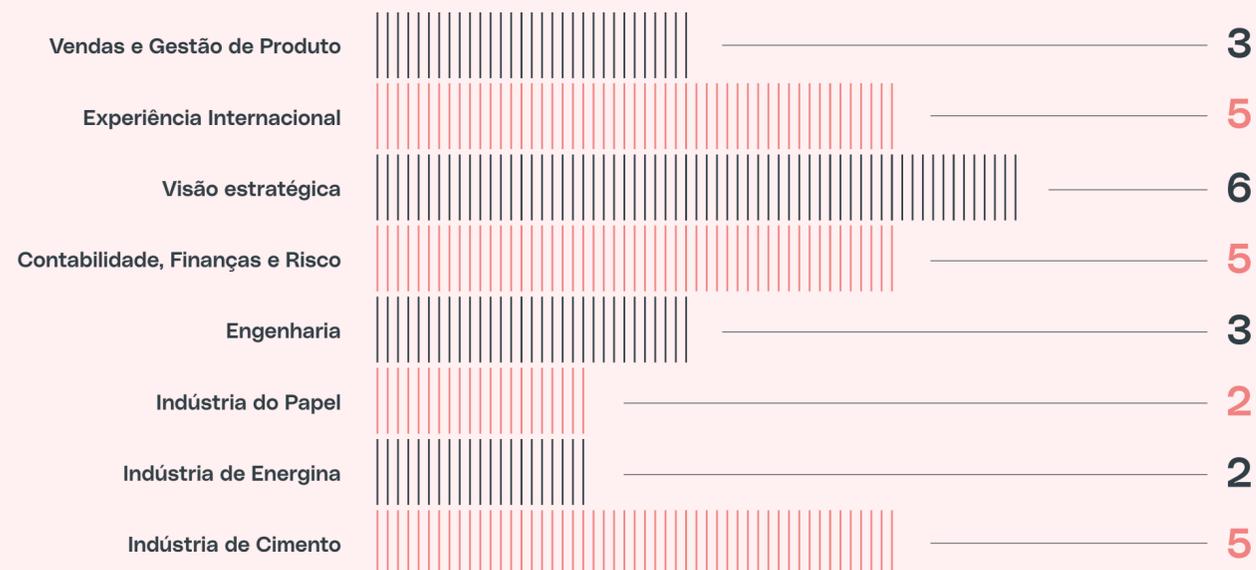


GOVERNANCE

Média de anos desde a posse



100% de participação



De referir que temos instituído, desde 2016 o Comité de Sustentabilidade, tem como objetivo identificar os principais temas da agenda de sustentabilidade, nacional e internacional, que possam representar riscos e oportunidades para o Grupo, assim como definir programas e objetivos internos relacionados com a temática. Este comité é composto por elementos de diversas direções das empresas do Grupo, tanto a nível corporativo como a nível local i.e. gestores corporativos dos pilares ESG+E, peritos técnicos corporativos e gestores locais dos pilares ESG+E). De referir que, a partir de 2023, o comité será alargado integrando os envolvidos no projeto de sustentabilidade e o CEO, e passará a realizar reuniões numa base trimestral.



01



02



03



04



05



06



07



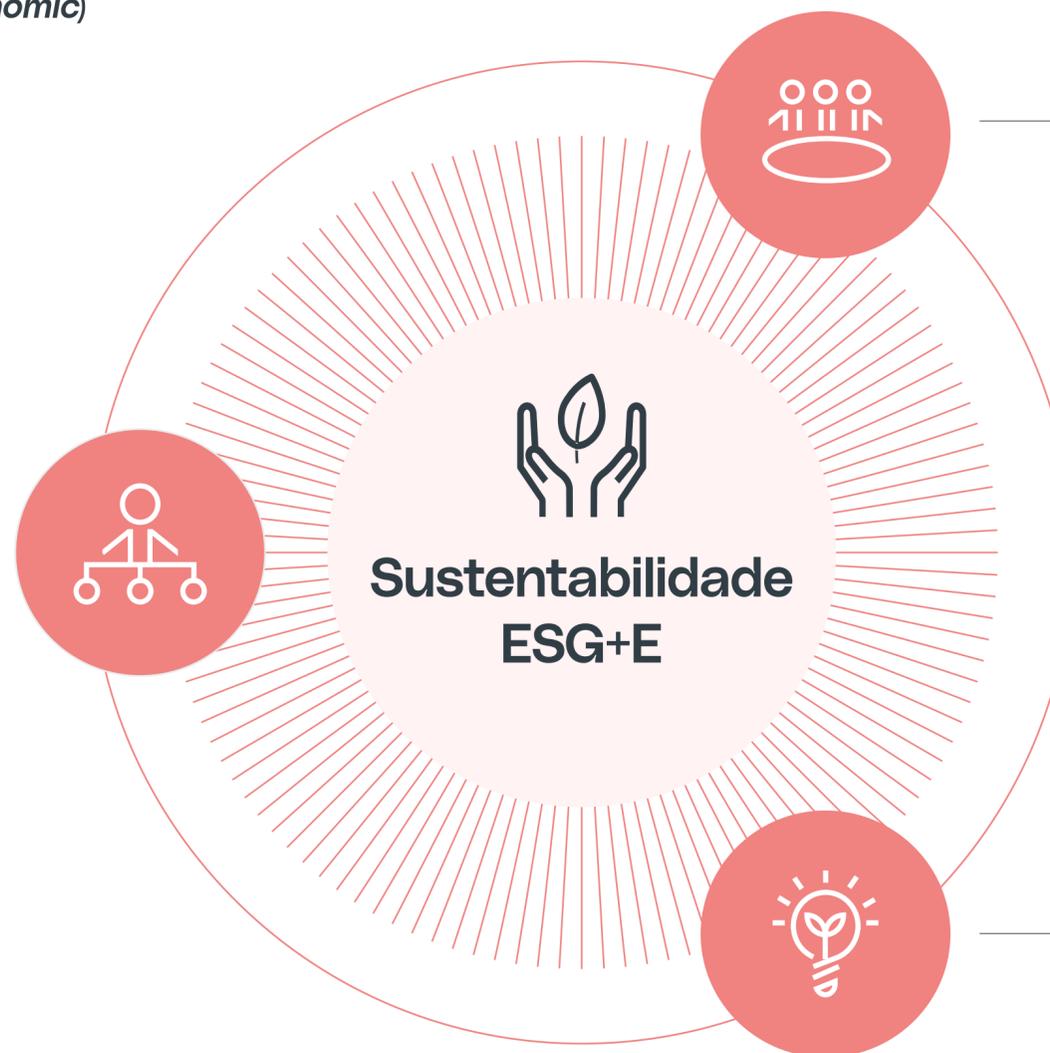
GOVERNANCE

Em 2021, aquando da definição da nossa *Ambition 2025* → **Cap. 1.4**, criámos o projeto ESG+E (*Environmental, Social, Governance + Economic*), que tem no seu âmbito, até 2025, a coordenação de toda a área de sustentabilidade, de modo a consolidar a sua gestão e facilitar o cumprimento dos requisitos atuais nesta matéria. Este projeto tem um *Project Leader* e um gestor afeto a cada pilar – constituindo estas cinco pessoas a equipa do Projeto de Sustentabilidade da Secil.

## Projeto ESG+E

(*Environmental, Social, Governance + Economic*)

CEO



### Comitê de Sustentabilidade

Composto por:

- Gestores corporativos dos pilares ESG+E
- Peritos técnicos corporativos
- Gestores locais dos pilares ESG+E

### Projeto de Sustentabilidade

Composto por 5 pessoas:

- 1 *Project Manager*
- 4 Gestores afetos a cada pilar (ESG+E)



01



02



03



04



05



06



07



08



GOVERNANCE

## 3.2

# Ética, Integridade e Compliance



**A ética e a integridade fazem parte da nossa identidade, distinguindo e moldando a nossa cultura.**



GRI 2-23, 2-24, 2-26, 3-3, 205-3



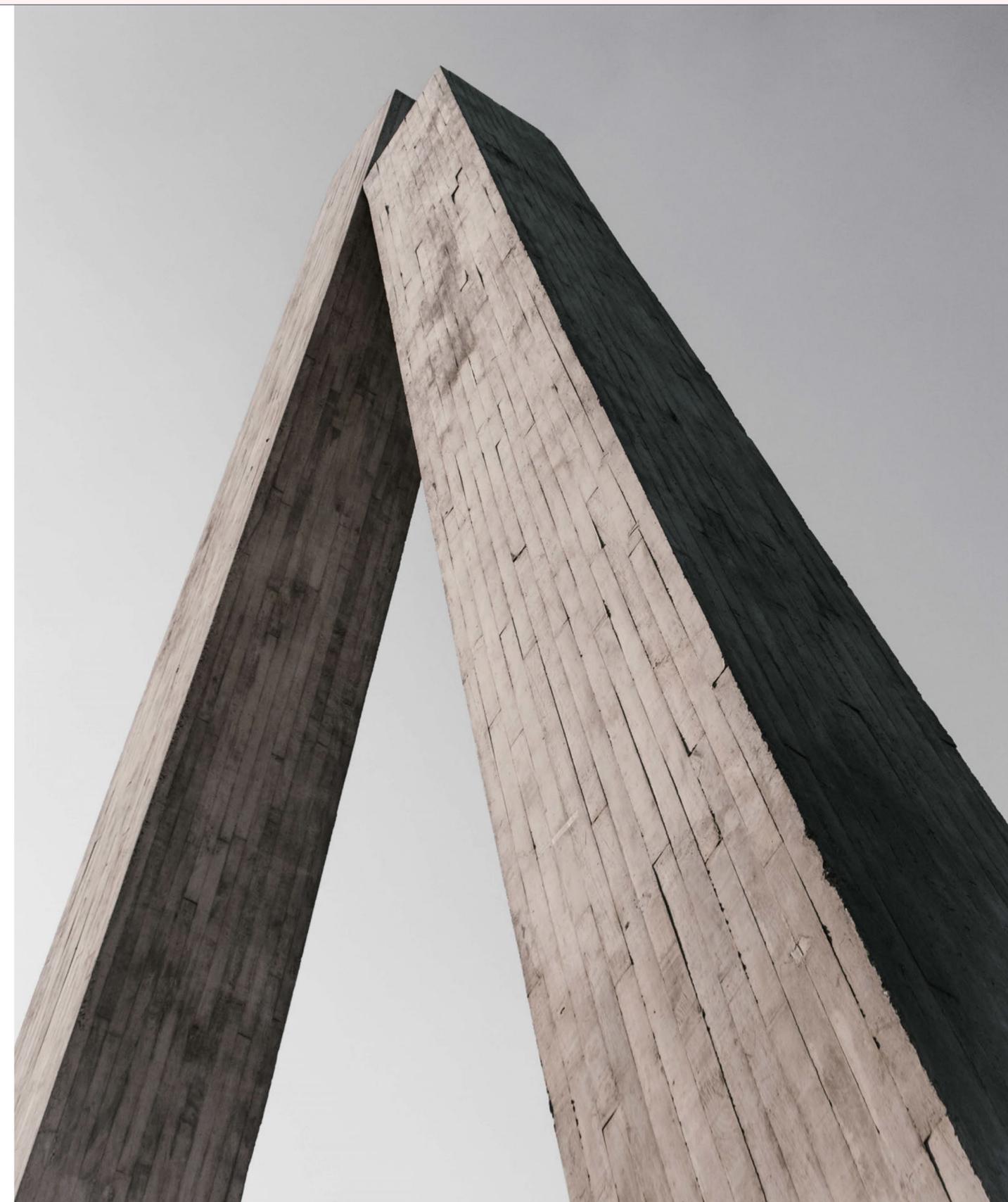
COMPROMISSOS GCCA 2020-2030

· Publicar Código de Conduta que integre os princípios internacionais dos direitos humanos

A integridade e a responsabilidade são valores fundamentais para a Secil, estando na base da nossa cultura e no centro das nossas atividades. Ao longo dos quase 100 anos de história, temos vindo a atuar, lado a lado com os nossos *stakeholders*, de uma forma justa e transparente, e pretendemos, no futuro, continuar a cimentar essa relação de proximidade e a garantir a sua confiança.

Neste sentido, desenvolvemos o nosso modelo de *governance* com base nos princípios da ética, *compliance* e respeito pelos direitos humanos, englobando todas as geografias onde operamos. Adicionalmente, definimos um conjunto de mecanismos e instrumentos com o objetivo de garantir a transparência e integridade das práticas do Grupo, bem como a internalização dos valores da ética empresarial a todos os nossos Colaboradores, a todos os níveis.

→ [Conheça aqui o Código de Conduta](#)





01



02



03



04



05



06



07



GOVERNANCE

# O Código de Conduta da Secil constitui um pilar fundamental do Grupo e da sua estratégia.

O Código de Conduta da Secil constitui um pilar fundamental do Grupo e da sua estratégia.

O documento reúne um conjunto de princípios e regras aplicáveis a todos os nossos Colaboradores, garantindo a observância de elevados padrões de ética empresarial e de integridade pessoal por parte de todas as pessoas que compõem a organização e do Grupo em si mesmo no exercício das suas atividades. Os princípios de atuação incluem temas como diligência, lealdade e colaboração, conflito de interesses, ofertas, urbanidade e integridade, assédio, não discriminação, confidencialidade e legalidade. Também contempla os nossos compromissos com os *stakeholders* e aborda os temas da sustentabilidade, direitos laborais e igualdade, saúde, segurança e ambiente.

Destacamos ainda o Código de Conduta de Fornecedores da Secil → **Cap. 6.3.3**, aprovado em 2022, com o propósito de criar uma relação de proximidade e confiança com os nossos fornecedores, assegurando os mais elevados modelos de atuação. De referir ainda que a Secil tem um plano de, até 2025, ter descritas e implementadas as Políticas que considera relevantes

nesta área como sendo a Política de Anticorrupção, Política Fiscal, Política da Concorrência, entre outras.

Na Secil procuramos atuar em conformidade com a legislação, normas e práticas de responsabilidade empresarial reconhecidas nacional e internacionalmente. Acreditamos que todos devemos ser agentes ativos na promoção da integridade dentro do Grupo, incluindo os membros dos nossos órgãos sociais e demais Colaboradores, os nossos parceiros, clientes, fornecedores e restantes *stakeholders*.

Em 2022, reforçámos o nosso compromisso com a promoção de uma conduta de compliance e transparência, com especial destaque para a identificação de irregularidades – de acordo com o novo regime jurídico de proteção de denunciadores de infrações, estabelecido na Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro – através da implementação do nosso Canal de Integridade.

Por último, refira-se que em 2022 não foram identificados incidentes confirmados de corrupção no Grupo Secil.



## → Iniciativa Corporativa em Destaque Implementação do canal de integridade

Em junho de 2022, implementámos em sete países onde estamos presentes – Portugal, Brasil, Cabo Verde, Espanha, Holanda, Líbano e Tunísia – o Canal de Integridade, como forma de reforçar o compromisso com a integridade e a sua importância para a estratégia *Ambition 2025*.

O canal de integridade é um serviço gerido por uma entidade independente, de comunicação de eventuais práticas irregulares, que garante os princípios do anonimato, confidencialidade, salvaguarda e não retaliação nas relações com os denunciadores.

O objetivo deste canal é obter denúncias de potenciais irregularidades, possibilitando a gestão adequada de situações que possam ameaçar a organização a nível reputacional e financeiro, bem como acelerar a implementação das respetivas medidas de melhoria.

Através deste canal podem ser denunciadas: violações do código de conduta (ex. assédio, discriminação, conflitos de interesse, entre outros); fraude, corrupção e suborno; situações de violação dos direitos humanos; não conformidade com normas legais e/ou normas

regulamentares; não conformidade com regras de saúde e segurança; divulgação de informações confidenciais; entre outros.



Em 2022, foram recebidas 16 comunicações no canal, que incidiram sobre 10 situações cujas tipologias foram: alegado assédio (5), discriminação (1), fraude (9) e furto (1). Verifica-se que existe uma percentagem elevada de situações que não são substanciadas (80%), ou seja, as irregularidades que foram analisadas, mas não foi dada razão ao denunciante.



→ **Conheça aqui o Canal de Integridade da Secil**



01



02



03



04



05



06



07



GOVERNANCE



## Direitos humanos

Na Secil, por termos operações em diversas geografias, a dimensão dos direitos humanos ganha particular relevância. Para nós, garantir o cumprimento dos princípios universais estabelecidos pelas Nações Unidas é uma prioridade e a violação desses direitos nas nossas operações e pelos nossos *stakeholders*, é fortemente condenada. Acreditamos que os direitos humanos, como regras universais de conduta, deverão ser aplicadas a todas as empresas que atuam no mercado, de forma a garantir uma melhor qualidade de vida a todas as pessoas, contribuindo para uma sociedade mais justa e digna a todos os níveis.

Na Secil, rejeitamos qualquer tipo de discriminação e promovemos o respeito aos direitos de todos os nossos trabalhadores e contratados nos diferentes contextos culturais, socioeconómicos e geográficos onde operamos. Adicionalmente, pretendemos influenciar a nossa cadeia de valor e os nossos parceiros face a esta temática. Como tal, temos feito progressos nesta matéria e pretendemos, no futuro, continuar a trabalhar nesta área, subscrevendo e participando nas principais iniciativas internacionais relacionados com os Direitos Humanos.

Como reflexo, somos signatários desde 2019 da versão portuguesa do “Guia do CEO sobre Direitos

Humanos”, lançado pelo BCSD Portugal. No Código de Conduta do Grupo Secil, lançado em 2019, que é aplicável a todos os nossos Colaboradores, o respeito pelos direitos humanos está expresso nos princípios de atuação: urbanidade e integridade; não discriminação; e legalidade. Importa referir que o novo canal de integridade é um importante mecanismo para deteção de situações de violação dos direitos humanos e que o código de conduta dos fornecedores também contempla requisitos relativos ao cumprimento com os direitos humanos – ex. saúde e segurança no trabalho, condições de trabalho, liberdade de associação e não retaliação, escravatura, trabalho forçado ou trabalho infantil, não discriminação.

## Gestão de Risco

A Secil faz parte do setor da construção, que está sujeito a diversos riscos, que podem ter um efeito significativo na nossa atividade, nos nossos resultados operacionais, nos fluxos de caixa que geramos e na nossa posição financeira. Desta forma, classificamos os nossos riscos em duas grandes categorias: riscos financeiros; e riscos operacionais.

No que diz respeito ao primeiro, a gestão do risco financeiro é conduzida pela Direção Financeira do Grupo, com base em políticas aprovadas pela Administração. A Direção Financeira do Grupo identifica, avalia e realiza operações com vista à minimização dos riscos financeiros, em estrita cooperação com as unidades operacionais do Grupo. A Administração define os princípios para a gestão

do risco como um todo, e políticas que cobrem áreas específicas, designadamente o risco cambial, o risco de taxa de juro, o risco de crédito, o uso de derivados e outros instrumentos financeiros não derivados, bem como o investimento do excesso de liquidez.

No que concerne aos riscos operacionais, estes são geridos pelo Conselho de Administração, que faz o acompanhamento anual de risco através da identificação dos principais riscos para o Grupo, bem como a evolução das medidas de mitigação existentes. Os riscos operacionais podem ser agrupados em diversos temas, nomeadamente: abastecimento de matérias-primas; preço de venda dos produtos; procura dos produtos do Grupo; concorrência; custos energéticos; riscos associados a alterações climáticas; riscos associados a países específicos (Brasil, Tunísia, Líbano e Angola); e legislação ambiental.

→ Saiba mais sobre a gestão de riscos através do nosso Relatório Anual Consolidado



## PRÓXIMOS PASSOS

Descrever e implementar, até 2025, uma Política de Anticorrupção, uma Política Fiscal, uma Política da Concorrência e uma Política dos Direitos Humanos e Laborais



01



02



03



04



05



06



07



SOCIAL



## 04 — DIMENSÃO SOCIAL



# EVOLUÍMOS NA CONSCIÊNCIA

4.1	Os nossos <i>stakeholders</i>	50
4.2	As nossas pessoas	54
	4.2.1 Diversidade, equidade e inclusão	54
	4.2.2 Gestão do talento	58
	4.2.3 Saúde e segurança no trabalho	64
4.3	A nossa comunidade	71



01



02



03



04



05



06



07



08



09



SOCIAL

## 4.1

# Os nossos Stakeholders



Na Secil, procuramos manter uma relação de proximidade com os nossos *stakeholders* por forma a darmos resposta às suas necessidades e expectativas. **Somos um membro ativo de várias instituições nacionais e internacionais, quer da indústria cimenteira, como na área da sustentabilidade.**



GRI 2-29, 3-3



COMPROMISSOS GCCA 2020-2030

- Estabelecer um processo de diálogo sistematizado com os *stakeholders*.

OS NOSSOS IMPACTOS<sup>3</sup>

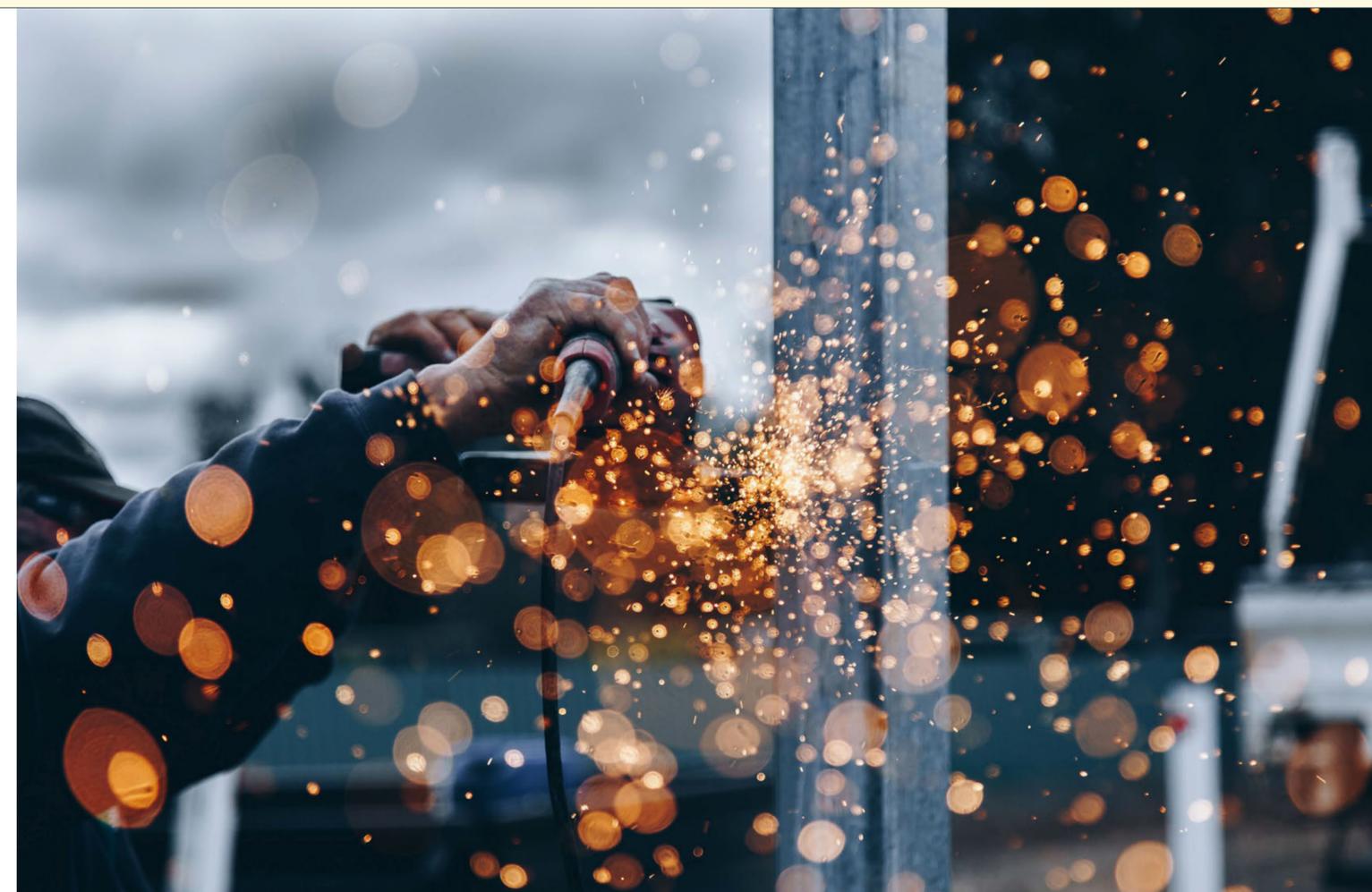
- Mais de 100 reuniões da Comissão de Acompanhamento Ambiental Fábrica Secil-Outão, desde 2003

Os nossos *stakeholders* são uma peça chave na forma como gerimos o negócio do Grupo Secil. Com base na última análise de materialidade identificámos seis grupos de *stakeholders*.

Temos vindo a fomentar a abertura de canais que permitem um envolvimento crescente das diferentes partes interessadas impactadas pelas nossas operações, e que pretendemos escutar e envolver como suporte aos processos de tomada de decisão.

As formas de comunicação e envolvimento variam consoante o grupo de *stakeholders* e as necessidades identificadas, por isso, procuramos que os canais utilizados e a sua frequência sejam adequados face às necessidades.

<sup>3</sup> Os restantes impactos resultantes das interações com os nossos diferentes *stakeholders*, encontrando-se espelhados nos respetivos subcapítulos.



Como canais de comunicação transversais aos grupos de *stakeholders*, refiram-se os *e-mails*, o *website* e as redes sociais do Grupo, assim como o canal de integridade → **Cap. 3.2.**

Entre os mecanismos formais de interação direta, destacamos as Comissões de Acompanhamento Ambiental (CAA) como canal de comunicação bilateral existente em diferentes geografias.

**Os nossos *stakeholders* são uma peça chave na forma como gerimos o negócio do Grupo Secil.**



01



02



03



04



05



06



07



→ Iniciativa Corporativa em Destaque

## Comissões de Acompanhamento Ambiental (CAA)

Realizadas com uma periodicidade mensal a semestral, as Comissões de Acompanhamento Ambiental (CAA) são constituídas pela sociedade civil, governo local e Colaboradores Secil e funcionam como um canal de comunicação e de partilha de informação. A Secil possui quatro CAA, duas em Portugal – na Fábrica do Outão e da Maceira-Liz –, uma no Brasil – em Adrianópolis –, e uma na Tunísia.

Através da realização de reuniões onde é partilhado o desempenho do Grupo e os projetos em curso, criamos um espaço aberto e transparente para escutar a comunidade.

A constituição destes fóruns de cidadania são um exemplo de uma prática de comunicação regular, aprofundada e transparente, com *stakeholders* relevantes que escrutinam o desempenho da Secil e induzem a adoção de melhores práticas sustentáveis.

Entre os vários temas abordados em sede das CAA estão:

- Desempenho ambiental e de segurança;
- Investimentos ambientais;
- Projetos planeados e em curso;
- Impactos dos processos e atividades industriais;
- Envolvente social – necessidades e expectativas relacionadas com a comunidade.

A título de exemplo, relevamos o trabalho realizado pela CAA da fábrica Secil-Outão que, desde a sua criação em 2003, realizou:

**100 reuniões** foram feitas pela Comissão de Acompanhamento Ambiental da fábrica Secil-Outão

E envolveu:

**12 entidades** de diferentes naturezas e tipologias, que dedicaram, pelo menos,

**3 000 horas** de trabalho voluntário a este fórum de participação comunitária

ou seja, as irregularidades que foram analisadas, mas não foi dada razão ao denunciante.

De referir ainda a existência do Comité Social no Brasil, que visa promover a realização e acompanhamento de projetos sociais.



→ Iniciativa Local em Destaque

## Comité Social

O Comité Social – órgão interno estratégico – foi criado com o objetivo de acompanhar os projetos sociais da Secil, sejam eles iniciativas, parcerias ou doações, garantindo o alinhamento com as políticas internas, Missão, Visão e Valores.

Neste comité estão representadas diversas áreas, desde o *Marketing* aos Recursos Humanos, às chefias das diferentes unidades fabris.

A título de exemplo, e como fruto do trabalho deste comité, a Casa da Cultura Pedro Queiroz Pereira, inaugurada em 2020 pela Supremo Secil Cimentos, é um projeto focado em áreas como a educação, o desporto e a cultura → **Cap. 4.3.**

BRASIL





# Principais Canais de Comunicação e Formas de Envolvimento com os Stakeholders



## Colaboradores

Temos o objetivo de ser a empresa preferida das pessoas que queremos atrair, reter e desenvolver.

- Auscultações periódicas
- Intranet
- Newsletters
- Webinars



## Clientes

Queremos ser, nas comunidades que servimos, o fornecedor de soluções de cimento preferido dos nossos clientes.

- Atividade comercial
- Auscultações periódicas
- Portal de Clientes
- Inquéritos de satisfação
- Reclamações
- Website



## Fornecedores

Estabelecemos relações mutuamente benéficas com os nossos fornecedores.

- Reuniões
- Telefone
- Visitas técnicas



## Comunidade

Queremos dar forma às ideias, proporcionando uma cidadania responsável às nossas comunidades.

- Comissões de Acompanhamento Ambiental (Portugal, Tunísia e Brasil)
- Comité Social (Brasil)
- Conselhos de Escolas
- Protocolos e mecenato
- Visitas
- Programa Portas Abertas



## Autoridades

Atuamos de forma responsável e em prol do cumprimento das normas e diretivas a que estamos sujeitos, com transparência.

- Partilha de documentação
- Resposta formal a requisitos legais
- Reuniões e respostas a notificações



## Parceiros

A Secil colabora com vários parceiros, com o objetivo de desenvolver sinergias com as comunidades onde atuamos.

- Comissões de Acompanhamento Ambiental (Portugal, Tunísia e Brasil)
- Protocolos e parcerias/mecenato
- Reuniões
- Visitas (museu do cimento, fábricas)
- Sinergias de Processo e Produto



01



02



03



04



05



06



07



SOCIAL

### Cooperar para um futuro melhor

No Grupo Secil colaboramos com vários parceiros, nacionais e internacionais, ao nível da indústria e também da sustentabilidade empresarial. Esta cooperação inclui a participação regular em conferências e seminários, a divulgação de publicações e artigos científicos – quer na área da biodiversidade, quer na das emissões atmosféricas –, bem como a cooperação na realização de diversos estudos académicos e teses.

Entre alguns dos parceiros mais relevantes, destacam-se os seguintes:

## Parcerias no Âmbito do Sector



A **GCCA – Global Cement and Concrete Association** visa impulsionar a indústria do cimento e do betão e melhorar a responsabilidade sócio-ambiental do sector.

Desde o início que o Grupo Secil se associou à GCCA, partilhando dos seus objetivos e dando continuidade aos trabalhos iniciados para responder aos desafios cada vez maiores colocados à indústria cimenteira e em particular ao seu produto principal, o betão.

O trabalho da GCCA incide sobre seis áreas: (1) saúde e segurança na indústria do cimento e do betão; (2) o futuro da construção e o papel do betão; (3) o valor da sustentabilidade do betão; (4) diretrizes para o betão; (5) inovação no cimento; e (6) as melhores práticas e reporte na cadeia de valor do cimento/betão.

A GCCA elaborou o primeiro *roadmap* de setores para a descarbonização.



A **ATIC – Associação Técnica da Indústria de Cimento** foi criada para representar a indústria cimenteira portuguesa e promover uma melhor utilização do cimento.

A associação apresentou, em 2021, o Roteiro da Indústria Cimenteira Nacional para a Neutralidade Carbónica 2050, sendo este o compromisso formal com as metas de descarbonização e sustentabilidade estabelecidas pelo Governo português, em consonância com o Pacto Ecológico Europeu.

Como associada da ATIC, o Grupo Secil acompanha o caminho traçado pela organização portuguesa para que a indústria cimenteira atinja o nível de emissões líquidas zero, na cadeia de valor do cimento e do betão.



A **CEMBUREAU – The European Cement Association** é a organização representativa da indústria do cimento na Europa. Esta associação atua como porta-voz da indústria cimenteira perante as instituições da União Europeia, bem como outras autoridades públicas.

O Grupo Secil, como membro representante da ATIC na CEMBUREAU, acompanha as linhas de atuação traçadas pela associação europeia, nomeadamente no que diz respeito à neutralidade carbónica ou à transição para a economia circular, entre outros objetivos de sustentabilidade.

## Parcerias no Âmbito da Sustentabilidade



O **GRACE – Empresas Responsáveis** é uma associação sem fins lucrativos que tem como missão promover e desenvolver uma cultura empresarial sustentável.

Fundada em 2000, esta associação empresarial portuguesa integra as redes europeias EVPA e CSR Europe, líderes em sustentabilidade e responsabilidade corporativa. Estas plataformas internacionais apoiam setores da indústria e empresas a nível global, na transformação e busca de soluções práticas para o crescimento sustentável.



O **BCSD Portugal** apoia as empresas portuguesas no seu caminho para a sustentabilidade, inspirando-as e ajudando-as a construir organizações e modelos de negócio que sejam competitivos, inovadores e sustentáveis.

A organização tem como temas estratégicos a biodiversidade, a cadeia de valor, as cidades sustentáveis, a economia circular, a neutralidade carbónica e a sustainable finance.

Envolvimento nos seguintes grupos de trabalho:

- Biodiversidade
- Clima e Energia
- Cadeia de valor e Economia Circular
- Diversidade, equidade e inclusão (DEI)
- Reporte e Finanças Sustentáveis



01



02



03



04



05



06



07



08



SOCIAL

# 4.2

## As nossas Pessoas



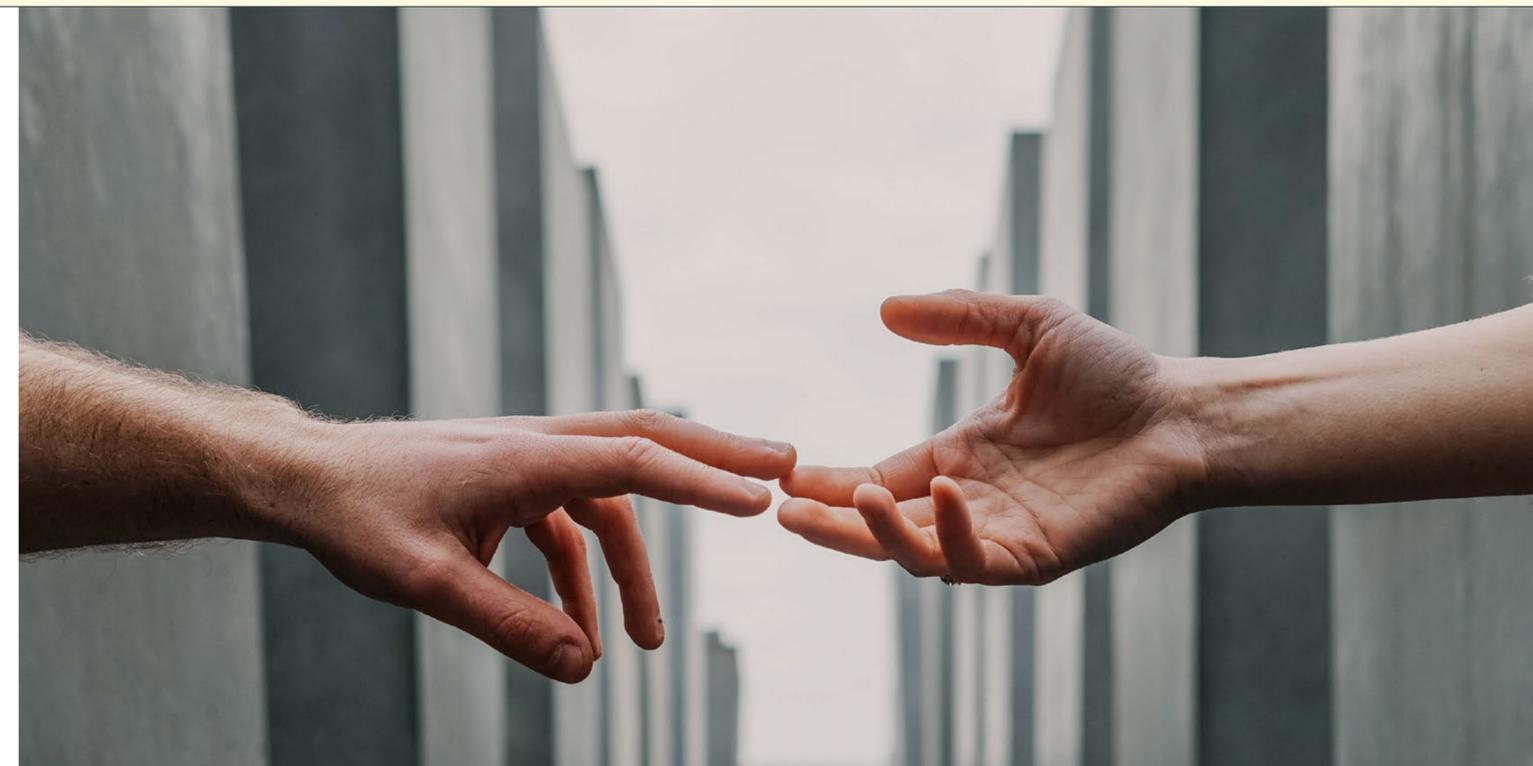
As Pessoas são um dos nossos cinco valores, ao lado de: **Colaboração, Desempenho, Responsabilidade e Integridade.**

As Pessoas estão no centro na nossa Missão  
 → **Cap. 1.1** – por essa razão, valorizamos a diversidade e promovemos a equidade e inclusão  
 → **Cap. 4.2.1**, potenciamos a sua carreira  
 → **Cap. 4.2.2** e investimos na segurança e no bem-estar dos nossos Colaboradores nas diferentes geografias onde operamos → **Cap. 4.2.3.**

### 4.2.1 — Diversidade, Equidade e Inclusão



Trabalhamos de modo a valorizar todos os nossos Colaboradores, através da mobilização das suas diferenças e semelhanças, tendo como prioridade a promoção da igualdade de género na nossa força de trabalho.



**GRI 3-3, 405-1, 405-2, 406-1**



**OBJETIVOS AMBITION 2025**

· Apoiar a igualdade de oportunidades e promover a diversidade nas decisões de gestão.

↑ **Aumento:** de 20% na presença de mulheres na força de trabalho.



**OS NOSSOS IMPACTOS**

- Mais de 2 300 Colaboradores dispersos por 8 países em 4 continentes diferentes
- 87% homens e 13% mulheres
- +5,6% de mulheres contratadas face a 2021
- 96% de mulheres com contrato sem termo (face ao total de mulheres)
- 3% de mulheres em cargos de gestão
- 0 incidentes de discriminação

Como empresa socialmente responsável de base industrial, com mais de dois mil Colaboradores dispersos por oito países, a temática da Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI), é para nós relevante. Estamos conscientes da importância de criarmos uma cultura de diversidade e inclusão, promotora da igualdade de oportunidades junto dos nossos Colaboradores e nas comunidades onde operamos.

Adicionalmente, a promoção de um ambiente de trabalho inclusivo, que acolhe a diversidade e a riqueza que a mesma tem associada, contribui para um bom clima organizacional e para o desenvolvimento de um ambiente mais criativo e produtivo – fatores que contribuem para o desempenho positivo da Secil e para a retenção de talento.



01



02



03



04



05



06



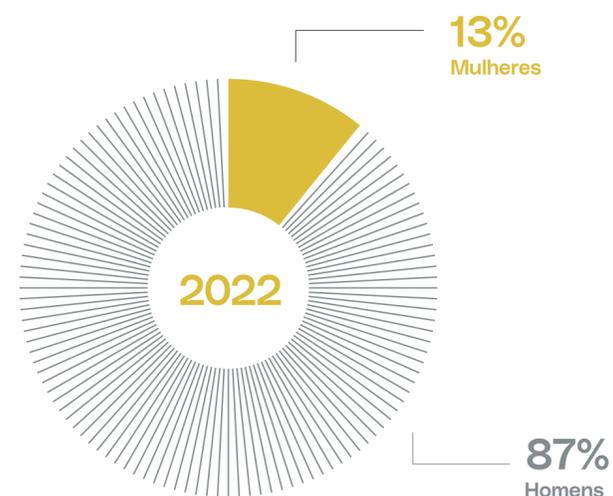
07



SOCIAL

Deste modo, este é um tema que o Grupo Secil tem vindo a trabalhar, desde 2021, de forma mais ativa, nomeadamente através da realização das Jornadas DEI, que consistiram em três *webinars* sobre o tema e para os quais foram convidados todos os Colaboradores. Esta iniciativa teve como objetivo criar consciência para a complexidade e importância deste tema emergente, entre os Colaboradores da Secil, bem como fomentar o compromisso da gestão de trabalhar a sua agenda no futuro.

Em particular, o tema da igualdade de género é relevante na indústria cimenteira, considerando que por motivos históricos e operacionais este é um setor eminentemente masculino, representando as mulheres entre 13% a 18%<sup>4</sup> da força de trabalho mundial no setor.



Em 2022, as mulheres representam cerca de 13% da força de trabalho do Grupo Secil e 3% encontram-se em cargos de gestão<sup>5</sup>.

No âmbito do novo ciclo estratégico → **Cap. 1.4**, o tema da DEI está a ser tratado no pilar Social do projeto

global de Sustentabilidade, sendo a igualdade de género a principal prioridade. Neste âmbito, destacamos a definição de um novo objetivo global: aumentar para 20% a presença de mulheres na força de trabalho até 2025.

O ano de 2022 ficou marcado pelo reconhecimento da Engenheira Ângela Nunes, Diretora Executiva responsável pelo Centro de Desenvolvimento de Aplicações de Cimento da Secil, com o prestigiado Prémio Maria de Lurdes Pintasilgo, na categoria de Role Model. A categoria de Role Model distingue uma antiga aluna do Instituto Superior Técnico, pelas suas conquistas profissionais e sociais. Este galardão, instituído em 2016 pelo IST – U.Lisboa, tem como objetivo a promoção da igualdade de género e o reconhecimento do papel crucial que as mulheres desempenham em todas as áreas da Engenharia.

Com vasta experiência na área de cimentos e betões, a Engenheira Ângela Nunes tem sido uma protagonista na promoção da inovação no Grupo Secil. Tem sido, ainda, um dos grandes nomes na construção nacional onde esteve envolvida nos projetos Ponte Vasco da Gama, Expo'98, Casa da Música, Casa das histórias da Paula Rego, Embaixada dos Estados Unidos em Beirute e no Terminal de Cruzeiros de Lisboa. Neste último contribuiu para o desenvolvimento de um novo betão com agregado de cortiça. Destaca-se também o seu trabalho na área da normalização, na ATIC, CEMBUREAU, na Ordem dos Engenheiros, na RILEM e na INNOVANDI → **Cap. 4.3**.

Para nós é muito gratificante este significativo reconhecimento público da Ângela Nunes, que tem contribuído decisivamente para a Inovação na Secil ao longo da sua longa carreira na Empresa. Todos os colegas que com ela têm trabalhado conhecem bem a sua grande dedicação à Empresa, o seu amor à Ciência e à Engenharia e o seu papel de liderança e de valorização dos colegas mais jovens.

<sup>4</sup> Fonte: dados divulgados pela **World Cement Association** referentes a 2021.  
<sup>5</sup> Para aferir a percentagem de mulheres em cargos de gestão foram consideradas as categorias funcionais Órgãos Sociais e Dirigentes, face ao n.º total de mulheres.

## Indicadores de Diversidade da Secil

Distribuição dos Colaboradores por geografia 2022





01



02



03



04



05



06

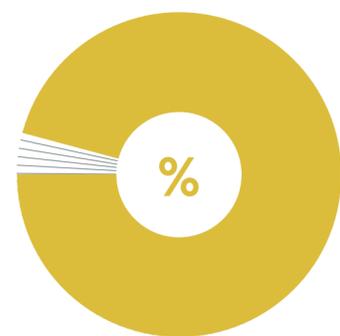


07

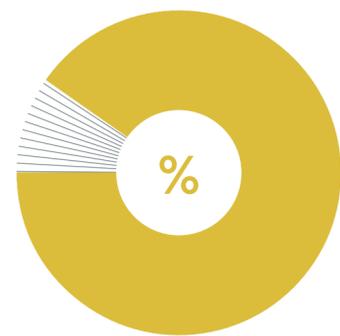


SOCIAL

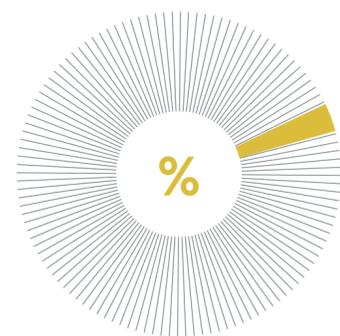
### Indicadores de Diversidade da Secil



**95,7%**  
de mulheres com contrato sem termo  
(face ao total de mulheres)



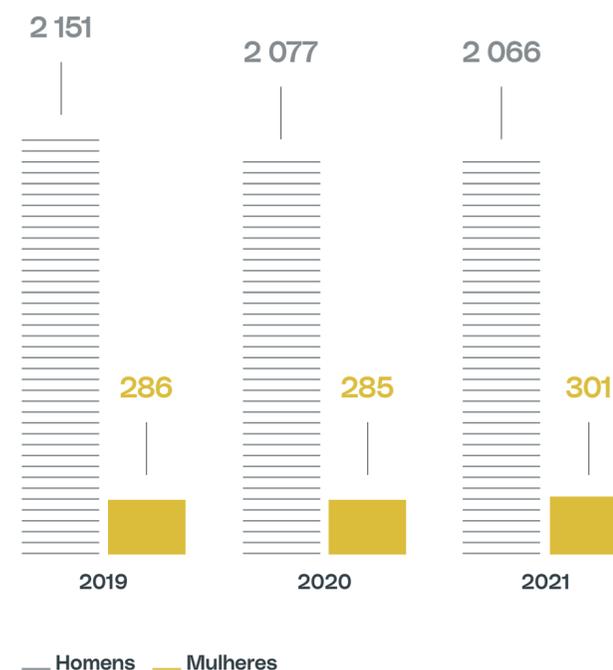
**90,2%**  
dos homens com contrato sem termo  
(face ao total de homens)



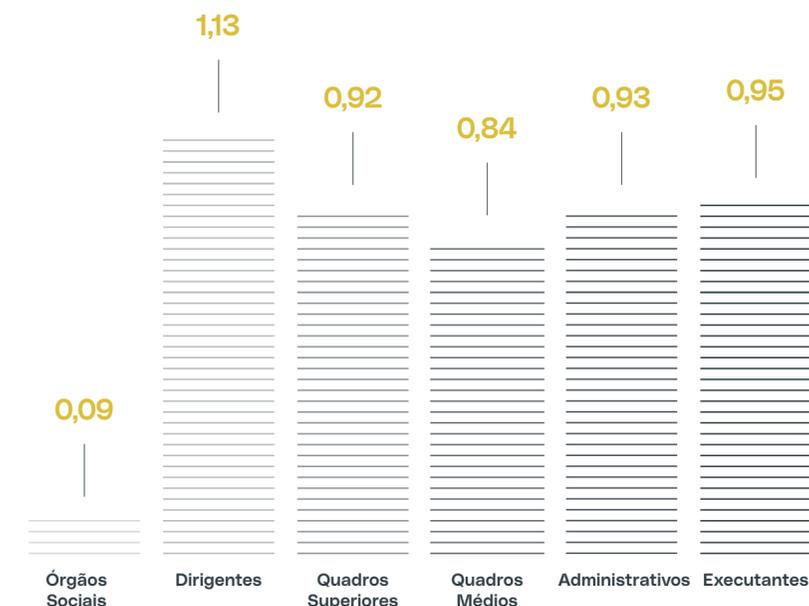
**3%**  
de mulheres em cargos de gestão<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Para aferir a percentagem de mulheres em cargos de gestão foram consideradas as categorias funcionais Órgãos Sociais e Dirigentes, face ao n.º total de mulheres.  
<sup>2</sup> Não inclui estagiários, membros dos Órgãos Sociais, nem Colaboradores da Secil Angola (3) e Tercim Líbano (18).  
<sup>3</sup> Refere-se que, para o cálculo deste indicador, se registam apenas os salários praticados em Portugal. Na Secil não é praticada qualquer diferenciação salarial entre Homens e Mulheres, sendo o salário de entrada igual para ambos os géneros, masculino e feminino. O rácio do salário apresentado considera o agregador de enquadramento a nível macro, pelo que, naturalmente e para cada um destes níveis, existem diferentes subgrupos de enquadramento, bem como percursos profissionais distintos, o que impacta nos valores médios obtidos para o rácio de salário e, como tal, nos valores reportados.  
<sup>4</sup> Nesta categoria estão incluídos os membros Administradores Executivos e Não Executivos afetos à Secil e os membros do Conselho Fiscal. De referir que esta designação diverge da constante do Relatório e Contas da Secil, onde são apresentados enquanto Conselho de Administração.

### Distribuição dos colaboradores por género<sup>2</sup>



### Rácio do salário e remuneração entre mulheres e homens<sup>3</sup>



### Diversidade nos órgãos de governação e Colaboradores

Categoria funcional	Género		Idade		
	Homens	Mulheres	< 30	30 a 50	> 50
Órgãos Sociais (4)	87%	13%	0%	13%	87%
Dirigentes	84%	16%	0%	26%	74%
Quadros Superiores	80%	20%	0%	53%	47%
Quadros Médios	73%	27%	10%	70%	20%
Administrativos	66%	34%	17%	49%	34%
Executantes	97%	3%	7%	57%	36%



→ Iniciativa Corporativa em Destaque  
**Celebrações no Dia Internacional da Mulher**

Porque a igualdade de género é a nossa prioridade no âmbito da DEI, celebrámos o Dia Internacional da Mulher através da divulgação de um *e-mail* do CEO do Grupo a todos os Colaboradores, e da realização de um *webinar*. Todas as Colaboradoras da Secil foram convidadas a assistir à sessão que contou com a presença da CEO da BU *Future Beverages & Beyond Beer da Ambev*, Daniela Cachich. Neste *webinar*, a convidada partilhou a sua trajetória profissional e pessoal e falou sobre o seu propósito de empoderamento feminino nas organizações – de acordo com o seu lema de “uma sobe e puxa a outra”.

Esta iniciativa, que contou com a participação de 150 Colaboradores em duas sessões (uma em português e outra em inglês), permitiu, para além de dar visibilidade ao tema da igualdade de género, contribuir também para a aproximação das mulheres do Grupo através da partilha de histórias de vida e informações sobre empoderamento feminino.

Adicionalmente, a Secil participou ainda na campanha da GCCA, que teve como propósito a celebração do Dia Internacional da Mulher através da apresentação de diferentes mulheres que fazem parte do setor. Esta campanha – #BreakTheBias – serviu para mostrar a solidariedade e apoio no que se refere à denúncia do preconceito, discriminação e desigualdade.

**gc** **ca** BUILDING A **DIVERSE** CONCRETE FUTURE

"A woman must be able to do what she wants and must not be prevented from fulfilling her dreams. There are no male or female professions, there is work and realisation.

The future workplace we want in cement and concrete is a more diverse, equitable and inclusive one. I am proud to be part of this change and to be able to inspire others to join this challenge."

Ana Paula Rodrigues  
Head of Health and Safety, SECIL



→ Iniciativa Local em Destaque  
**Ciclo de debates: participação das mulheres no quadro de Colaboradores da Supremo**

Pela constante necessidade de promover a consciencialização para a igualdade de género na nossa força de trabalho, foram promovidas ao longo do ano, na Supremo, conversas e debates sobre a participação da mulher no mercado de trabalho.

Em 2020, 12,7% mulheres integravam o quadro de Colaboradores, tendo-se passado para 16,7% em 2022, que correspondeu a um aumento de 31,5% no número de mulheres.



BRASIL

Como parte das celebrações do Dia Internacional da Mulher, assinalámo-lo, este ano, através da divulgação de um *e-mail* do CEO e da realização de um *webinar*.

Adicionalmente às iniciativas corporativas, também nas diferentes geografias se desenvolvem ações que promovem a consciencialização para a igualdade de género. Em 2022, destaca-se o ciclo de debates realizado no Brasil, sobre a participação das mulheres no quadro de Colaboradores.



**PRÓXIMOS PASSOS**

Realização de análises de *pay per gender*, por forma a monitorizar este indicador e trabalhar na elaboração de planos de ação que minimizem os possíveis gaps identificados (2023).

Estabelecimento de *roadmaps* específicos para cada geografia, bem como, de *targets* anuais, por forma a alcançarem o cumprimento do objetivo global para 2025 (2023).



01



02



03



04



05



06



07



SOCIAL

## 4.2.2 \_\_\_\_ Gestão do Talento



**Contamos com mais de dois mil Colaboradores que contribuem diariamente para as nossas operações à volta do mundo e nos permitem colocar no mercado os nossos produtos com sucesso.**



GRI 2-7, 3-3, 401-1, 401-2, 404-1, 404-2



### OBJETIVOS AMBITION 2025

· Ser a empresa preferida para as pessoas que queremos atrair, desenvolver e reter, de forma a operarmos e crescermos com excelência.

↑ **Desenvolvimento:**  
Investir 700€ por pessoa em formação.

↑ **Retenção:**  
Turnover voluntário de 9,2%, face ao turnover total.



### OS NOSSOS IMPACTOS

- 2 367 empregos diretos<sup>6</sup>
- 78,4 M€ em salários e benefícios de Colaboradores
- 90,9% de Colaboradores com contrato sem termo
- 30 580 horas de formação
- 68,6% dos Colaboradores com avaliação de desempenho

<sup>6</sup> Não inclui estagiários, membros dos Órgãos Sociais, nem Colaboradores da Secil Angola (3) e Tercim Líbano (18).

A gestão do talento é uma temática prioritária para nós – num mercado cada vez mais competitivo e global, conseguirmos captar e reter o melhor talento, que contribua para a nossa vantagem competitiva e sucesso das nossas operações é um fator determinante. Através das nossas práticas de contratação e laborais, geramos impacto social e económico, em particular junto das comunidades das diferentes geografias onde operamos.

Para alcançarmos a nossa “Ambition 2025” para um Crescimento Sustentável” ➔ **Cap. 1.4**, queremos tornar-nos na empresa preferida das pessoas que precisamos atrair, desenvolver e reter, de forma a operarmos e crescermos com excelência. Para nos ajudar a percorrer este caminho, temos quatro projetos estruturantes de gestão de pessoas: **Talento; Desempenho; Remunerações; e Cultura & Clima Organizacional.**

Para as diferentes linhas de ação definidas, temos como objetivos desenvolver políticas e processos de gestão de desempenho, remunerações e talento para apoiar a estratégia do Grupo e garantir a satisfação das necessidades dos negócios – atraindo, desenvolvendo e retendo os melhores talentos.

Adicionalmente, queremos definir e implementar um *roadmap* das prioridades de cultura e clima organizacional – de modo a apoiar o novo ciclo estratégico – e um *toolkit* de rotinas de gestão de negócio, de forma a apoiar a liderança e melhorar a eficiência de gestão em todas as geografias.



### Gestão de talento

O objetivo da gestão de talento é desenvolver uma política e um processo de gestão, que assegurem a atração e a retenção dos talentos, impulsionando o desenvolvimento das competências dos nossos Colaboradores, garantindo a valorização das pessoas e a sucessão através da mobilidade interna.

Atualmente, a nossa força de trabalho é constituída por um total de 2 367 Colaboradores, verificando-se uma tendência positiva na taxa de entrada.

O ano de 2022 registou um total de 30 580 horas de formação, verificando-se uma diminuição do número de horas face ao ano anterior. Através da implementação da **Secil Academy** – projeto que pretende proporcionar o desenvolvimento das competências dos Colaboradores –, temos como intenção aumentar o número de horas de formação anuais.

O ano ficou marcado pela implementação do calendário anual de acompanhamento dos talentos Secil, que

decorre em dois grandes momentos – os *People Day* e o *Talent Review*. Do *Talent Review* decorrem os planos de sucessão, com foco na valorização do talento, na promoção da mobilidade interna e na definição dos programas de desenvolvimento individual que permitem as progressões profissionais.



**O principal foco da Secil relativamente às Pessoas é desenvolver, reconhecer e empoderar os talentos.**



# Abordagem à Gestão de Pessoas

## Gestão de Talento

Impulsionar o desenvolvimento das competências dos Colaboradores e das *skills* de liderança (*Secil Academy*), garantindo a valorização das pessoas e a sucessão através da mobilidade interna, bem como o cumprimento dos objetivos da organização.

## Gestão de Remunerações

Assegurar que existe equidade interna e competitividade externa nas decisões sobre remunerações, e que, dessa forma, se criam as condições para aumentar a satisfação e motivação dos Colaboradores em trabalhar na Secil.



## Gestão de Desempenho

Impulsionar a capacidade e autonomia dos líderes para orientarem e darem *feedback* às suas equipas, com vista à melhoria contínua do desempenho e ao reconhecimento de todos os que se destacam nos resultados e nos comportamentos associados à cultura desejada na Secil.

## Gestão da Cultura e Clima Organizacionais

Contribuir para o desenvolvimento, empoderamento e reconhecimento das nossas pessoas, atuando de forma mais colaborativa pelos resultados do grupo e das equipas, focados no bem-estar dos Colaboradores e na satisfação dos nossos Clientes.



→ Iniciativa Corporativa em Destaque

## Implementação do calendário anual de acompanhamento dos talentos Secil

Em 2022, implementámos o calendário anual de acompanhamento dos talentos Secil, que decorre em dois grandes momentos:

- 1 Os People Day**, que são sessões realizadas no início do ano em que os líderes têm a oportunidade de apresentar aos pares o desempenho das suas pessoas, bem como receber o respetivo *feedback*;
- 2 O Talent Review**, através da realização de sessões a meio do ano, onde os líderes analisam o talento das suas equipas e são propostos potenciais sucessores para as posições de liderança e para funções críticas.

O *Talent Review* permite às Comissões Executivas refletirem sobre a evolução dos seus diretores, otimizando o seu desempenho – domínio técnico dos temas na sua esfera de atuação –, atitudes e potencial de crescimento.

Para o mapeamento do posicionamento das primeiras linhas da Direção, foi utilizada a metodologia *9 Box*, permitindo: melhorar a visibilidade do talento interno disponível; executar os planos de sucessão e de estratégia de recrutamento; executar os planos de desenvolvimento, a médio e longo prazo, para os potenciais sucessores identificados.

A última reunião do *Global Talent Review* foi realizada presencialmente em Lisboa, envolvendo a Comissão Executiva, os *Country CEO* e os líderes de Recursos Humanos de todas as geografias, incluindo o *Center of Expertise* de Talento. Para além da reunião *Global Talent Review*, foram também realizadas reuniões com cerca de 100 líderes de toda a organização e as equipas de Recursos Humanos.

De referir ainda que temos implementado em Portugal, desde o ano passado, o *Onboarding* Corporativo – momento em que se leva a cabo o acolhimento de um novo colega e que visa estabelecer as bases de mútua confiança, abertura, compromisso, entendimento e suporte entre o Colaborador e a Secil. Esta é uma

iniciativa piloto que pretendemos implementar em todas as geografias neste novo ciclo estratégico. Em 2022, foram realizadas duas edições, reunindo cerca de 33 *new comers*.



## Indicadores do Capital Humano da Secil

2 367

Colaboradores<sup>1</sup>

+0,2% face a 2021

68,6%

Colaboradores com avaliação de desempenho

-2,3% face a 2021

### Gestão de desempenho

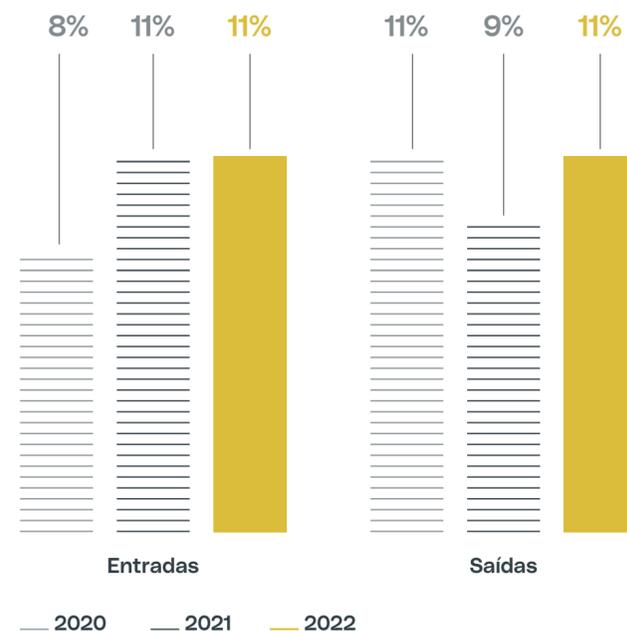
Na Secil promovemos, de forma transversal, o desenvolvimento das competências das nossas Pessoas, como instrumento relevante na gestão do capital humano.

Através da gestão do desempenho garantimos o alinhamento entre os objetivos individuais, de negócio e estratégicos. Permite igualmente um *follow up* e *feedback* contínuos e o reconhecimento dos contributos individuais.

<sup>1</sup> Não inclui estagiários, membros dos Órgãos Sociais, nem Colaboradores da Secil Angola (3) e Tercim Líbano (18).

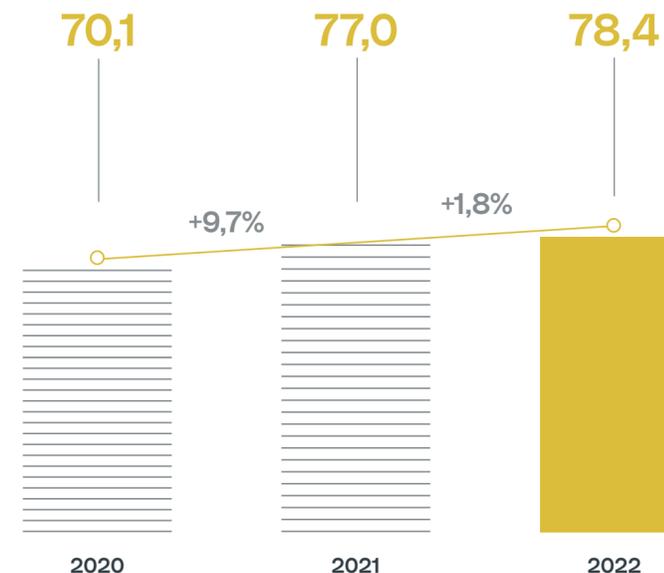
Nota: Estes indicadores não incluem os dados relativos aos membros do Conselho de Administração.

## Evolução das taxas de entradas e saídas



O nosso programa de desenvolvimento da liderança – o *Build Up* – funciona através de uma ferramenta de *Feedback 360°*, que promove uma compreensão profunda sobre o desempenho de cada Colaborador, através da visão de outros colegas com quem se relaciona, no âmbito da sua função. Não se trata de um momento de avaliação, mas sim de reflexão, construção, compromisso e alinhamento. É uma das “ferramentas” mais poderosas para o aperfeiçoamento individual, porque dá uma visão dos “pontos cegos”, que não é possível ver senão por um ângulo diferente. De referir que, anualmente, todos os participantes do *Build Up* desenvolvem um Plano de Desenvolvimento Individual.

## Evolução dos salários e benefícios dos Colaboradores (milhões de euros)



De modo a garantir que os objetivos estratégicos estão cascadeados de forma adequada em todos os níveis da estrutura, em 2022 realizámos um projeto piloto com as equipas do CFO - *Chief Financial Officer*, através da utilização do *framework “Stract to Action”* – da metodologia Hoshin.

### Gestão de remunerações

A gestão de remunerações estabelece as diretrizes para a política de compensação e benefícios. Em 2022, foi dada continuidade ao *job grading*,



## → Iniciativa Corporativa em Destaque Metodologia Hoshin para definição e monitorização de objetivos

No âmbito da gestão de desempenho e para garantir que os objetivos estratégicos estão cascadeados de forma adequada em todos os níveis da estrutura, foi realizado um projeto piloto com as equipas do CFO – *Chief Financial Officer*, através da utilização do *framework “Stract to Action”*, baseado na metodologia Hoshin. Esta metodologia pretende auxiliar o processo de definição de objetivos das áreas, bem como o acompanhamento mensal dos planos de ação e KPI associados que asseguram os objetivos anuais determinantes para os objetivos estratégicos.

Esta metodologia foi implementada em 13 sessões presenciais entre março e abril e envolveu a participação de cerca de 60 pessoas, entre o próprio CFO e os respetivos líderes das áreas Financeira, Contabilidade & Impostos, Planeamento e Controlo de Gestão e de *Information Technology* (IT).

Pretende-se que em 2023, todos os líderes de topo tenham os seus objetivos definidos com recurso a esta metodologia, garantindo-se assim a execução e acompanhamento da estratégia através dos objetivos anuais, individuais e de equipa.



iniciado no ano anterior com as primeiras linhas de liderança, alargando-o agora a todas as posições. Esta iniciativa visa assegurar que existe equidade interna e competitividade externa nas decisões sobre remunerações, e que, dessa forma, se criam as condições para aumentar a satisfação e motivação dos nosso Colaboradores. Com os *inputs* desta iniciativa foi possível realizar a análise de equidade interna e competitividade externa que serão usados como critérios para a revisão salarial planeada para 2023.

### Gestão da cultura e clima organizacionais

O Projeto Cultura & Clima – lançado em 2021 nas cinco<sup>8</sup> geografias onde estamos presentes – define três pilares para foco de mudança cultural nos próximos anos: **Pessoas; Colaboração; e Foco no cliente.**

Em alinhamento com a estratégia *Ambition 2025* ➔ **Cap. 1.4**, definimos como prioridade contribuir para o desenvolvimento, empoderamento e reconhecimento das nossas pessoas, atuando de forma mais colaborativa pelos resultados do Grupo e das equipas, com foco no bem-estar dos Colaboradores e na satisfação dos nossos clientes.

Para garantir o foco nos comportamentos ambicionados para a mudança cultural, em 2022, foi realizado um conjunto de *workshops* com os líderes, para definir as competências *core* da *Ambition 2025*. Reconhecendo nos líderes um dos principais impulsionadores da mudança – a par da orientação estratégica, das competências organizacionais e da gestão de desempenho – foram realizadas as “*Group Meetings - Prioridades culturais*”.

## Projeto Cultura & Clima



### Pessoas

Desenvolver, empoderar e reconhecer as nossas pessoas.



### Colaboração

Fomentar a colaboração para alavancar sinergias e agilidade.



### Foco no cliente

Impulsionar a mudança com foco no cliente.



<sup>8</sup> Portugal (que consolida as operações em Cabo Verde, Espanha e Holanda), Tunísia, Angola, Líbano e Brasil.





01



02



03



04



05



06



07



→ Iniciativa Corporativa em Destaque

## Definição das competências core da *Ambition 2025*

O projeto de mudança cultural tem como principal eixo de ação trabalhar os comportamentos como forma de fomentar a mudança.

Para definir os comportamentos a mudar, foram identificadas as competências core da *Ambition 2025*.

O exercício de definição das competências foi realizado em dois momentos distintos: em primeiro lugar, no ciclo estratégico passado – de forma *top-down* – e, em 2022, num segundo momento, com cerca de 50 Colaboradores de diversas geografias – num processo *bottom-up*. Deste modo, pôde incluir-se os vários níveis de Colaboradores no processo e garantir assim um maior envolvimento das pessoas da organização neste caminho de mudança cultural.

De referir que, a realização virtual das reuniões possibilitou a participação de pessoas de outras regiões onde a Secil marca presença, como a Tunísia, o Líbano e o Brasil.

No final do exercício foram identificadas seis competências core a promover, e que serão integradas na gestão de desempenho dos Colaboradores:

1. desenvolver as pessoas;
2. promover o trabalho em equipa;
3. promover a mudança;
4. promover o foco no cliente;
5. liderar o desempenho; e
6. fomentar a capacidade de adaptação e aprendizagem.

# AMBITION

Sustainable Growth | 2025

## COMPETÊNCIAS CORE





01



02



03



04



05



06



07



SOCIAL



→ Iniciativa Corporativa em Destaque

## Group Meetings – Prioridades culturais

Reconhecendo que a mudança cultural deve ser iniciada ao nível da liderança – como aspeto fundamental para o sucesso do envolvimento de toda a organização – promovemos a realização de reuniões (*group meetings*) dedicadas às prioridades culturais.

Em 2022, os 45 principais líderes do Grupo Secil estiveram reunidos presencialmente duas vezes e, em cada uma das oportunidades, foi trabalhada uma das prioridades culturais.

Em junho, durante a *Secil Meeting* – encontro anual de quadros –, foi trabalhada a prioridade da “Colaboração” para alavancar sinergias e agilidade. Ao longo de dois dias, os líderes realizaram um conjunto de desafios em equipas, sendo que o sucesso destes desafios só poderia ser alcançado através da soma de todos os esforços.

Na *Group Meeting* de outubro foi trabalhada a dimensão de empoderamento da prioridade cultural das “Pessoas”. Neste âmbito, os líderes assistiram a uma palestra inspiracional de um dos tripulantes do submarino que

originou o livro “*Turn the Ship Around – A True Story of Turning Followers into Leaders*”, e que deu o mote para a discussão de como poderão os líderes da Secil empoderar mais as suas próprias equipas. Esta discussão foi facilitada com a ajuda de um baralho de cartas, desenvolvido internamente, com perguntas sobre as prioridades culturais.



Secil Meeting, 2022

**Em 2022, os 45 principais líderes do Grupo Secil estiveram reunidos presencialmente duas vezes**



## PRÓXIMOS PASSOS

Medição do *Employer Net Promoter Score* (eNPS) – indicador medido pela primeira vez em todo o Grupo em 2021 (eNPS=35) – mais duas vezes até 2025.

- Target de 39 (2023)
- Target de 50 (2025)

Implementação da *Secil Academy* para o desenvolvimento dos Colaboradores (2023).

Revisão salarial com base nos dados do *job grading* e análise da equidade interna e competitividade externa (2023).

Inclusão das competências *core* da *Ambition 2025* no Ciclo de Gestão de Desempenho das pessoas (2023).





01



02



03



04



05



06



07



SOCIAL

### 4.2.3 — Saúde e Segurança no Trabalho



Na Secil, encaramos a saúde e a segurança como uma responsabilidade partilhada na qual todos os indivíduos estão pessoalmente envolvidos na prevenção de incidentes.



GRI 3-3, 403-1, 403-5, 403-6, 403-8, 403-9, 403-10



#### OBJETIVOS AMBITION 2025

- Ter uma cultura de saúde e segurança que permita um Índice de Frequência de acidentes de trabalho abaixo de 1,5 e zero fatalidades.

↑ Redução:  
de 75% na Índice de Frequência de acidentes de trabalho, face a 2020 (ano base)



#### OS NOSSOS IMPACTOS

- 4 228 pessoas abrangidas pelo Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho
- 42 acidentes de trabalho com baixa
- 5,3 Índice de Frequência de acidentes de trabalho
- 1 348 dias perdidos
- Zero doenças profissionais confirmadas
- ZERO FATALIDADES



#### COMPROMISSOS GCCA 2020-2030

- Aplicar as orientações para melhores práticas em Segurança.
- Promover a partilha das melhores práticas em Saúde e Bem-estar.

A natureza das nossas operações industriais pode gerar impactos negativos, de curto e longo prazo, para a saúde e bem-estar dos nossos Colaboradores. A ocorrência de acidentes de trabalho e de doenças profissionais têm potenciais consequências na vida das nossas pessoas e das suas famílias, assim como na competitividade e reputação da Secil.

Todas as componentes associadas à gestão do bem-estar podem ter impactos positivos ou negativos.

A falta de equilíbrio, entre a vida pessoal e profissional, é um dos grandes causadores de tensão e de doenças psicológicas, e um dos maiores riscos, que pode levar a baixas por tempo indeterminado, com impacto negativo para o Colaborador e para a Secil.

Ao conduzirmos o negócio de forma responsável, para além de motivarmos os trabalhadores e potenciarmos o seu desempenho – contribuindo para a melhoria da sua saúde – reduzimos os custos associados aos temas da Saúde e Segurança no Trabalho (SST), garantindo desta forma um impacto positivo na Secil. Neste sentido, a implementação de uma cultura de SST é uma das nossas prioridades.

Na Secil, temos uma Política de Saúde e Segurança – que assenta na melhoria contínua dos processos, através da implementação de um sistema de gestão efetivo e de uma forte liderança – sustentada por cinco pilares:

- Liderança;
- Segurança Operacional;
- Sistemas de Gestão;
- Comunicação;
- Formação.





- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 06
- 07
- 
- SOCIAL

Temos um Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho (SGSST) certificado de acordo com a norma ISO 45001 em todas as geografias, com exceção do Brasil. O sistema de gestão está formalmente certificado no negócio cimento, abrangendo 82% do total de Colaboradores (incluindo Colaboradores indiretos).

Com o novo ciclo estratégico na Secil, a área de Saúde e Segurança acompanha a Ambição e, para 2025, definimos novos objetivos e um *Roadmap* de Saúde e Segurança – uma ferramenta global e transversal, que unifica a estratégia do Grupo relativa à saúde e segurança no trabalho. Este *Roadmap* tem como principais objetivos:

**Assegurar e Divulgar**

que os assuntos relacionados com Segurança e Saúde do Trabalho são prioridade da instalação e implementação de forma sistêmica.

**Estabelecer**

as responsabilidades dos gestores e supervisores relativamente ao tema Segurança e Saúde do Trabalho.

**Identificar e Avaliar**

e implementar ferramentas técnicas de análise de risco.

**Melhorar**

a comunicação e a divulgação dos temas de segurança.

**Implementar**

regras e procedimentos de Segurança para as diversas atividades operacionais, nomeadamente para atividades-chave.

**Atribuir**

competências aos Colaboradores na área de Segurança através de formação técnica e comportamental.

## Política de Saúde e Segurança



**Propósito**

O Grupo Secil considera a Saúde e a Segurança valores fundamentais que devem ser integrados em todas as suas atividades.



**Compromisso**

O Grupo está comprometido em atingir zero danos para os seus Colaboradores, contratados e comunidades.

Ambiciona o mais alto nível de consciência, promovendo a melhoria contínua dos seus processos, através da implementação de um sistema de gestão efetivo e de uma forte liderança.



**Liderança**

Desenvolver uma cultura na qual o valor da segurança está incorporado em todos os níveis da empresa.  
Moldar líderes com a capacidade de traduzir os objetivos de segurança para a realidade e de promover a cultura de segurança.



**Formação**

Garantir que cada Colaborador recebe formação regular, desenvolve a consciência de segurança pessoal, um comportamento seguro e a atitude responsável no local de trabalho, e contribui para a cultura de segurança.



**Comunicação**

Conceder informação transparente e eficaz aos Colaboradores, contratados e comunidades, usando ferramentas apropriadas para a elaboração de relatórios e análise de acidentes, bem como para a partilha de melhores práticas e recomendações.



**Segurança Operacional**

Garantir que todas as fábricas, instalações e equipamentos são concebidos, operados e mantidos de forma a minimizar os riscos e realizar avaliações periódicas para monitorizar a saúde e a segurança dos Colaboradores.  
Garantir que para todas as atividades é realizada a identificação de perigos e a avaliação de riscos periódica, assegurando a implementação de medidas que permitam a prevenção de acidentes e doenças profissionais.



**Sistemas de Gestão**

Implementar sistemas de gestão que são sujeitos a auditorias regulares e atualizações periódicas de forma a possibilitar a melhoria contínua.  
Desenvolver procedimentos em relação às questões-chave, avaliar os riscos e aplicar o controle de riscos para garantir a segurança ativa no local de trabalho.



01



02



03



04



05



06



07



SOCIAL

Cada país tem o seu próprio *roadmap* com ações comuns ao Grupo e específicas à localização, sendo responsável pela sua execução. De referir, que é promovido um acompanhamento trimestral destes *Roadmaps* junto de cada geografia/negócio, assim como a partilha e disseminação de iniciativas e boas práticas.

No caminho para a construção de uma cultura de saúde e segurança mais sólida e consolidada, foi realizada, em 2022, uma consulta a todos os Colaboradores. Esta consulta permitiu fazer a avaliação dos últimos cinco anos e identificar pontos fortes e aspetos a melhorar. O estudo concluiu que houve uma evolução positiva, existindo um alinhamento entre geografias e posições hierárquicas. Entre as iniciativas com melhores contributos, destacam-se:

### Diálogos Diários de Segurança (DDS)

Os DDS consistem em diálogos diários, de estilo informal, que se concentram numa determinada questão de segurança. Geralmente são curtos – em torno de 10 minutos –, e podem abranger vários temas relevantes para a realização de tarefas laborais diárias e para o ambiente de trabalho.

O principal objetivo dos DDS é criar uma rotina de diálogo entre os Colaboradores, promovendo assim uma cultura de segurança na Secil.

### Safety Walks (SW)

O SW consiste numa visita às instalações, onde é realizada uma conversa sobre questões de segurança (entre o “Walker” e o executante/Colaborador”).

O objetivo é, através de uma liderança visível no terreno, incentivar comportamentos e atitudes seguras por parte dos Colaboradores nas suas tarefas diárias.

### Safety Moments

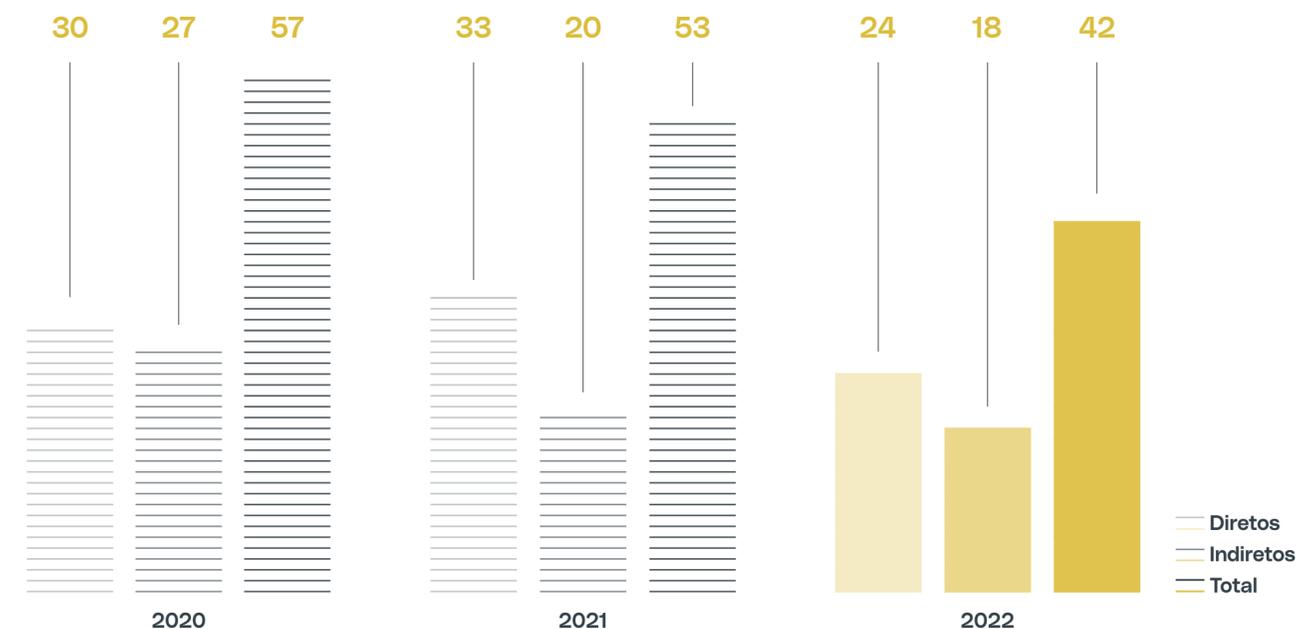
Tratam-se de momentos – 5 a 10 minutos –, como primeiro ponto da agenda de reuniões, onde se aborda um tema de segurança. O *Safety Moment* pode ser realizado pela pessoa que organiza a reunião.

### Cartão STOP/GO

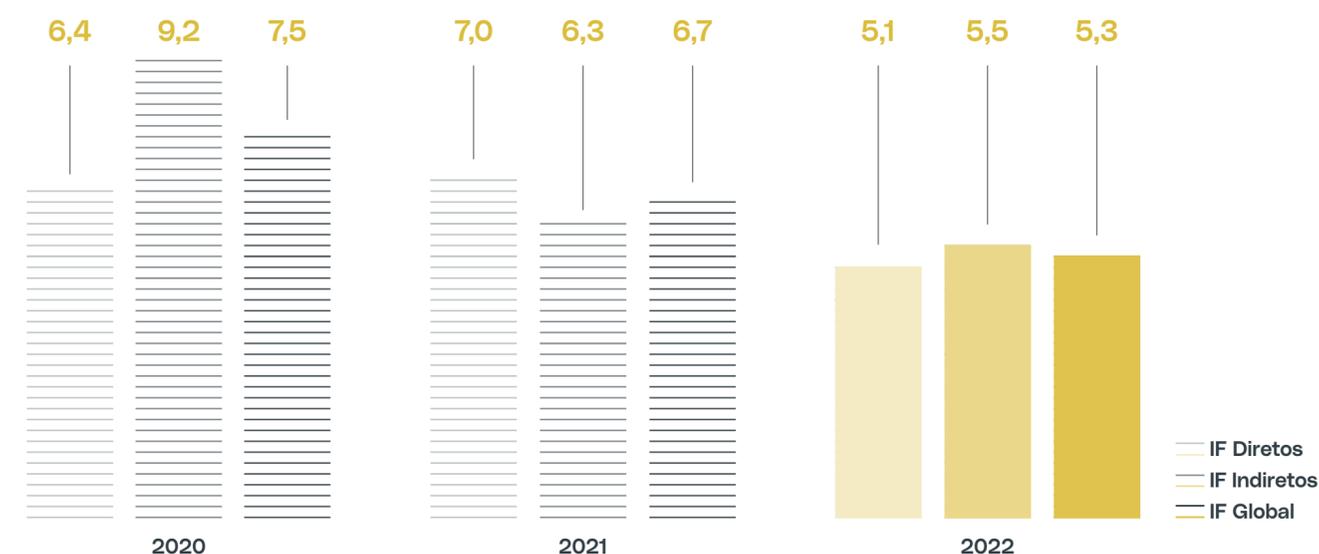
O *STOP and GO card* pretende dar autoridade a todos os trabalhadores de identificarem e pararem situações ou condições não seguras, bem como elogiarem as situações seguras. O direito de recusa é integrado na filosofia do *STOP/GO card*.

## Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais

Número de acidentes de trabalho com baixa



## Índice de Frequência de acidentes de trabalho<sup>1</sup>



<sup>1</sup>Para o cálculo do Índice de Frequência de acidentes de trabalho foram contabilizados os acidentes com baixa e utilizado o fator de normalização de horas trabalhadas de 1.000,00.



01



02



03



04



05



06



07



## Acidentes de Trabalho com baixa

### Causas diretas dos acidentes

Escorregar, tropeçar, quedas ao mesmo nível	38%
Outras causas ou causas múltiplas	17%
Presos em ou choques com equipamentos fixos	14%
Quedas em altura (< 1,80m)	10%
Quedas em altura (> 1,80m)	5%
Ferramentas manuais, mecânicas ou equipamento elétrico	5%
Objetos em queda ou em movimento	5%
Projeção de fragmentos e/ou partículas	5%
Queimaduras por calor, por produtos químicos ou material incandescente (contactos térmicos)	2%

### Causas raiz (TOP 10)

Outras causas	20%
Causas múltiplas	17%
Deficiências ou ausência de avaliação e controlo dos riscos	17%
Espaço de trabalho desadequado	10%
Espaço de trabalho deficiente	7%
Instalações degradadas	7%
Violações de procedimentos de segurança	7%
Avaria de equipamentos de trabalho	7%
Ordem e limpeza deficientes	7%
Utilização incorreta ou não utilização de EPIs <sup>2</sup>	3%

## Doenças profissionais

Categoria funcional	2020	2021	2022
Óbitos resultantes de doenças ocupacionais	0	0	0
Casos de doenças ocupacionais participadas	0	8	3
Casos de doenças ocupacionais confirmadas	0	1	0

<sup>2</sup> Equipamentos de Proteção Individual

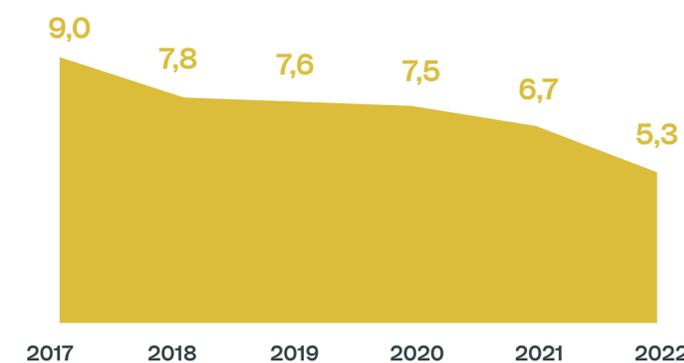


## Acidentes de trabalho e doenças profissionais

Na Secil temos uma política de zero danos para os nossos Colaboradores, contratados e para a comunidade onde nos inserimos. A identificação dos perigos e a avaliação dos riscos decorrente das nossas atividades é o pilar para a prevenção e para a mitigação dos perigos associados aos acidentes de trabalho. A sua revisão e atualização é relevante e é através da implementação do plano de ação das medidas consideradas necessárias que se garante a redução dos impactos negativos.

Em 2022 registámos uma diminuição no número de acidentes de trabalhado com baixa, face ao ano anterior (-20,8%) e, conseqüentemente, um índice de frequência mais baixo (5,3). De referir que a causa mais frequente dos acidentes de trabalho são as quedas ao mesmo nível, que representam, em 2022, 38,1% dos acidentes.

### Índice de frequência / ano



Relevamos a diminuição contínua que se tem verificado no índice de frequência de acidentes de trabalho desde 2017. A diminuição dos acidentes no Grupo Secil, está relacionada com uma abordagem mais proactiva do que reativa, através:

- Aposta na formação em segurança;
- Das iniciativas que reforçam o aumento da cultura de segurança (ex. SW, *Safety Moments* e o Programa ELO, anteriormente mencionados);
- Comprometimento da liderança e envolvimento dos vários negócios e equipas das instalações, ELOS de segurança e equipas operacionais.
- Desenvolvimento de ferramentas/iniciativas que contribuem para uma melhor comunicação entre equipas e para uma transparência dos temas de segurança;
- Melhoria na investigação de acidentes, com a integração das equipas operacionais, de forma a identificar a causa raiz dos acidentes e assim melhorar a eficácia nas medidas implementadas;
- Maior partilha de lições aprendidas no Grupo e um melhor acompanhamento dos acidentes graves, com avaliação da abrangência e implementação das medidas em todas as instalações da Secil;
- Melhoria da perceção de risco de todos os Colaboradores das operações;
- Melhoria contínua do sistema e dos processos, da integração da avaliação dos riscos nos processos e no desempenho das operações.

No que diz respeito às doenças profissionais, em 2022 foram participados três casos, sendo que nenhum foi confirmado. As principais doenças profissionais a que os Colaboradores estão expostos são: perda de audição e distúrbios músculo-esqueléticos.



01



02



03



04



05



06



07



08



SOCIAL

## Promoção da saúde e bem-estar dos trabalhadores

Os serviços de saúde são assegurados, em grande parte, pela medicina do trabalho e abrangem todos os trabalhadores. Nalguns casos existe, para além da medicina do trabalho, também medicina curativa.

Temos ainda um plano de consultas e exames periódicos, que acompanhamos e em que são tomadas medidas relativas aos desvios registados, de forma a assegurar o seu pleno cumprimento.

No domínio da sensibilização e promoção para as questões relacionadas com a saúde e bem-estar, são realizadas diferentes iniciativas, quer em Portugal, quer nas diferentes geografias. Exemplo disso, foram as iniciativas “Trimestre Colorido”, realizada no Brasil, e a maratona Siblino, realizada no Líbano.

No que diz respeito ao tema dos riscos psicossociais, este está integrado no *Roadmap* da Segurança e Saúde de 2021-2025. O objetivo da Secil é ter o diagnóstico de todas as geografias até 2025 e definir um plano de ação com base nos seus resultados. De referir que este já foi realizado em Portugal.

Importa igualmente salientar que o tema da saúde mental – cuja deterioração é um dos riscos a curto prazo identificados pelo *World Economic Forum*, com impacto na produtividade das empresas – tem vindo a ser acompanhado na Secil quer por via de disponibilização de apoios médicos a especialistas quer por consultas regulares às equipas, como por exemplo com questionários de *wellbeing*.



## → Iniciativas Corporativas em Destaque

### Projeto ELOS: Elemento de Ligação Operacional

O projeto “ELOS”, lançado em 2015 na Unidade Portugal Cimento, foi criado no âmbito do programa da mudança de cultura, atitudes e comportamentos, na área de Saúde e Segurança. Esta iniciativa pretende criar agentes ativos de segurança nas várias áreas e instalações, que no desempenho das tarefas diárias, promovam o comportamento seguro individual e o sentido de responsabilidade sobre a segurança deles próprios e dos colegas.

Em 2021, a iniciativa foi estendida a todo o Grupo e, atualmente, encontra-se implementada em todas as fábricas de cimento do Grupo das várias geografias. Na ótica do “Eu preocupo-me com a minha segurança e com a dos outros”, o programa já contou com a colaboração de mais de 200 ELOS, que assumiram a responsabilidade de ter um papel ativo na manutenção de uma rigorosa cultura de segurança.

A missão de um ELO é incorporar na sua rotina diária de trabalho os seguintes comportamentos e atitudes:

- Dinamizar e influenciar comportamentos e atitudes seguras, do próprio, e dos seus colegas;
- Promover a implementação de práticas de segurança corretas;
- Comunicar todos os incidentes e promover a observação pelos outros;
- Identificar necessidades de intervir;
- Fazer a ponte com a equipa de segurança.

A intenção é formar uma corrente de ELOS e assim “amarrar” a cultura de Saúde e Segurança no cuidado com os outros.

### Outubro, o Mês da Saúde

Com o objetivo de fomentar a partilha e debate sobre o tema da saúde e do bem-estar, Outubro foi celebrado como o Mês da Saúde.

Ao longo de todo o mês foram desenvolvidas iniciativas nas nossas diversas geografias, bem como, dinamizadas as “Rodas de Conversas sobre Saúde”.

As Rodas de Conversa sobre Saúde foram uma maneira eficiente e poderosa de aprender, informar e fazer emergir a inteligência coletiva. Com a participação de seis a oito pessoas, e com duração de 15 minutos a uma hora, as conversas estiveram programadas para se desenvolverem à roda de um tema importante e com sentido para o grupo, nomeadamente: saúde mental, nutrição, exercício físico, doenças cardiovasculares, entre outras.



## → Iniciativas Locais em Destaque

### Programa Trimestre Colorido

No último trimestre do ano de 2022, foi celebrado, nas Unidades da Supremo no Brasil, o “Trimestre Colorido”.

Este projeto teve como objetivo desenvolver programas de consciencialização para os Colaboradores, voltados para os temas da saúde e qualidade de vida. Incluiu a realização de palestras sobre o cancro da mama, cancro do colo do útero e próstata, bem como, exames periódicos de rastreio.

## BRASIL

### Formações de Segurança aos Colaboradores da Supremo

Durante 2022, foram realizadas diversas ações de formação, conversas e orientações com o objetivo de incentivar uma cultura de segurança e prevenção de acidentes.

Estas ações decorreram nas fábricas, escritórios e centrais de concreto da Supremo Secil Cimentos no Brasil, tendo abrangido Colaboradores próprios e terceiros, com o intuito de os consciencializar para os acidentes ocorridos e para as formas de prevenção.

No total foi alcançado um total de 28,9 horas de formação/ Colaborador.

## LÍBANO

### Projeto ELOS: Elemento de Ligação Operacional

Em outubro de 2022, foi realizada na Sibline – empresa da Secil no Líbano –, uma maratona que reuniu mais de 200 Colaboradores para correr pela saúde, comprometidos com uma estratégia de ambição e preocupação com o seu bem-estar.

Esta teve como objetivo sensibilizar para os benefícios da prática de exercício para a saúde física e bem-estar mental. Para além da maratona, promoveram-se momentos de interação entre os Colaboradores visando o fortalecimento das suas relações enquanto colegas (ex. homenagem aos vencedores).



## → Iniciativa Corporativa em Destaque

### Plano anual de Formações de Segurança

O plano anual de formações tem definidos diferentes temas no âmbito da SST.

Em 2021, promovemos formação específica sobre Perceção de Risco, e em 2022, sobre Análise Preliminar de Risco. No futuro, o tema será a Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos.

Esta formação foi ministrada a todos os Colaboradores do Grupo e incluída como objetivo global de Saúde e Segurança das várias geografias.



01



02



03



04



05



06



07



SOCIAL

# Em 2022, foram ministradas um total de 10,4 horas de formação em segurança.

## Formação em SST

Todos os Colaboradores recebem formação regular, reforçando a importância da adoção de comportamentos seguros no seu dia a dia profissional. A formação disponibilizada abrange ações obrigatórias, decorrentes de requisitos legais, assim como voluntárias, nomeadamente na área comportamental e de liderança em segurança.

Ao nível corporativo, existe um plano anual definido com diferentes temas a ser ministrados em cada ano. De referir que, em 2022, foram ministradas um total de 10,4 horas de formação em segurança.

De referir que, decorrente da Consulta aos Colaboradores, realizada em 2022, foi identificado, como aspeto de melhoria, a dimensão da formação. As formações realizadas na área da SST procuraram dar resposta a esta preocupação dos Colaboradores, reforçando a necessidade de se continuar a apostar neste tópico, associando-o ao desempenho de Saúde e Segurança.



## PRÓXIMOS PASSOS

Lançamento da iniciativa *Boots on Ground* – integrada no projeto *Secil Operating Model* – que pretende aproximar os líderes operacionais das suas equipas de terreno (2023).

Término do projeto *Safety Framework*, iniciativa de segurança que identifica e descreve todos os elementos relevantes para a nossa cultura de Saúde e Segurança no Trabalho, permitindo aferir o estado de maturidade das nossas instalações/negócios/geografias (2023).

Incentivar todas as geografias a iniciarem ou a repetirem a sua avaliação de riscos psicossociais (2023).

Reforço da Formação dos Colaboradores (IPAR 2023).





01



02



03



04



05



06



07



SOCIAL

# 4.3 A Nossa Comunidade



Promovemos uma relação de proximidade com as comunidades das geografias onde operamos, apoiando iniciativas que fomentam o desenvolvimento local.



GRI 3-3, 413-1



COMPROMISSOS GCCA 2020-2030

· Aplicar as orientações e avaliações de impactos sociais.



OBJETIVOS AMBITION 2025

· Desenvolver fortes sinergias locais e criar valor para os nossos stakeholders.

↑ Duplicar: o investimento nas comunidades locais.



OS NOSSOS IMPACTOS

· 565 mil euros em investimentos na comunidade +4,7% face a 2021



Na Secil, temos construído, ao longo do tempo, uma relação de proximidade com as comunidades que se localizam na envolvente das geografias onde operamos.

Estamos conscientes de que a nossa presença em diferentes regiões, coloca-nos a responsabilidade e o desafio de contribuir para a criação de valor e bem-estar das comunidades vizinhas, já que as mesmas são impactadas, positiva e negativamente, pelas operações associadas ao nosso negócio.

Na nossa Missão → Cap. 1.1 temos definido o compromisso com a cidadania empresarial responsável nas comunidades onde estamos inseridos. Esse compromisso é levado seriamente, através de

uma robusta prática de envolvimento comunitário com as nossas Comissões de Acompanhamento Ambiental → Cap. 4.1, com as autarquias locais, com associações locais das mais variadas índoles, com a comunidade académica e com várias outras autoridades públicas.

Apoiamos iniciativas de carácter comunitário ao nível local e, neste sentido, temos investido num conjunto de ações de responsabilidade social que se materializam em apoios associativos e programas sociais para a comunidade, bem como, numa vontade de fortalecer a relação de proximidade entre os Colaboradores e a comunidade, através do voluntariado.



Por outro lado, temos também investido na disseminação técnica e científica do conhecimento. Participamos de forma ativa em múltiplas associações de cariz empresarial nos nossos sectores de atividade e promovemos os **Prémios Secil**.

### Abordagem à Relação com as Comunidades



Apoios associativos e programas sociais para a Comunidade (inclui donativos em dinheiro e em espécie)



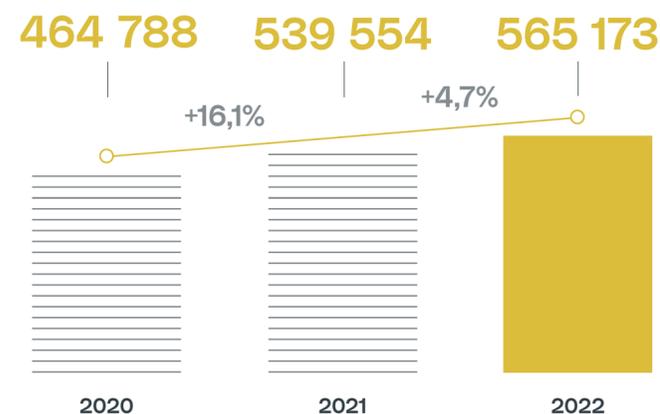
Disseminação técnica e científica do conhecimento



Voluntariado

De referir que o valor de investimento na comunidade tem vindo a aumentar ao longo dos últimos três anos.

### Evolução do investimento na comunidade (euros)



### Apoios associativos e programas sociais para a Comunidade

Em 2022, demos continuidade à política de responsabilidade social que temos vindo a apresentar desde a nossa fundação. Sendo este um elemento central da nossa Missão, Visão e Valores **→ Cap. 1.1**, procurámos, uma vez mais, atuar de forma responsável junto das comunidades locais.

Concedemos um conjunto de apoios, em resultado de parcerias de longa duração, que procuram dinamizar as comunidades, desenvolvendo uma relação de proximidade com os nossos vizinhos e *stakeholders*. Estes apoios abrangem as vertentes ambiental, desportiva, cultural e social, com especial enfoque para donativos a associações e patrocínios concedidos a diversos eventos.

De referir ainda que temos uma Política de Donativos a projetos pontuais. Enquadram-se neste âmbito o apoio ao Hospital Santiago de Outão, as iniciativas de educação ambiental da Quercus ou da Liga dos Amigos de Setúbal e Azeitão, fazendo ainda, ocasionalmente, donativos de cimento ou betão a associações e doação de computadores – descontinuados nas suas operações – a centros comunitários, associações ou escolas.

Em 2022, em Portugal, entre os diversos apoios associativos, destacam-se: o donativo aos Bombeiros Voluntários da Maceira, para aquisição de uma nova viatura de apoio aos incêndios; e a 19.ª edição do apoio protocolar ao Movimento Associativo

Setubalense, que foi celebrado através de um evento onde estiveram presentes os representantes de mais de 80 associações desportivas, culturais e de solidariedade social locais, que renovaram assim o protocolo celebrado com a Secil. Adicionalmente renovámos o protocolo celebrado com a Junta de Freguesia da Maceira.

Na área social, apoiámos as vítimas da Guerra da Ucrânia; e o Hospital Santiago do Outão, em Setúbal, através de doações em espécie e donativos mensais, que ajudaram a cobrir os custos relacionados com água e de construção, visando a melhoria das suas instalações.



#### PORTUGAL



### → Iniciativa Local em Destaque Solidariedade com as vítimas da guerra na Ucrânia

Num ano marcado pelo conflito na Ucrânia, a Secil realizou um conjunto de iniciativas próprias, e em parceria, com o objetivo de contribuir, na medida do possível, para a mitigação dos efeitos colaterais da guerra na Ucrânia.

Foi realizado o acolhimento, no bairro da fábrica de Maceira-Liz, a famílias ucranianas, desalojadas pela guerra, por forma a providenciar casa temporária. Foi dado apoio financeiro à iniciativa de envio de uma carrinha, pelo Clube de *Rugby* de Setúbal, com mantimentos para a fronteira da Ucrânia. No âmbito da campanha de Natal promoveu-se, em parceria com as restantes empresas do Grupo Semapa e com a UAPT - *Ukrainian Association in Portugal*, uma recolha de brinquedos para crianças ucranianas.



01



02



03



04



05



06



07



SOCIAL

Procuramos apoiar a cultura nas comunidades onde nos inserimos. A oferta das cadeiras para o Auditório Bocage – um projeto da Junta de Freguesia de S. Sebastião e a Câmara Municipal de Setúbal – constitui um exemplo desse apoio. Em 2022 concedemos patrocínios a diversos eventos culturais – tais como o Festival Musical de Leiria, Cistermúsica, Festival FESTASSO em Setúbal, Prémio Literário Bocage, e à Casa de Cultura da Maceira.

A nível ambiental e quase ininterruptamente desde 2007, temos dado continuidade aos protocolos de colaboração e financiamento com o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, com o objetivo de estudar e restaurar as pradarias de ervas marinhas do Parque Marinho Luiz Saldanha, adjacente ao Parque Natural da Arrábida.

Estas pradarias de ervas marinhas desempenham um papel crítico na promoção da biodiversidade marítima, ao fornecer um refúgio para as espécies e sua reprodução, atuando também como um importante depósito de carbono.

O apoio que temos dado a este projeto, a longo prazo, tem permitido um trabalho de investigação continuado, do Centro para as Ciências Marinhas (CCMAR) da Universidade do Algarve, e do ISPA, sobre as pradarias de ervas marinhas, agilizando a obtenção de dados científicos essenciais, para definir medidas de salvaguarda e promoção deste importante ecossistema.

O ano de 2022 ficou marcado pelo apoio ao estudo das pradarias marinhas do Sado, neste que foi o

primeiro levantamento cartográfico dedicado a um estuário em Portugal.

Nas diferentes geografias, temos desenvolvido também várias iniciativas de apoio social.

Em Angola, temos, ao longo dos últimos anos, interagido ativamente com a sociedade, apoiando e participando em diversas atividades, designadamente programas de recuperação e construção de várias escolas, apoio à Administração Municipal do Lobito e Administrações Comunais, nas suas iniciativas de cariz social.

No Brasil existe um conjunto de projetos desenvolvidos para a comunidade, nomeadamente: a Casa da Cultura Pedro Queiroz Pereira, inaugurada em 2020, e aberta para o público em geral; o programa Portas Abertas; e o programa Aluno Supremo, que possibilita a formação e capacitação de jovens. Adicionalmente, há também a destacar, no âmbito do Programa de Educação Ambiental, o projeto ECOAR, que engloba um conjunto de atividades educativas sobre a valorização do ambiente e património local.

Na Tunísia, o foco têm sido as crianças e a sua educação, bem como, o apoio a famílias carenciadas durante o Ramadão.

No Líbano, a empresa Sibline, continua focada em promover o envolvimento dos Colaboradores com a comunidade local, bem como, no âmbito da saúde, na sensibilização e prevenção de doenças, sobretudo a diabetes e o cancro da mama. Ao nível do apoio social, continuamos a contribuir para o

desenvolvimento social e urbano, através de donativos a hospitais, clínicas, Cruz Vermelha, municípios, clubes desportivos, organizações sociais e escolas. Em 2022, destaca-se a realização de um evento de doação de refeição às crianças da Instituição de Assistência Social do Orfanato Islâmico.



Conheça aqui outras iniciativas de responsabilidade social da Secil



→ Iniciativa Local em Destaque

## Doação de refeição às crianças da Instituição de Assistência Social - Orfanato Islâmico

Em 2022, a Sibline organizou um encontro com o grupo de crianças da Instituição de Assistência Social do Orfanato Islâmico para lhes oferecer uma refeição, como forma de quebrarem o jejum durante o mês sagrado do Ramadão.

O Ramadão ou Ramadã, é o nono mês do calendário islâmico, no qual a maioria dos muçulmanos praticam um ritual de jejum – o quarto dos cinco pilares fundamentais da religião islâmica.

LÍBANO

Esta iniciativa, faz parte do conjunto de iniciativas de responsabilidade social da Sibline, sendo que no final da refeição as crianças tiveram espaço para brincar na área de jogos e receberam alguns presentes.





01



02



03



04



05



06



07



SOCIAL



## → Iniciativas Locais em Destaque

### Casa da Cultura Pedro Queiroz Pereira

A Casa da Cultura Pedro Queiroz Pereira, inaugurada em 2020 pela Supremo Secil Cimentos, promove atividades gratuitas na comunidade de Adrianópolis (município do Paraná), vocacionadas para todas as idades – um projeto focado em áreas como a educação, o desporto e a cultura.

Em 2022, foram promovidas diversas atividades e oficinas nas temáticas de ensino, recreação, cultura, desporto e lazer, gratuitas e abertas para toda a comunidade.

#### A Casa da Cultura envolveu:

**7 oficinas** com atividades semanais  
**2 palestras:** uma sobre violência doméstica e outra sobre educação no trânsito  
**3 256 visitas**, o que corresponde a 30% da população local



### Programa Portas Abertas

O programa Portas Abertas tem como objetivo aproximar a comunidade através de visitas à fábrica.

Esta iniciativa tem como público-alvo: as escolas, com o propósito de oferecer conhecimento e despertar o interesse das crianças, através da visita das instituições de ensino; as famílias dos Colaboradores, para juntos conhecerem o processo de fabrico do cimento, os programas ambientais desenvolvidos na fábrica e, no fundo, desfrutarem de um momento de socialização entre as famílias.

#### O Portas Abertas impactou:

**540 pessoas**, das quais:

- 421 alunos
- 88 familiares de Colaboradores
- 31 moradores da comunidade
- 17 instituições de ensino de 4 municípios



### Programa Aluno Supremo

Em 2022, a Supremo aprimorou o programa Aluno Supremo, através da realização de um curso de formação e capacitação de jovens da comunidade de Adrianópolis (município do Paraná) e Ribeira (em São Paulo), matriculados no 3.º ano de ensino médio.

Foram realizados encontros semanais, com diversos educadores voluntários, onde foram abordados diferentes temas relacionados com o desenvolvimento, competências e habilidades profissionais. O objetivo do programa é estimular nos jovens da região a busca pela formação profissional, proporcionando-lhes formação de apoio sobre o mercado de trabalho.

#### O programa envolveu:

**115 alunos de 2 municípios**, estudantes pertencentes a **5 escolas estaduais** e os seus respetivos diretores  
**29 educadores voluntários**



BRASIL

### Programa de Educação Ambiental – Projeto ECOAR

Em 2022 foram realizadas atividades presenciais com os alunos dos 4.º e 5.º anos do ensino fundamental municipal de Adrianópolis (no Paraná). Nessas atividades, além da exposição da temática “Preservação de recursos hídricos no Vale do Ribeira”, foram realizadas oficinas práticas de cerâmica e arte rupestre.

O objetivo deste projeto é divulgar e promover a valorização do património ambiental local e formar multiplicadores que façam esse conhecimento ecoar na região.

#### Até ao momento, o projeto atingiu:

**6 escolas municipais**  
**49 educadores**  
**695 alunos**





01



02



03



04



05



06



07



SOCIAL

## Disseminação técnica e científica do conhecimento

Na Secil, temos investido, nos últimos 30 anos, especial interesse e dedicação, no apoio à disseminação técnica e científica do conhecimento, através de patrocínios e apoios dados a seminários, conferências e reuniões técnicas, e, também, no âmbito da publicação de trabalhos científicos nestas áreas de conhecimento.

### Aposta na cultura e património

No âmbito da nossa forte ligação ao património arquitetónico, cultural e de arte, somos promotores dos **Prémios Secil** – uma iniciativa criada com o objetivo de incentivar e promover o reconhecimento público da qualidade de obras feitas por portugueses, com a utilização do material que constitui o cerne da nossa atividade, o cimento.

Os prémios visam distinguir o que de melhor é feito no âmbito da Arquitetura e da Engenharia Civil, e são organizados em colaboração com os órgãos nacionais de representação das profissões envolvidas – a Ordem dos Arquitetos e a Ordem dos Engenheiros.

Esta iniciativa possui dois concursos distintos – Nacional e Universidades –, mereceu desde a primeira edição o honroso Alto Patrocínio da Presidência da República, tornando-se, assim, no galardão de referência em Portugal na área da Arquitetura e da Engenharia Civil.

Além dos prémios que atribuímos, importa igualmente destacar o **Museu do Cimento**. Constitui um testemunho histórico da produção de cimento, na fábrica Secil Maceira-Liz, ao longo dos tempos. Com oito núcleos expositivos, o Museu abrange variadas áreas e temáticas, como a arqueologia, a geologia, a evolução tecnológica e industrial, bem como, as atuais preocupações ambientais. Disponibilizamos ainda, através de uma plataforma digital todo o espólio documental do Museu do Cimento – o **Arquivo Histórico da Fábrica Maceira-Liz**.

Durante o ano de 2022 e após um período de interrupção de atividade devido à pandemia, o Museu reabriu, tendo acolhido um total de 541 visitantes, superando os resultados obtidos em 2018.

### Academia Secil

Adicionalmente, e através da **Academia Secil**, partilhamos conhecimento, junto do mercado, através de *webinars* sobre os mais variados temas do mundo da construção. Este espaço virtual é dirigido a todos os *Stakeholders* interessados, quer sejam construtores, revendedores, aplicadores, arquitetos, projetistas, estudantes ou público em geral.

Em 2022 foram realizados três *webinars* sobre os temas:

- Soluções de impermeabilização – cimentícias e elásticas;
- Reboco térmico isodur – para reabilitação e obra nova;
- Betão Verdi Zero – o primeiro betão neutro em carbono de Portugal **Cap. 6.3.2**.

→ **Conheça os projetos vencedores dos Prémios Secil a nível nacional e universitário**

## Voluntariado

Através da Política de Voluntariado, pretendemos, dentro do que é a nossa perspetiva de integração e responsabilidade social, assumir o compromisso de apoiar, criar e/ou colaborar em projetos de voluntariado nas áreas geográficas onde nos inserimos. É com esse desígnio que criámos o projeto "Uma Secil, Uma Comunidade". Este projeto tem como principais objetivos:



**Fortalecer** o espírito de solidariedade e partilha no nosso ADN.



**Ser** uma Empresa Solidária de referência.



**Reforçar** a coesão e os laços existentes entre os Colaboradores.



**Contribuir** para a resolução e/ou minimização de problemas existentes na sociedade.



**Alargar** o âmbito do nosso compromisso e de responsabilidade social.



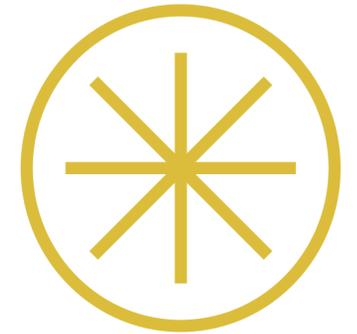
**Abraçar** um portfólio mais diversificado de causas.



**Estreitar** a ligação de proximidade com a comunidade.



**Promover** a participação voluntária dos Colaboradores.





01



02



03



04



05



06



07



SOCIAL

Através deste projeto, suportamos e incentivamos os Colaboradores que queiram atuar como voluntários de forma mais frequente, ajudando-os a incluir esta prática no seu dia a dia. Neste sentido, a Política de Voluntariado Secil dá aos nossos Colaboradores a oportunidade para dedicarem até duas das suas horas semanais, a iniciativas de voluntariado, estando incluídos: seguro de viagem; alimentação; e *kit* de identificação.

→ [Veja aqui o vídeo sobre a nossa Política de Voluntariado Secil – Uma Secil, Uma Comunidade](#)

**Queremos fortalecer a relação de proximidade entre os Colaboradores e a comunidade, promovendo uma cultura e cidadania empresarial responsável, solidária e participativa.**

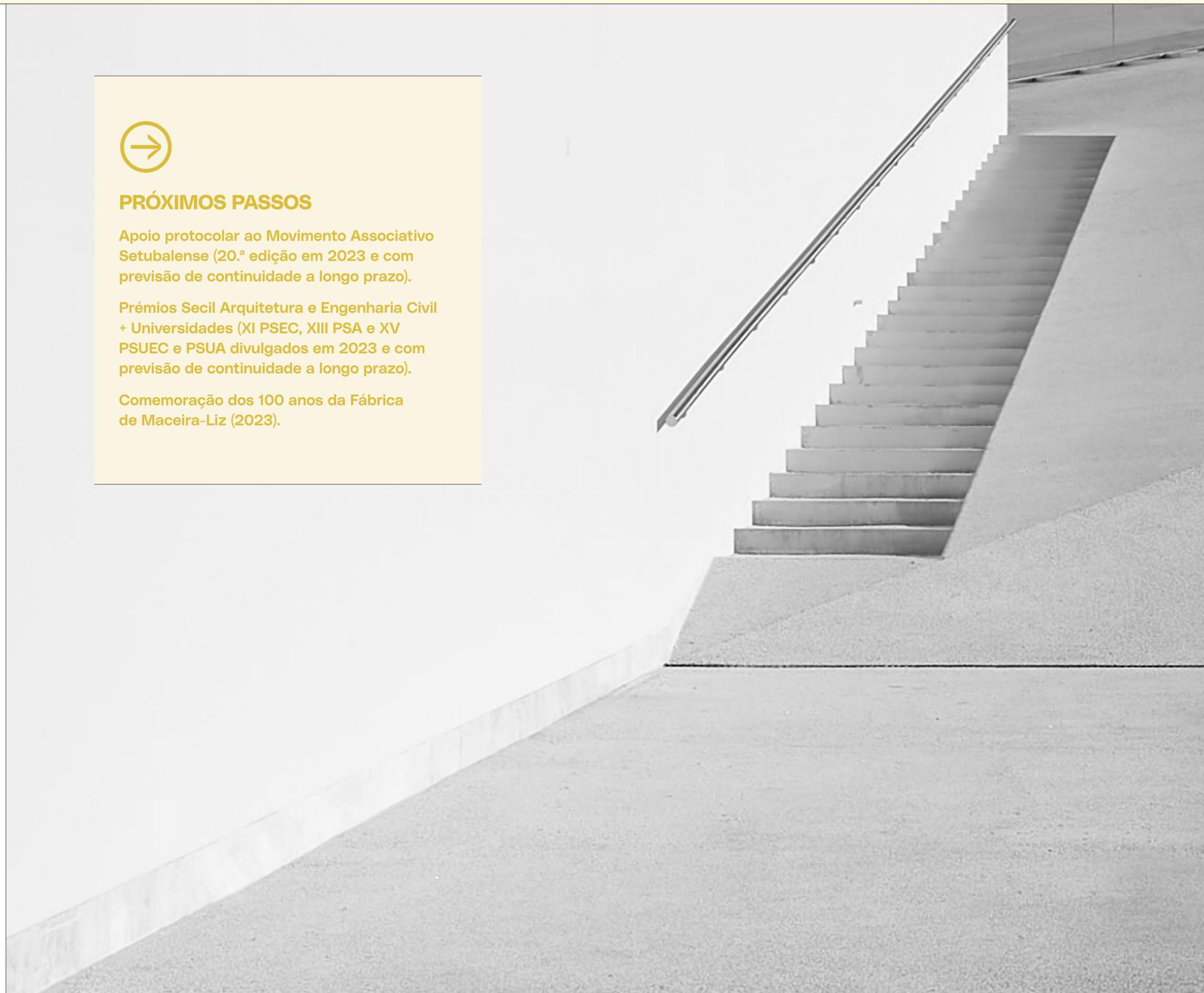


### PRÓXIMOS PASSOS

Apoio protocolar ao Movimento Associativo Setubalense (20.<sup>a</sup> edição em 2023 e com previsão de continuidade a longo prazo).

Prémios Secil Arquitetura e Engenharia Civil + Universidades (XI PSEC, XIII PSA e XV PSUEC e PSUA divulgados em 2023 e com previsão de continuidade a longo prazo).

Comemoração dos 100 anos da Fábrica de Maceira-Liz (2023).





01



02



03



04



05



06



07



AMBIENTAL



## 05 — DIMENSÃO AMBIENTAL



# EVOLUÍMOS NO COMPROMISSO

5.1	Alterações Climáticas, Energia e Outras Emissões	78
5.2	Utilização e Gestão da Água	82
5.3	Biodiversidade	86
5.4	Economia Circular e Gestão de Resíduos	91



01



02



03



04



05



06



07

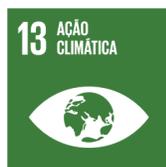


AMBIENTAL

# 5.1 Alterações Climáticas, Energia e outras Emissões



Reduzir a nossa pegada de carbono e contribuir para o combate às alterações climáticas é uma das nossas prioridades a curto, médio e longo-prazo.



GRI 3-3, 302-1, 302-3, 305-1, 305-2, 305-4, 305-7



**COMPROMISSOS GCCA 2020-2030**

- Definir uma estratégia para mitigar as alterações climáticas, com a publicação de metas concretas e a sua evolução.
- Promover os princípios da economia circular na cadeia de valor.
- Implementar as orientações para a utilização de combustíveis alternativos e matérias-primas secundárias, na produção de cimento.
- Estabelecer objetivos de redução para as emissões e publicar o seu progresso.



**OBJETIVOS AMBITION 2025**

- Alcançar a neutralidade carbónica ao longo da cadeia de valor até 2050
- Redução de 22% de emissões de CO<sub>2</sub> até 2030



**OS NOSSOS IMPACTOS**

- Consumo total de 16 583 373 GJ de energia
- Emissões totais de 3 250 351 t CO<sub>2</sub>e (âmbito 1)



As alterações climáticas têm sido um tema recorrente nas agendas políticas de todo o mundo. O aumento da temperatura média global que se tem verificado, tem efeitos significativos no nosso clima, impactando os ecossistemas e a qualidade de vida das populações, especialmente as mais vulneráveis. Por esse motivo, são necessárias respostas concretas a nível global e ações adequadas a nível local, que passam pela redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE) e adaptar a economia às mudanças previsíveis.

De acordo com a *Global Cement and Concrete Association (GCCA)*, a indústria cimenteira, na qual a Secil se insere, é responsável por 5 a 8% das emissões totais de CO<sub>2</sub> para a atmosfera, a nível global. Essas emissões têm impactos significativos ao nível da poluição do ar (e consequentemente para a saúde humana), e causa desequilíbrios no efeito de estufa da atmosfera, contribuindo para as alterações climáticas, e demais impactos associados.



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 06
- 07

AMBIENTAL

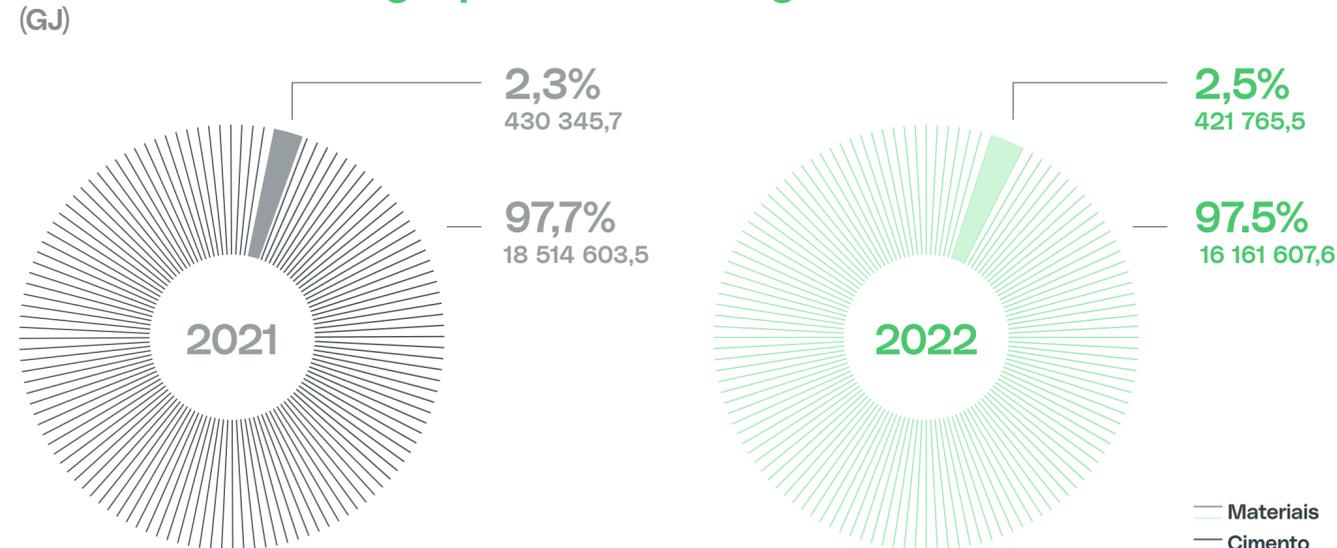
Como forma de minimizar esses impactos decorres da nossa atividade, na Secil temos vindo a desenvolver e a implementar um conjunto de medidas e iniciativas que visam a diminuição da nossa pegada de carbono na nossa cadeia de valor, que passam, por exemplo, pelo aumento da incorporação de energia de fontes renováveis e de combustíveis alternativos, ou ainda a promoção da eficiência energética e de recursos.

Paralelamente, apostamos fortemente a inovação e I&D, em busca de novos produtos e processos alternativos que permitam reduzir as emissões de carbono associadas às nossas operações, como a produção de cimento com menos clínquer (*Low Carbon Clinquer*) e betões com menos cimento. De salientar que, desde 2021, a empresa está a executar um importante investimento na modernização da unidade Secil-Outão – o projeto referido como *Clean Cement Line* (CCL).

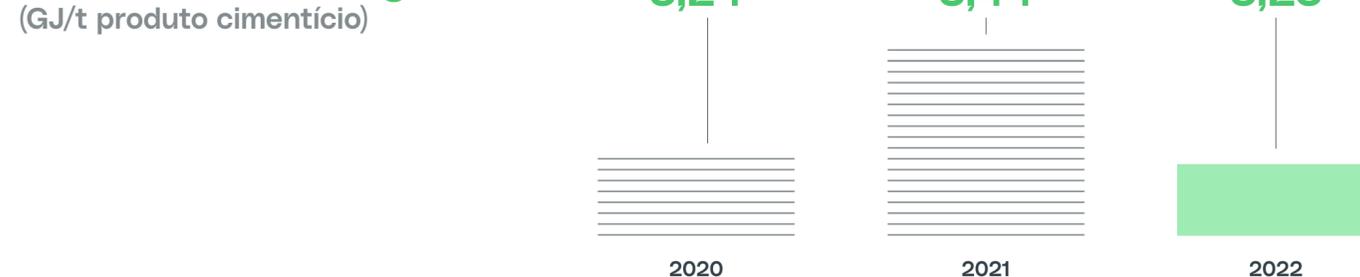
De referir ainda que a Secil encontra-se abrangida pelo Comércio Europeu de Licenças de Emissão (CELE), um mecanismo que define limites de emissão de GEE por instalação e estabelece um limite para as emissões do conjunto das instalações e operadores aéreos abrangidos. O CELE permite que as empresas negociem entre si as licenças emitidas, dentro do limite global atribuído.

Neste contexto, em 2022 continuámos o nosso trabalho no combate às alterações climáticas e desenvolvemos o *Roadmap* da Secil para a Neutralidade Carbónica "Caminho Secil para a Descarbonização", em conjunto com as várias geografias do grupo. Este roteiro, mencionado no [Cap. 2.2](#), define os targets de emissões de CO<sub>2</sub> para 2030 e 2050 na cadeia de valor do cimento e betão e teve na sua base a metodologia utilizada pela CEMBUREAU. Para além disso, em maio

### Consumo de Energia por Área de Negócio (GJ)



### Intensidade Energética (GJ/t produto cimentício)

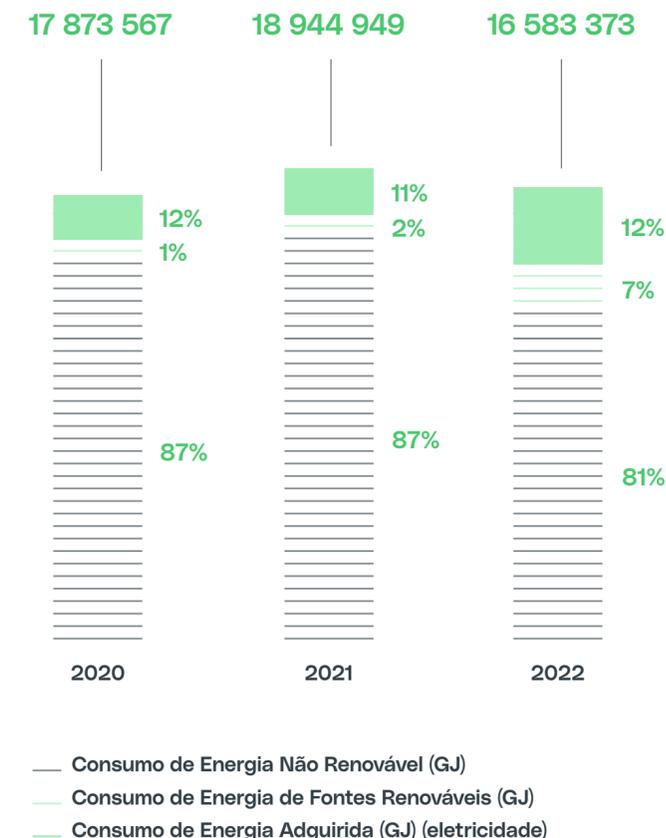


deste ano, a Secil comprometeu-se com a SBTi para definir metas de emissões de CO<sub>2</sub> com base científica para 2030. Com o início do estudo de inventariação das emissões de âmbito 3 espera-se a publicação das metas e o respetivo *roadmap* no próximo ano.

Como resultado do nosso empenho nesta matéria, este ano conseguimos obter resultados muito positivos no que diz respeito ao consumo de energia e às emissões de CO<sub>2</sub> do grupo. Relativamente ao consumo

de energia, em 2022, foram consumidos um total de 16 583 373 GJ de energia, uma redução de cerca de 12% face ao ano anterior e 7% face a 2020. Embora a energia proveniente de fontes não renováveis continue a ser a fonte de energia predominante nas nossas operações, ocorreu um aumento de mais de 300% do consumo de energia de fontes renováveis face ao ano de 2021. Como consequência a intensidade energética sofreu igualmente um decréscimo comparativamente ao ano de 2021, situando-se em 3,23 GJ/t produto de

### Consumo de Energia por Categoria (GJ)



cimentícios, demonstrando mais uma vez o aumento de eficiência dos nossos processos de produção, no que diz respeito ao consumo de recursos naturais.

De referir que, relativamente ao consumo de energia por área de negócio, é a área do Cimento que ocupa a maior fatia, sendo responsável por cerca de 97% do consumo total de energia.



01



02



03



04



05



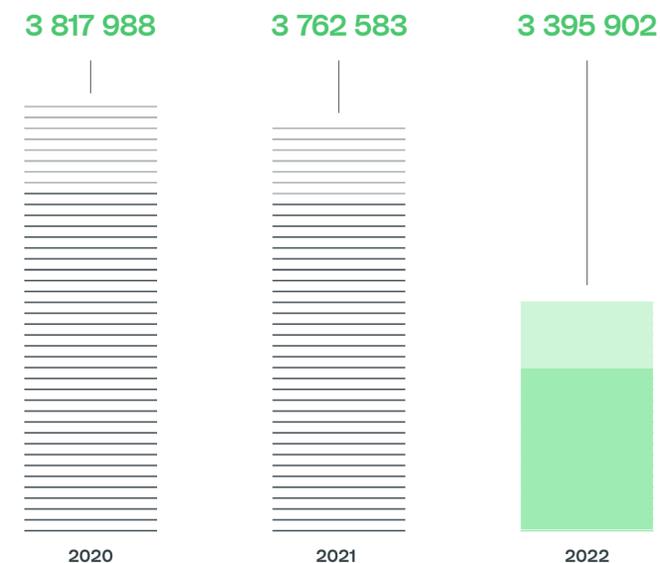
06



07

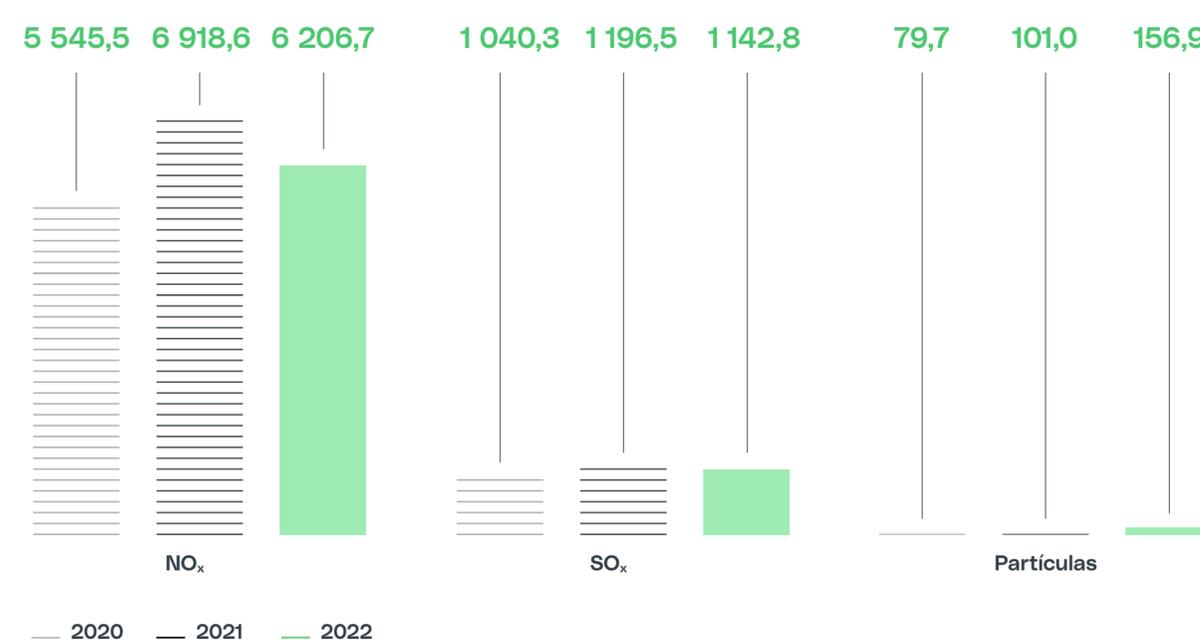


### Emissões totais de CO<sub>2</sub> (t)

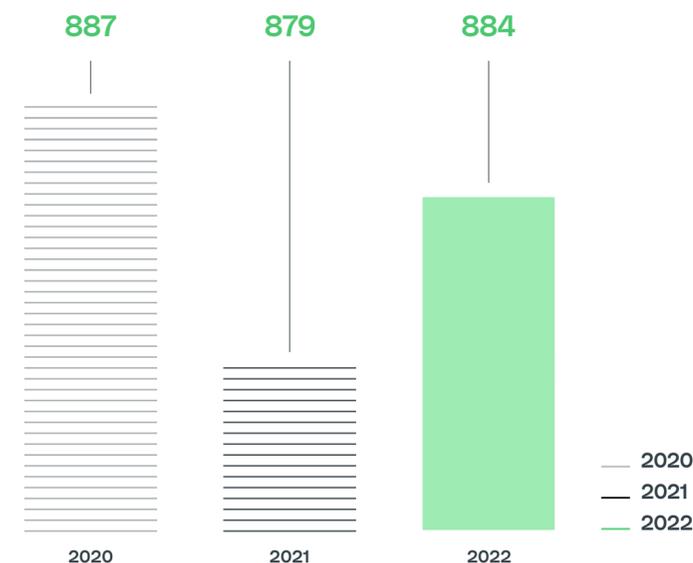


— Emissões Diretas de CO<sub>2</sub> (âmbito 1)  
 — Emissões Indiretas de CO<sub>2</sub> (âmbito 2)

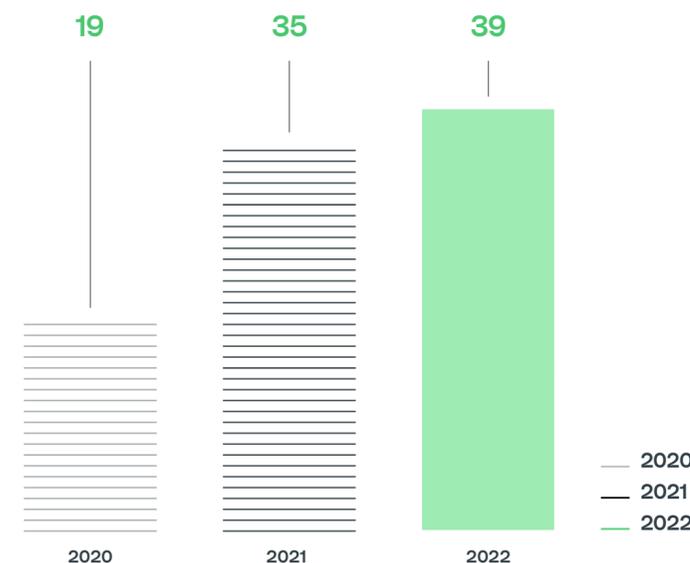
### Outras emissões atmosféricas (t)



### Intensidade de emissões (kg CO<sub>2</sub>e/t clk)



### Emissões de Mercúrio (kg)



**Com o objetivo de reduzir o impacto, temos investido, ao longo das últimas décadas, em soluções que permitam controlar e reduzir as emissões de poluentes.**

Quanto às emissões de CO<sub>2</sub>, registaram-se reduções em ambas as emissões diretas (âmbito 1) e indiretas (âmbito 2), registando-se um valor de emissões totais de 3 395 902 t CO<sub>2</sub>e, (3 250 351 t CO<sub>2</sub>e de âmbito 1 e 145 551 t CO<sub>2</sub>e de âmbito 2) uma redução de cerca de 10% relativamente ao ano de 2021. No entanto, apesar disso, a intensidade de emissões viu o seu valor aumentar para 884 kg CO<sub>2</sub>/ t produzido de clínquer. É importante referir que estes resultados dizem respeito à área de negócio do Cimento.

### Outras emissões atmosféricas

Para além das emissões de Dióxido de Carbono (CO<sub>2</sub>), os nossos processos de produção são responsáveis pelas emissões de outros gases poluentes, com impacto na qualidade do ar atmosférico. Os Óxidos de Azoto (NO<sub>x</sub>), o Dióxido de Enxofre (SO<sub>2</sub>) e as Partículas são os de maior destaque.

Deste modo, com o objetivo de reduzir este impacto, temos investido, ao longo das últimas décadas, em soluções que permitam controlar e reduzir as emissões destes poluentes. Adicionalmente, procuramos garantir que todos os requisitos da licença ambiental das nossas instalações são cumpridos, nomeadamente no que diz respeito ao controlo e prevenção da poluição decorrente da produção de cimento, tendo em atenção as medidas de boas práticas e melhores técnicas/tecnologias atualmente disponíveis.

De referir que as fábricas de cimento em Portugal, têm o seu sistema de gestão ambiental certificado pela NP EN 14001:2015 e a certificação EMAS.



01



02



03



04



05



06



07



AMBIENTAL



→ Iniciativa Corporativa em Destaque

## Webinar de Ambiente e Natureza GCCA – Emissões

Em janeiro de 2022, decorreu o 5º *webinar*, promovido pelo departamento SAFE, em conjunto com o CTEC, com o objetivo de divulgar o trabalho desenvolvido pela GCCA - *Global Cement and Concrete Association* e contribuir para o desempenho da sustentabilidade do Grupo Secil.

Este 5º *webinar*, foi dedicado a um dos cinco pilares da GCCA “Ambiente e Natureza – Emissões”, e teve como foco as emissões resultantes do processo de fabrico de cimento, nomeadamente o controlo, monitorização e reporte das emissões, bem como o enquadramento legal e os indicadores utilizado na sua monitorização.

O evento teve a participação total de 56 pessoas e contou com diversos momentos de interação, onde os participantes foram convidados a partilhar ideias de como reduzir as principais emissões no processo de fabrico do cimento.

No âmbito do Sistema de Gestão Ambiental, é efetuada a determinação dos aspetos e impactos ambientais e a determinação de riscos e oportunidades associados aos aspetos ambientais. As fábricas da Tunísia e Líbano possuem também a certificação ambiental ISO 14001:2015, que incluem a gestão dos recursos naturais.

Para além da gestão ao nível da instalação, a Secil subscreveu a carta de princípios da sustentabilidade da GCCA - *Global Cement and Concrete Association*, que prevê a validação anual, por uma terceira parte independente, de cada instalação fabril para a produção de cimento, em relação às emissões atmosféricas (Partículas, NO<sub>x</sub>, SO<sub>2</sub>, Compostos Orgânicos voláteis (VOC/THC), Mercúrio, Metais Pesados (HM1 e HM2), Dioxinas e Furanos), de acordo com o Guia da GCCA para a monitorização e reporte das emissões da produção de cimento. Paralelamente, foi desenvolvido, pelo CTEC-Ambiente, um guia específico para o mercúrio com o objetivo de orientar as Fábricas de Cimento da Secil na monitorização, controlo e redução das emissões de mercúrio no fabrico de cimento.

Como resultado do nosso investimento, em 2022, houve uma diminuição quer nos óxidos de azoto, quer nos óxidos de enxofre, com reduções de cerca de 10% e 4%, respetivamente, face ao ano anterior. No que diz respeito às partículas, os resultados mostram que tem ocorrido aumentos na sua emissão desde 2020, tendo-se registado 157 t de emissões em 2022. Quanto ao mercúrio, houve um aumento de cerca de 10% nas suas emissões comparativamente ao ano de 2021, situando-se esse valor em 38,6 kg.



### PRÓXIMOS PASSOS

Melhorar o desempenho ambiental através da gestão interna das emissões e estabelecendo targets para as suas instalações



01



02



03



04



05



06



07



AMBIENTAL

## 5.2 Utilização e Gestão da Água



**A Água é um recurso essencial às nossas atividades, e por isso, a sua preservação e a gestão eficiente deste recurso é fundamental.**



GRI 3-3, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5



**COMPROMISSOS GCCA 2020-2030**

· Implementar as orientações para o Ambiente e Natureza



**OS NOSSOS IMPACTOS**

- 1 689 ML de água captada
- 1 509 ML de água consumida
- 181 ML de água devolvida ao meio recetor

A água é um recurso natural essencial à vida no planeta, influenciando a manutenção dos ecossistemas e o desenvolvimento de atividades humanas, no qual se inclui a agricultura e a indústria, por exemplo. No entanto, devido ao aumento do seu consumo e à diminuição da sua qualidade (sobretudo devido à poluição hídrica por esgotos domésticos e industriais), tem ocorrido uma redução da disponibilidade de água a nível global. Adicionalmente, o aumento da pressão sobre as massas de água devido às alterações

climáticas, contribui para uma incerteza relativamente à disponibilidade de recursos hídricos no futuro. Na Secil, a água é um recurso essencial para as várias etapas dos nossos processos industriais. Esta é utilizada na produção do betão representando cerca de 25% da mistura, assim como na lavagem de britas, condicionamento dos gases do forno, limpeza de veículos e arrefecimento de máquinas e equipamentos. Outras utilizações da água incluem a lavagem e humedecimento de vias, a redução da emissão difusa

de partículas, a irrigação de zonas verdes e a recuperação paisagística de pedreiras. A dependência de água por parte da Secil possui um impacto relativamente à disponibilidade deste recurso, contribuindo para um maior risco de suscetibilidade associado à sua escassez. Além disso, os impactos ambientais resultantes de uma má gestão da água podem conduzir a graves perdas económicas e sociais para o nosso Grupo e *stakeholders*, pondo em risco negócios, ecossistemas e comunidades.





01



02



03



04



05



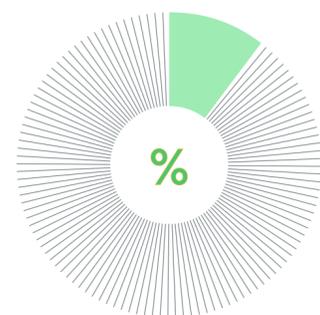
06



07



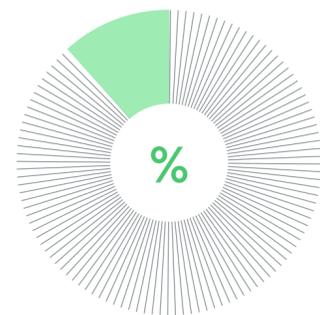
### Distribuição de água captada (m³)



Superficial

**176 295**

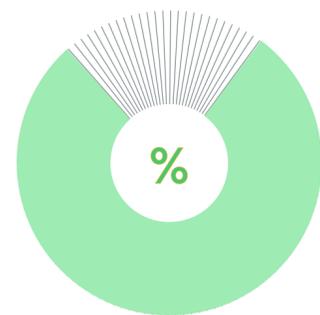
(10,4 %)



Adquirida a terceiros

**192 607**

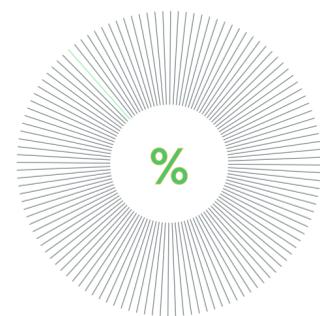
(11,4 %)



Subterrânea

**1 316 803**

(78,0 %)

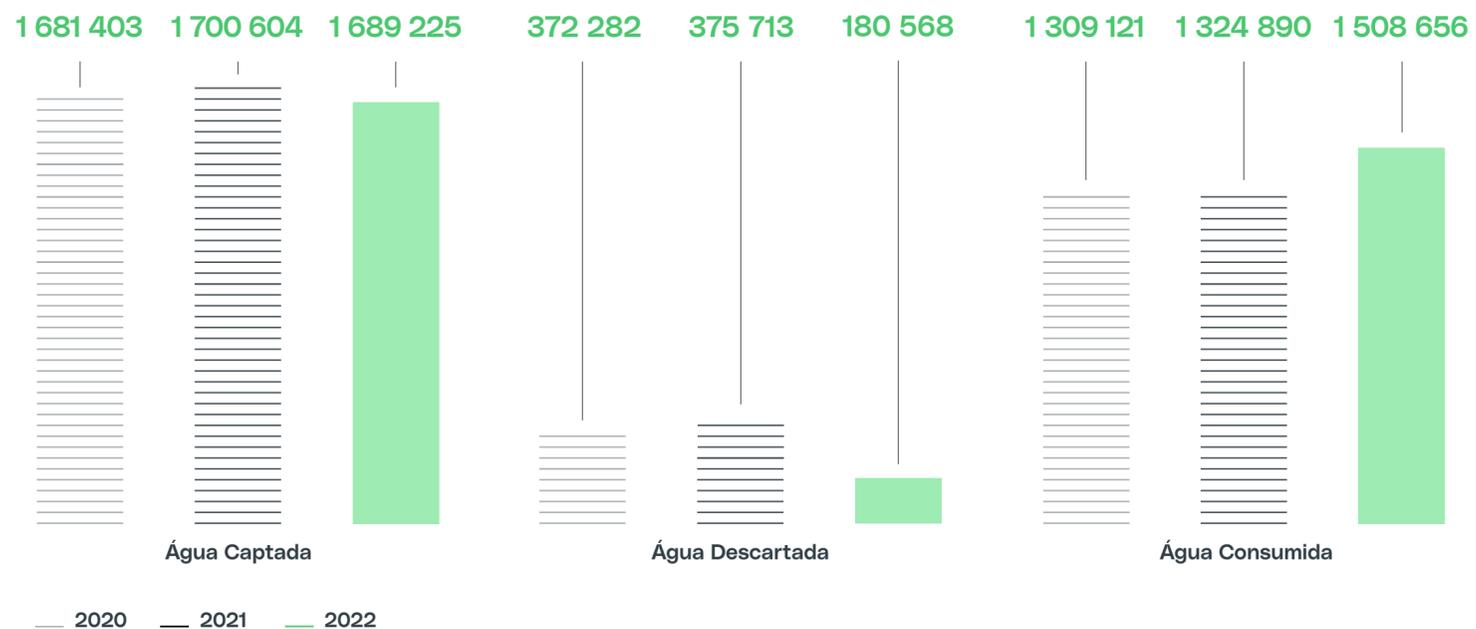


Água de produção

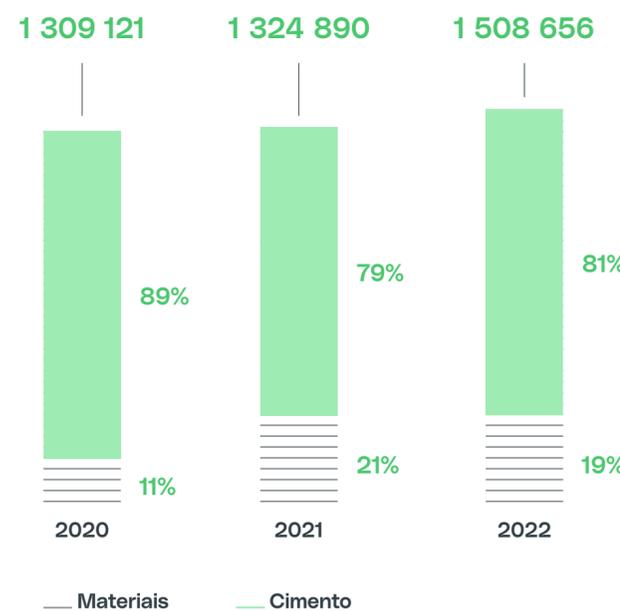
**3 520**

(0,2 %)

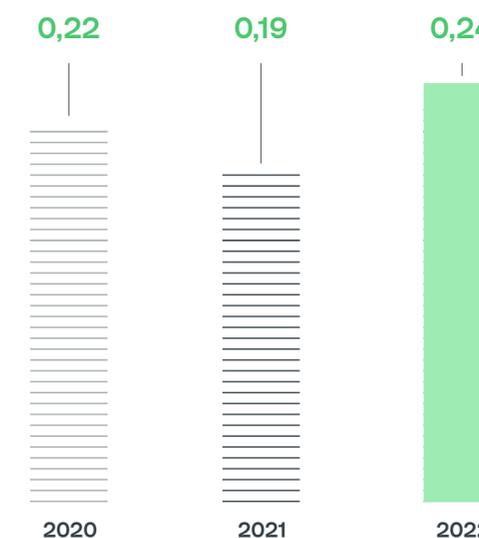
### Utilização da Água (m³)



### Consumo de água (m³)



### Consumo específico da água (m³/t cimentícios)





01



02



03



04



05



06



07



**Captação de Água**

Superficial	<b>176 295 m<sup>3</sup></b> (10,4%)
Subterrânea	<b>1 316 803 m<sup>3</sup></b> (78,0%)
Água de Produção	<b>3 520 m<sup>3</sup></b> (0,2%)
Adquirida a Terceiros	<b>192 607 m<sup>3</sup></b> (11,4%)



Superficial	<b>133 306 m<sup>3</sup></b> (73,8%)
Subsuperfície	<b>22 288 m<sup>3</sup></b> (12,3%)
Tratamento de água fora do local	<b>24 851 m<sup>3</sup></b> (13,8%)
Beneficiário	<b>124 m<sup>3</sup></b> (0,1%)

**Descarte de Água**

A nossa abordagem de gestão aos recursos hídricos reflete-se na nossa “Ambição 2025 para um Crescimento Sustentável”, onde assumimos o compromisso na eficiência no uso de recursos, nomeadamente na utilização de água e na definição de metas de redução do seu consumo. Como tal, desenvolvemos diretrizes internas a nível corporativo para as fábricas de cimento, que especificam os requisitos para monitorização do consumo de água, assim como os índices de desempenho mais relevantes para o negócio. Adicionalmente, temos implementados procedimentos nas nossas operações que permitem um reaproveitamento de água (e consequente diminuição do seu consumo), nomeadamente os sistemas

de arrefecimento da maquinaria e equipamento que trabalham em circuito fechado.

No que diz respeito ao descarte de água, asseguramos o tratamento apropriado dos efluentes em todas as empresas do Grupo, cumprindo os requisitos legais de descarga dos efluentes tratados na massa de água recetora, minimizando os impactos das atividades industriais na qualidade da água dos ecossistemas. Adicionalmente, no âmbito da carta de princípios da sustentabilidade da GCCA - *Global Cement and Concrete Association*, que subscrevemos, é realizada uma validação anual do consumo da água para produção de cimento,

incluindo a captação e a descarga de água. Esta validação, conduzida por uma entidade independente, abrange as instalações fabris do Grupo na área de negócio do Cimento e aplica-se a todo o processo produtivo, incluindo o fabrico e a extração de matérias-primas, conforme o Guia da GCCA para a monitorização e reporte de água na produção de cimento.

Como resultado dos nossos compromissos neste âmbito, em 2022, o volume de água captada registou um decréscimo de 1% face ao ano anterior. No entanto, no que toca ao consumo de água, tem-se registado, ao longo dos anos, um aumento progressivo do consumo de água,

tendo-se registado, este ano, um valor de 1 508 656 m<sup>3</sup>, que corresponde a um aumento de cerca de 14% face ao ano anterior. Este resultado pode ser explicado pelos investimentos realizados relacionados com o reaproveitamento de águas, que permitiu reduzir a quantidade de água descartada em mais de 50% face a 2021, com um volume total de 180 568 m<sup>3</sup>.

No que diz respeito ao consumo específico de água relativo ao ano de 2022 (no qual se inclui apenas as unidades fabris da área de negócio do cimento), o seu valor aumentou, comparativamente ao ano anterior, tendo-se alcançado um valor de 0,24 m<sup>3</sup>/t produtos cimentícios.



01



02



03



04



05



06



07



AMBIENTAL



→ Iniciativas Locais em Destaque

## Reutilização da água da chuva

Na unidade da Supremo Cimentos em Pomerode, no Brasil, a água da chuva é recolhida, tratada e reutilizada para diversas utilizações. Entre elas destacam-se as descargas de água dos sanitários, hidrantes de incêndio e o arrefecimento de algumas máquinas e equipamentos.

Esta é uma prática que existe desde 2010, contudo, com a criação da Comissão Interna de Sustentabilidade Ambiental em 2022, foram identificadas diversas oportunidades para aumentar os pontos de reutilização de água e, deste modo, diminuir o consumo de água potável.

No decorrer do ano investiu-se na instalação de diversos pontos de água para lavagem de máquinas (empilhadoras, camiões e outras máquinas), para limpeza e diluição de produtos químicos no tanque da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) e para limpeza da parte externa do escritório com lavadora de alta

pressão. Adicionalmente, alguns pontos de água potável foram substituídos por pontos de água pluvial e foram ainda corrigidos diversos pontos de descarga de água.

Estas medidas permitiram reduzir em 36% o consumo de água potável nesta unidade em 2022, face ao ano de 2021.

**Estas medidas permitiram reduzir em 36% o consumo de água potável nesta unidade em 2022, face ao ano de 2021.**

### BRASIL

### PORTUGAL

## Campanha “Dia Mundial do Mar”

No âmbito das comemorações do “Dia Mundial do Mar”, em setembro de 2022, foram realizados diversos diálogos com as equipas das várias áreas das fábricas da Secil, com o objetivo de sensibilizar os operacionais sobre a importância da proteção dos recursos hídricos que se encontram na proximidade dos nossos estabelecimentos industriais.

Esta campanha contou ainda com a distribuição de folhetos acerca da temática e a divulgação de informação por *e-mail*, pretendendo reforçar as ações e comportamentos diários a adotar para a prevenção da contaminação dos recursos hídricos, e o modo de atuação na eventualidade de ocorrências. No total foram envolvidos cerca de 139 Colaboradores das fábricas de Cimento de Maceira, Pataias e Outão.

Em termos de iniciativas desenvolvidas em 2022, destaca-se a continuidade dada aos webinars internos, iniciados no centro corporativo no ano anterior, com objetivo de divulgar o trabalho desenvolvido no âmbito da GCCA e contribuir para a melhoria do desempenho da sustentabilidade da Secil. Dentro dos vários temas abordados, destaca-se o *webinar* “Ambiente e Natureza – Água”, que teve como foco as guidelines da GCCA para a monitorização e reporte da água na produção de cimento, nomeadamente: fontes e corpos de água relevantes para a quantificação; e relato de informação sobre a água. Neste contexto, foram também abordados os temas das áreas em *stress* hídrico e da água como elemento central do desenvolvimento sustentável, crítica para o desenvolvimento socioeconómico, produção de energia e alimentos, ecossistemas saudáveis e para a própria sobrevivência humana.

No que diz respeito às iniciativas locais, destaca-se a comemoração do Dia Mundial do Mar, em Portugal, e a prática de reutilização de águas pluviais no Brasil.



### PRÓXIMOS PASSOS

Reforçar o compromisso na eficiência no uso de recursos, nomeadamente na utilização de água e na definição de metas de redução do seu consumo (2025).



01



02



03



04



05



06



07



AMBIENTAL

# 5.3 Biodiversidade



**Vemos a valorização e a proteção da biodiversidade como um compromisso fundamental para garantir a sustentabilidade do planeta e das gerações futuras.**



GRI 3-3, 304-1, 304-2, 304-4



**COMPROMISSOS GCCA 2020-2030**

- Implementar as orientações para o Ambiente e Natureza



**OS NOSSOS IMPACTOS**

- 419 ha dentro ou perto de áreas protegidas ou de alto valor de biodiversidade

- 56 ha total de *habitats* recuperados<sup>9</sup>

A biodiversidade possui um papel fundamental no suporte da vida de todo o planeta, influenciando as necessidades básicas de todas as espécies e as diversas atividades humanas, no qual se inclui a atividade da Secil. Contudo, com a ocupação de cada vez mais territórios por parte do Homem, os *habitats* naturais e

<sup>9</sup> Área de negócio do cimento.

<sup>10</sup> IPBES (The Intergovernmental Science-Policy Platform on Biodiversity and Ecosystem Services). (2019). *Global Assessment Report on Biodiversity and Ecosystem Services*. Secretariat of the Intergovernmental Science-Policy Platform on Biodiversity and Ecosystem Services.



a variedade e número de organismos neles presentes ficam ameaçados e extinguem-se a uma velocidade alarmante<sup>10</sup>. A proteção e valorização da biodiversidade tem, assim, merecido especial atenção nas agendas internacionais, e requer o empenho dos governos e das empresas para que se possa inverter este problema.

Sabemos que as nossas atividades, intrinsecamente dependentes da extração de matérias-primas naturais, têm impactos negativos profundos nas áreas onde

operamos. O impacto visual e ecológico, a degradação de ecossistemas, a fragmentação de *habitats*, a remoção do solo e vegetação, a diminuição da disponibilidade de recursos para a fauna, as alterações no relevo e hidrologia, a poluição causada pelas partículas e o ruído decorrente das nossas operações, são alguns exemplos de impactos na biodiversidade.



01



02



03



04



05



06



07



Como a recuperação espontânea dessas áreas e dos processos nos ecossistemas podem levar centenas de anos, torna-se, portanto, fundamental a minimização destes impactos e a aceleração do processo de colonização natural, especialmente em áreas de elevado valor conservacionista.

Deste modo, temos desenvolvido esforços para minimizar esses impactos, bem como estratégias para promover a recuperação, proteção e salvaguarda da biodiversidade nas áreas afetadas pelas nossas operações.

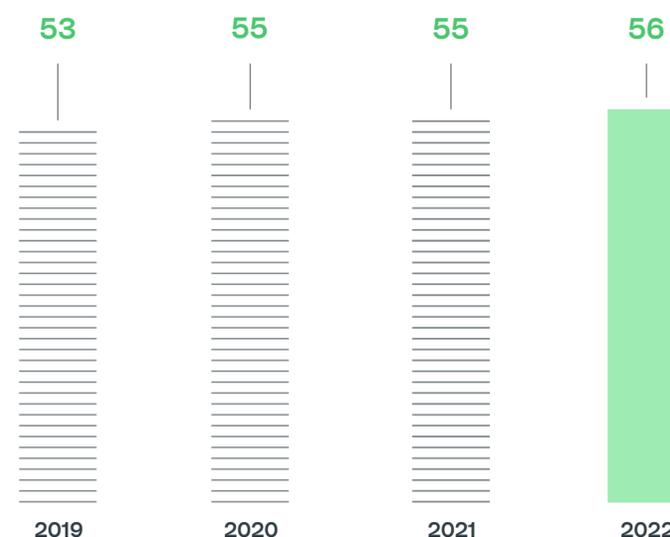
Temos vindo a implementar programas de recuperação da estrutura e funcionamento das comunidades florísticas e faunísticas e dos ecossistemas originais, e que vão para além do objetivo meramente estético de recuperação da paisagem.

Entre as estratégias desenvolvidas estão:

- Os Planos de Recuperação de Pedreiras detidas pelo Grupo (pedreiras para a produção de cimento e agregados), de forma a restaurar as áreas afetadas pela exploração e extração de matérias-primas.
- Os Planos de Gestão da Biodiversidade em áreas com elevado índice de biodiversidade, como é o caso da Secil-Outão.

Refira-se que Outão (Portugal) foi uma das primeiras pedreiras do mundo a ter recuperação progressiva durante a exploração, desde a década de 80-90. As espécies nativas utilizadas na revegetação são produzidas no próprio viveiro da fábrica, criado pela empresa em 1983, onde atualmente são multiplicadas 17 espécies nativas.

### Área de Habitats Recuperados (ha)



Nota: A área cumulativa desde o início da exploração refere-se às pedreiras para produção de cimento de Portugal.

Algumas das áreas onde operamos são muito sensíveis do ponto de vista ecológico. Na Secil contamos com 491 ha de propriedade que se encontram dentro ou perto de áreas protegidas ou de alto valor de biodiversidade, nomeadamente no Parque Natural da Arrábida e no Parque Natural da Madeira, em Portugal. Embora esse valor se tenha mantido constante ao longo dos anos (uma vez que não foram adquiridas novas pedreiras em áreas protegidas), temos, pelo contrário, aumentado os esforços na recuperação das nossas pedreiras, com o objetivo de reestabelecer os *habitats* naturais. Como resultado, em 2022, conseguimos totalizar 56 ha de área recuperada, uma variação positiva em cerca de 2% face ao ano anterior.



→ Iniciativa Corporativa em Destaque

## Roteiro para a Biodiversidade da CEMBUREAU

Em 2022, a CEMBUREAU, lançou o seu primeiro Roteiro de Biodiversidade com o objetivo de definir uma visão para a biodiversidade nas pedreiras e na sua envolvente nas próximas décadas. Com este roteiro, a Associação e os seus membros pretendem contribuir para o objetivo global de “Natureza Positiva”, através do aumento do valor ecológico das áreas exploradas e da proteção e restauro dos ecossistemas, para proporcionar um crescimento sustentável do negócio, em harmonia com o mundo natural. O roteiro é uma ferramenta desenvolvida para ajudar, orientar e influenciar as empresas na gestão da biodiversidade e inspirar a colaboração entre o setor cimenteiro e outras partes interessadas.

Elaborado pela *Task Force* (TF) para a Biodiversidade da CEMBUREAU, na qual participámos ativamente, o roteiro define um conjunto de metas e ações a atingir até 2030, que estão agrupadas em quatro áreas de atuação: 1. reabilitação de ecossistemas e serviços de ecossistemas; 2. promoção da iniciativa da UE relativa aos polinizadores; 3. espécies invasoras; e 4. espécies protegidas.

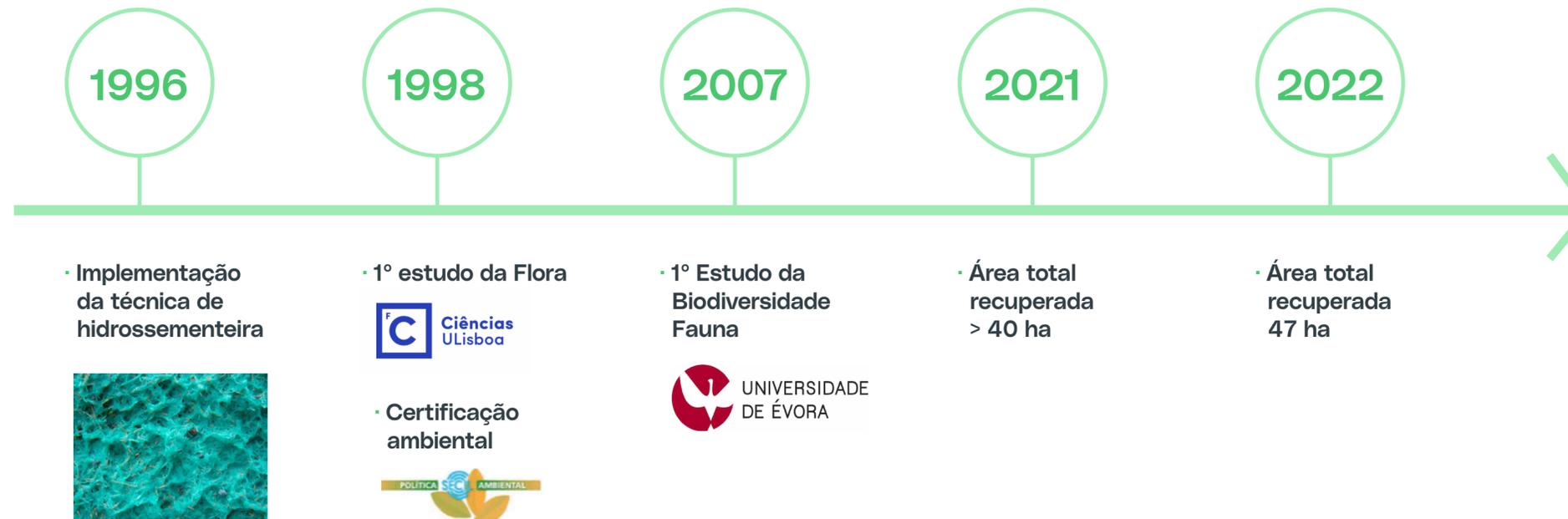
O Roteiro foi lançado num evento online, integrado na Semana Verde Europeia, que contou com mais de 100 participantes de 26 países e cuja apresentação ficou a cargo da Secil, através da Alexandra Silva que exerce como chair da TF. Contou ainda com um painel de discussão com oradores da CEMBUREAU, Comissão Europeia, *Birdlife*, *Society for Ecological Restoration* (SER Europe) e, em representação da indústria cimenteira, com o Administrador da Secil, Carlos Medeiros Abreu.

→ Assista à sessão de apresentação do Roteiro para a Biodiversidade da CEMBUREAU

**A Secil é membro da CEMBUREAU através da ATIC - Associação Técnica da Indústria de Cimento, desde o ano de 1965.**



## Longa colaboração com universidades garante conhecimento do ecossistema da arrábida e da sua recuperação ambiental



Importa salientar igualmente que o tema da Biodiversidade está integrado num dos cinco pilares da nossa Política de Sustentabilidade, o Pilar Ambiental e, por isso, em 2022, a conservação da natureza manteve-se no centro das nossas preocupações e iniciámos a definição de um *roadmap* interno específico neste âmbito. De referir que, como *Chair* da *task force* da Biodiversidade da CEMBUREAU (Associação Europeia de Cimento), fomos um dos participantes da elaboração do primeiro Roteiro de Biodiversidade da associação, que teve como objetivo definir uma visão para a biodiversidade nas pedreiras e a sua envolvente nas próximas décadas. O roteiro, alinhado com a estratégia europeia 2030 para a biodiversidade pretende orientar e influenciar as empresas do setor do cimento na gestão da biodiversidade e inspirar a colaboração entre empresas relativamente a esta temática.

### Investigação científica na proteção da Biodiversidade

O desenvolvimento de estudos científicos e a interligação de equipas multidisciplinares desempenham um papel fundamental para a gestão da Biodiversidade na Secil. É através da investigação científica e das parcerias com a academia, que conseguimos procurar novos processos e técnicas para a recuperação das nossas pedreiras.

Desde 1998 que atuamos de forma proativa na gestão ecológica das nossas pedreiras, registando, em colaboração com universidades, capacidade e experiência a gerir com sucesso os Planos de Recuperação e a gestão da biodiversidade.

Neste sentido, trouxemos, há mais de duas décadas, para as pedreiras e para a recuperação ambiental, o conhecimento científico e inovação ambiental, através de protocolos estabelecidos com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL), desde 1998 e com a Universidade de Évora (UE), desde 2007. Estes acordos de colaboração incluem planos de ação e monitorização trienais/bienais e têm vindo a ser sucessivamente renovados até ao presente, prevendo-se a sua continuidade.

É na fábrica do Outão, situada no Parque Natural da Arrábida (Portugal), onde se desenvolvem a maioria dos estudos e projetos científicos, que se dividem em duas grandes linhas de investigação:

1. uma mais focada no restauro das pedreiras, na componente da flora; e
2. outra mais focada na componente faunística.

Este conhecimento científico, resultante do estudo de processos de recuperação das comunidades biológicas e de sucessão ecológica, tem-se revelado essencial na definição de estratégias de recuperação e na avaliação da eficácia de técnicas e medidas já implementadas. Por este motivo na Secil e na exploração das pedreiras do Outão são consideradas um exemplo de sucesso a nível mundial.



01



02



03



04



05



06



07



08



AMBIENTAL



## → Iniciativas Locais em Destaque

### Protocolo com a FCUL

No âmbito de vários projetos de investigação, uma equipa extensa de investigadores da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL) tem vindo a realizar, desde 1998, o acompanhamento científico das áreas recuperadas das pedreiras do Outão, tendo por base a avaliação contínua.

Fruto desses projetos, a Secil e a FCUL assinaram um protocolo (2019-2022) com o objetivo de integrar e modelar no espaço e no tempo diversos indicadores ecológicos para avaliar a resiliência das áreas de restauro ecológico no Outão, no sentido de contribuir para uma gestão baseada na resiliência, nomeadamente : a similaridade, composição e diversidade taxonómica da vegetação; a estrutura e diversidade funcional; a conectividade a diferentes escalas; os serviços de ecossistema de regulação; o controlo de espécies invasoras; as espécies importantes para a conservação; a demografia de espécies lenhosas utilizadas

no restauro; e o papel das crostas biológicas do solo no restauro.

Em 2022, este protocolo terminou, no entanto, devido à importância desta parceria para a gestão da biodiversidade para a Secil, temos o objetivo de continuar os trabalhos de investigação. Desde o início do protocolo, foram amostrados um total de 78 locais (59 em áreas de restauro e 19 na vegetação natural).

**Desde o início do protocolo, foram amostrados um total de 78 locais (59 em áreas de restauro e 19 na vegetação natural).**

### Protocolo com a Universidade de Évora

A fauna desempenha um papel importante no restauro das pedreiras, atuando, entre outras funções, como dispersora de sementes ou assistindo os processos de polinização de várias espécies de plantas, promovendo a regeneração e proliferação espontânea da vegetação. Como tal, em 2007, a Secil introduziu a componente de fauna no Plano de Recuperação do Outão com o acréscimo de uma equipa de investigadores da Universidade de Évora. Esta equipa encontra-se a avaliar a evolução das comunidades de fauna nas áreas recuperadas e naturais, a monitorizar o Plano de Ação para a fauna (que tem como objetivo criar condições a médio e longo-prazo para promover o processo de (re)colonização natural da fauna), e ainda a investigar, em casos de estudo particulares, como o processo de restauro influencia as comunidades animais e os processos ecológicos onde estas estão envolvidas.

A 6.ª fase do projeto, com início a maio 2021, encontra-se a decorrer, e espera-se que termine em 2023. O período até agora decorrido tem sido devotado mais intensamente a amostragens de fauna e das suas interações no âmbito das diferentes tarefas em curso. Os resultados e conclusões deste projeto serão divulgadas no final do projeto.

No âmbito desta parceria, em 2022 foi publicado um artigo científico no *Journal of Environmental Management*, intitulado “*Insect pollination services in actively and spontaneously restored quarries converge differently to natural reference ecosystem*”.

→ [Para aceder ao artigo científico clique aqui](#)

PORTUGAL



01



02



03



04



05



06



07



08



09



10



11



AMBIENTAL

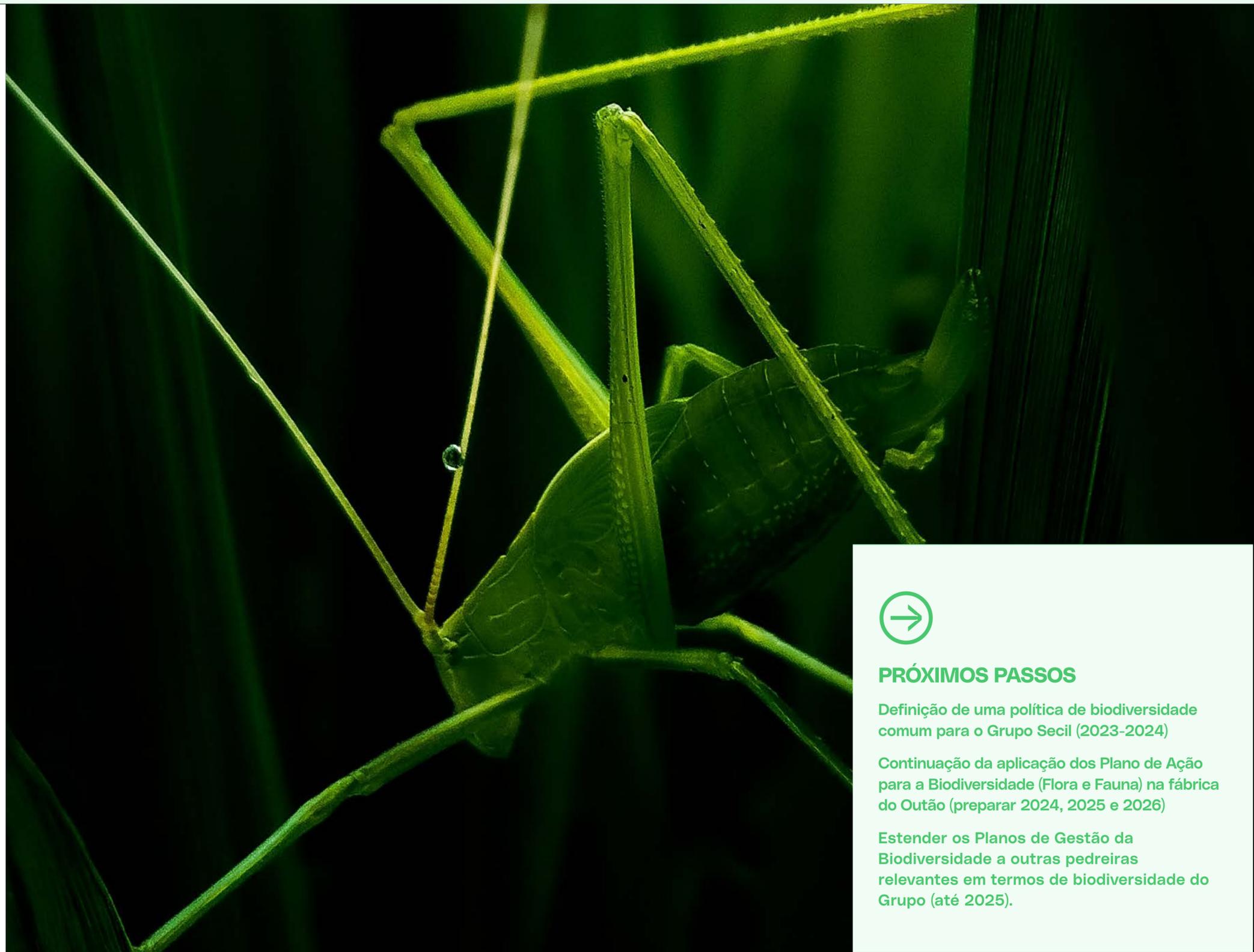


LÍBANO

→ Iniciativas Locais em Destaque

**Plantação de Árvores**

No Dia Nacional da Árvore, e no âmbito da responsabilidade social e ambiental, os colaboradores da unidade fabril de SIBLINE, no Líbano, realizaram uma plantação de árvores em vários locais da fábrica. Para além de permitir aumentar as áreas verdes e garantir um ambiente mais limpo e natural em redor da instalação, esta iniciativa contribuiu para a criação de sinergias entre os colaboradores e para aumentar o bem-estar e entusiasmo dos mesmos.



**PRÓXIMOS PASSOS**

Definição de uma política de biodiversidade comum para o Grupo Secil (2023-2024)

Continuação da aplicação dos Plano de Ação para a Biodiversidade (Flora e Fauna) na fábrica do Outão (preparar 2024, 2025 e 2026)

Estender os Planos de Gestão da Biodiversidade a outras pedreiras relevantes em termos de biodiversidade do Grupo (até 2025).



01



02



03



04



05



06



07



08



AMBIENTAL

# 5.4 Economia Circular e Gestão de Resíduos



Na Secil estamos empenhados em desenvolver o nosso modelo de negócio com base nos princípios da economia circular.



GRI 3-3, 301-1, 301-2, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5



**COMPROMISSOS GCCA 2020-2030**

- Promover os princípios da economia circular na cadeia de valor.
- Implementar as orientações para a utilização de combustíveis e matérias-primas na produção de cimento.



**OBJETIVOS AMBITION 2025**

- Aumento de 25% no uso de combustíveis alternativos.



**OS NOSSOS IMPACTOS**

- Consumo total de 17 404 646 t de matérias-primas.
- Produção de 28 658 t de resíduos.
- 65,2% de resíduos encaminhados para valorização.
- 34,8% de resíduos encaminhados para eliminação.



A economia global da atualidade assenta num sistema de produção e consumo linear, altamente dependente de recursos finitos, no qual se incluem as matérias-primas – tais como metais, minerais para construção ou madeira. Extrair, produzir e descartar é o modelo da economia linear e é movido pelas forças motoras do consumo, nomeadamente o crescimento económico, os desenvolvimentos tecnológicos e a alteração dos padrões de produção e consumo. Associado à extração de recursos, junta-se ainda a produção insustentável de resíduos, com impactos

significativos para os ecossistemas naturais e para a saúde humana.

Como parte da indústria cimenteira registamos um elevado consumo de matérias-primas não renováveis, nomeadamente o calcário e a marga. Adicionalmente, existe um elevado consumo de energia fóssil nas nossas operações, devido à intensidade energética dos processos de fabrico, que resulta na emissão para a atmosfera de dióxido carbono (CO<sub>2</sub>) e outros gases com efeito de estufa.



01



02



03



04



05



06



07



08



AMBIENTAL

Conscientes dos nossos impactos e também do potencial que o nosso setor de atividade apresenta, temos vindo a adotar corporativamente estratégias de circularidade, reutilização e reciclagem de materiais.

Tal permite-nos elevar os ganhos em termos de eficiência no consumo de recursos e, consequentemente, de ganhos económicos.

Na Secil temos como objetivo contribuir para a economia circular através do aumento da incorporação de matérias-primas secundárias e do uso de combustíveis alternativos.

Como parte da nossa estratégia, saliente-se o investimento em investigação, desenvolvimento e inovação (IDI), que nos permite desenvolver vários projetos que contribuem para os nossos objetivos neste âmbito. Em 2022 demos continuidade ao desenvolvimento de novas tecnologias e projetos como o **Low Carbon Clinquer (LCC)**, o **Clean Cement Line (CCL)**, e o **Retrofeed - Smart retrofiting in process industry**. No âmbito do nosso compromisso de promover os princípios da economia circular na cadeia de valor, lançámos um produto inovador – o **Betão Verdi Zero**, o primeiro betão neutro em carbono de Portugal **Cap. 6.3.2.**

### Consumo de matérias-primas

Em 2022 reduzimos aproximadamente 9% o nosso consumo em matérias-primas, comparativamente ao ano de 2021. De referir que, apesar do consumo de matérias-primas recicladas ter diminuído cerca de 30% face ao ano anterior, o consumo

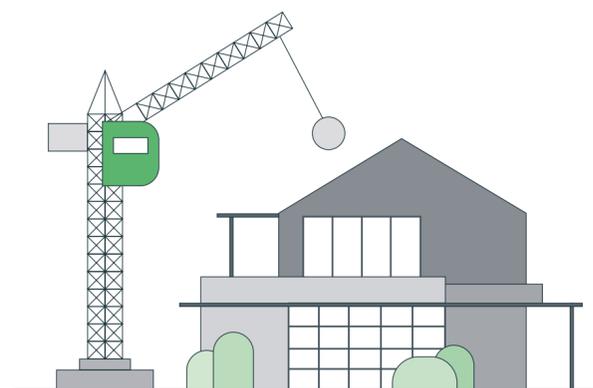
# A Secil e a Economia Circular



1

## Exploração de Recursos Naturais

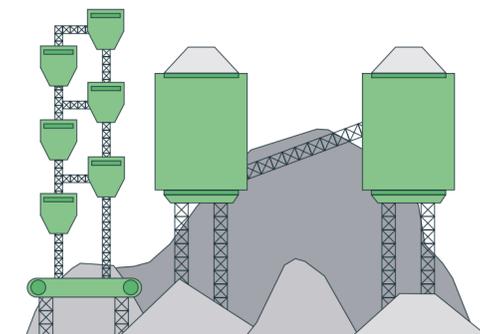
Fábricas de cimento com pedreiras com planos ambientais de recuperação paisagística.



4

## Fim de Vida

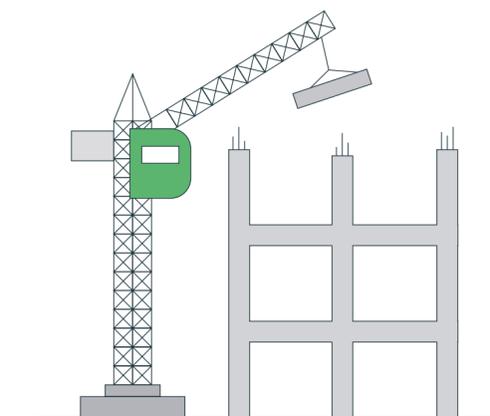
Demolição e recolha seletiva de resíduos para reutilização como matéria prima secundária em clínquer e cimento, evitando a deposição em aterro.



2

## Produção de Clínquer e Cimento

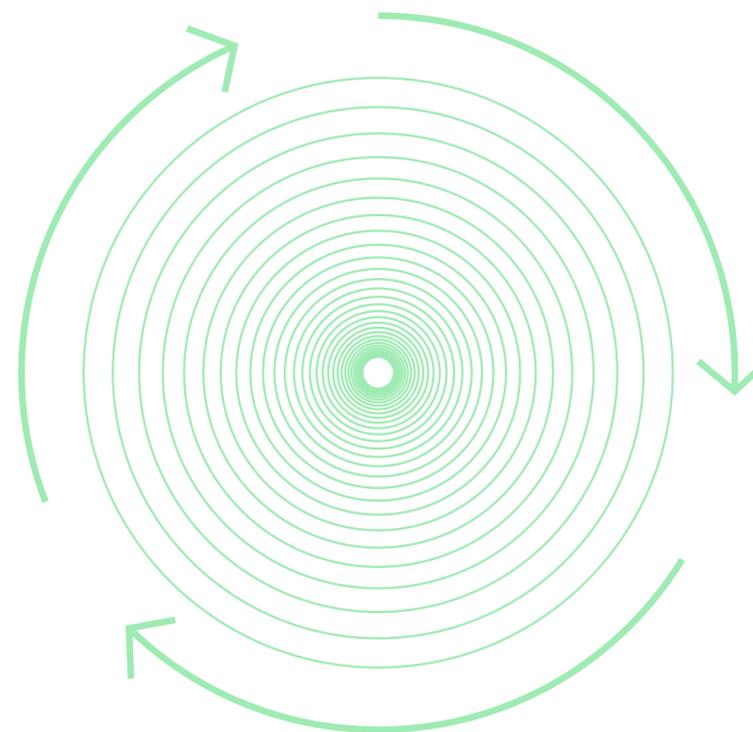
Otimização da eficiência energética. Coprocessamento de resíduos, com matérias-primas secundárias e tecnologias inovadoras; redução das emissões de CO<sub>2</sub> com a utilização de combustíveis alternativos; valorização de materiais; controlo e monitorização de emissões; e distribuição por transporte marítimo e ferroviário.



3

## Produção, uso de Betão e Produtos Derivados de Cimento

Construção e obras públicas que apostam em materiais que proporcionam mais conforto e segurança às populações. Aposta em betões e argamassas especiais com incorporação de subprodutos como a cortiça. Reutilização e reciclagem de águas.





- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 06
- 07

AMBIENTAL

de matérias-primas renováveis mais que triplicou. Isto deveu-se essencialmente ao facto de, em 2022, no contexto da otimização dos indicadores, ter sido considerada nas matérias-primas renováveis a fração de biomassa presente nos combustíveis alternativos como RDF e pneus.

De referir que a indústria cimenteira prioriza o recurso a matérias-primas secundárias nos seus sistemas de produção, permitindo a sua valorização em processos centrais da sua cadeia de valor, nomeadamente na produção de clínquer, cimento e betão.

Como tal, temos vindo a implementar medidas que permitem incorporar, sempre que possível, resíduos ou subprodutos de outras indústrias, nas várias fases do processo de fabrico do cimento, promovendo a substituição de matérias-primas naturais por outras secundárias, ricas nos óxidos necessários para a sua produção. De entre essas medidas, destacam-se:

- **A utilização regular de vários subprodutos como formas de gesso, escoria de alto forno, gesso artificial ou granalha de decapagem da indústria naval (substituindo o óxido de ferro);**
- **A incorporação de areias produzidas nos leitos fluidificados das caldeiras de biomassa da Navigator (empresa do Grupo Semapa), utilizadas como matéria-prima secundária na produção de betão e algumas argamassas leves;**
- **A incorporação de cinzas volantes provenientes da combustão de carvão para a produção de**

**energia elétrica e da indústria cerâmica no Brasil, como matéria-prima secundária para a produção de cimento.**

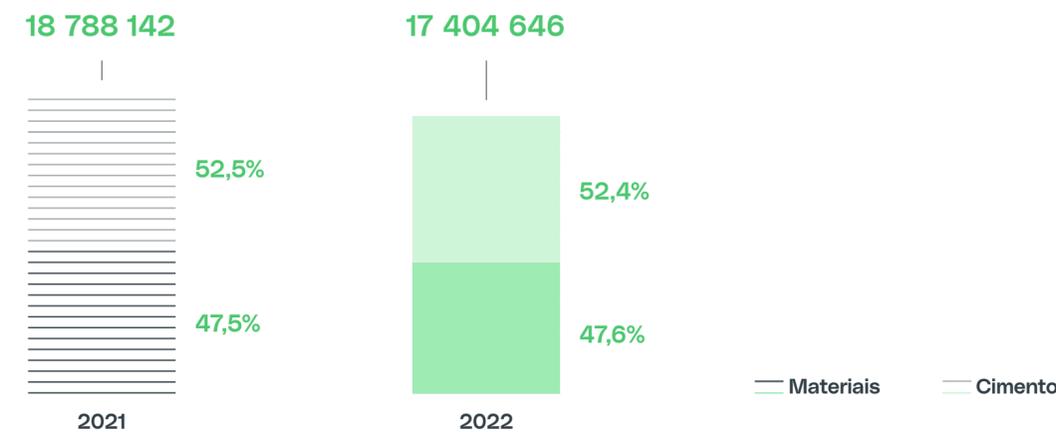
- **A incorporação de escoria de alto forno, proveniente da indústria metalúrgica no Brasil, como matéria-prima secundária para a produção de cimento.**
- **A reutilização de terras resultantes de grandes escavações para fundações de edifícios.**

De referir que o cimento e o betão têm um longo ciclo de vida e ambos os produtos, ao contrário do grande conjunto de materiais de construção, apresentam a característica ímpar de serem totalmente recicláveis no fim do seu ciclo de vida. Através do processamento de resíduos e construção, após um tratamento de separação e britagem, podem ser reintroduzidos na cadeia produtiva de cimento e betão.

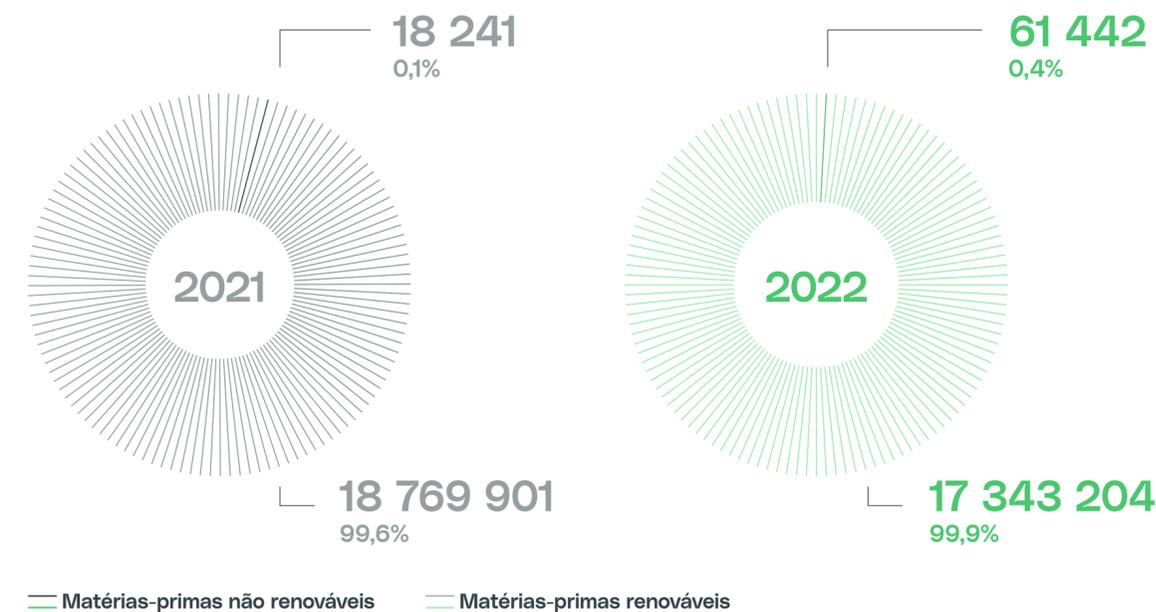
Apesar do elevado potencial que a incorporação de matérias-primas recicladas provenientes da utilização de resíduos de demolição de edifícios e infraestruturas tem – permitindo diminuir o uso de matérias virgens e os custos ambientais, decorrentes da exploração e transporte de resíduos a depositar em aterro –, os insuficientes enquadramentos legais e sistema de controlo destes resíduos bem como a inexistência de um modelo de negócio de suporte a esta atividade, favorecem hoje a sua atual deposição em aterros, em contradição com os princípios da economia circular, pelo que a sua incorporação, na cadeia de valor cimento-betão, é ainda praticamente nula.

## Consumo de Matérias-Primas

### Consumo de Matérias-Primas por Área de Negócio (t)



### Consumo de Matérias-Primas por Categoria (t)



Nota: Apenas em 2021 o relato deste indicador passou a ser realizado de forma desagregada por categoria de resíduo e por área de negócio.



01



02



03



04



05



06

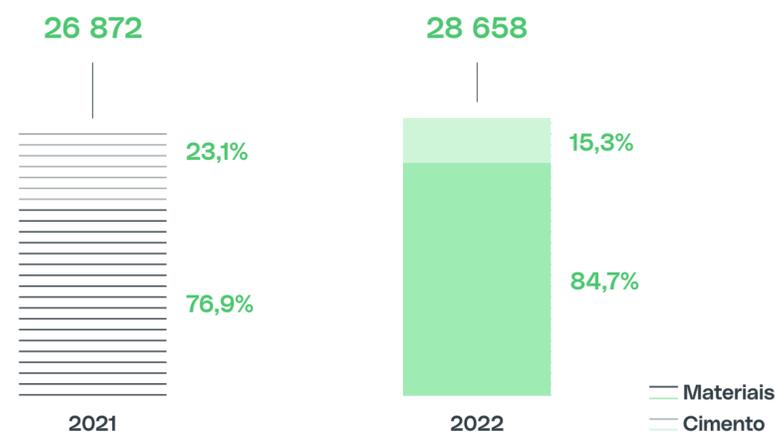


07

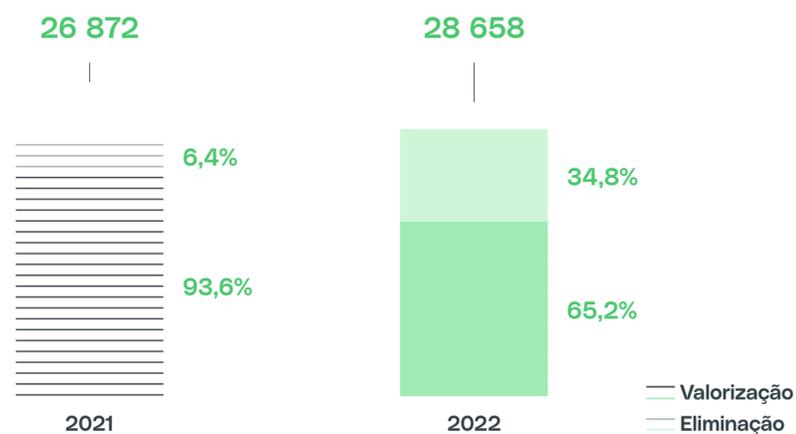


## Produção de Resíduos

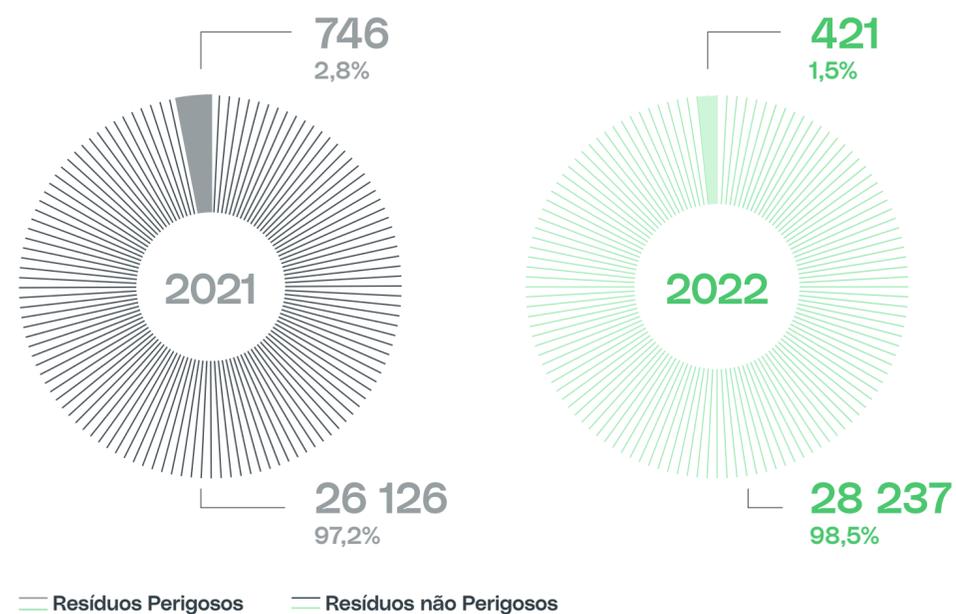
### Produção Total de Resíduos por Área de Negócio (t)



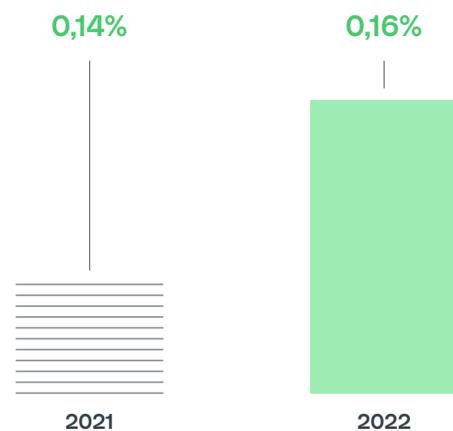
### Produção de Resíduos por Destino (t)



### Produção de Resíduos por Categoria (t)



### Resíduos Produzidos por Total de Matérias-Primas Utilizadas (%)



## Gestão de resíduos

Estejamos empenhados em adotar um modelo de negócio cada vez mais baseado nos princípios da economia circular, e por isso, procuramos sempre gerir os nossos resíduos da forma mais adequada, recolhendo-os e armazenando-os de forma segregada, em fluxos específicos e em locais próprios nas nossas instalações. Privilegiamos, sempre que possível, as soluções de valorização de resíduos, procurando respeitar o princípio da hierarquia dos resíduos. De salientar que no processo principal de fabrico de cimento os *inputs* materiais são integrados na estrutura molecular do clínquer durante a fase de cozedura, evitando-se assim a formação de resíduos ou cinzas.

Na Secil a quase totalidade dos resíduos (98,5%) produzidos são não perigosos.

Em 2022, registámos um aumento de 6% na produção de resíduos face ao ano anterior. Tendo em conta as diferentes áreas de negócio do Grupo Secil, é o setor dos Materiais o responsável pela produção da maior parte dos resíduos (84,7%).

No que diz respeito ao destino final dos resíduos produzidos, este ano houve um decréscimo de mais de 25% na taxa de valorização. Em contrapartida, a taxa de eliminação dos resíduos teve um aumento significativo em 2022, registando-se em 34,8%. Uma vez que este é apenas o segundo ano de reporte deste indicador ao nível do Grupo Secil, não é possível ainda fazer uma análise concreta destes dados.

Nota: O relato deste indicador passou a ser realizado a partir de 2021.



01



02



03



04



05



06



07



08



AMBIENTAL

# Estejamos empenhados em adotar um modelo de negócio cada vez mais baseado nos princípios da economia circular.

De notar que a quantidade de resíduos produzidos corresponde a 0,16 % do total de matérias-primas utilizadas.

Através da participação no laboratório colaborativo  **c5Lab** - Clinquer x Cement x Concrete x Construction x Climate Lab  **Cap. 6.2**, foram criadas as condições para recuperar e aproveitar as cinzas provenientes de centrais térmicas que se encontram depositadas em aterros e reduzir, deste modo, a utilização de matérias-primas primárias produção de resíduos do Grupo.

## Incorporação de combustíveis alternativos

A substituição de combustíveis fósseis por combustíveis alternativos nos nossos processos de fabrico, tem sido uma das nossas prioridades para reduzirmos a nossa

pegada ambiental. São exemplos disso a utilização de pneus e combustível derivado de resíduos (CDR) em Portugal, ou os resíduos derivados da produção do bagaço de azeitona na Tunísia. No Brasil, a utilização de CDR como combustível alternativo tem também vindo a crescer nos últimos anos, e espera-se que esta tendência se mantenha no futuro.

No âmbito do Projeto CCL- *Clean Cement Line*  **Cap. 2.3**, em Portugal, está prevista a utilização de zero combustíveis fósseis primários, e a utilização de um novo combustível alternativo, *Energreen*, resultante da biorrefinação de biomassa, a fim de otimizar a sua utilização em fornos de cimento. Temos ainda em curso em curso alguns projetos de investigação, nomeadamente o *Projeto Retrofeed – Smart retrofitting in process industry*  **Cap. 6.2** e o projeto CLEAN4G, que visa a conversão do CO<sub>2</sub>, do processo de produção de cimento, num combustível gasoso limpo, para ser utilizado no mesmo processo.



## PRÓXIMOS PASSOS

Trabalhar em conjunto com as geografias, para definir medidas e metas individuais para a gestão de resíduos em atividades *downstream* (no âmbito da *Ambition 2025*).

Continuar a apostar numa economia circular, através do coprocessamento de combustíveis alternativos e matérias-primas secundárias no fabrico de cimento em substituição de combustíveis fósseis e matérias-primas primárias.





01



02



03



04



05



06



07



ECONÓMICA



## 06 — DIMENSÃO ECONÓMICA



# EVOLUÍMOS NO CRESCIMENTO

6.1	Geração de Valor	97
6.2	Inovação	101
6.3	Relações Comerciais	107
	6.3.1 Os Nossos Produtos	107
	6.3.2 Os Nossos Clientes	110
	6.3.3 Os Nossos Fornecedores	114



01



02



03



04



05



06



07



ECONÓMICA

# 6.1 Geração de Valor



A nossa estratégia reflete a criação de um modelo de crescimento sustentável, assente num compromisso com o equilíbrio entre a nossa forma de atuar e as dimensões económicas, social e ambiental.



GRI 201-1



OBJETIVOS AMBITION 2025

· Crescer de forma sustentável para um EBITDA acima de 200 M€ em 2025



OS NOSSOS IMPACTOS

- 697,2 M€ valor económico direto gerado
- 543,1 M€ valor económico direto distribuído
- 154,1 M€ valor económico acumulado

A indústria cimenteira tem um forte impacto económico e financeiro a nível europeu, nacional e regional, não só na cadeia de fornecimento da construção, mas também na geração de emprego. Como Grupo, temos vindo a investir continuamente no alargamento e consolidação das nossas operações.

Como principal objetivo no nosso ciclo estratégico **Ambition 2025** → **Cap. 1.4** definimos alcançar um



EBITDA recorrente acima de 200 milhões de euros e que virá de duas fontes:

- **Crescimento orgânico:** aumento do EBITDA através da otimização das nossas operações nas várias geografias;
- **Crescimento inorgânico:** aumento do EBITDA através de novos negócios.

Os nossos negócios têm como foco o desempenho económico, bem como a gestão de impactos ambientais e sociais, tanto na produção como na utilização dos

nossos produtos, de modo a satisfazer plenamente as necessidades dos nossos clientes.

Conscientes de que o nosso crescimento está diretamente relacionado com a sustentabilidade das nossas ações, assumimos um compromisso exigente em matéria de sustentabilidade e responsabilidade social e corporativa e investimos na inovação de processos produtivos, produtos, no nosso capital humano e na ligação com as comunidades envolventes – visando a criação de valor a longo prazo para os nossos principais *stakeholders*.



01



02



03



04



05



06



07



ECONÓMICA

# Como Criamos Valor de Longo Prazo para os Nossos Principais Stakeholders



## Colaboradores

- Estabilidade laboral
- Carreiras estimulantes (missão)
- Pagamento de salários
- Capacitação e desenvolvimento profissional
- Fomento de uma cultura de diversidade e inclusão
- Criação de condições de trabalho seguras e promotoras do bem-estar
- Cultura de Responsabilidade – as pessoas e equipas são empoderadas para a tomada de decisão



## Clientes

- Produtos de qualidade
- Resposta a necessidades de mercado
- Novos produtos e serviços, com foco nas necessidades dos clientes
- Oferta de soluções de construção promotoras de maior eficiência energética
- Relações de proximidade e confiança que geram valor para os consumidores
- Foco na resolução de problemas



## Fornecedores

- Contratação de fornecimentos e prestação de serviços e pagamentos nos termos acordados
- Geração de emprego e dinamização do tecido empresarial local
- Partilha de valores e de boas práticas



## Comunidade

- Promoção de emprego
- Cidadania responsável (missão)
- Oferta de soluções de construção mais sustentáveis e com menor impacto ambiental e promotoras de maior eficiência energética
- Contribuição para a mitigação dos riscos das alterações climáticas
- Promoção dos princípios da economia circular, procurando novas soluções de combustível e matérias-primas para a produção de cimento
- Redução dos impactos das emissões atmosféricas, ruído e odores, e da geração de resíduos
- Recuperação de ecossistemas



## Autoridades

- Política fiscal responsável
- Dinamização do tecido empresarial local e promoção das exportações
- Foco no alcance de metas de neutralidade carbónica do País com propostas/planos de ação concretos



## Parceiros

- Investimento em I&D
- Geração e divulgação de conhecimento
- Parcerias com Universidades e Institutos para a produção de conhecimento em regime de cocriação e preservação da biodiversidade



01



02



03



04



05



06



07

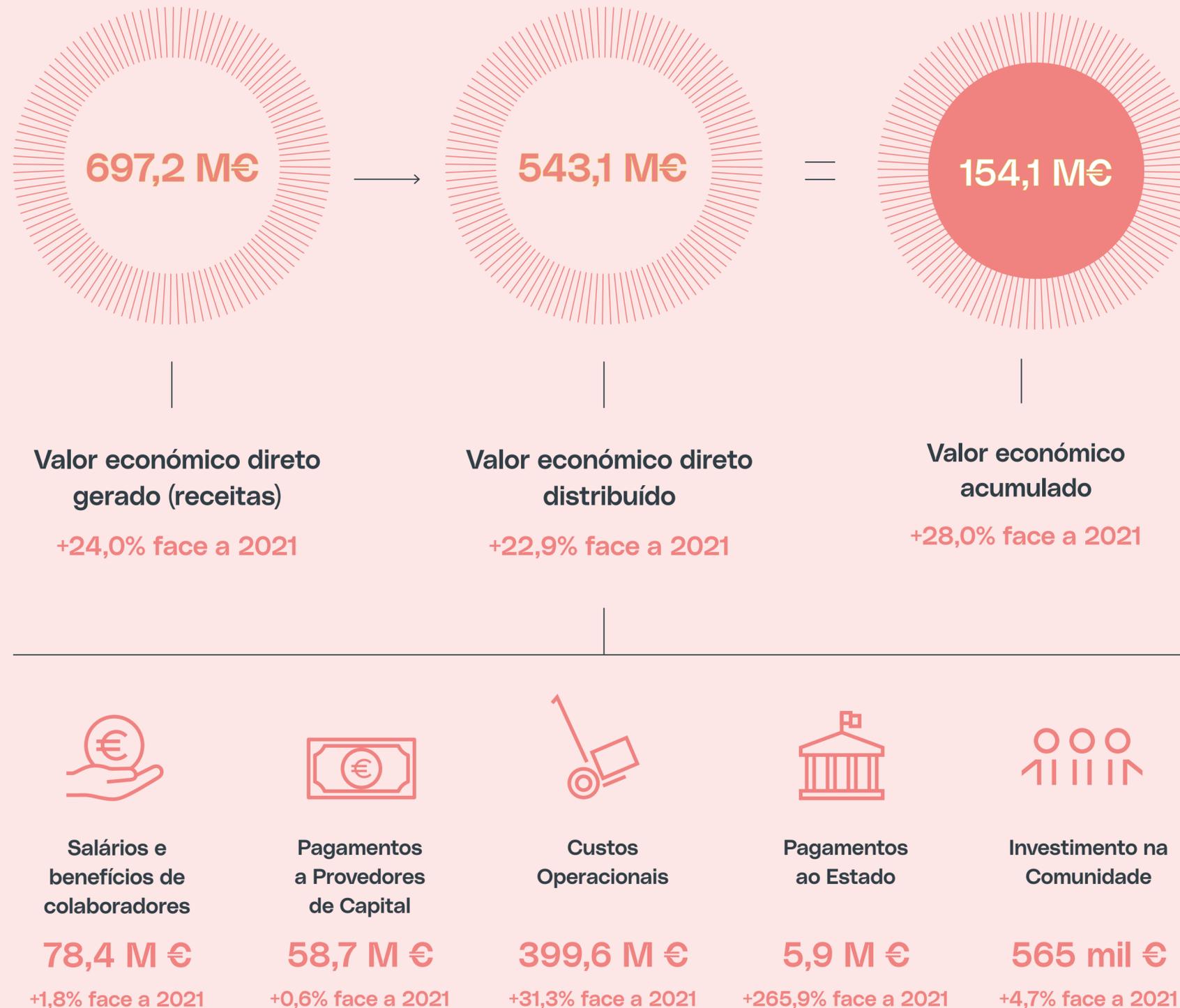


ECONÓMICA

# Contribuindo para construções mais sustentáveis, desenvolvemos um conjunto de produtos que melhoram a eficiência energética dos edifícios.

Estamos focados em oferecer localmente aos nossos clientes as melhores propostas de valor, através dos nossos negócios principais – cimento e clínquer –, bem como negócios adjacentes – como agregados –, e outros produtos e áreas complementares da economia circular – como o betão e argamassas –, garantindo uma exposição equilibrada entre mercados maduros e emergentes, no sentido de alcançar uma menor exposição à volatilidade e mudanças cíclicas.

Como vantagem competitiva interna, procuramos atuar com foco no cliente e de uma forma ágil, direcionada para a resolução de problemas, promovendo uma tomada de decisão rápida e a colaboração entre equipas, enquanto implementamos as melhores práticas em todas as nossas operações.





01



02



03



04



05



06



07



ECONÓMICA

Contribuindo para construções mais sustentáveis, desenvolvemos um conjunto de produtos que melhoram a eficiência energética dos edifícios, impactando de forma positiva as comunidades onde estamos inseridos.

De referir que o ano de 2022 foi de crescimento global de volume de negócios, em 21%, para 603 milhões de euros, e um EBITDA de 139 milhões, que resultou dos bons desempenhos de Portugal, Brasil e Angola, que permitiram compensar as reduções de resultados verificadas na Tunísia e, sobretudo, no Líbano.

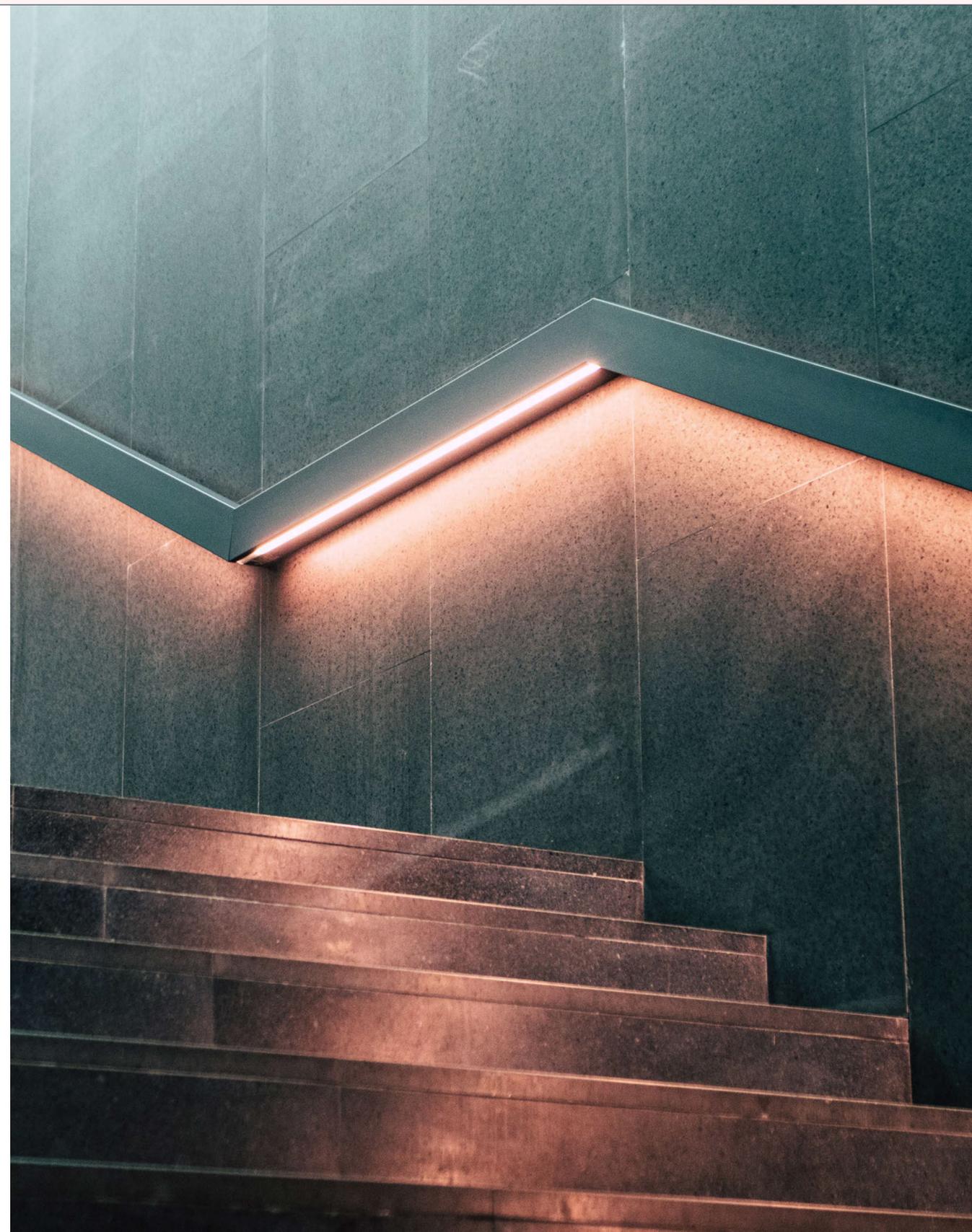
Os sólidos resultados obtidos no ano permitiram-nos distribuir 543,1 milhões de euros, o que se traduziu num aumento de 22,9% face ao ano anterior. A forma como geramos e distribuimos este valor económico ao longo da cadeia de valor demonstra os impactos significativos que geramos na sociedade e na vida de milhares de pessoas – ilustrado através do valor monetário adicionado às economias locais, da geração de produtos e serviços, do pagamento de serviços de capital, salários, impostos, investimento comunitário, entre outros.

## Financiamento Sustentável

Temos dado passos importantes nas finanças sustentáveis, através da procura de opções de financiamento diretamente ligados ao cumprimento de objetivos de desenvolvimento sustentável ou a indicadores de desempenho ESG – *Environmental, Social and Governance*. Exemplo disso, foi o lançamento em 2022 do pedido de proposta a diversos bancos para emissão de obrigações verdes.

Assim, no início de 2023 realizámos a primeira contratação de financiamento sustentável, via dois empréstimos obrigacionistas denominados “Obrigações Verdes Secil 2030 – taxa fixa” e “Obrigações Verdes Secil 2030 – taxa variável”, num total de 75 milhões de euros, destinados ao (re) financiamento do Projeto *Clean Cement Line* → **Cap. 2.3**, em execução na fábrica do Outão, em Setúbal, nos termos do nosso *Green Bond Framework*.

**Consideramos que a contratação de financiamento verde, bem como o projeto CCL que este (re)financia, é um passo relevante na concretização da nossa estratégia e visão de sustentabilidade.**





01



02



03



04



05



06



07



ECONÓMICA

# 6.2 Inovação



A inovação está no centro da nossa estratégia, traçando o caminho para os desafios do futuro e dando resposta às necessidades dos nossos clientes, da sociedade e do próprio planeta.



### OBJETIVOS AMBITION 2025

- + 10 M€ EBITDA proveniente de projetos de inovação, até 2025.



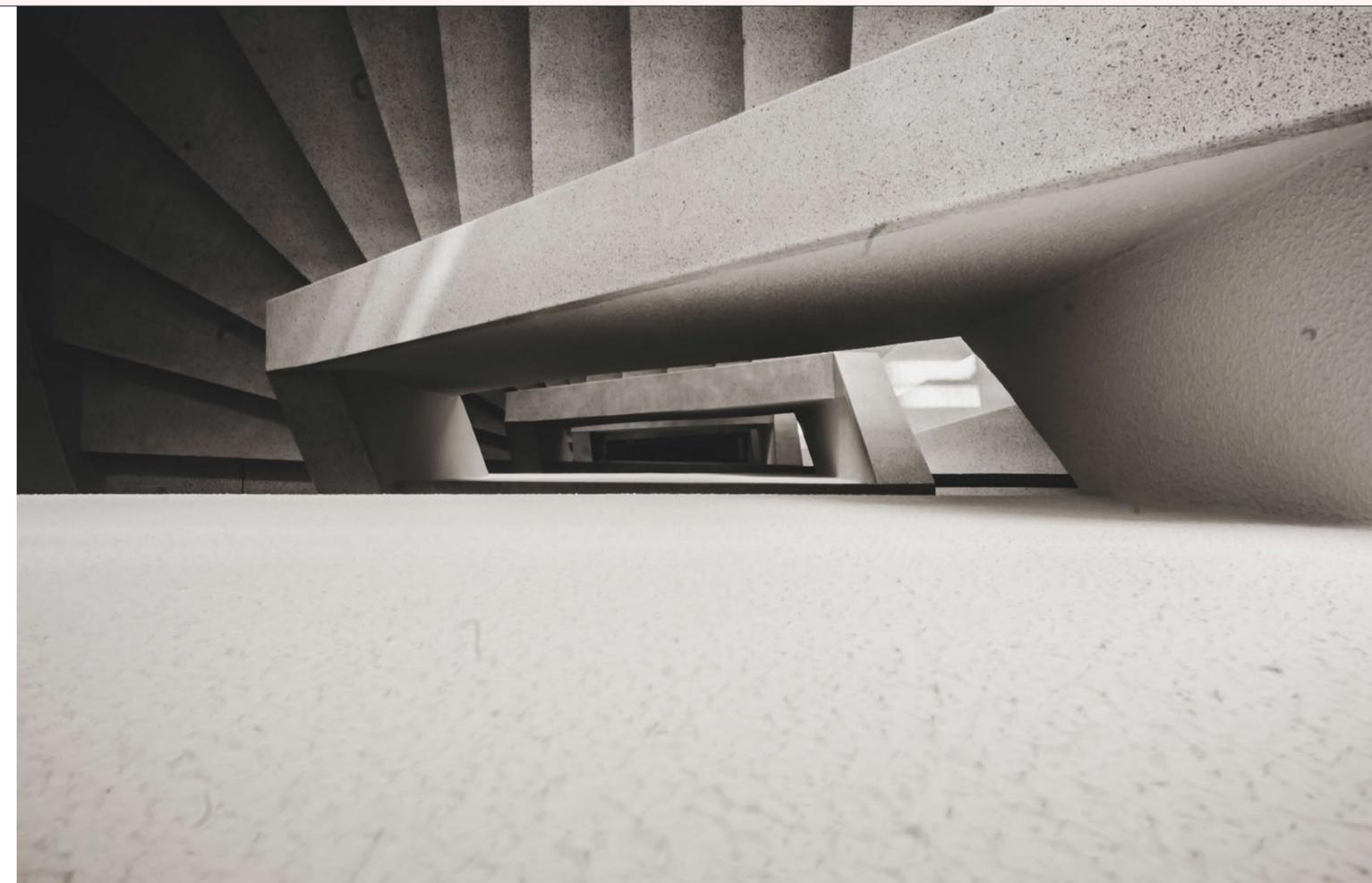
### OS NOSSOS IMPACTOS

- 16,9 M€ de investimento em IDI<sup>11</sup>
- 10,8% do volume de negócios em novos produtos<sup>12</sup>
- 19 Pedidos de registo de patentes europeias e internacionais, dos quais 11 já foram concebidas<sup>13</sup> (Portugal)
- 4 Novos produtos lançados no mercado em 2022
- 12 Novos produtos a desenvolver
- 24 Projetos de inovação em curso
- 4 Projetos de inovação finalizados no ano

<sup>9</sup> Montantes de despesas com desenvolvimento e inovação de 2021 candidatas a SIFIDE (Sistema de Incentivos Fiscais à I&D Empresarial).

<sup>10</sup> Valor provisório dos projetos desenvolvidos nos últimos cinco anos.

<sup>11</sup> Valor cumulativo.



Os mercados onde atuamos, pela sua complexidade, diferentes enquadramentos económicos e níveis elevados de competitividade, fazem com que a criação de vantagens competitivas seja um desafio. Assim, enquanto Grupo, apostamos na melhoria da nossa cultura operacional e comercial de forma inovadora.

Por reconhecermos a importância da indústria cimenteira para o futuro da construção, consideramos a sustentabilidade dos nossos produtos e processos como um dos elementos estratégicos, em consonância

com os objetivos de descarbonização do setor até 2050 → **Cap. 2.3**. O nosso conceito de inovação é ambicioso, e pretende dar resposta aos padrões de consumo exigentes e focados na redução do impacto no ambiente e sociedade, com expressão numa construção mais eficiente, de baixo carbono e com aposta numa economia circular.

Através do nosso sistema de gestão da IDI – Investigação, Desenvolvimento e Inovação, temos investido na melhoria de processos produtivos e produtos.



01



02



03



04



05



06



07



08



ECONÓMICA

Investimos no estabelecimento de várias parcerias – temo-nos associado aos mais importantes grupos de inovação em Portugal e no mundo na área dos cimentos e betão. Participamos, a nível internacional e nacional, como membros de várias associações → **Cap. 4.3** e redes colaborativas, estamos envolvidos em diversas comissões técnicas, comités científicos e grupos de trabalho. Entre as diferentes participações, destacamos:

- A integração do Consórcio INNOVANDI, uma rede mundial de investigação da GCCA, que junta empresas produtoras de cimento e betão, fornecedores de aditivos, tecnologia e equipamentos e as mais reconhecidas universidades mundiais;
- A participação da Secil enquanto membro fundador do c5Lab – *Clinker x Cement x Concrete x Construction x Climate Lab*, um laboratório colaborativo que visa desenvolver soluções para descarbonizar o setor cimenteiro português;
- A integração como fundadores do *Build-Colab*, o Laboratório Colaborativo para o Ambiente Construído do Futuro;
- A integração como membro do *Cluster Habitat Sustentável*, reconhecido pelo Governo português como *cluster* de competitividade consolidado.

Participamos em consórcios e apresentamos candidaturas a projetos financiados que impactam o setor da construção e da sustentabilidade da nossa indústria.

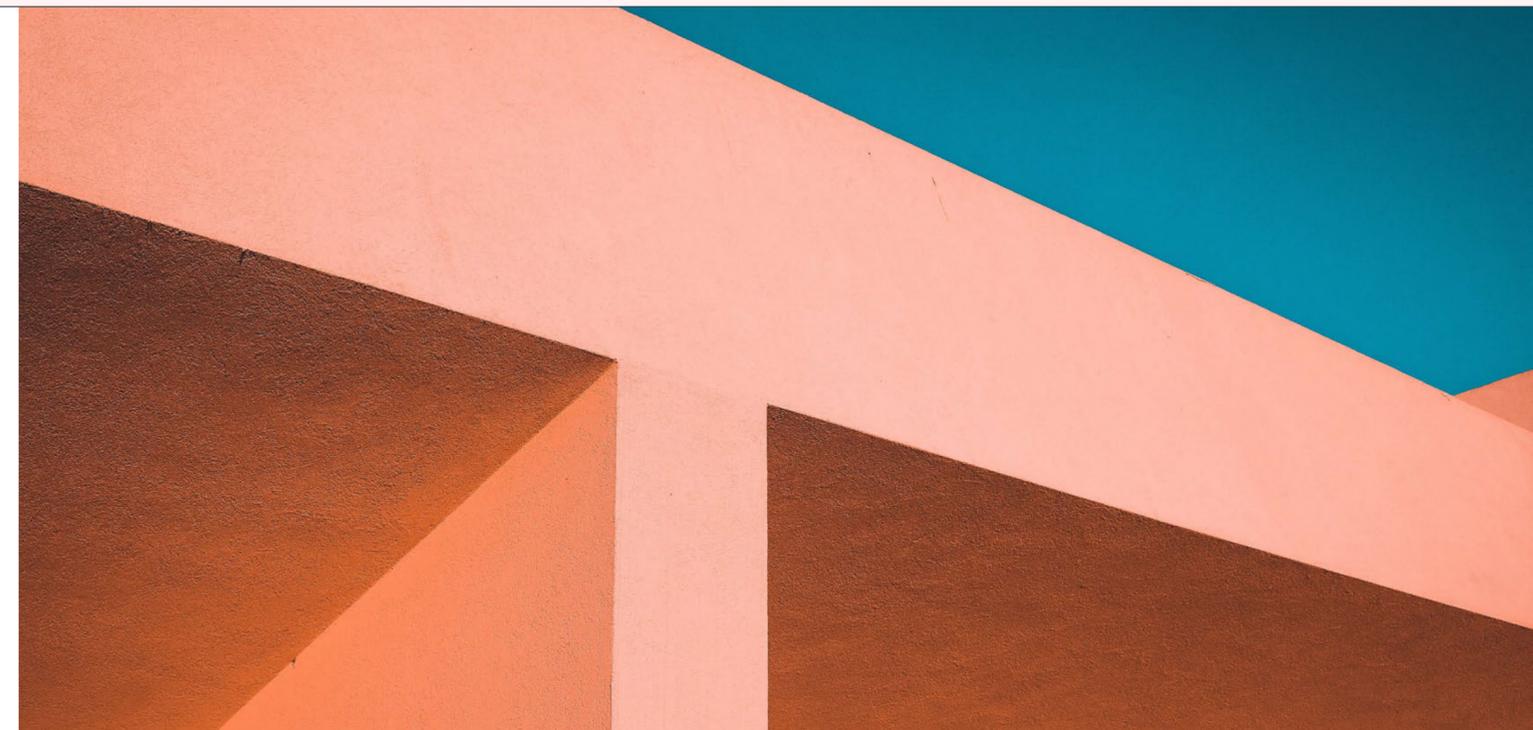
Importa salientar que a inovação é um dos sete elementos de ambição que nos propusemos trabalhar para alcançar os objetivos definidos no *Ambition 2025* → **Cap. 1.4**, para o qual definimos como meta um EBITDA de mais de 10 milhões de euros provenientes de projetos de Inovação, entre 2021 e 2025. De referir que os novos produtos acumulados nos últimos 5 anos representam 10,8% do nosso volume de negócios em Portugal.

Assim, continuamos a aumentar a eficiência através de projetos inovadores, focados tanto nos processos de produção como dos nossos produtos. Para tal definimos os projetos e o *roadmap* para atingir a neutralidade carbónica até 2050, com estabelecimento de etapas intermédias em 2030 → **Cap. 2.3**.

Os projetos principais a desenvolver neste âmbito são:

- *Zero Carbon Cement and Concrete* (cimento e betão carbono zero);
- *Power To Gas/H2* (utilização de hidrogénio verde como combustível no forno de cimento);
- *Low Carbon Clinker/Calcined Clays* (clínquer de baixo carbono/argilas calcinadas);
- *Waste Heat Recovery* (recuperação de calor residual do processo);
- *Carbon Capture Use/eFuels* (captura de carbono e sua utilização).

Durante o ano de 2022 tivemos 24 projetos em curso e concluímos quatro relativos a projetos de IDI



(Investigação, Desenvolvimento & Inovação), tendo-se submetido um total de 19 pedidos de registo de patentes, dos quais 11 já foram concebidos. Lançámos quatro novos produtos no mercado, dos quais destacamos o lançamento do Betão Verde Zero, o primeiro betão neutro em carbono de Portugal → **Cap. 6.3.2**, e o novo cimento com menor intensidade carbónica e maior circularidade.

### Projetos em fase implementação industrial

Ao nível dos projetos em implementação, durante o ano de 2022 participámos na execução do projeto europeu H2020 - *Retrofeed*. Saliente-se ainda o projeto CCL – projeto estruturante para a nossa estratégia de

descarbonização e ao qual se deu continuidade → **Cap. 2.3** e o *Zero Carbon Concrete* - novos cimentos de baixa pegada carbónica.

Para além dos projetos com financiamento europeu, implementámos vários projetos internos, na área de I&D.

**Continuamos a aumentar a eficiência através de projetos inovadores, focados tanto nos processos de produção como dos nossos produtos.**



01



02



03



04



05



06



07



08



ECONÓMICA



## → Iniciativas em Destaque

### Projeto Retrofeed – Smart Retrofitting in Process Industry

O **Projeto Retrofeed** (2019-2023) tem como principal objetivo a utilização de matérias-primas e combustíveis de origem biológica em processos industriais, numa lógica de economia circular, através da modernização dos equipamentos principais, da implementação de um sistema avançado de monitorização e controlo, e facultando um Sistema de Apoio à Decisão (DSS) em toda a cadeia de produção. Esta abordagem será implementada e demonstrada em instalações industriais que representam cinco setores de elevado consumo de recursos e de energia – cimento, aço, alumínio, cerâmica e agroquímico.

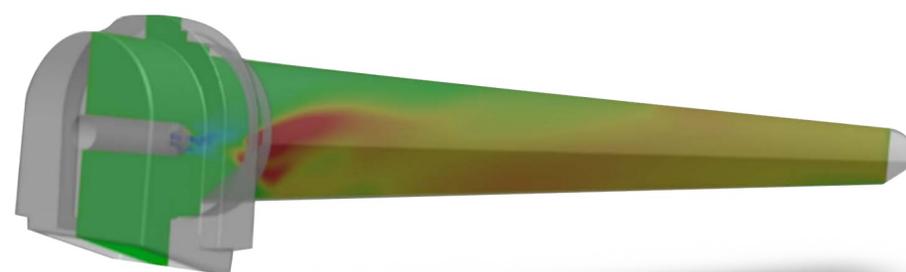
O *Retrofeed* é um projeto Horizonte 2020, constituído por um consórcio de 18 parceiros de 10 países diferentes. A Secil é a única representante do setor cimenteiro, apostando no aumento da eficiência energética, na utilização de combustíveis alternativos e na redução de CO<sub>2</sub>. O projeto está a ser desenvolvido na fábrica

da Maceira englobando, entre outros, a conceção de um modelo digital de forno de clínquer, a integração de novos sensores de controlo do processo produtivo e uma maior eficiência do processo de combustão.

Em 2022 foi concluído o modelo CFD do forno de clínquer, com as simulações das diferentes misturas de combustíveis estudadas sob várias condições. Em conjunto com o IEN e o fabricante do atual queimador instalado na fábrica da Maceira, decidimos instalar um segundo queimador (queimador satélite) para dividir a alimentação de CDR (combustível derivado de resíduos) em dois fluxos distintos e otimizar as condições de combustão. No caso da utilização de hidrogénio, decidiu-se instalar uma lança específica para combustível gasoso no queimador principal.

O trabalho desenvolvido foi apresentado na “13<sup>th</sup> European Conference on Industrial Furnaces and Boilers” (Infub-13), dedicada a investigação no âmbito de fornos e caldeiras industriais. Na sequência desta apresentação foi publicado um artigo “*Pilot testing and numerical simulations of the multifuel burner for the cement kiln*”, na revista FUEL.

Em 2023, as soluções desenvolvidas serão implementadas e validadas de acordo com um plano de demonstração definido pelos vários parceiros envolvidos, de modo a concluir a avaliação dos resultados do projeto até outubro, principalmente no que concerne aos nossos objetivos de eficiência energética, taxa de utilização de combustíveis alternativos, utilização de H<sub>2</sub> como combustível e emissões atmosféricas de CO<sub>2</sub>.



Modelo do forno de clínquer desenvolvido pelo CIRCE.

### Zero Carbon Concrete – Novo cimento com menor intensidade carbónica e maior circularidade

Em conformidade com as orientações estabelecidas para a indústria cimenteira e com o compromisso de reduzir as emissões de carbono em toda a cadeia de valor, desenvolvemos um novo cimento com recurso à utilização de materiais que se encontram parquoados, permitindo a sua reciclagem. Foram realizados testes em laboratório em vários tipos de cimento, seguidos de ensaios industriais e, finalmente, realizados ensaios em betão.

O projeto resultou na certificação e comercialização de um novo produto, o CEM II/B – M 42,5 R, para uso na produção de betão na Secil Betão. O novo cimento apresenta uma pegada carbónica menor e maior circularidade, incorporando resíduos reciclados e reduzindo a necessidade de utilização de matérias-primas virgens.



01



02



03



04



05



06



07



ECONÓMICA

## Projetos em fase de desenvolvimento

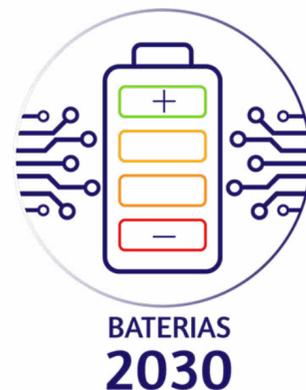
Em fase de desenvolvimento, destacamos os projetos a seguir apresentados.

### Projeto Mobilizador Baterias2030 – as baterias como elemento central para a sustentabilidade urbana

O projeto Baterias 2030 (2020-2023), financiado pelo programa Portugal 2020 e envolvendo um total de 14 empresas e nove instituições científicas nacionais, sendo coordenado pela DSTsolar, tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento de tecnologias aplicadas às baterias do futuro e à sua transferência para ambiente urbano. Assenta na criação de soluções disruptivas, fiáveis, sustentáveis, facilmente escaláveis, passíveis de serem integradas em toda a cadeia de valor e acessíveis ao consumidor. Procura, deste modo, abordar os desafios relacionados com a descarbonização e a disseminação de comunidades energéticas sustentáveis, com vista a moldar as cidades do futuro.

O sucesso do projeto passa pelas sinergias entre os diferentes parceiros que compõem o projeto e respetivo *know-how*. Após o estudo das tecnologias mais adequadas, respetivo desenvolvimento e adaptação ao material, foram elaboradas provas de conceito e produzidos protótipos integradores para capação de energia térmica em betão.

Durante o ano de 2022 participámos nos desenvolvimentos de diferentes sistemas de microgeração de energia e integradas em



estruturas modulares de betão, com teste de três tecnologias: sistemas piezoelétricos; sistemas termoelétricos; sistemas de elastómeros dielétricos.

Ainda este ano, o projeto apresentou um poster no “*Summer School Materials for Energy Transition*”.

Em conjunto com o parceiro CENTI estamos a desenvolver um modelo de pavimento com microgeração de energia que será instalado no *Living Lab*, no edifício GNRation (Braga).

**Assenta na criação de soluções disruptivas, fiáveis, sustentáveis, facilmente escaláveis, passíveis de serem integradas em toda a cadeia de valor e acessíveis ao consumidor.**

Através do *Clean Cement Line (CCL)* – Maceira temos como objetivo aumentar a eficiência energética da linha seis de produção de clínquer da Fábrica da Maceira com vista a atingir uma redução de emissões de CO<sub>2</sub> da ordem dos 30%. Este projeto foca-se essencialmente no aumento da eficiência térmica da linha associada a um *revamping* e reengenharia do processo com vista a abolição dos combustíveis fósseis e utilização de hidrogénio verde como combustível. Trata-se de um projeto desenvolvido em parceria com o Consórcio REGA – *Nazaré Green H2 Valley* que inclui também as principais indústrias de vidro da Região. A Secil é uma das empresas envolvidas no projeto “Vale do Hidrogénio Verde da Nazaré”, que visa a descarbonização da indústria através do uso de hidrogénio verde, e cujo consórcio prevê investir mais de 100 milhões no projeto.

O *Conversion Kiln 3 for calcined clays and white clinquer and production* trata-se de um projeto inovador que, na mesma linha, irá produzir alternadamente clínquer branco com uma eficiência energética superior à atual e com recurso ao uso de combustíveis alternativos, de forma a reduzir o impacto destes tipos de cimento com tanta procura ao nível arquitetónico. Já as argilas calcinadas vão contribuir de uma forma decisiva para a redução do fator de clínquer de todos os cimentos cinzentos produzidos atualmente, uma vez que são materiais pozolânicos de grande reatividade e de muito baixa emissão de CO<sub>2</sub>.



01



02



03



04



05



06



07



08



ECONÓMICA

## LowC-Bionic: estruturas de forma orgânica em betão de baixo carbono produzidas com impressoras 3D

O **LowC-Bionic**<sup>15</sup> (2021-2023), liderado pela Secil em parceria com o Instituto Superior Técnico e Instituto Politécnico de Leiria, tem como objetivo desenvolver uma tecnologia emergente para a criação de estruturas de forma orgânica em betão de baixo carbono, produzidas com impressoras 3D. Este desafio envolve o desenvolvimento de um material avançado de base cimentícia que possa ser usado num equipamento de impressão tridimensional.

Com este projeto, pretende-se otimizar os seguintes aspetos:

- **Reologia (estudo da deformação e movimento das matérias) e propriedades dos materiais de base cimentícia, coloridos multifuncionais e sustentáveis de baixo teor de carbono;**

- **Tipologia, através de processos computacionais, para o *design* de estruturas com forma orgânica tridimensional inspiradas na Natureza;**

- **Obtenção de estruturas biónicas impressas em betões ou microbetões de baixa pegada carbónica, capazes de reagir à humidade do meio ambiente através de alterações cromáticas reversíveis.**

Prevê-se que as estruturas permitam interatividade por sensorização embutida, comunicando com sistemas centralizados e gerando dados monitorizáveis e registáveis na forma de *Big Data* – o que constitui uma inovação verdadeiramente distintiva no setor da construção, na medida em que apresenta uma disrupção no estado da arte e da técnica a nível internacional.

No que concerne aos resultados alcançados, procedeu-se ao desenvolvimento de argamassas de base cimentícia comerciais para a impressão de elementos estruturais e arquitetónicos em impressoras 3D de betão e deu-se início ao desenvolvimento de um

novo produto, inovador no mercado, que permite a execução deste tipo de elementos impressos, com a possibilidade da afinação de cor, incorporação de tecnologia e de novos materiais (argamassas termocromáticas).

O projeto foi divulgado no seminário *Sustainable and Digital Building* e no seminário *3D Printing of Concrete*.

Durante o ano de 2023 será adquirido um equipamento de impressão 3D que permitirá testar as argamassas produzidas, bem como o desenvolvimento de produtos de baixa pegada carbónica. Será também realizada uma estrutura de painéis acoplada entre si com diferentes acabamentos (colorido, luminescente e leve) de forma a provar o conceito do projeto.



<sup>15</sup> Projeto n.º 47074

No projeto **Zero Carbon Concrete** refiram-se ainda os subprojectos: construção modular; introdução de CO<sub>2</sub> em misturas de betão – carbonatação de betão fresco, melhorando a sua resistência mecânica; *machine learning* para otimização das composições do betão pronto com vista à sua otimização e minimização de desperdício.

Foram ainda desenvolvidas atividades no âmbito de vários projetos, ao abrigo de protocolos assinados com diversas instituições portuguesas tais como: IST - Instituto Superior Técnico; FCT - Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa; Universidade de Évora; IPL - Instituto Politécnico de Leiria; Universidade de Aveiro; c5Lab. A nível internacional refira-se o consórcio INNOVANDI, GCCA e RILEM - Associação Internacional de Laboratórios Especializados em Matérias, Sistemas Construtivos e Estruturas.

Destaca-se dentro do consórcio INNOVANDI, GCCA, o projeto **Pillared Clays From Commercial Bentonite as Adsorbents for CO<sub>2</sub> Capture**, onde se pretende desenvolver uma técnica inovadora para captura e separação de CO<sub>2</sub> de chaminés industriais. Este projeto está a ser desenvolvido conjuntamente com o IST e a Universidade de S. Paulo.



01



02



03



04



05



06



07



ECONÓMICA

# O módulo de gestão de ideias tem como objetivo facilitar a geração de ideias, permitindo a qualquer Colaborador, registrar a sua ideia que será prontamente avaliada e eventualmente convertida em potencial melhoria ou projeto.

De referir ainda que estando o processo de IDI a ganhar cada vez maior abrangência e dinâmica interdepartamental na nossa Organização, torna-se essencial assegurar a acessibilidade da informação e o respetivo controlo documental às equipas de projeto, de forma rápida e atualizada, facilitando-se assim a gestão diária dos projetos em curso.

Deste modo, desenvolvemos em 2022 os novos módulos do *software SoftExpert Suite*, no âmbito da gestão de ideias, projetos e indicadores. O módulo de gestão de ideias tem como objetivo facilitar a geração de ideias, permitindo a qualquer Colaborador, registar a sua ideia que será prontamente avaliada e eventualmente convertida em potencial melhoria ou projeto. Os módulos de gestão de projeto e indicadores vão permitir um fácil acompanhamento dos novos projetos em curso (*Ambition 2025*) facilitando a sua execução e potenciando resultados.

## Distinções

Durante o ano de 2022 vimos reconhecidos dois dos nossos novos produtos com a atribuição da Distinção de Material Inovador pelo *Innovation Radar* da Comissão Europeia, referentes à nossa participação no projeto *NewSol*.

→ Conheça os produtos distinguidos pelo *Innovation Radar* aqui

A nível nacional, fomos distinguidos com o Prémio Inovação da Tektónica atribuído ao projeto *BeCharged* – betões especiais que permitem a transferência de energia elétrica por indução, para o carregamento de diversas estruturas e equipamentos – desenvolvido em parceria com o CeNTI - *Centre for Nanotechnology and Smart Materials*.

Merece ainda destaque o facto da Diretora Executiva do CDAC – Centro de Desenvolvimento de Aplicações de Cimento, Ângela Nunes, ter vencido a 6.ª edição do Prémio Maria de Lourdes Pintasilgo, na categoria de *Role Model* **Cap. 4.2.1**.



## PRÓXIMOS PASSOS

Continuidade dos projetos em curso

Conclusão e utilização dos novos módulos do *software SoftExpert Suite* (2023)



01



02



03



04



05



06



07



ECONÓMICA

# 6.3

## Relações Comerciais



A Colaboração é um dos nossos cinco valores, ao lado de: **Pessoas, Desempenho, Responsabilidade e Integridade.**

Priorizamos a qualidade e segurança dos nossos produtos ao longo do seu ciclo de vida  
 → **Cap. 6.3.1**, garantimos a satisfação das necessidades dos nossos clientes → **Cap. 6.3.2** e empenhamo-nos em estabelecer relações mutuamente vantajosas com nossos fornecedores, por meio de colaboração no trabalho e parcerias estratégicas → **Cap. 6.3.3.**

### 6.3.1 Os Nossos Produtos



**GRI 417-1, 417-2, 417-3**



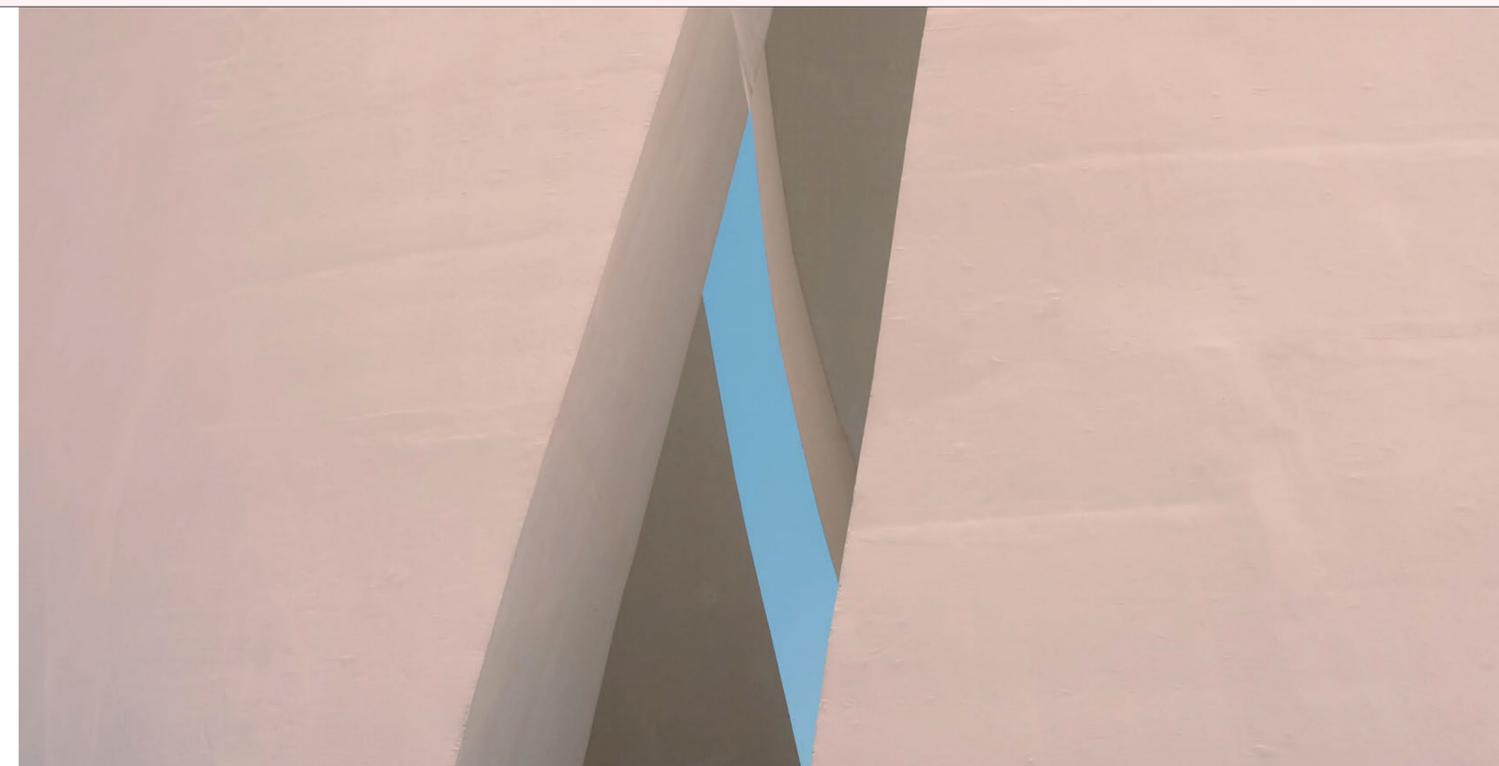
**OBJETIVOS AMBITION 2025**

· + 10 M€ EBITDA proveniente de projetos de inovação, até 2025.



**OS NOSSOS IMPACTOS**

· Classificação de 75% na avaliação global de produtos vs. concorrência (no inquérito global de satisfação)



Na Secil, a produção de cimento está na base das nossas operações. Produzimos uma vasta gama de tipos de classes de cimentos cinzentos e brancos, certificados (EN 197-1) e sujeitos a um rigoroso e permanente controlo de qualidade desde a fase de produção até à sua colocação no mercado. No entanto, para além dos cimentos, começámos desde cedo a desenvolver outros materiais de construção que nos diferenciam no mercado e nos tornam uma marca de eleição entre os nossos clientes.

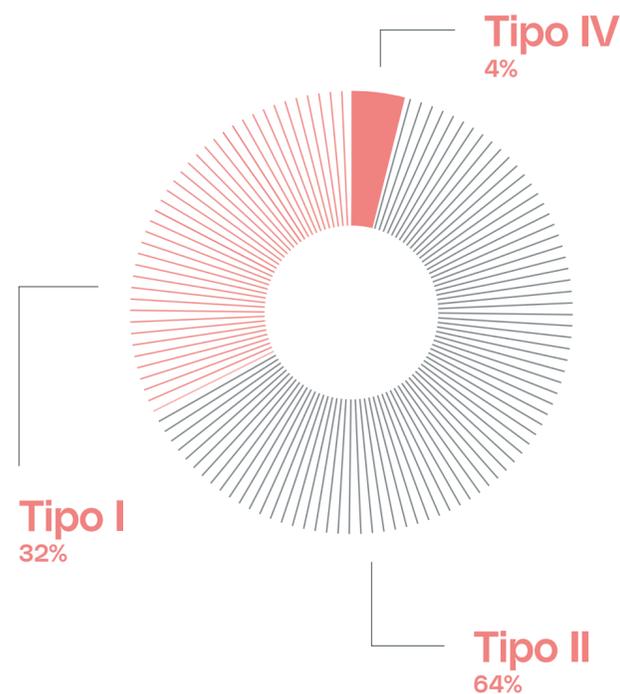
Uma vez que o cimento e os demais produtos que comercializamos são utilizados na construção (nomeadamente cal hidráulica, agregados, argamassas e betão), nos quais se incluem as pequenas e as grandes obras de construção civil,

é necessário proceder a rigorosos ensaios que garantam a segurança e a durabilidade dos mesmos, de modo a prevenir quaisquer incidentes associados aos produtos.

Desta forma, como parte da abordagem de gestão à Segurança e Qualidade do Produto, a Secil segue rigorosos padrões de qualidade e de segurança baseados em normas de produto que resultam de certificação por entidades acreditadas, Marcação CE entre outras marcas voluntárias. Adicionalmente, a Secil dispõe de laboratórios acreditados que garantem o máximo rigor no controlo de qualidade ao nível da caracterização de cimentos e seus constituintes, a caracterização de combustíveis e de outros materiais, desde o início do seu ciclo de vida.

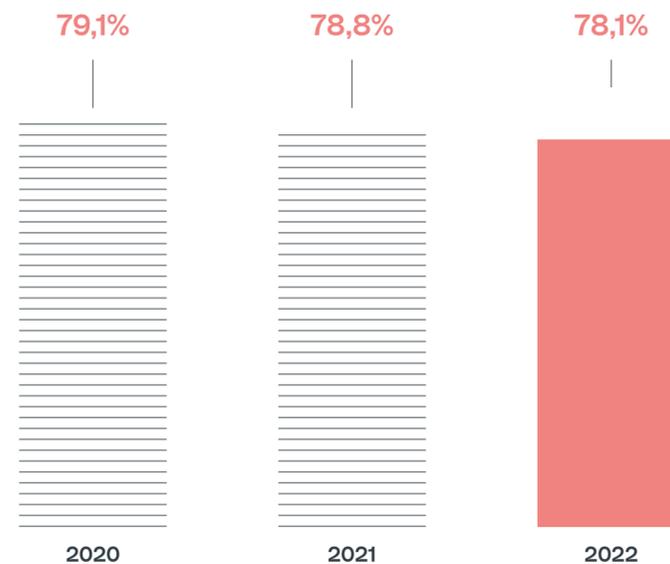


### Mix de Vendas por Tipo de Cimento (%)



Esta preocupação reflete-se igualmente na nossa política de Qualidade, Ambiente, Saúde e Segurança, onde assumimos o compromisso de garantir, de forma confiável e sistemática, o nível de qualidade dos produtos, serviços e soluções exigido pelos nossos clientes e demais *stakeholders*, através da organização dos nossos processos e da capacidade técnica dos nossos Colaboradores. Adicionalmente, na mesma política pretendemos promover o reconhecimento dos nossos Laboratórios Acreditados, pelas boas práticas profissionais e pela qualidade, competência, imparcialidade e funcionamento consistente dos ensaios e serviços prestados por nós. A garantia

### Fator de Clínquer Médio (%)\*



\*Ponderado por Mistura de Vendas de Cimento

do cumprimento dos requisitos das normas, nomeadamente da NP EN ISO / IEC 17025 e da documentação associada, é outro aspeto destacado pela mesma política.

Como resultado desse compromisso, em 2022 mantivemos a qualidade dos nossos produtos, registando-se o fator médio de clínquer acima dos 78%. Este valor, que se tem mantido constante nos últimos anos, demonstra o reconhecimento que os nossos produtos têm relativamente à qualidade e segurança, que fazemos questão de garantir desde a fase de produção até à sua colocação no mercado.



### → Iniciativa Corporativa em Destaque Novos cimentos

Em meados de 2022 iniciámos a produção industrial de um novo cimento incorporando cinzas que se encontram depositadas em aterros, resultantes da produção de energia elétrica em centrais termoelétricas. Este novo cimento *Portland* composto, com a designação normativa de CEM II/B-M (V-L) 42,5 R, integra-se num projeto mais amplo de desenvolvimento de novos cimentos, com vista à sua produção e utilização industrial, incorporando materiais cimentícios, com a conseqüente redução da incorporação de clínquer *Portland* nos mesmos.

Com este projeto de desenvolvimento (que inclui ainda o desenvolvimento de um outro cimento *Portland* composto da classe 32,5N) pretende-se reduzir a pegada carbónica dos cimentos, e conseqüentemente de betões e argamassas, aproveitando materiais descarbonatados e que possuem características latentes de ligante hidráulico, sendo que, doutra forma, estes materiais poderão vir a constituir passivos ambientais para as gerações futuras.

Desta forma, procuramos substituir parcialmente o clínquer *Portland*, principal constituinte dos cimentos *Portland* correntes e

também principal responsável pelos impactos ambientais atribuídos a estes, disponibilizando novos tipos de cimentos que, em muitos casos, vêm melhorar as características de betões e argamassas utilizadas na construção e engenharia civil e contribuem para o aumento da sua durabilidade e vida útil.

O projeto ainda em curso tem como principal desafio a utilização de materiais relativamente heterogéneos, muitas vezes com elevada humidade e por isso de difícil manuseamento. Por outro lado, é necessário identificar as tecnologias e adaptações aos processos produtivos para garantir a adequada utilização dos materiais e, principalmente, para garantir a qualidade dos cimentos produzidos e a garantia de conformidade com as normas, regulamentos e expectativas dos futuros utilizadores.

No desenvolvimento dos novos cimentos, e em particular do novo *Portland* composto, estão envolvidas a Secil e a Secil Betão, empresa de betão pronto do Grupo Secil, estando esta última a usar e testar este cimento num limitado número das suas instalações. O lançamento para o mercado decorrerá assim que realizadas as adaptações industriais necessárias e quando garantido o regular fornecimento de cinzas de aterro e/ou de outros materiais equivalentes.



01



02



03



04



05



06



07



ECONÓMICA

No que concerne ao *mix* de vendas por tipo de cimento, entre 2020 e 2022 foi o cimento tipo II que mais se destacou com 64% da composição total de vendas, seguido do cimento tipo I e tipo IV<sup>16</sup>, com 32% e 4%, respetivamente.

Alinhado com a temática da inovação → **Cap. 6.2**, temos vindo igualmente a investir no desenvolvimento de novos cimentos e, conseqüentemente, betões, que ajudem a reduzir a pegada carbónica dos nossos produtos, garantindo sempre os padrões de qualidade e segurança que nos distinguem, como por exemplo o Betão Verdi → **Cap. 6.3.2**. Entre as diversas inovações que temos investido, destacam-se os novos produtos com recurso a Materiais Cimentícios Suplementares, que são materiais naturais ou artificiais com propriedades que permitem substituir parcialmente o clínquer *Portland* nos cimentos correntes. São exemplo destes materiais as pozolanas naturais (de origem vulcânica), as cinzas volantes e de fundo de caldeira das centrais termoelétricas, as escórias dos altos fornos ou as argilas calcinadas.

**Como resultado desse compromisso, em 2022 mantivemos a qualidade dos nossos produtos, registando-se o fator médio de clínquer acima dos 78%.**

## Transparência do Produto

Procuramos ser transparentes na disponibilização da informação de desempenho e dados de segurança dos nossos produtos, promovendo uma base de confiança com os nossos *stakeholders*. Por esse motivo, fornecemos, através do nosso **↑ centro de documentação** e de forma confiável e sistemática, todas as ferramentas necessárias aos nossos clientes para que possam resolver os desafios diários na construção de uma obra. Incluem-se nesses documentos fichas técnicas dos nossos produtos, manuais, esquemas de aplicação, entre outros.

De referir ainda que todos os nossos produtos estão abrangidos por exigências no que diz respeito à rotulagem, sendo que, em 2022, não foram identificados casos de não conformidade relativos à rotulagem de produtos e serviços, nem casos de não conformidade relacionados com comunicações de *marketing*.

<sup>16</sup> Referente às composições de cimento de acordo com a norma EN 197-1



## PRÓXIMOS PASSOS

Nova campanha comunicação Cimento Secil (2023)

Lançamento de novos cimentos com baixo teor de clínquer (2023)



01



02



03



04



05



06



07



08



ECONÓMICA

### 6.3.2 \_\_\_\_ Os Nossos Clientes



Na Secil trabalhamos todos os dias para garantir que as necessidades e exigências dos nossos clientes são cumpridas da melhor forma.



#### OBJETIVOS AMBITION 2025

- Ser o fornecedor de soluções de cimento preferido dos clientes dos mercados em que operamos até 2025
- Ser reconhecida como uma empresa responsável e sustentável até 2025, comprometida com a descarbonização até 2050



#### OS NOSSOS IMPACTOS

- Mais de 10 000 clientes (dos quais 70% nacionais<sup>17</sup>)
- Lançamento do Betão Verdi Zero, o primeiro betão neutro em carbono em Portugal

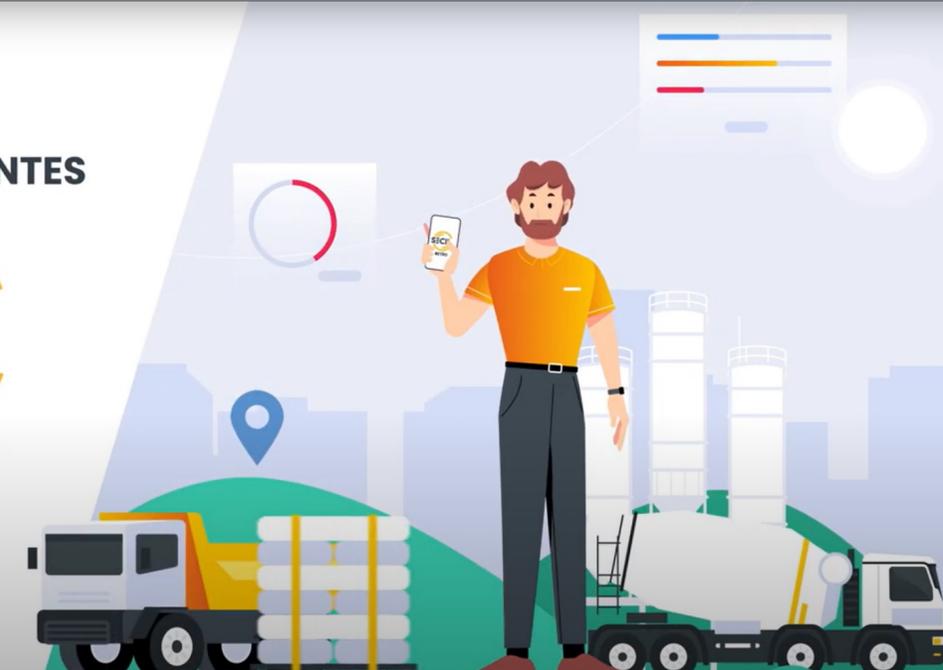
Na Secil agimos como uma empresa **Customer-Centric** e apostamos em criar vantagens competitivas diferenciadas para os nossos clientes locais, que sejam capazes de satisfazer as suas necessidades, bem como identificar novas expectativas.

Nesse âmbito, em 2022, lançámos um *website* comercial, cujo objetivo é melhorar a experiência digital dos nossos clientes, permitindo, interagir com todas as áreas de negócio em Portugal, através de um único local online (por oposição aos quatro websites anteriores). Este site serve de âncora para a disponibilização do Portal de Clientes assim como do programa de fidelização de clientes, com acesso *desktop* e *mobile*. Este portal permite dar resposta às necessidades dos seus projetos dos nossos clientes e possui diversas funcionalidades, nas quais se incluem a colocação de encomendas, consulta de contas correntes, acesso a documentos técnicos e certificações, entre outras. Esta pretende ser uma área reservada e exclusiva que permite aos clientes aceder em segurança a uma série de serviços, a partir de qualquer lugar, 24 horas por dia.

→ [Conheça aqui o Portal de Clientes da Secil](#)

Para além disso, foi igualmente desenvolvido o programa de fidelização **Secil Elevate**, um programa desenhado especialmente para os nossos clientes, que recompensa quem confia nos nossos produtos. Os membros do programa têm acesso a condições especiais de financiamento, descontos em compras, viagens a grandes destinos, entre outras recompensas.

### PORTAL DE CLIENTES



### Funcionalidades do Portal



#### Área do Cliente

Consultar e alterar os seus dados de cliente, aceder ao extrato de conta e às estatísticas de consumos.



#### Encomendas

Colocar encomendas e fazer pedidos de cotação.



#### Apoio ao Cliente

Pedir para ser contactado, solicitar apoio técnico, apresentar uma reclamação ou fazer uma sugestão.



#### Condições de Venda

Consultar os pontos de venda Secil, as tabelas de preços e as condições gerais de venda.



#### Qualidade

Aceder aos certificados de produto e da empresa e a resultados de autocontrolo.



#### Catálogos

Consultar fichas de produto, dados de segurança ou qualquer outra informação comercial.



01



02



03



04



05



06



07



ECONÓMICA



→ Iniciativa Corporativa em Destaque

## Programa de fidelização de clientes 100% digital da Secil

Em 2022, desenvolvemos o “Secil Elevate”, um programa de fidelização de clientes totalmente digital.

O objetivo deste programa é aumentar o nível de satisfação, fidelização e conhecimento dos clientes diretos, nas suas quatro áreas de negócio em portal: cimento, betão, argamassas e agregados.

O programa é composto por três patamares – *Elevate Plus*, *Elevate Premium* e *Elevate Elite* – atribuídos consoante o volume de compras no Grupo Secil e diferenciando as

tipologias de benefícios. Os benefícios vão desde condições especiais de financiamento, descontos em compras, formação técnica, entre outros.

O lançamento deste programa será realizado de forma faseada – em janeiro de 2023 para os clientes do cimento e argamassa – e ao longo de 2024 para os clientes de betão e agregados.



Este ano foram ainda definidos objetivos NPS – *Net Promoter Score*, ao nível de satisfação de clientes para todo o grupo e feito o respetivo alinhamento dos questionários de satisfação de clientes.

Paralelamente, foram realizados estudos de mercado, *focus groups* e entrevistas individuais a clientes que nos permitem obter novos *insights* e desenvolver os nossos processos internos, por forma a desenvolver propostas de valor mais objetivas e proporcionar uma experiência superior ao nosso cliente.

→ [Conheça mais sobre o Secil Elevate aqui](#)

### Os nossos clientes e a sustentabilidade

Na Secil procuramos ativamente adaptar-nos às novas exigências do mercado e dos nossos clientes, por isso apostamos de forma ambiciosa no desenvolvimento de produtos com foco na construção mais sustentável e eficiente → [Cap. 6.2](#), na economia circular (através do aproveitamento de subprodutos) → [Cap. 5.4](#), na promoção da vitalidade e equilíbrio dos ecossistemas e na recuperação paisagística.

Os mercados, maduros ou emergentes, estão cada vez mais sensíveis e exigentes, principalmente ao nível da divulgação de informação sobre o impacto de CO<sub>2</sub> nos materiais de construção. Fator esse, levou a um incremento na procura, por parte dos nossos clientes, por soluções cada vez mais verdes, com menor impacto na sociedade e no ambiente. Este comportamento comprova as novas tendências de mercado – a construção de *Green Buildings*. Este tipo de construção tem como objetivo:

1. Edificações planeadas para causar menor impacto no meio ambiente,
2. Planeamento em todas as fases do seu ciclo de vida e
3. Uso de materiais verdes como, por exemplo, painéis de energia solar e captação de água da chuva.

Focados nos negócios de cimento, agregados e outros complementares, o nosso objetivo é criar valor sustentável, enquanto praticamos a melhor proposta de valor. Nesse sentido, em 2022 lançámos um novo produto no mercado – o *Betão Verdi Zero* – que demonstra a nossa aposta na Inovação → [Cap.6.2](#) e capacidade para responder às necessidades dos clientes, da sociedade e do planeta.



01



02



03



04



05



06



07



ECONÓMICA



## → Iniciativa Corporativa em Destaque Betão Verdi Zero

No ano de 2022, desenvolvemos o Betão Verdi Zero, o primeiro betão em Portugal com zero emissões de CO<sub>2</sub>, com o objetivo de promover a neutralidade carbónica na indústria cimenteira até 2050 e a descarbonização do setor da construção. É um produto inovador que promove a economia circular, incorporando 24% de resíduos reciclados na sua composição e reduzindo a necessidade de utilizar matérias-primas virgens.

O cimento utilizado no Betão Verdi Zero foi certificado como um produto *CarbonNeutral*® de acordo com o *CarbonNeutral Protocol*, um *framework* líder mundial para a neutralização de carbono. Compensamos as emissões remanescentes através de projetos de redução de emissões externas e garantindo que, por cada tonelada de CO<sub>2</sub> emitida pelo Betão Verdi Zero, exista uma tonelada a menos na atmosfera. Neste sentido, estamos a apoiar projetos nas áreas da florestação, na produção de energia eólica e aquecimento solar de água. Estes são uma forma de reduzir a pegada carbónica, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das comunidades locais.

Com este novo produto, damos a oportunidade aos nossos clientes (diretos e indiretos) de estar alinhados com as novas tendências de construção/imobiliário, conseguindo responder às solicitações do mercado pela procura de infraestruturas/edifícios mais sustentáveis e com menor impacto no ambiente, e às respetivas certificações ambientais, como BREEAM (*British Research Establishment Environmental Assessment Method*) e LEED (*Leadership in Energy and Environmental Design*).

**O lançamento do primeiro betão neutro em carbono de Portugal - o BETÃO VERDI ZERO - é um grande passo na construção de um futuro mais verde, com infraestruturas e edifícios mais duradouros e com menor impacto no ambiente.**

## Porquê escolher o Betão Verdi Zero?

<p><b>Economia circular</b></p> <p>Contribuir para a economia circular através da incorporação de resíduos que se encontravam em aterro.</p>	<p><b>Certificações</b></p> <p>Facilitar a obtenção de certificações ambientais para construção de edifícios sustentáveis.</p>	<p><b>Gama de produtos</b></p> <p>Ter uma ampla gama de produtos disponíveis para diferentes classes de resistência e aplicações, em conformidade com as normas da indústria.</p>	<p><b>100% Performance</b></p> <p>Reduzir o impacto ambiental do seu projeto, sem comprometer o seu desempenho, mantendo a resistência e a qualidade do produto.</p>





01



02



03



04



05



06



07



ECONÓMICA

Adicionalmente, na Secil estamos focados em promover a proximidade e a estreitar as relações com os nossos clientes, no sentido de maximizar os seus níveis de satisfação. Pretendemos atingir esse objetivo não só através do lançamento de novos produtos e serviços, mas também na adoção de medidas dentro das nossas instalações que possam refletir uma filosofia de sustentabilidade junto de todos. Como tal, em 2022, a fábrica Secil-Outão recebeu a certificação Bronze do *Concrete Sustainability Council (CSC)* – entidade certificadora de fábricas que atuam (ao longo de toda a cadeia de valor) de forma sustentável ao nível da produção de cimento, de betão e do fornecimento de agregados. Este reconhecimento, que engloba atuação financeira, ambiental e social da fábrica, comprova o nosso compromisso em acompanhar as tendências e diretrizes internacionais na área da sustentabilidade, bem como em corresponder às exigências cada vez mais exigentes dos nossos clientes.



### PRÓXIMOS PASSOS

Desenvolver novos objetivos de performance da satisfação de clientes (NPS e % satisfação de Clientes) para todas as geografias (2023 - 2025)

Apostar na Transformação Digital (2025)

Melhorar a relação com os clientes através do novo Programa de Fidelização – SECIL ELEVATE.



### 6.3.3 \_\_\_\_ Os Nossos Fornecedores



**Na Secil estabelecemos relações mutuamente benéficas com os nossos fornecedores, através de trabalho colaborativo e parcerias estratégicas para assegurar a criação de valor para todas as partes.**



#### COMPROMISSOS GCCA 2020-2030

- Publicar o Código de Conduta que integre os princípios internacionais dos direitos humanos



#### OS NOSSOS IMPACTOS

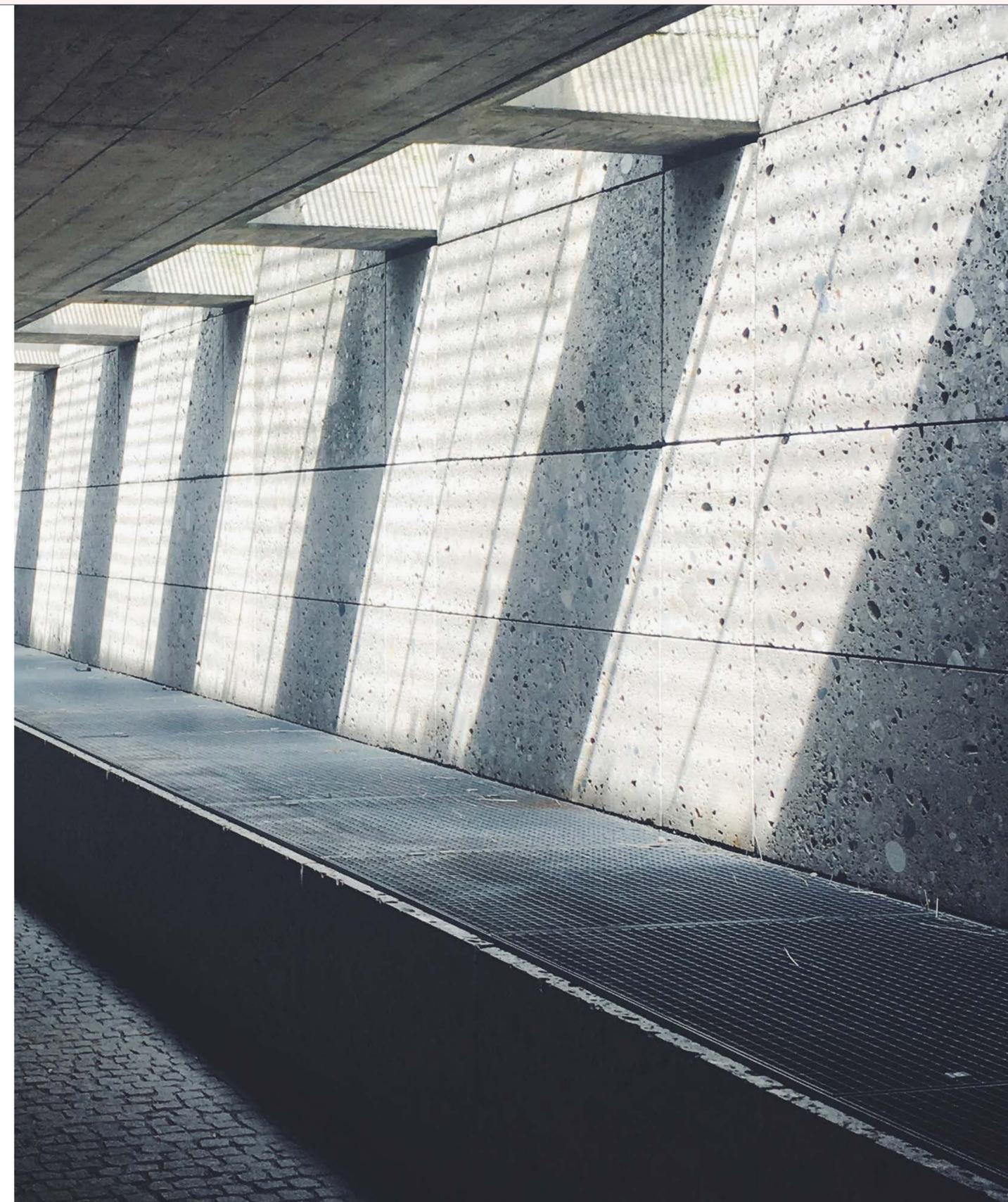
- 5 771 fornecedores (dos quais 89,4% são locais)
- 501 304 M€ despendidos em produtos e serviços de fornecedores (dos quais 72% correspondem a fornecedores locais)

Para a Secil, os fornecedores são parceiros primordiais do nosso negócio e com eles queremos estabelecer uma relação transparente e socialmente responsável. Estamos conscientes do impacto que as nossas políticas de compras têm na criação e distribuição de valor, junto dos milhares de empresas e trabalhadores que compõem a nossa cadeia de fornecedores. Por esse motivo, queremos ir mais além dos requisitos

legais atualmente existentes no que diz respeito a práticas comerciais, com o objetivo de garantir uma cadeia de abastecimento devidamente otimizada, com base numa cultura de confiança e integridade.

Em 2022, despendemos um total de 501.304 M euros em produtos e prestações de serviços (representando um aumento de cerca de 17% face ao ano anterior), valor este que reflete a relevância dos impactos económicos, mas também sociais e ambientais, inerentes às nossas decisões de *Procurement*. O facto de cerca de 89% dos nossos fornecedores serem de origem local, permite-nos contribuir, de forma determinante, para a economia e geração de emprego nas comunidades onde atuamos, criando, portando, um impacto positivo nas mesmas.

As atividades desenvolvidas na Secil requerem um conjunto de materiais e componentes específicos que são utilizados no fabrico de cimento e outros produtos que produzimos e comercializamos. Para além disso, utilizamos ainda energia de variadas origens, essencial nos nossos processos produtivos. Como tal, os impactos associados à nossa cadeia de abastecimento – que em 2022 contou com 5 771 fornecedores – prendem-se não só com a extração e produção dos recursos que utilizamos, como também com o seu transporte. De salientar ainda a expedição dos nossos produtos para mais de 20 países, que implica o recurso a combustíveis fósseis, maquinaria pesada e meios de transportes rodoviários de grandes dimensões, assim como marítimos.





01



02



03



04



05



06



07



ECONÓMICA



→ Iniciativa Corporativa em Destaque

## Documentos estruturantes do processo de *procurement*

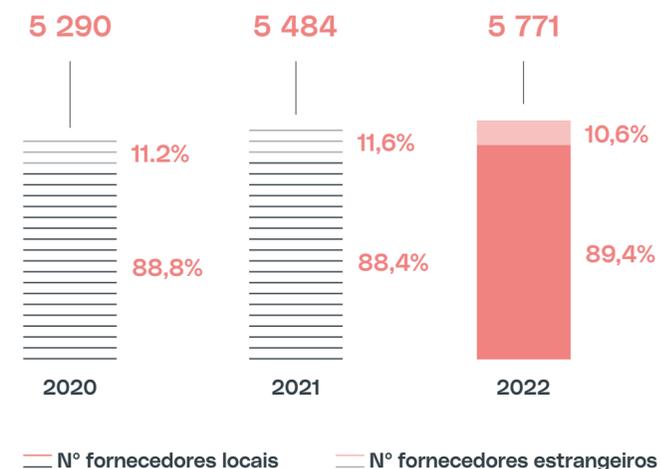
Em 2022, a Secil desenvolveu o *Global Procurement Handbook* – documento corporativo que abrange todas as geografias da empresa, com informação sobre a dinâmica, estrutura e forma de trabalho neste âmbito. O *Handbook*, para além de nortear o trabalho com os fornecedores, a nível externo, também estabelece a forma de trabalho com os clientes internos.

Aliado ao *Handbook*, a Secil desenvolveu a política de compras para a geografia Portugal – um documento que servirá como manual, onde são descritos todos os processos do departamento de *Procurement*, regras de compra, os diversos *Service Level Agreements* (SLA) e a avaliação dos fornecedores.

Importa igualmente referir a criação do Código de Conduta dos Fornecedores, com o propósito de criar uma relação de proximidade e confiança com os nossos fornecedores, assegurando os mais elevados modelos de atuação. Alinhado com a nossa estratégia *Ambição 2025*, este documento visa garantir que todos os fornecedores da Secil trabalham de acordo com um conjunto de normas e regras definidas pela empresa, assegurando desta forma uma boa relação entre as partes.

Este código abrange vários temas ESG – saúde e segurança no trabalho, condições de trabalho, liberdade de associação e não retaliação, escravatura, trabalho forçado ou trabalho infantil, não discriminação, impactos ambientais, suborno e corrupção, transparência e integridade. Através deste código de conduta, pretendemos usar da nossa capacidade de influência junto dos nossos fornecedores e fomentar a observância de uma conduta empresarial responsável, com as quais nós próprios nos comprometemos.

## Nº total de fornecedores



No que diz respeito à nossa abordagem e gestão, o ano de 2022 foi marcado por um investimento a nível estrutural e operacional no *Procurement*. No âmbito do pilar do “*Operational performance*” da nossa estratégia de negócios para 2025, definimos como grandes objetivos:

- Entregar o *Procurement Global* com um alcance em todas as geografias, unidades de negócio e custos;
- Implementar uma *governance* com equipas multi-disciplinares de *procurement* transversais a todo o Grupo, via transformação digital, melhoria das rotinas de gestão das categorias e aumento da eficiência dos processos.
- Focar em poupanças recorrentes, acrescentar valor na gestão de categoria de custos e melhoria da gestão de riscos e sustentabilidade da cadeia de valor.

## Nº total de fornecedores (M €)



Foram redigidos diversos documentos orientadores do trabalho e conduta do departamento de *Procurement* da Secil – *Global Procurement Handbook*, Política de Compras para Portugal e Código de Conduta dos Fornecedores – com o objetivo de simplificar estes processos, tornando-os mais estruturados, eficientes e sustentáveis.

De referir que o *Handbook* foi apresentado no *Global Procurement Meeting*, evento este que, na sua edição de 2022 e sob o lema *#oneteam*, teve como propósito fomentar a cooperação e alinhamento dos métodos de trabalho entre os departamentos das diversas geografias da Secil.

Juntamente com a criação do código de conduta, no âmbito do mapeamento de fornecedores e definição de critérios de sustentabilidade aquando da sua contratação, foram dados os primeiros passos para a criação de uma plataforma de classificação dos fornecedores quanto ao seu risco financeiro e ambiental.



01



02



03



04



05



06



07



ECONÓMICA



## → Iniciativas Corporativas em Destaque

### Smart Procurement

Iniciado em 2021, o *Smart Procurement* teve o seu grande desenvolvimento durante o presente ano. Através deste projeto, foi possível identificar os maiores desafios existentes no departamento de *Procurement* – causadores de elevado *stress* e uma grande carga de trabalho à equipa, não trazendo valor acrescentado à organização –, as respetivas soluções e operacionalização. Estes desafios foram geridos numa ótica de projeto individual, com atribuição de iniciativa e líder próprios.

Em 2022, o *Smart Procurement* possibilitou alcançar as seguintes metas:

- Trabalho transacional, provocado pelas regularizações, diminuído de 13h para 20 minutos;
- Centralização de 45 iniciativas em curso, que custaram cerca de 12 milhões de euros, com o objetivo de atingir 80% de taxa de centralização;
- Redução do *backlog* de 400 requisições de compra para 160;
- Implementação da metodologia PDCA para urgências;
- Aumento da utilização de códigos em *Robotic Process Automation (RPA)* – atingindo o objetivo de 1000 códigos – e de contratos SAP.

### Trabalho de proximidade com prestadores de serviços permanentes

Os prestadores de serviços permanentes passaram, em 2022, a participar nas formações de Segurança, nomeadamente, de condução defensiva, avaliação preliminar de risco e perceção de risco. Adicionalmente, foram incluídos nas ações celebrativas de Natal, recebendo, tal como os restantes Colaboradores, um cabaz e um convite para a Festa de Natal.

Esta integração verificou-se ao longo do ano nas várias geografias. Destaque-se por ex. na Tunísia, em que cerca de 1100 prestadores de serviços externos receberam cerca de 3400 horas de formação em Segurança, para além de terem sido incluídos nas ações de outubro,

do Mês da Saúde, e nas iniciativas de lazer da organização (i.e., jogos de futebol, ciclismo, jogos da Tunísia no Mundial de Futebol e ações de convívio). No Líbano, 40 prestadores de serviços externos participaram numa ação de formação sobre condução segura.

A integração destes trabalhadores possibilita a criação de uma aproximação relativamente aos restantes Colaboradores do Grupo, permitindo uma maior inclusão das pessoas que, apesar de terem um contrato de trabalho diferente, se relacionam todos os dias com os mesmos e também contribuem para os nossos objetivos.



01



02



03



04



05



06



07



ECONÓMICA

## Código de Conduta de Fornecedores



Saúde e Segurança no Trabalho



Condições de Trabalho



Liberdade de associação e não retaliação



Escravidão, trabalho forçado ou trabalho infantil



Não discriminação



Conformidade com regulamentos ambientais



Gestão de impactos ambientais



Suborno e corrupção discriminação



Transparência e integridade

→ Conheça aqui o Código de Conduta dos Fornecedores

Adicionalmente, desenvolvemos, em conjunto com alunos do *consulting lab* da Universidade Nova de Lisboa, uma estratégia de *governance* de revisão de categorias que se traduziu em diferentes templates úteis para o acompanhamento das categorias e iniciativas do departamento de *Procurement*. Esta temática foi apresentada e discutida num fórum internacional – *Purchasing Performance* – espaço de reunião dos gestores de categorias e lideranças de todas as geografias em que existam fábricas de cimento da Secil. No decorrer do fórum foram também abordadas outras temáticas de relevo para o departamento, tais como as estratégias financeiras e a sustentabilidade das categorias e valores de mercado, possibilitando uma visão global e partilha de soluções.

Na Secil demos ainda continuidade ao projeto de *Smart Procurement*, que consistiu na centralização de alguns processos com grande relevo nos custos da *Secil em Procurement*, levando a uma maior autonomia em termos de negociação e oportunidades de melhoria. A nível mais operacional, foi criada a rotina de *Sourcing Committee* – fórum através do qual se analisa e aprova propostas de compra acima dos 50.000 euros. Este mecanismo permite um fluxo mais eficiente destas requisições, a uma melhor visibilidade e entendimento entre todos os envolvidos.

Importa igualmente referir, que numa perspetiva de capacitação e fomento do sentido de pertença junto dos prestadores de serviços permanentes, em 2022 realizámos algumas iniciativas de formação e de aproximação aos mesmos.



### PRÓXIMOS PASSOS

Implementação da política de *procurement* na organização (2023);

Extensão do *Sourcing Committe* para toda a organização (2023)

Aposta na transformação digital do departamento de *procurement* (2023)

Preparar o departamento para um *Procurement Sustentável* (2023)



01



02



03



04



05



06



07



ECONÓMICA

# 6.4 Taxonomia Europeia



**Estamos alinhados com a legislação mais recente e exigente em matéria de sustentabilidade, de forma a sermos mais competitivos e resilientes face aos desafios futuros.**



O Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2020 veio introduzir um novo conceito, a Taxonomia, que veio enquadrar o conceito de investimento sustentável. A taxonomia funciona como um sistema de classificação normalizado e obrigatório para determinar quais as atividades económicas consideradas “ambientalmente sustentáveis” na União Europeia.

Segundo o Regulamento da Taxonomia, para uma atividade económica ser ambientalmente sustentável, deve:

**Contribuir para pelo menos um dos seis objetivos ambientais identificados no Regulamento:**

- Mitigação das alterações climáticas;
- Adaptação às alterações climáticas;
- Utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos;
- Transição para uma economia circular;
- Prevenção e o controlo da poluição;
- Proteção e o restauro da biodiversidade e dos ecossistemas

**Não prejudicar significativamente nenhum dos outros cinco objetivos**



Uma atividade elegível é considerada sustentável e, portanto alinhada com a taxonomia, quando cumpre os critérios de contribuição substancial para pelo menos um objetivo, ao mesmo tempo que não prejudica significativamente os restantes objetivos



**Cumprir com as Salvaguardas Mínimas**

Além disso, a organização deve cumprir um conjunto de requisitos mínimos de salvaguardas relacionadas com os Direitos Humanos, Corrupção, Tributação e Concorrência Justa

**Atividade alinhada com a Taxonomia**



01



02



03



04



05



06



07



ECONÓMICA

Até à data apenas foi adotado o ato delegado no domínio climático – referente aos objetivos de “mitigação das alterações climáticas” e de “adaptação às alterações climáticas”, posteriormente complementado pelo ato delegado no domínio climático Complementar, que veio alargar o seu âmbito de aplicação a algumas atividades relacionadas com a energia nuclear e o gás fóssil. Assim, até 31 de dezembro de 2022, apenas os critérios para contribuir para os dois primeiros objetivos (Mitigação das alterações climáticas e Adaptação às alterações climáticas) foram definidos.

Em 2021, as empresas não financeiras reportaram as suas atividades elegíveis para a Taxonomia relativamente às atividades listadas no ato delegado no domínio climático (contribuição para os objetivos de mitigação e adaptação às alterações climáticas). Sobre essas atividades foi reportada a elegibilidade das atividades económicas, em termos de volume de negócios (Turnover), despesas de capital (CapEx) e despesas operacionais (OpEx). Para o ano fiscal de 2022, além das atividades elegíveis, as empresas não financeiras devem avaliar e comunicar o alinhamento dessas atividades com a aplicação de critérios técnicos e de salvaguardas mínimas.

### Análise de elegibilidade

De acordo com a análise efetuada às atividades do grupo Secil, foram identificadas as seguintes atividades económicas elegíveis de acordo com o ato delegado no domínio climático e com o ato delegado complementar:

<b>Atividade</b>	3.7. - Produção de cimento
<b>Descrição</b>	O grupo Secil detém sete fábricas de cimento cinzento: duas em Portugal, uma no Líbano, uma na Tunísia, duas no Brasil e uma em Angola. Destas sete fábricas de cimento cinzento duas não produzem clínquer (uma no Brasil e uma em Angola)
<b>Segmento</b>	Cimento
<b>Códigos NACE</b>	Cimento

A ênfase da taxonomia nesta fase é nas indústrias mais intensivas em carbono e em energia verde, razão pela qual uma parte relevante das atividades da Secil não estão ainda previstas nos anexos I e II do Regulamento Delegado, não podendo assim ser englobadas nas atividades elegíveis da Secil. Desta forma, foram excluídas das atividades elegíveis, por não fazerem parte dos referidos anexos I e II as seguintes atividades:

- **As atividades de produção e venda de cimento branco, betão pronto, agregados, argamassas, pré-fabricados de betão e cal hidráulica do grupo Secil (segmento Cimento)**

O Regulamento da Taxonomia encontra-se ainda em desenvolvimento, estando prevista a sua expansão para os restantes quatro objetivos ambientais durante 2023, com a publicação do próximo ato delegado.

### Análise de Alinhamento

A avaliação do alinhamento com a Taxonomia foi realizada pelas diferentes empresas participadas da

Semapa com base na melhor interpretação do Regulamento da Taxonomia e dos atos delegados, bem como, nas orientações disponíveis da Comissão Europeia.

Para cada atividade económica, cada empresa avaliou os critérios de “Contribuição substancial para os objetivos ambientais” e de “Não prejudicar substancialmente (do no significant harm)” para determinar a percentagem de alinhamento das suas atividades, bem como, a satisfação dos critérios técnicos de avaliação. A análise do cumprimento das salvaguardas mínimas foi efetuada ao nível do Grupo.

Para garantir a classificação de alinhamento das atividades elegíveis, é necessário o cumprimento das Salvaguardas Mínimas. A Taxonomia define as Salvaguardas Mínimas como o “alinhamento com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, incluindo os princípios e os direitos estabelecidos nas oito convenções fundamentais identificadas na Declaração da Organização Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e na Carta Internacional dos Direitos Humanos”.

Em outubro de 2022, a Plataforma de Finanças Sustentáveis da Comissão Europeia publicou o Relatório Final sobre Salvaguardas Mínimas onde são identificadas as quatro áreas que as empresas devem abordar para garantir conformidade com as Salvaguardas Mínimas: Direitos Humanos, Corrupção, Tributação e Concorrência Justa.

A Secil avaliou o cumprimento das Salvaguardas Mínimas, tendo para o efeito analisado as políticas e os processos em vigor no Grupo em matéria de direitos humanos, corrupção, tributação e concorrência justa e não teve conhecimento de quaisquer possíveis casos de violações no âmbito do Grupo, nem identificou, relativamente ao ano de 2022 e no decorrer das suas atividades elegíveis para a taxonomia, qualquer condenação relevante em Direitos Humanos, Corrupção, Tributação ou Concorrência Justa.

Não obstante reconhecer a importância de uma melhoria contínua dos processos vigentes e aplicáveis nestas áreas, a Semapa considera que possui políticas e processos com um nível suficientemente robusto para cumprir o alinhamento com as salvaguardas mínimas.

De seguida apresenta-se um conjunto de indicadores-chave de desempenho (ICD) associados a atividades económicas ambientalmente sustentáveis que as empresas não financeiras devem divulgar de acordo com o Regulamento da Taxonomia (Artigo 8º) e os atos delegados: a proporção do seu volume de negócios (ICD de Volume de Negócios), a proporção das suas despesas de capital (ICD de CapEx) e a proporção das suas despesas operacionais (ICD de OpEx).

No âmbito da estratégia da Secil e dos seus objetivos de sustentabilidade, estão a ser efetuados esforços para implementar continuamente a taxonomia europeia, nomeadamente com o desenvolvimento das seguintes atividades:

- Acompanhamento da publicação dos critérios associados aos restantes objetivos ambientais da



Critérios de contributo substancial

Critérios de "não prejudicar significativamente"

Atividades económicas (1)	Código(s) (2)	Volume de negócios absoluto (3)	Proporção volume de negócios (4)	Critérios de contributo substancial						Critérios de "não prejudicar significativamente"							
				Mitigação das alterações climáticas (5)	Adaptação às alterações climáticas (6)	Recursos hídricos e marinhos (7)	Economia Circular (8)	Poluição (9)	Biodiversidade e Ecosistemas (10)	Mitigação das alterações climáticas (11)	Adaptação às alterações climáticas (12)	Recursos hídricos e marinhos (13)	Economia Circular (14)	Poluição (15)	Biodiversidade e Ecosistemas (16)	Salvaguardas mínimas (17)	Proporção do volume de negócios alinhada pela taxonomia, ano N (18)
		Milhões €	%	%	%	%	%	%	%	S/N	S/N	S/N	S/N	S/N	S/N	S/N	%
<b>A. ATIVIDADE ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA</b>																	
<b>A 2. Atividades elegíveis para taxonomia mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia)</b>																	
Produção de cimento	C.23.51	371	61%	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
<b>B. ATIVIDADES NÃO ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA</b>																	
Volume de negócios das atividades não elegíveis para taxonomia (B)		232	39%	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Total (A + B)		603	100%														

Taxonomia, nomeadamente a utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos, a transição para uma economia circular, a prevenção e o controlo da poluição e a proteção e o restauro da biodiversidade e dos ecossistemas.

**Políticas contabilísticas e divulgação de indicadores**

Tal como definido pela taxonomia, os valores reportados foram calculados de acordo com as Demonstrações Financeiras Consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 da Secil, as quais foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), adotadas pela União Europeia. Como é o primeiro

ano de apresentação dos valores de alinhamento no âmbito da taxonomia, não são apresentados valores comparativos.

A Taxonomia Europeia exige que as empresas divulguem a forma como evitaram a duplicação na consideração das atividades económicas elegíveis (numerador), ou seja, na determinação do volume de negócios, despesas de capital e despesas operacionais. A Secil apurou as despesas elegíveis tendo por base a sua contabilidade financeira e analítica e garantiu que os elementos de custo foram considerados uma única vez no cálculo dos indicadores.

**Proporção do Volume de Negócios associados a atividades económicas alinhadas pela taxonomia**

O volume de negócios teve por base as mesmas políticas contabilísticas aplicáveis ao rédito de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), isto é, considerando as vendas e prestações de serviços no âmbito das atividades normais da Secil. O total do volume de negócios (denominador do cálculo do rácio de atividades elegíveis) corresponde, assim, ao rédito reportado nas Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2022.

No que respeita à atividade Produção de cimento esta não se encontra alinhada com a Taxonomia. No entanto, a Secil tem programado um conjunto de

investimentos, dos quais se destaca o CCL iniciado durante o ano 2021 com vista a aumentar o grau de sustentabilidade ambiental e atingir no futuro um maior grau de alinhamento com os requisitos definidos pelo Regulamento da Taxonomia.

**Proporção do CapEx associados a atividades económicas alinhadas pela taxonomia**

O valor apresentado como total de CapEx no denominador do cálculo do rácio de atividades elegíveis corresponde ao somatório das aquisições de ativos tangíveis, ativos intangíveis (excluindo licenças de CO<sub>2</sub>) e ativos sob direito de uso realizadas em 2022, divulgadas nas Demonstrações Financeiras



Critérios de contributo substancial

Critérios de "não prejudicar significativamente"

Atividades económicas (1)	Código(s) (2)	CapEx absoluto (3)	Proporção do CapEx (4)	Critérios de contributo substancial					Critérios de "não prejudicar significativamente"								
				Mitigação das alterações climáticas (5)	Adaptação às alterações climáticas (6)	Recursos hídricos e marinhos (7)	Economia Circular (8)	Poluição (9)	Biodiversidade e Ecossistemas (10)	Mitigação das alterações climáticas (11)	Adaptação às alterações climáticas (12)	Recursos hídricos e marinhos (13)	Economia Circular (14)	Poluição (15)	Biodiversidade e Ecossistemas (16)	Salvaguardas mínimas (17)	Proporção do CapEx alinhada pela taxonomia, ano N (18)
		Milhão €	%	%	%	%	%	%	%	S/N	S/N	S/N	S/N	S/N	S/N	S/N	%
<b>A. ATIVIDADE ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA</b>																	
<b>A 1. Atividades elegíveis para taxonomia mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia)</b>																	
Produção de cimento	C.23.51	61	84%	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
<b>B. ATIVIDADES NÃO ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA</b>																	
CapEx das atividades não elegíveis para taxonomia (B)		12	16%	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
<b>Total (A + B)</b>		<b>72</b>	<b>100%</b>														

Consolidadas da Secil. Para efeitos de apuramento deste rácio, foram excluídas as adições de ativos intangíveis relacionadas com as aquisições de licenças de CO<sub>2</sub>, na medida que não se trata efetivamente de uma aquisição de licenças, mas sim de licenças atribuídas à Secil, e a sua classificação como ativos intangíveis decorre da política contabilística adotada pelo Grupo. Em 2022, não foram registadas adições às propriedades de investimento.

Os valores de CapEx classificados como elegíveis, quer sejam considerados alinhados ou não alinhados com a Taxonomia, correspondem aos investimentos em ativos ou processos associados às respetivas atividades, designadamente:

- **Cimento:** Projeto *Clean Cement Line*, o qual tem por objetivo o desenvolvimento e demonstração à escala industrial de uma nova tecnologia de produção de cimento. Este projeto contempla quatro subprojectos de I&D que visam a redução da dependência de combustíveis fósseis, aumento da eficiência energética, produção própria de energia elétrica, integração no processo da digitalização e redução de emissões de CO<sub>2</sub>. Estas inovações promoverão o desenvolvimento da produção de um clínquer de baixo carbono e consequentemente da criação de uma gama de cimentos de baixa pegada ecológica.
- **Ambiente:** Investimentos em novos equipamentos de produção com menores consumos de energia ou com menores índices de emissões de CO<sub>2</sub>.

**Proporção do OpEx associados a atividades económicas alinhadas pela taxonomia**

O total de OpEx apresentado no denominador do cálculo do rácio de atividades elegíveis corresponde aos seguintes gastos determinados com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas de 31 de dezembro de 2022:

- Gastos com Investigação e Desenvolvimento não capitalizados;
- Gastos de silvicultura não capitalizados;
- Gastos com limpezas industriais e tratamento de resíduos;
- Gastos com manutenção e reparação;
- Gastos com locações de curto prazo (“*Short Term Leases*”) não capitalizados; e
- Outros gastos diretamente ligados à manutenção de ativos tangíveis ou propriedades de investimento.



Critérios de contributo substancial

Critérios de "não prejudicar significativamente"

Atividades económicas (1)	Código(s) (2)	OpEx absoluto (3)	Proporção do OpEx (4)	Critérios de contributo substancial						Critérios de "não prejudicar significativamente"						Proporção do OpEx alinhada pela taxonomia, ano N (18)	Proporção do OpEx alinhada pela taxonomia, ano N-1 (19)	
				Mitigação das alterações climáticas (5)	Adaptação às alterações climáticas (6)	Recursos hídricos e marinhos (7)	Economia Circular (8)	Poluição (9)	Biodiversidade e Ecossistemas (10)	Mitigação das alterações climáticas (11)	Adaptação às alterações climáticas (12)	Recursos hídricos e marinhos (13)	Economia Circular (14)	Poluição (15)	Biodiversidade e Ecossistemas (16)			Salvaguardas mínimas (17)
		Milhão €	%	%	%	%	%	%	%	S/N	S/N	S/N	S/N	S/N	S/N	S/N	%	%
<b>A. ATIVIDADE ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA</b>																		
<b>A 1. Atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia)</b>																		
Produção de cimento	C.23.51	19	54%	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
<b>B. ATIVIDADES NÃO ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA</b>																		
OpEx das atividades não elegíveis para taxonomia (B)		16	46%	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
<b>Total (A + B)</b>		<b>35</b>	<b>100%</b>															

Os valores de OpEx apresentados no quadro anterior (numerador do cálculo do rácio de atividades elegíveis) correspondem ao OpEx afeto às atividades classificadas como elegíveis (alinhadas ou não alinhadas com a taxonomia). Estes valores incluem OpEx tal como:

- **Cimento:** os custos do Centro de Desenvolvimento de Aplicação de Cimento (CDAC), da Secil no qual se desenvolvem atividades de investigação e desenvolvimento de novos produtos e aplicações de cimento e processos industriais inovadores para a sua produção, com vista ao desenvolvimento e adoção de novas tecnologias no Grupo na área de processos de produção e produtos sustentáveis, com vista a reduzir o teor de carbono incorporado das soluções do Grupo Secil.

Modelos normalizados para a divulgação de acordo com o Regulamento Delegado 2022/1214

Linha	Atividades Relacionadas com o gás fóssil	
1.	A empresa realiza, financia ou tem exposições perante a construção ou exploração de instalações de produção de eletricidade que produzem eletricidade a partir de combustíveis fósseis gasosos.	NÃO
2.	A empresa realiza, financia ou tem exposições perante a construção, renovação ou exploração de instalações de produção combinada de calor/frio e eletricidade que utilizam combustíveis fósseis gasosos.	NÃO
3.	A empresa realiza, financia ou tem exposições perante a construção, renovação ou exploração de instalações de produção de calor que produzem calor/frio a partir de combustíveis fósseis gasosos.	NÃO



01



02



03



04



05



06



07



### Atividades económicas elegíveis para taxonomia, mas não alinhadas pela taxonomia - Volume de negócios

Linha	Atividades Económicas	Montante e proporção (a informação deve ser apresentada em montantes monetários e em percentagens)					
		MAC + AAC		Mitigação das alterações climáticas (MAC)		Adaptação às alterações climáticas (AAC)	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%
5.	Montante e proporção da atividade económica elegível para taxonomia mas não alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.30 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no denominador do Volume de negócios	0 M Euros	0%	0 M Euros;	0%	0 M Euros	0%
7.	Montante e proporção de outras atividades económicas elegíveis para taxonomia mas não alinhadas pela taxonomia não referidas na linha supra no denominador do Volume de negócios	371 M Euros	61%	371 M Euros	61%	0 M Euros	0%
8.	Montante e proporção total das atividades económicas elegíveis para taxonomia mas não alinhadas pela taxonomia no denominador do Volume de negócios	371 M Euros	61%	371 M Euros	61%	0 M Euros	0%

### Atividades económicas elegíveis para taxonomia, mas não alinhadas pela taxonomia - CapEx

Linha	Atividades Económicas	Montante e proporção (a informação deve ser apresentada em montantes monetários e em percentagens)					
		MAC + AAC		Mitigação das alterações climáticas (MAC)		Adaptação às alterações climáticas (AAC)	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%
5.	Montante e proporção da atividade económica elegível para taxonomia mas não alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.30 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no denominador do CapEx	0 M Euros	0%	0 M Euros;	0%	0 M Euros	0%
7.	Montante e proporção de outras atividades económicas elegíveis para taxonomia mas não alinhadas pela taxonomia não referidas na linha supra no denominador do CapEx	61 M Euros	84%	61 M Euros	84%	0 M Euros	0%
8.	Montante e proporção total das atividades económicas elegíveis para taxonomia mas não alinhadas pela taxonomia no denominador do CapEx	61 M Euros	84%	61 M Euros	84%	0 M Euros	0%



01



02



03



04



05



06



07



ECONÓMICA

### Atividades económicas elegíveis para taxonomia, mas não alinhadas pela taxonomia - OpEx

Linha	Atividades Económicas	Montante e proporção (a informação deve ser apresentada em montantes monetários e em percentagens)					
		MAC + AAC		Mitigação das alterações climáticas (MAC)		Adaptação às alterações climáticas (AAC)	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%
5.	Montante e proporção da atividade económica elegível para taxonomia mas não alinhada pela taxonomia a que se refere a secção 4.30 dos anexos I e II do Regulamento Delegado 2021/2139 no denominador do OpEx	0 M Euros	0%	0 M Euros;	0%	0 M Euros	0%
7.	Montante e proporção de outras atividades económicas elegíveis para taxonomia mas não alinhadas pela taxonomia não referidas na linha supra no denominador do OpEx	19 M Euros	54%	19 M Euros	54%	0 M Euros	0%
8.	Montante e proporção total das atividades económicas elegíveis para taxonomia mas não alinhadas pela taxonomia no denominador do OpEx	19 M Euros	54%	19 M Euros	54%	0 M Euros	0%

Os restantes modelos foram considerados não aplicáveis à Secil.



01



02



03



04



05



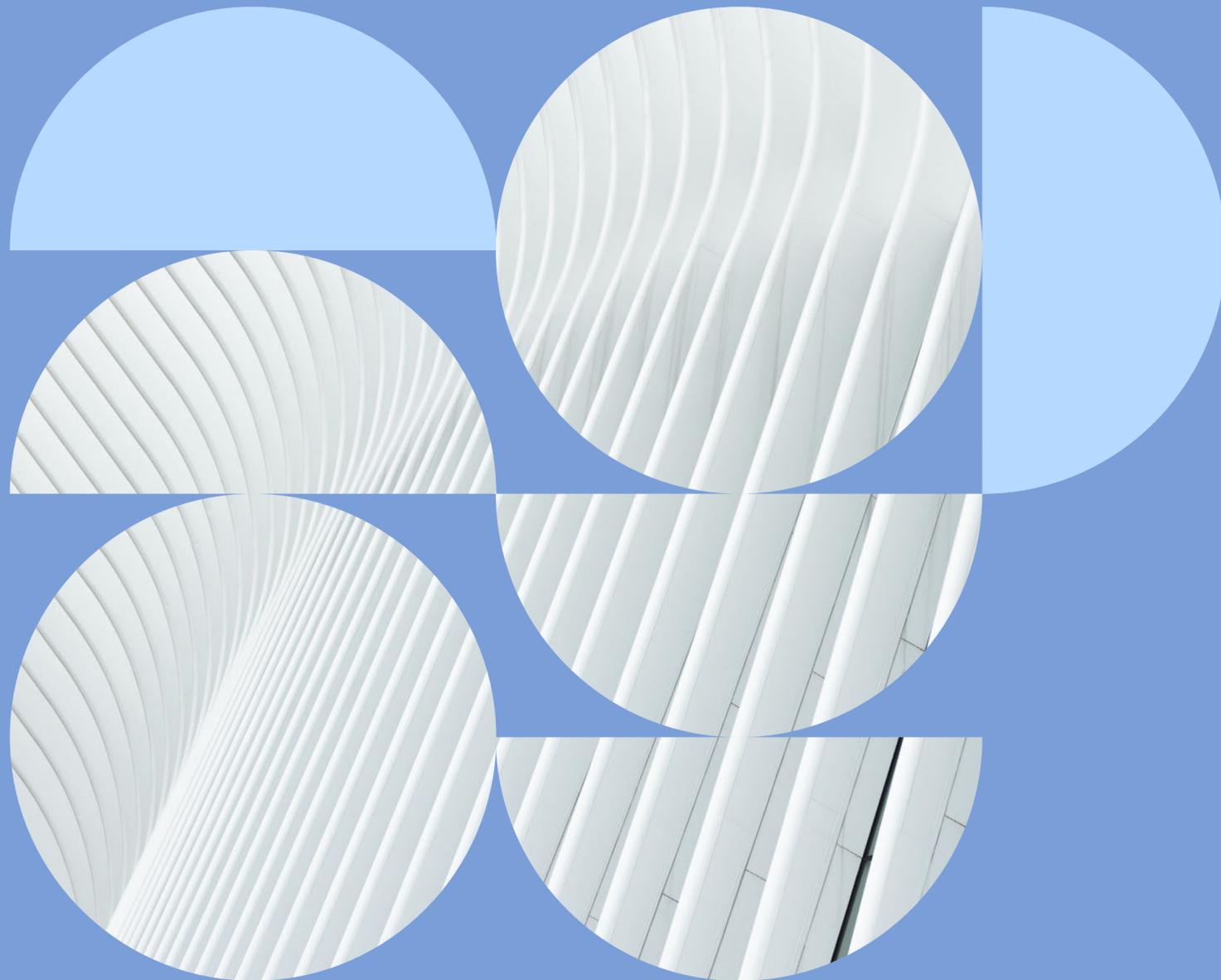
06



07



O NOSSO RELATÓRIO



## 07 — O NOSSO RELATÓRIO



# EVOLUÍMOS NA COMUNIDADE

7.1	Sobre o Relatório	126
7.2	Materialidade	127
7.3	Tabela GRI 2022	129



01



02



03



04



05



06



07



O NOSSO RELATÓRIO

# 7.1

## Sobre o Relatório

O “Relatório de Sustentabilidade de 2022” foi elaborado em conformidade com as Normas da *Global Reporting Initiative (GRI) versão 2021*. Neste relatório pretende-se dar destaque aos compromissos assumidos e projetos associados aos tópicos materiais identificados pela Secil, demonstrando o trabalho realizado pelo Grupo, através de iniciativas, projetos e casos de estudo. Sempre que possível, apropriado e relevante, inclui-se informação de anos precedentes para os principais indicadores GRI, de modo a permitir uma perspetiva da sua evolução.

Este documento responde igualmente às exigências do Decreto-Lei nº 89/2017 – divulgação por parte de grandes empresas e grupos de informações não financeiras e de informações sobre a diversidade.

Por motivos de simplificação de linguagem, não distinguimos os termos “impacto” e “impacte”, tendo-se optado por adotar exclusivamente o tempo “impacto”.

Este relatório é interativo. A fim de melhorar a experiência de consulta e leitura, pode utilizar a barra de navegação na barra lateral esquerda, assim como as hiperligações internas. Para informações adicionais, consulte as hiperligações disponíveis para os *sites* externos.

### Notas Metodológicas

Todas as alterações e reformulações estão indicadas no índice GRI, em cada um dos indicadores, sempre que justificável. Foram ainda incluídos anexos que complementam o Relatório, com o objetivo de aumentar a transparência da empresa face a diferentes referenciais, nomeadamente, o *framework* do *World Economic Forum’s (WEF) Measuring Stakeholder Capitalism Towards Common Metrics and Consistent Reporting of Sustainable Value Creation*, publicado em 2020, na sua opção *core*, ao qual voluntariamente aderimos no ano passado, e a Tabela de resposta ao GCCA.

### Ciclo de publicação e período coberto pelo relatório

A informação reportada neste relatório refere-se ao período entre 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022.

O período coberto pelo relatório financeiro do grupo é o mesmo do relatório de sustentabilidade.

### Data de publicação

01 de agosto de 2023.

### Verificação da Informação

A informação constante do relatório foi alvo de verificação por parte da KPMG – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A., que elaborou um relatório independente de garantia de fiabilidade limitada, que pode ser consultado em anexo.

### Agradecimentos

Desejamos expressar um agradecimento especial a todos os colaboradores que contribuíram com informações para a elaboração deste Relatório de Sustentabilidade. Esse relatório é o resultado de um esforço conjunto e compartilhado de várias pessoas, em especial dos nossos *focal points* corporativos.

### Contactos

Valorizamos a opinião e contributos de todos os nossos *Stakeholders*. Para qualquer esclarecimento, sugestão ou ideia, no âmbito da Sustentabilidade, contacte-nos através de:

**Departamento de Comunicação Institucional**  
[comunicacao@secil.pt](mailto:comunicacao@secil.pt)



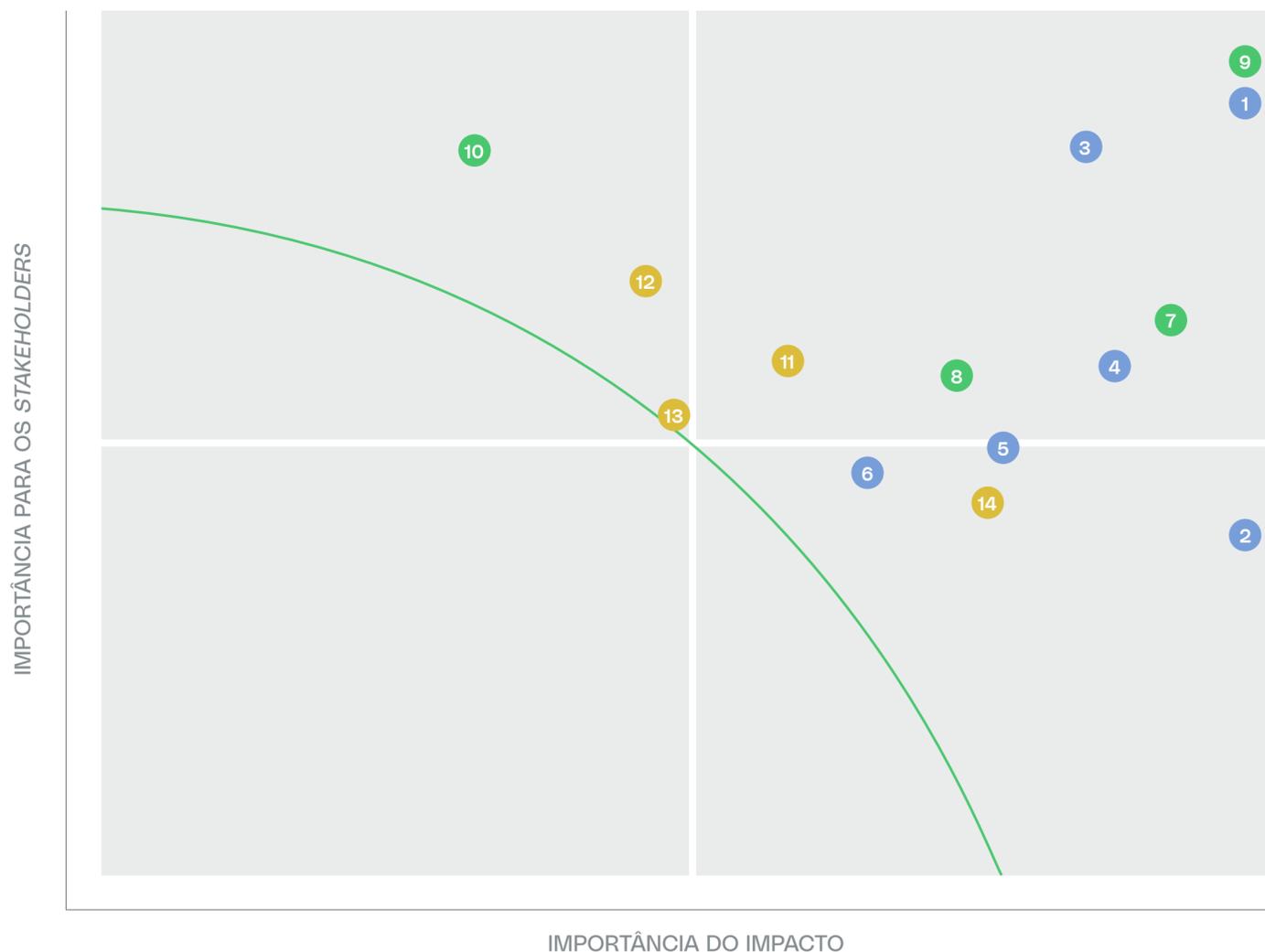
O NOSSO RELATÓRIO

# 7.2

## Materialidade

A lista atual de tópicos materiais em vigor resultou de um processo de mapeamento e auscultação abrangente aos nossos *stakeholders*, que decorreu de 2017 a 2019 e envolveu as principais geografias onde estamos presentes. Deste exercício resultou a identificação de 14 tópicos materiais, que dão corpo à estrutura e conteúdo dos capítulos do presente relatório de sustentabilidade, revelando os temas de sustentabilidade mais relevantes.

Importa referir que em finais de 2022 iniciámos um novo processo de análise de materialidade, com o objetivo de envolver os nossos *stakeholders* ao nível global, identificando as suas necessidades e expectativas, e antecipar a resposta a um novo enquadramento legal e regulatório que exigirá, para aferição da materialidade, a identificação dos impactos das organizações nos temas da sustentabilidade e os impactos desses temas de sustentabilidade no desenvolvimento, desempenho e posicionamento das organizações.



### Lista de tópicos materiais

- E** 1 Emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE)
- 2 Energia
- 3 Gestão da biodiversidade e dos ecossistemas
- 4 Gestão de resíduos e economia circular
- 5 Outras emissões
- 6 Utilização e gestão de água
- S** 7 Desenvolvimento da comunidade e gestão de impactos locais
- 8 Gestão de talentos, diversidade e inclusão
- 9 Saúde e segurança
- 10 Segurança e qualidade do produto
- G** 11 Envolvimento de *stakeholders*
- 12 Inovação
- 13 Relacionamento e satisfação com clientes
- 14 Responsabilidade pelo produto e construção sustentável



01



02



03



04



05



06



07



O NOSSO RELATÓRIO

Como tal, o Grupo Secil encontra-se a conduzir o processo de análise de materialidade de acordo com o princípio da Dupla Materialidade, introduzido pela Diretiva de Reporte Corporativo de Sustentabilidade, que permitirá aferir os temas materiais sob a perspetiva *inside-out* - impacto do Grupo Secil no ambiente e na sociedade - e sob a perspetiva *outside-in* - impacto do ambiente e da sociedade no desempenho, designadamente financeiro, do Grupo Secil.

Partindo de uma análise de *benchmarking*, referenciais e publicações setoriais, a par dos tópicos que ocupam já uma posição de destaque no âmbito da atuação do Grupo, foi identificado e validado um novo conjunto de temas potencialmente materiais para a Secil, segmentados em quatro dimensões: Económica, Governance, Ambiental e Social.

Paralelamente, procedeu-se à identificação e ao mapeamento dos principais *stakeholders*, um exercício que, a par da validação dos temas potencialmente materiais, decorreu em várias geografias através de *workshops* internos colaborativos para um envolvimento global das empresas do Grupo.

Foram identificados como principais grupos de *stakeholders*: Colaboradores (Diretos | Indiretos |

Estruturas Representativas dos Colaboradores); Clientes (Distribuição | Indústria | Construção | Promotores Imobiliários | Prescritores); Fornecedores, Parceiros Comerciais e Prestadores de Serviços; Entidades Financeiras e Seguradoras; Entidades Oficiais (Administração Pública Central | Administração Pública Local | Institutos Públicos | Entidades de Certificação e Auditoria | Entidades Reguladoras); Academia (Instituições do Ensino Superior | Centros de Investigação e Desenvolvimento); Associações Setoriais/ Empresariais (Nacionais e Internacionais); e Comunidade (Entidades Locais | ONGs | Ordens Profissionais); Comunicação Social (Local | Nacional/Especializada).

O processo de auscultação aos *stakeholders* envolverá a Secil Portugal, Brasil, Líbano e Tunísia, sendo que, para aferir a perspetiva *inside-out*, será aplicado, em cada geografia, um questionário *online* e, no caso de *stakeholders* particularmente relevantes, optar-se-á pela realização de entrevistas. Para aferir a perspetiva *outside-in*, será consultada a equipa de gestão de cada uma das geografias através de *workshops*, de modo a que, no final, seja possível obter uma matriz que permita a identificação dos novos temas materiais do Grupo Secil sob a perspetiva da Dupla Materialidade, aferida de um modo efetivamente global através de um processo amplamente participativo.





# 7.3 Tabela GRI 2022

Neste índice faz-se a identificação das Normas e indicadores GRI aos quais se está a dar resposta, com remissão para os respetivos conteúdos no Relatório (ou outros recursos externos) e detalhando-se a resposta, na própria tabela, sempre que aplicável.

<b>Declaração de utilização</b>	O Grupo Secil reportou de acordo com os GRI Standards para o período de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022
<b>Reporte de acordo com:</b>	GRI 1: Fundamentos 2021
<b>Norma(s) Setorial(ais) GRI aplicável(eis):</b>	Não Aplicável

## Conteúdos universais

### GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021 Localização

Referente à norma publicada em 2021

#### A ORGANIZAÇÃO E AS SUAS PRÁTICAS DE RELATO

##### 2-1 Perfil organizacional

Nome legal da organização: Secil – Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.

Localização da sede: Av. Eng.º Duarte Pacheco, 19 7º 1070-100 Lisboa

Sede Outão: Apartado 71 2901-864 Setúbal

Países onde opera: Cap. 1.3 Onde estamos

##### 2-2 Entidades incluídas no reporte de sustentabilidade da organização

Este Relatório inclui as atividades da Secil – Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.

##### 2-3 Período do relatório, frequência e pontos de contacto

Cap. 7.1 Sobre este Relatório Pág. 126

##### 2-4 Reformulações de informações

O presente relatório atualiza os dados constantes do Relatório de Sustentabilidade 2021, referentes aos indicadores, 2-8, 204-1, 305-1, 305-2, 401-3 e 404-3. Remete-se para os respetivos indicadores a identificação da informação atualizada.

##### 2-5 Verificação externa

Cap. 7.1 Sobre este Relatório Pág. 126

## ATIVIDADES E TRABALHADORES

### 2-6 Atividades, cadeias de valor e outras relações negociais

Cap. 1.2. O que fazemos Pág. 16

Cap. 6.1. Geração de valor Pág. 97

A Secil está focada na criação de valor, através de um desempenho económico positivo, onde considera os impactos diretos e indiretos na sociedade onde se insere. Alinhada com as outras participadas do Grupo Semapa, grupo a que pertence, a Secil segue o princípio da geração de valor partilhado com os diferentes *stakeholders*. Esta questão é material para a Secil, por ser um tema considerado material para os seus *stakeholders*. A Secil alinou-se ao seu setor, e iniciou um processo interno de forma a estabelecer objetivos concretos, com metas associadas, de forma a reduzir ou compensar o impacto das suas operações.

### 2-7 Colaboradores

Cap. 4.2.1. Diversidade, Equidade e Inclusão Pág. 54

Cap. 4.2.2. Gestão do Talento

N.º total de Colaboradores por duração de contrato e por género		'20	'21	'22
Contrato sem termo	Homens	2 103	1873	1 864
	Mulheres	285	275	288
	<b>Subtotal</b>	<b>2 388</b>	<b>2148</b>	<b>2 152</b>
Contrato a termo certo	Homens	-	200	202
	Mulheres	-	7	13
	<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>207</b>	<b>215</b>
Temporários	Homens	48	-	-
	Mulheres	1	-	-
	<b>Subtotal</b>	<b>49</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Estagiários	Homens	-	4	-
	Mulheres	-	3	-
	<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>7</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	Homens	2 151	2 077	2 066
	Mulheres	286	285	301
	<b>Subtotal</b>	<b>2 437</b>	<b>2 362</b>	<b>2 367</b>



01



02



03



04



05



06



07



O NOSSO RELATÓRIO

## 2-7 Colaboradores

N.º total de Colaboradores por tipo de contrato e por género		'20	'21	'22
Full-time	Homens	-	-	2 061
	Mulheres	-	-	298
	<b>Subtotal</b>	<b>2 397</b>	<b>2 342</b>	<b>2 359</b>
Part-time	Homens	-	-	5
	Mulheres	-	-	3
	<b>Subtotal</b>	<b>40</b>	<b>20</b>	<b>8</b>
<b>Total</b>	Homens	-	-	2 066
	Mulheres	-	-	301
	<b>Subtotal</b>	<b>2 437</b>	<b>2 362</b>	<b>2 367</b>

Pág. 58

Nota: Nos dados reportados, não foram considerados os colaboradores do Conselho de Administração. Adicionalmente, em 2022 não foram considerados os colaboradores de Secil Angola (3) e Trancim Líbano (18).

## 2-8 Trabalhadores que não são colaboradores

	'20	'21	'22
Trabalhadores que não são Colaboradores	2 535	1 838	1 861

Nota 1: Os valores reportados incluem trabalhadores que entraram nas instalações fabris como temporários e prestadores de serviços (função de limpezas, manutenção e trabalhos associados a paragens anuais e operação).

Nota 2: O processo metodológico de apuramento dos dados de 2022 foi atualizado, pelo que os dados relativos aos anos de 2020 e 2021 sofreram alterações.

## GOVERNANÇA

### 2-9 Estrutura de governança e gestão

#### Cap. 3.1 Governance

Pág. 41

A estrutura de governança do Grupo Secil é composta pelo Conselho de Administração, o qual legou a gestão corrente da Sociedade numa Comissão Executiva. Contudo não existem outros comités ou comissões no âmbito dos órgãos de governança. Define-se ainda que é o CEO o responsável pela tomada de decisão e supervisão a gestão de impactos da organização na economia, ambiente e nas pessoas.

A 31 de Dezembro de 2022 o Conselho de Administração era composto por oito membros dos quais três compõem a Comissão Executiva e cinco têm funções não executivas.

A estrutura de governança detalhada, poderá ser encontrada em:

<https://www.secil-group.com/pt/a-secil/quem-somos/orgaos-sociais>.

### 2-10 Nomeação e seleção do órgão de governança hierarquicamente mais elevado

O mais alto órgão de governança é nomeado em mandatos de quatro anos e é designado pelo acionista único do Grupo Secil, o Grupo Semapa.

No que aos critérios de nomeação diz respeito, refere-se que a Semapa não tem uma matriz de competências definidas, mas sim uma definição de perfil e competências core dos membros selecionados. Quando necessário, o Comité de talento da Semapa intervém no processo, definindo perfis ou avaliando candidatos.

### 2-11 Presidência do órgão de governança hierarquicamente mais elevado

A presidência do órgão de governança hierarquicamente mais elevado não é um quadro da organização.

### 2-12 Papel do órgão de governança hierarquicamente mais elevado na supervisão da gestão de impactos

#### Cap. 3.1 Governance

Pág. 41

No que se refere ao desenvolvimento, aprovação e atualização do propósito, valores ou declaração de missão, estratégias, políticas e metas que o Grupo Secil tem relativamente ao desenvolvimento sustentável, o órgão de governança hierarquicamente mais elevado participa em toda a definição conceptual e na aprovação final das mesmas.

### 2-13 Atribuição de responsabilidade da gestão de impactos

O órgão de governança hierarquicamente mais elevado, Conselho de Administração, delegou a responsabilidade pela gestão de impactos da organização na economia, ambiente e nas pessoas na Comissão Executiva do Grupo Secil.

### 2-14 Papel do órgão de governança hierarquicamente mais elevado no relato de sustentabilidade

É da responsabilidade do CEO do Grupo Secil a revisão e aprovação do relato de sustentabilidade, bem como a aprovação da definição dos seus tópicos materiais. Após a definição da materialidade para o período de relato, o relatório de sustentabilidade é desenvolvido pelos vários departamentos responsáveis pelos mesmos que no fim submetem o documento para aprovação do CEO que analisa, comenta e aprova o mesmo antes da sua publicação.

### 2-15 Conflitos de interesse

O Grupo Secil possui dois mecanismos que procuram garantir que os conflitos de interesse são prevenidos e mitigados, tais como: Código de conduta e exercícios periódicos de auditoria interna.

O código de conduta do Grupo Secil está disponível em: <https://www.secil-group.com/pt/a-secil/quem-somos/a-cultura>, sendo que a referência aos conflitos de interesse poderá ser encontrada na página 3.

### 2-16 Comunicação de preocupações críticas

Todas as preocupações críticas deverão ser comunicadas à Comissão Executiva por reporte direto, pelo departamento responsável pela ocorrência.

### 2-17 Conhecimento coletivo do órgão de governança hierarquicamente mais elevado

A promoção do conhecimento do órgão de governança hierarquicamente mais elevado em temas relacionados com o desenvolvimento sustentável é alavancado pela participação deste órgão em eventos institucionais com diversos Stakeholders do Grupo como a Associação Técnica da Indústria Cimenteira, o Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável, *Global Cement and Concrete Association* e Cembureau.

### 2-18 Avaliação de desempenho do órgão de governança hierarquicamente mais elevado

O processo de avaliação de desempenho do órgão de governança hierarquicamente mais elevado é definido pelo acionista, Grupo Semapa, com a intervenção da Comissão de remunerações.

### 2-19 Políticas de remuneração

As políticas de remuneração para executivos seniores e para os membros dos órgãos de governança hierarquicamente mais elevado é definido pela comissão de remunerações.

### 2-20 Processos que determinam a remuneração

O Grupo Secil não tem este processo de determinação de remuneração definido de forma pública.



## 2-21 Rácio de compensação anual

Rácio de compensação anual	'22
Espanha	1,88
Países-Baixos	-
Portugal	26,79
Cabo Verde	5,85
Túnisia	11,86
Angola	-
Brasil	15,50
Libano	25,33

## ESTRATÉGIAS, POLÍTICAS E PRÁTICAS

### 2-22 Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável

Cap. Visão Geral   Carta aberta aos <i>Stakeholders</i>	Pág. 04
---	---------

### 2-23 Compromissos relacionados com políticas

Cap. 1.4 Ambição 2025	Págs. 21
Cap. 2.2 Estratégia de Sustentabilidade	Pág. 28

### 2-24 Incorporação de compromissos

Cap. 1.4 Ambição 2025	Pág. 21
Cap. 2.2 Estratégia de Sustentabilidade	Pág. 28

### 2-25 Processos para remediar impactos negativos

Grande parte do trabalho realizado pelo Grupo Secil no âmbito da remediação de impactos negativos resultantes da nossa atividade encontra-se centrado nos Planos de Pedreira. Estes Planos definem a metodologia a adotar para a realização da lavra e respetiva recuperação ambiental e paisagística, para que se realize um aproveitamento sustentável da massa mineral, tendo sempre em conta a viabilidade económica do agente, o princípio das melhores técnicas disponíveis, e a minimização do impacto ambiental na envolvente.

Em Portugal, os Planos de Pedreira são constituídos por um Plano de Lavra, aprovados pela Direção Geral de Energia e Geologia, e por um Plano Ambiental e de Recuperação Paisagística, aprovado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional ou pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, devendo estes documentos estar articulados entre si.

De modo que todos os tipos de impactos negativos potenciais nos possam ser comunicados, disponibilizamos endereços de *e-mail* específicos para o efeito, em todas as nossas geografias, bem como linhas telefónicas e ainda outros canais de comunicação (dependendo das geografias em causa) para o registo da informação proveniente dos diferentes grupos de *stakeholders* da empresa.

### 2-25 Processos para remediar impactos negativos

Temos estabelecidas ainda Comissões de Acompanhamento Ambiental (CAA), que constituem um mecanismo relevante de cooperação para a identificação, prevenção ou remediação de impactos negativos decorrentes das nossas operações. Estas Comissões têm como finalidade dar a conhecer à sociedade, através dos seus representantes, o que fazemos, como fazemos e os cuidados que colocamos no exercício da nossa atividade, permitindo receber sugestões sobre o funcionamento ambiental das nossas operações, num clima de total transparência. Cada CAA é constituída por representantes de diversos grupos de *stakeholders*, que através das reuniões desta comissão, têm conhecimento de grande parte das reclamações ambientais recebidas pela empresa.

Ainda não avaliamos a eficácia dos seus mecanismos de reclamação e qual o feedback/avaliação recebido dos seus *stakeholders*, encontrando-se, no entanto, a estudar a melhor forma de realizar esta avaliação num futuro próximo.

### 2-26 Mecanismos para procurar aconselhamento e levantar questões

Em 2022 foi criado o Canal de Integridade.

### 2-27 Conformidade com leis e regulamentos

Não se registaram ocorrências significativas nem multas pagas resultantes de não conformidades com leis e/ou regulamentos.

### 2-28 Participação em associações

O Grupo Secil tem participação nas diferentes associações abaixo mencionadas:

- Associação técnica da Indústria de Cimento (ATIC)
- Associação Brasileira Cimento *Portland* (ABCP)
- *Global Cement and Concrete Association* (GCCA)
- *C5LAB - Sustainable Construction Materials Association*
- *European Cement Research Academy* (ECRA)
- Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC)
- *Associação Built* COLAB
- Associação Portuguesa dos Industriais Grandes Consumidores de Energia Elétrica (APIGCEE)
- COTEC Portugal
- BE-CERT

## ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

### 2-29 Abordagem ao envolvimento das partes interessadas

Cap. 4.1. Os nossos <i>stakeholders</i>	Pág. 50
---	---------

### 2-30 Acordos de negociação coletiva

Cap. 4.2.2 Gestão do Talento	Pág. 58
------------------------------	---------

	'20	'21	'22
Número de Colaboradores	2 437	2 362	2 367
Número de Colaboradores com acordos de negociação coletiva	2 087	2 231	2 266
Percentagem de Colaboradores com acordo de negociação coletiva (%)	85,6	94,45	95,7



## Tópicos Materiais

### GRI 3: TÓPICOS MATERIAIS

Localização

Referente à norma publicada em 2021

#### 3-1 Processo de definição da materialidade

Cap. 7.2 Materialidade

Pág. 127

#### 3-2 Lista de tópicos materiais

Cap. 7.2 Materialidade

Pág. 127

#### 3-3 Gestão dos tópicos materiais

Cada tópico material apresenta, nos respetivos subcapítulos, informação sobre a sua relevância para o Grupo Secil e para os nossos *Stakeholders*, assim como a abordagem seguida – incluindo políticas e compromissos definidos – refletindo a nossa forma de gestão. Adicionalmente, apresenta-se uma seleção de ações específicas, tais como projetos, programas e iniciativas, que desenvolvemos, como forma de ilustrar a concretização da gestão neste âmbito, potenciando impactos positivos e minimizando impactos negativos, sempre que aplicável.

Pág. 127

No Grupo Secil temos definidos objetivos corporativos que se materializam na nossa estratégia *Ambition 2025*. Realizamos a monitorização e avaliação regular do desempenho de cada um dos objetivos, metas e indicadores associados aos tópicos materiais, definidos no âmbito da nossa estratégia e respetivos *roadmaps*. Para avaliar a eficácia da forma de gestão e dos impactos associados, contamos também com os resultados de auditorias (internas e externas), assim como com a avaliação das ações empreendidas para tratar riscos e oportunidades, *feedback* dos *Stakeholders* e com *ratings* externos de desempenho.

## Conteúdos Específicos

### DESEMPENHO ECONÓMICO

#### GRI 201: DESEMPENHO ECONÓMICO

Localização

Referente à norma publicada em 2016

#### 201-1 Valor económico direto gerado e distribuído

Cap. 6.1 Geração de valor

Pág. 97

Milhares de euros	'20	'21	'22
I) Valor Económico Direto Gerado	520 860,3	562 221,0	697 186,1
II) Valor Económico Direto Distribuído	413 514,1	441 810,7	543 086,6
Custos operacionais	292 372,2	304 366,0	399 582,1
Salários e benefícios dos Colaboradores	70 139,7	76 976,4	78 357,3
Pagamentos a provedores de capital	39 774,8	58 309,2	58 655,4
Impostos	10 762,7	1 619,6	5 926,7
Investimentos na Comunidade	464,8	539,5	565,2
III) Valor Económico Acumulado (I-II)	107 346,2	120 410,1	154 099,4

#### 201-2 Implicações financeiras, riscos e oportunidades devido às alterações climáticas

Implicações financeiras decorrentes de mudanças climáticas	'20	'21	'22
Número de licenças de emissão CO <sub>2</sub> (unidade)	2 423 234	2 349 520	2 326 945
Valor de mercado (milhares de euros)	79 288	189 489	189 623

Pág. 35

Estamos comprometidos com a descarbonização das nossas operações. As implicações financeiras, riscos e oportunidades no âmbito das alterações climáticas estarão relacionadas com o investimento para implementação de tecnologias mais eficientes (ex. *Clean Cement Line*) que visam a diminuição da pegada de carbono da cadeia de valor. Outra implicação financeira que temos em conta, são os custos incorridos através do mercado CELE, nomeadamente com as licenças de CO<sub>2</sub>, uma vez que estamos abrangidos por este regime, pagando pelas emissões de CO<sub>2</sub>.

#### 201-3 Obrigações com planos de benefícios definidos e outros planos de reforma

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2022

#### 201-4 Apoios financeiros recebidos do governo

Apoios financeiros recebidos pelo governo (milhares de euros)	'20	'21	'22
Incentivos Fiscais/Créditos	-	-	-
Subsídios	-	401 464	950 092
Apoios para pesquisa e I&D	-	-	-
<b>Total</b>	-	<b>401 464</b>	<b>950 092</b>



01



02



03



04



05



06



07



08



O NOSSO RELATÓRIO

**GRI 202: PRESENÇA NO MERCADO**

Localização

Referente à norma publicada em 2016

**202-1 Rácio entre o salário mais baixo por género, comparado com o salário mínimo local**

Rácio entre o salário de entrada e o salário mínimo local	'20	'21	'22
Homens	-	1,0	1,0
Mulheres	-	1,0	1,0

Nota: Refere-se que este rácio, é apenas calculado ao nível de Portugal.

**GRI 203: IMPACTOS ECONÓMICOS INDIRETOS**

Localização

Referente à norma publicada em 2016

**203-1 Investimentos em infraestruturas e serviços assegurados**

Não foram avaliados de forma sistemática os impactos económicos indiretos resultantes dos investimentos em infraestruturas e serviços. Os valores correspondentes ao investimento na comunidade estão apresentados no indicador 201-1.

**GRI 204: PRÁTICAS DE COMPRAS/ABASTECIMENTO**

Localização

Referente à norma publicada em 2016

**204-1 Proporção de despesas com fornecedores locais**

Despesas com fornecedores locais	'20	'21	'22
N.º total de fornecedores	7 576	7 759	5 771
Fornecedores locais (%)	92,4	92,2	89,4
Fornecedores estrangeiros (%)	7,6	7,8	10,6
Custos totais com fornecedores (mil €)	476 527	553 397	501 304
Compras efetuadas a fornecedores locais (%)	79,1	78,4	72,0
Compras efetuadas a fornecedores estrangeiros (%)	20,9	21,6	28,0

Pág. 114

Nota: O processo metodológico de apuramento dos dados de 2022 foi atualizado, sem modificação dos dados reportados em 2020 e 2021.

**GRI 205: ANTICORRUPÇÃO**

Localização

Referente à norma publicada em 2016

**205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas**

No ano de 2022 não houve registo de qualquer caso confirmado de corrupção.

**GRI 207: TRIBUTAÇÃO**

Localização

Referente à norma publicada em 2019

**207-1 Abordagem Fiscal**

A Secil segue a política fiscal adotada pelo seu acionista maioritário e que se encontra disponível em

<https://www.semapa.pt/sites/default/files/participacoes/TAXPOLICY.pdf>. Esta política é analisada numa base anual pela Comissão Executiva e pelo Conselho de Administração e a sua conformidade é assegurada e acompanhada através de reuniões regulares com o CFO (*Chief Financial Officer*) para análise da implementação da política fiscal.

A política fiscal do grupo Secil está alinhada com a estratégia empresarial de desenvolvimento do grupo pelo que essa política é definida de acordo com a substância económica da sua atividade. Razão pela qual o tratamento fiscal das transações do grupo é realizado em resposta à sua atividade económica, sendo que as implicações fiscais dessas mesmas transações são apenas uma de entre as múltiplas razões económicas a considerar nas decisões de gestão do grupo Semapa.

**207-2 Governação fiscal, controlo e gestão de risco**

No Grupo Secil o CFO é o cargo de nível executivo que é responsável pela conformidade da estratégia fiscal. A política fiscal do Grupo está alinhada com a estratégia empresarial de desenvolvimento do grupo pelo que essa política é definida de acordo com a substância económica da sua atividade.

O Grupo Secil desenvolve ainda uma abordagem organizada aos seus riscos fiscais, nomeadamente ao que à sua identificação, gestão e monitorização diz respeito, interligando com a direção responsável pela identificação de riscos gerais da empresa e sua monitorização regular com a direção de fiscalidade.

O Grupo avalia ainda a conformidade fiscal com a estrutura de governança e controlo fiscal de uma forma regular com o CFO e de forma anual ao nível do Conselho de Administração.

No que aos mecanismos de reporte de preocupações com comportamentos antiéticos ou ilícitos e com a integridade da organização no que a impostos diz respeito, o Grupo tem como prática efetuar um reporte direito ao CFO e ao responsável pela auditoria interna da empresa.

Por último o Grupo leva ainda a cabo a preparação de memorandos para análise de transações com materialidade, bem como a revisão interna das declarações periódicas de rendimentos para verificação do cumprimento da política fiscal da empresa.

**207-3 Envolvimento dos stakeholders e gestão das questões relacionadas com tributação**

No que a questões de tributação diz respeito, mais especificamente na abordagem seguida pela Secil no diálogo com as autoridades fiscais para a gestão de questões deste tipo, a Secil mantém uma abordagem proativa postura de diálogo com a AT, em particular com equipas da Unidade dos Grandes Contribuintes (quer ao nível da inspeção como justiça tributária) e através da apresentação de Pedidos de Informação Vinculativa em matérias em que existam dúvidas sobre a aplicação da legislação fiscal.

No que à abordagem seguida pela Secil nas ações de *advocacy* relativamente às políticas públicas de tributação diz respeito, a Secil tem uma participação ativa através de Colaboradores da empresa/grupo em organizações como o Forum dos Grandes Contribuintes sob a égide da AT e a participações em diversas associações e respetivas secções fiscais (como a *Business Roundtable* Portugal, a Associação de Emitentes (AEM) ou a Associação Fiscal Portuguesa), bem como participação activa em iniciativas académicas dos Colaboradores quer como palestrantes como participantes (como o IDEFF da Faculdade de Direito de Lisboa a Católica *Tax* da Universidade Católica Portuguesa a nível nacional e a *WU Wien* a nível internacional).

A Secil conta ainda com a participação ativa ao nível das associações e instituições académicas que permite um contacto próximo com *stakeholders* internos e externos, nos quais a opinião e estratégia fiscal da empresa é confrontada, discutida e desenvolvida em discussão com esses *stakeholders*.



01



02



03



04



05



06



07



O NOSSO RELATÓRIO

207-4 Relato por país

A Secil tem operações em Portugal, Espanha, Países Baixos, Cabo Verde, Tunísia, Angola, Brasil e Líbano, sendo que tem como atividades primárias a produção e comercialização de cimento, betão pronto, agregados, argamassas, pré-fabricados de betão e cal hidráulica. O nome das entidades residentes nas localizações aqui descritas, são:

- Portugal: Secil - Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A., Betotrans II - Unipessoal, Lda., Florimar- Gestão e Participações, S.G.P.S., Lda., Serife - Sociedade de Estudos e Realizações Industriais e de Fornecimento de Equipamento, Lda., Unibetão - Indústrias de Betão Preparado, S.A., Secil Britas, S.A., Secil Martingança - Aglomerantes e Novos Materiais para a Construção, S.A., IRP - Indústria de Rebocos de Portugal, S.A., Ciminpart - Investimentos e Participações, S.G.P.S., S.A., ALLMA - Microalgas, Lda., Argibetão - Sociedade de Novos Produtos de Argila e Betão, S.A., Secil Brands, Lda., Cimentos Madeira, Lda., Beto Madeira - Betões e Britas da Madeira, S.A., Brimade - Sociedade de Britas da Madeira, S.A., Madebritas - Sociedade de Britas da Madeira, Lda., SPB, SGPS, Lda., Secil Prébetão, S.A.;
- Espanha: *Cementos Secil, SL*;
- Países Baixos: *Secil Cement, B.V. (ex Seciment Investments, BV)*;
- Cabo Verde: Secil Cabo Verde Comércio e Serviços, Lda., ICV - Inertes de Cabo Verde, Lda.;
- Tunísia: *Société des Ciments de Gabés, Sud- Béton- Société de Fabrication de Béton du Sud, Zarzis Béton*;
- Angola: Secil Angola, SARL, Secil - Companhia de Cimento do Lobito, S.A.;
- Brasil: Secil Brasil Participações S/A, Supremo Cimentos, S.A., Margem Companhia de Mineração;
- Líbano: *Ciments de Sibline, S.A.L., Soime, S.A.L..*

Jurisdição fiscal	Rendimentos		Lucros/Perdas antes do pagamento de imposto	Imposto sobre o rendimento pago (numa base de caixa)	Imposto estimado para o período	Número de trabalhadores	Bens tangíveis que não sejam caixa nem equivalentes de caixa
	De operações com entidades independentes	De operações com entidades relacionadas					
Espanha	12 551 235	0	-543 188	0	0	30	4 651 348
Países Baixos	15 652 276	0	2 662 570	195 509	301 550	3	2 130 284
Portugal	350 354 206	122 156 756	43 587 493	841 019	4 245 900	1 012	215 032 775
Cabo Verde	8 457 696	63 012	1 550 318	462 247	343 722	37	1 700 545
França	296 693	0	-274 138	0	0	0	2 876 667
Tunísia	55 729 989	5 415 070	5 899 710	771 906	902 348	259	38 550 599
Angola	9 689 007	3 419	1 899 953	0	0	93	4 266 426
Brasil	87 619 164	9 503 417	5 727 306	8 512 628	965 485	548	184 560 357
Líbano	14 459 592	486 017	1 716 873	29 015	295 312	385	4 588 749
<b>Total</b>	<b>554 809 858</b>	<b>137 627 691</b>	<b>62 226 897</b>	<b>10 812 324</b>	<b>7 054 317</b>	<b>2 342</b>	<b>458 357 750</b>

DESEMPENHO AMBIENTAL

GRI 301: MATERIAIS

Localização

Referente à norma publicada em 2016

301-1 Consumo total de materiais usados por peso ou volume

Cap. 5.4 Economia Circular e Gestão de Resíduos

Págs. xxx

Matérias-primas (t)	'20			'21			'22		
	Materiais	Cimento	Total	Materiais	Cimento	Total	Materiais	Cimento	Total
Renováveis	-	-	14 169	0	18 241	18 241	0	61 442	61 442
Não renováveis	-	-	17 003 374	9 862 237	8 907 664	18 769 901	9 121 864	8 221 340	17 343 204
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17 017 543</b>	<b>9 862 237</b>	<b>8 925 905</b>	<b>18 788 142</b>	<b>9 121 864</b>	<b>8 282 782</b>	<b>17 404 646</b>

301-2 Utilização de materiais reciclados

Cap. 5.4 Economia Circular e Gestão de Resíduos

Pág. 91

Materiais reciclados utilizados (t)	'20			'21			'22		
	Materiais	Cimento	Total	Materiais	Cimento	Total	Materiais	Cimento	Total
Consumo de matérias-primas recicladas	-	-	1 311 141	6 024	991 499	997 523	3 396	691 288	694 684

Materiais reciclados utilizados (%)	'20			'21			'22		
	Materiais	Cimento	Total	Materiais	Cimento	Total	Materiais	Cimento	Total
	-	-	7,79	0,06	11,11	5,31	0,04	8,35	3,99

Nota: Importa referir que o valor de materiais reciclados utilizados (%) para 2020 foi atualizado face ao publicado em relatórios anteriores.

GRI 302: ENERGIA

Localização

Referente à norma publicada em 2016

302-1 Consumo de energia dentro da organização

Cap. 5.1 Alterações climáticas, energia e outras emissões

Pág. 78

Consumo de energia dentro da organização (GJ)	'20			'21			'22		
	Materiais	Cimento	Total	Materiais	Cimento	Total	Materiais	Cimento	Total
Energia de fontes não renováveis	-	-	15 582 007	358 878	16 160 379	16 519 257	357 956	13 065 255	13 423 212
Energia de fontes renováveis	-	-	203 703	0	305 704	305 704	0	1 242 167	1 242 167
Energia adquirida para consumo	-	-	2 087 856	71 468	2 048 520	2 119 988	63 809	1 854 185	1 917 994
Energia vendida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17 873 567</b>	<b>430 346</b>	<b>18 514 604</b>	<b>18 944 949</b>	<b>421 765</b>	<b>16 161 608</b>	<b>16 583 373</b>



01



02



03



04



05



06



07



O NOSSO RELATÓRIO

### 302-3 Intensidade energética

Cap. 5.1 Alterações climáticas, energia e outras emissões

Pág. 78

	'20	'21	'22
Intensidade energética (GJ/t produzida)	3,24	3,44	3,23

Nota: o cálculo da intensidade energética teve em consideração a produção total de energia na área de negócio de Cimentos e a produção de produtos cimentícios.

### GRI 303: ÁGUA E EFLUENTES

Localização

Referente à norma publicada em 2018

### 303-1 Interações com a água como um recurso partilhado

Cap. 5.2 Utilização e Gestão da Água

Pág. 82

### 303-2 Gestão dos impactos relacionados com a descarga de água

Cap. 5.2 Utilização e Gestão da Água

As fábricas do Grupo Secil cumprem com a legislação em vigor que regulamenta esta matéria e todos os efluentes são sujeitos a tratamento primário e/ou secundário antes de ser enviados para o meio recetor

Pág. 82

### 303-3 Captação de Água

Cap. 5.1 Alterações climáticas, energia e outras emissões

Pág. 78

Volume de água captada (m³)	'20			'21			'22		
	Materialis	Cimento	Total	Materialis	Cimento	Total	Materialis	Cimento	Total
Superficial	18 094	187 328	205 422	22 653	174 200	196 853	18 100	158 195	176 295
Subterrânea	110 627	1 275 894	1 386 521	250 247	1 077 228	1 327 475	170 180	1 146 623	1 316 803
Produção	3 488	0	3 488	4 079	0	4 079	3 520	0	3 520
Adquirida a terceiros	12 495	73 478	85 973	108 237	63 960	172 197	101 898	90 709	192 607
<b>Total</b>	<b>144 704</b>	<b>1 536 700</b>	<b>1 681 404</b>	<b>385 215</b>	<b>1 315 389</b>	<b>1 700 604</b>	<b>293 698</b>	<b>1 395 527</b>	<b>1 689 225</b>

Nota: A água produzida refere-se à água proveniente de pedreiras.

### 303-4 Efluentes

Cap. 5.2 Utilização e Gestão da Água

Pág. 82

Volume de água descartada (m³)	'20			'21			'22		
	Materialis	Cimento	Total	Materialis	Cimento	Total	Materialis	Cimento	Total
Superficial	-	342 166	342 166	4 640	337 395	342 035	6 320	126 986	126 986
Subterrânea	-	22 868	22 868	-	12 490	12 490	-	22 288	22 288
Produção	-	7 248	7 248	-	21 188	21 188	-	24 851	24 851
Adquirida a terceiros	-	-	-	-	-	-	-	124	124
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>372 282</b>	<b>372 282</b>	<b>4 640</b>	<b>371 074</b>	<b>375 713</b>	<b>6 320</b>	<b>174 248</b>	<b>180 568</b>

### 303-5 Consumo da Água

Cap. 5.2 Utilização e Gestão da Água

Pág. 82

	'20			'21			'22		
	Materialis	Cimento	Total	Materialis	Cimento	Total	Materialis	Cimento	Total
Consumo de água (m³)	144 704	1 164 417	1 309 121	283 115	1 041 775	1 324 891	287 378	1 221 278	1 508 656

### GRI 304: BIODIVERSIDADE

Localização

Referente à norma publicada em 2016

### 304-1 Instalações operacionais pertencentes, arrendadas, administradas, ou próximas de áreas protegidas, ou em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.

Cap. 5.3 Biodiversidade

Pág. 86

Instalações dentro ou perto de áreas protegidas ou de alto valor de biodiversidade (m²)	'20	'21	'22
Outão Propriedade do Outão – Parque Natural da Arrábida	425	425	425
Sesimbra (Vale do covão) – Parque Natural da Arrábida	17	17	17
Mata da Redonda – Parque Natural da Arrábida	24	24	24
Brimade - Parque Natural da Madeira (parcial)	24	24	24
<b>Total</b>	<b>491</b>	<b>491</b>	<b>491</b>

### 304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade

Cap. 5.3 Biodiversidade

Pág. 86

### 304-3 Habitats protegidos ou recuperados

Cap. 5.3 Biodiversidade

Pág. 86

Habitats protegidos ou recuperados (área cumulativa em ha)	'20	'21	'22
	55	55	56

Nota: Valores correspondentes às pedreiras de cimento.

### GRI 305: EMISSÕES

Localização

Referente à norma publicada em 2016

### 305-1 Emissões diretas de GEE's (Âmbito 1)

Cap. 5.1 Alterações Climáticas, Energia e Outras Emissões

Pág. 78

Emissões diretas de GEE (t CO <sub>2</sub> e)	'20			'21			'22		
	Materialis	Cimento	Total	Materialis	Cimento	Total	Materialis	Cimento	Total
	-	3 633 030	3 633 030	-	3 593 774	3 593 774	-	3 250 351	3 250 351

Nota 1: Os dados relativos aos anos de 2020 e 2021 foram atualizados de acordo com as Guidelines da GCCA e auditados por uma entidade externa independente.

Nota 2: As emissões diretas (âmbito 1) para o ano de 2022 foram atualizadas posteriormente à publicação do Relatório Anual da Semapa.

Nota 3: Os dados relativos aos três anos têm em consideração a pós-verificação CELE.



### 305-2 Emissões indiretas de GEE's (Âmbito 2)

Cap. 5.1 Alterações climáticas, energia e outras emissões Pág. 78

Emissões indiretas de GEE (t CO <sub>2</sub> e)	'20			'21			'22		
	Materiais	Cimento	Total	Materiais	Cimento	Total	Materiais	Cimento	Total
Market based	-	184 958	184 958	-	168 809	168 809	-	140 938	145 551
Location based	-	179 961	179 961	-	165 297	165 297	-	134 640	134 640

Nota: Os dados relativos aos anos de 2020 e 2021 foram atualizados de acordo com as Guidelines da GCCA e auditados por uma entidade externa independente.

### 305-4 Intensidade de emissões de GEE's

Cap. 5.1 Alterações Climáticas, Energia e Outras Emissões Pág. 78

Intensidade de emissões (kg CO <sub>2</sub> e/t clínquer)	'20	'21	'22
Emissões de GEE	887	879	884

Nota 1: A metodologia de cálculo da intensidade de emissões por tonelada produzida foi revista para os três anos, considerando as emissões de âmbito 1 apenas para a produção de clínquer.

Nota 2: O valor da intensidade de emissões para o ano de 2022 foi atualizado posteriormente à publicação do Relatório Anual da Semapa.

### 305-7 Emissões de óxidos de nitrogénio (NO<sub>x</sub>), óxidos de enxofre (SO<sub>x</sub>) e outras emissões atmosféricas significativas

Cap. 5.1 Alterações climáticas, energia e outras emissões Pág. 78

Emissões atmosféricas	'20			'21			'22		
	Materiais	Cimento	Total	Materiais	Cimento	Total	Materiais	Cimento	Total
NO <sub>x</sub>	-	5 546	5 546	-	6 919	6 919	-	6 207	6 207
SO <sub>x</sub>	-	1 040	1 040	-	1 197	1 197	-	1 143	1 143
VOC	-	-	-	-	-	-	-	93	93
Partículas	-	80	80	-	101	101	-	157	157
Hg	-	-	19	-	-	35	-	-	39
Outros	-	-	-	-	6 233	6 233	-	5 594	5 594

Nota: A categoria "Outros" contempla emissões atmosféricas de Monóxido de Carbono (CO), Amoníaco (NH<sub>3</sub>), Cloreto de Hidrogénio (HCl), Fluoreto de Hidrogénio (HF) e Compostos Orgânicos Totais (COT). Todos as emissões estão em toneladas, com exceção do Mercúrio (Hg) que se encontra em Kg.

### GRI 306: RESÍDUOS

Localização

Referente à norma publicada em 2020

#### 306-1 Geração de resíduos e impactos relacionados

Cap. 5.4 Economia Circular e Gestão de Resíduos Pág. 91

#### 306-2 Gestão de impactos

Cap. 5.4 Economia Circular e Gestão de Resíduos Pág. 91

### 306-3 Resíduos gerados

Cap. 5.4 Economia Circular e Gestão de Resíduos Pág. 91

Resíduos gerados (t)	'20			'21			'22		
	Materiais	Cimento	Total	Materiais	Cimento	Total	Materiais	Cimento	Total
Resíduos perigosos									
Gerados	-	-	-	123	623	746	73	348	421
Destinados para operações valorização	-	-	-	117	479	596	42	324	366
Destinados para operações eliminação	-	-	-	6	144	150	31	24	55
Resíduos não perigosos									
Gerados	-	-	-	20 536	5 590	26 126	24 189	4 048	28 237
Destinados para operações valorização	-	-	-	19 356	5 204	24 560	14 519	3 813	18 332
Destinados para operações eliminação	-	-	-	1 180	386	1 566	9 671	234	9 905
Total									
Gerados	-	-	-	20 659	6 213	26 872	24 263	4 396	28 658
Destinados para operações valorização	-	-	-	19 473	5 683	25 156	14 561	4 138	18 699
Destinados para operações eliminação	-	-	-	1 186	530	1 716	9 702	258	9 960

Nota: O ano de 2021 foi o primeiro em que a Secil respondeu ao indicador GRI 306 na sua versão de 2018, motivo pelo qual apenas se apresentam os dados a partir deste ano.

### 306-4 Resíduos não destinados a deposição final

Cap. 5.4 Economia Circular e Gestão de Resíduos Pág. 91

Resíduos gerados (t)	'20			'21			'22		
	Materiais	Cimento	Total	Materiais	Cimento	Total	Materiais	Cimento	Total
Resíduos destinados a operações de valorização									
Gerados	-	-	-	19 473	5 683	25 156	14 561	4 138	18 699
Resíduos perigosos	-	-	-	117	479	596	42	324	366
Resíduos não perigosos	-	-	-	19 356	5 204	24 560	14 519	3 813	18 332

Nota: O ano de 2021 foi o primeiro em que a Secil respondeu ao indicador GRI 306 na sua versão de 2018, motivo pelo qual apenas se apresentam os dados a partir deste ano.

### 306-5 Resíduos destinados a operações de eliminação

Cap. 5.4 Economia Circular e Gestão de Resíduos Pág. 91

Resíduos gerados (t)	'20			'21			'22		
	Materiais	Cimento	Total	Materiais	Cimento	Total	Materiais	Cimento	Total
Resíduos perigosos									
Gerados	-	-	-	1 186	530	1 716	9 702	258	9 960
Destinados para operações valorização	-	-	-	6	144	150	31	24	55
Destinados para operações eliminação	-	-	-	1 180	386	1 566	9 671	234	9 905

Nota: O ano de 2021 foi o primeiro em que a Secil respondeu ao indicador GRI 306 na sua versão de 2018, motivo pelo qual apenas se apresentam os dados a partir deste ano.



**GRI 308: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES**

Localização

Referente à norma publicada em 2016

**308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais**

Cap. 6.3.3 Os nossos fornecedores

Pág. 114

A Secil tem vindo a desenvolver esforços para uma cadeia de fornecimento cada vez mais sustentável, e com isto, mais responsável do ponto de vista ambiental. De referir que em 2022, foi desenvolvido e publicado o código de conduta para fornecedores, relevando preocupações com temas ambientais, de segurança, de Direitos Humanos e de direitos fundamentais do trabalho. Num futuro próximo, a Secil prevê iniciar a avaliação dos fornecedores de acordo com critérios ambientais e sociais.

**DESEMPENHO SOCIAL**

**GRI 401: EMPREGO**

Localização

Referente à norma publicada em 2016

**401-1 Contratação de novos colaboradores e rotatividade dos colaboradores**

Cap. 5.4 Economia Circular e Gestão de Resíduos

Pág. 91

Género	'20			'21			'22											
	<30	30 a 50	>50	<30	30 a 50	>50	<30	30 a 50	>50									
Homens	28	105	35	21	91	117	58	151	16	21	90	74	65	122	29	34	107	86
Mulheres	13	14	1	12	13	7	14	28	0	9	21	1	25	28	1	10	28	4
<b>Subtotal</b>	<b>41</b>	<b>119</b>	<b>36</b>	<b>33</b>	<b>104</b>	<b>124</b>	<b>72</b>	<b>179</b>	<b>16</b>	<b>30</b>	<b>111</b>	<b>75</b>	<b>90</b>	<b>150</b>	<b>30</b>	<b>44</b>	<b>135</b>	<b>90</b>
Homens	15%	9%	4%	12%	8%	14%	36%	13%	2%	13%	8%	10%	41%	11%	4%	22%	9%	11%
Mulheres	30%	8%	1%	24%	8%	10%	27%	14%	0%	18%	11%	2%	47%	16%	1%	19%	16%	6%
<b>Subtotal</b>	<b>19%</b>	<b>9%</b>	<b>4%</b>	<b>14%</b>	<b>8%</b>	<b>14%</b>	<b>34%</b>	<b>13%</b>	<b>2%</b>	<b>14%</b>	<b>8%</b>	<b>9%</b>	<b>43%</b>	<b>11%</b>	<b>4%</b>	<b>21%</b>	<b>10%</b>	<b>11%</b>

Nota: Os dados reportam-se ao número de Colaboradores existentes à data de 31 de dezembro de cada ano e não contemplam o Conselho de Administração.

**401-2 Benefícios para colaboradores a tempo inteiro que não são atribuídos a colaboradores temporários ou a tempo parcial**

Cap. 4.2.2 Gestão do Talento

Pág. 58

Em Portugal oferecemos aos nossos Colaboradores um plano de saúde anual, prémios variáveis de cumprimento de objetivos e um fundo de pensões. Adicionalmente temos vários benefícios que atribuímos aos nossos Colaboradores dependendo da geografia onde se encontram

**401-3 Licença parental**

Taxas de retorno ao trabalho e retenção após licença parental (%)	'20	'21	'22
Homens	-	747	666
Mulheres	-	137	126
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>884</b>	<b>792</b>
Nº de Colaboradores com direito a licença parental			
Homens	-	32	46
Mulheres	-	12	10
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>44</b>	<b>56</b>
Nº de Colaboradores que iniciaram licença parental no período de relato			
Homens	-	32	46
Mulheres	-	12	6
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>44</b>	<b>52</b>
Nº de Colaboradores que regressaram ao trabalho após licença parental			
Homens	-	29	42
Mulheres	-	10	8
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>39</b>	<b>50</b>



### 401-3 Licença parental

Taxas de retorno ao trabalho e retenção após licença parental (%)		'20	'21	'22
Taxa de retorno ao trabalho (após a licença)	Homens	-	100	100
	Mulheres	-	100	60,0
	<b>Total</b>	-	<b>100</b>	<b>92,9</b>
Taxa de retenção (12 meses depois de terem retornado ao trabalho após a licença)	Homens	-	90,6	91,3
	Mulheres	-	83,3	80,0
	<b>Total</b>	-	<b>88,6</b>	<b>89,3</b>

Nota: O processo metodológico de apuramento dos dados de 2022 foi atualizado, pelo que os dados relativos aos anos de 2020 e 2021 sofreram alterações.

### GRI 403: SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Localização

Referente à norma publicada em 2018

#### 403-1 Sistema de gestão de Segurança e Saúde no Trabalho

##### Cap. 4.2.3 Saúde e Segurança no Trabalho

Pág. 64

A Secil possui um Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho (SGSST) certificado de acordo com a norma ISO 45001 em todas as geografias, com exceção do Brasil que tem um Sistema SGSST implementado, mas não certificado

#### 403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes

##### Cap. 4.2.3 Saúde e Segurança no Trabalho

Pág. 64

Identificação de riscos	Através da avaliação de perigos e riscos implementada em cada local.
Qualidade do processo	Formação qualificada aos técnicos SST e formação aos trabalhadores em matéria de SST.
Integração dos resultados dos processos na melhoria do SGSST	No âmbito dos Sistemas de Gestão, são realizadas auditorias internas e externas. Caso se verifiquem acidentes de trabalho, ou implementação de novos equipamentos/ projetos ou melhorias, a avaliação de perigos e riscos é revista. Adicionalmente, existe uma revisão periódica desta avaliação por forma a ser continuamente melhorada.
Processos de reporte de perigos disponíveis aos colaboradores	Através dos procedimentos de segurança, nomeadamente do relato de incidentes ou quase-acidentes, existe, nas várias geografias, um Comité restrito de composição definida, que avalia situações de acidentes de trabalho, garantindo a tomada de decisão na gestão de consequências e na implementação de medidas, caso se verifique necessário.

### 403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes

Processos que permite aos colaboradores resguardarem-se de situações que no seu entender podem causar lesões ou doenças

Existe uma política de *STOP and GO card* que pretende dar autoridade a todos os trabalhadores para identificarem o que não deve ser feito e que pode ter consequências para a sua saúde e segurança. O direito de recusa é integrado na filosofia desta política.

Pág. 64

De que formas estão os colaboradores protegidos contra eventuais represálias face a denúncias dos dois pontos anteriores

Através dos procedimentos de segurança, nomeadamente do relato de incidentes ou quase-acidentes, existe, nas várias geografias, um Comité restrito de composição definida, que avalia situações de acidentes de trabalho, garantindo a tomada de decisão na gestão de consequências e na implementação de medidas, caso se verifique necessário.

Procedimento de investigação de incidentes

Existe, para cada acidente, um relatório de investigação de acidentes, que estabelece os requisitos e regras obrigatórios a seguir para o reporte, a classificação e investigação de eventos de segurança. São elaboradas as recomendações e as lições aprendidas e é feita a divulgação através dos alertas para todo o Grupo. Adicionalmente, existem reuniões periódicas de SST, em vários níveis da empresa, onde esta informação é apresentada e discutida.

### 403-3 Serviços de Saúde no Trabalho

##### Cap. 4.2.3 Saúde e Segurança no Trabalho

Serviços de saúde

Os serviços de saúde são assegurados, em grande parte, pela medicina do trabalho. Os serviços de segurança asseguram a monitorização dos riscos relacionados com a saúde, como sejam: (a) monitorização de poeiras totais, respiráveis e sílica; (b) o ruído; e (c) as vibrações, mantendo um plano de ações de forma a eliminar ou reduzir os riscos.

Pág. 64

Garantia de qualidade

A qualidade deste serviço é assegurada através de: auditorias internas e externas; comunicação aos trabalhadores sobre os perigos, riscos e doenças profissionais aos quais estão sujeitos; reuniões periódicas com os trabalhadores; e da monitorização dos planos de ação definidos.



### 403-4 Participação, Consulta e Comunicação aos colaboradores sobre Segurança e Saúde no Trabalho

Cap. 4.2.3 Saúde e Segurança no Trabalho Pág. 64

Na Secil, são várias as formas implementadas para garantir a comunicação com os Colaboradores, destacando-se: a realização periódica de inquéritos aos trabalhadores; as reuniões da comissão de trabalhadores ou com representantes dos trabalhadores para as questões de SST; e ainda a existência de quadros de segurança afixados nas unidades com as informações relevantes.

Existem comissões conjuntas de trabalhadores-administração nas várias geografias, de acordo com periodicidade definida localmente. De uma forma geral, estas têm a responsabilidade de avaliar todas as questões em matéria de SST. Alguns exemplos: recomendar ações de penalização/reconhecimento decorrentes de situações de acidentes de trabalho ou outras situações observadas; sugerir ações corretivas e preventivas com vista à redução dos riscos, acidentes de trabalho e melhoria da saúde dos Colaboradores; sugerir ou dar parecer relativamente aos programas de prevenção e monitorização de SST; promover e sugerir ações de formação na área da saúde e segurança; e discutir sobre a qualidade e o conforto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

### 403-5 Formação dos trabalhadores em Segurança e Saúde no Trabalho

Cap. 4.2.3 Saúde e Segurança no Trabalho Pág. 64

Em matéria de SST, é realizada formação obrigatória, decorrente de requisitos legais, e formação voluntária, nomeadamente na área comportamental e de liderança em segurança. Adicionalmente, existe formação de acolhimento em SST para novos Colaboradores internos e externos. É também realizada a comunização dos resultados da avaliação de riscos.

### 403-6 Promoção da Saúde do Colaborador

Cap. 4.2.3 Saúde e Segurança no Trabalho Pág. 64

Na Secil, existem serviços de medicina no trabalho para todos os trabalhadores, sendo que nas fábricas existe um posto médico e, nalguns casos, para além da medicina do trabalho, existe medicina curativa. Para complementar a ação na área da promoção da saúde, a empresa disponibiliza seguro de saúde de uma forma geral.

Existe ainda um plano de consultas e exames periódicos, ao qual é realizado o acompanhamento deste plano e são tomadas medidas relativas aos desvios identificados de forma a assegurar o seu pleno cumprimento.

### 403-7 Prevenção e mitigação de impactos na Segurança e Saúde no Trabalho diretamente relacionados com relações comerciais

Cap. 4.2.3 Saúde e Segurança no Trabalho Pág. 64

A Secil tem uma política de zero danos para os seus Colaboradores, contratados e para a comunidade onde se insere. A identificação dos perigos e a avaliação dos riscos decorrente das suas atividades é o pilar para a prevenção e mitigação dos impactos negativos em todos os Colaboradores. A sua revisão e atualização é relevante e é através da implementação do plano de ações das medidas consideradas necessárias que se garante a redução dos impactos negativos.

### 403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho

Cap. 4.2.3 Saúde e Segurança no Trabalho Pág. 64

N.º e percentagem de Colaboradores e outros trabalhadores que estão abrangidos por um sistema de gestão	'21						'22					
	Outros Colaboradores		Outros trabalhadores		Total		Outros Colaboradores		Outros trabalhadores		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Total de pessoas	2 362	-	1 838	-	4 200	-	2 367	-	1 861	-	4 228	-
Cobertura por um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho (SGSST)	2 362	100	1 838	100	4 200	100	2 367	100	1 861	100	4 228	100
Cobertura por um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho (SGSST) certificado	1 809	77	1 614	88	3 423	82	1 819	77	1 642	88%	3 461	82

### 403-9 Acidentes de trabalho

Cap. 4.2.3 Saúde e Segurança no Trabalho Pág. 64

Acidentes de trabalho (Colaboradores Diretos)	'20	'21	'22
Óbitos resultantes de acidentes de trabalho	0	1	0
Acidentes de trabalho graves <sup>(1)</sup> (excluindo óbitos)	4	4	1
Acidentes de comunicação obrigatória <sup>(2)</sup>	54	55	49
Acidentes de trabalho com baixa	30	33	24
Dias perdidos	1 087	1 028	824
Horas trabalhadas	4 695 471	4 737 660	4 716 395
<b>Índice de</b>			
Óbitos resultantes de acidentes de trabalho	0,0	0,2	0,0
Acidentes de trabalho graves (excluindo óbitos)	0,9	0,8	0,2
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	11,5	11,6	10,4
<b>Taxa de</b>			
Frequência	6,4	7,0	5,1
Gravidade	231,5	217,0	174,7

Acidentes de trabalho (Trabalhadores Indiretos)	'20	'21	'22
Óbitos resultantes de acidentes de trabalho	0	1	0
Acidentes de trabalho graves <sup>(1)</sup> (excluindo óbitos)	2	0	1
Acidentes de comunicação obrigatória <sup>(2)</sup>	38	33	36
Acidentes de trabalho com baixa	27	20	18
Dias perdidos	657	366	524
Horas trabalhadas	2 933 473	3 174 083	3 269 051
<b>Índice de</b>			
Óbitos resultantes de acidentes de trabalho	0,0	0,3	0,0
Acidentes de trabalho graves (excluindo óbitos)	0,7	0,0	0,3
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	13,0	10,4	11,0
<b>Taxa de</b>			
Frequência	9,2	6,3	5,5
Gravidade	224,0	115,3	160,3



### 403-9 Acidentes de trabalho

Acidentes de trabalho (Trabalhadores Totais)	'20	'21	'22
Óbitos resultantes de acidentes de trabalho	0	2	0
Acidentes de trabalho graves <sup>(1)</sup> (excluindo óbitos)	6	4	2
N.º total de Acidentes de comunicação obrigatória <sup>(2)</sup>	92	88	85
Acidentes de trabalho com baixa	57	53	42
Dias perdidos	1 744	1 394	1 348
Horas trabalhadas	7 628 944	7 911 743	7 985 446
Índice de Óbitos resultantes de acidentes de trabalho	0,0	0,3	0,0
Acidentes de trabalho graves (excluindo óbitos)	0,8	0,5	0,3
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	12,1	11,1	10,6
Taxa de Frequência	7,5	6,7	5,3
Gravidade	228,6	176,2	168,8

Pág. 64

(1) Segundo os critérios GRI, acidentes de trabalho graves são lesões das quais o trabalhador não irá recuperar, ou seja, expectável que recupere plenamente num prazo máximo de 6 meses para a condição de saúde anterior ao acidente.

(2) Segundo os critérios GRI, inclui todos os acidentes que resultem em uma das seguintes possibilidades: óbitos, acidentes com e sem baixa, acidentes que resultem em perda ou redução da capacidade para o trabalho ou transferência para outra função, acidentes que levem a tratamento médico além dos primeiros socorros, perda de consciência, lesão grave diagnosticada por um médico ou outro profissional de saúde habilitado. Pode também ser designado por TRI (*Total Recordable Incidents*). Coincide com o total reportado no Relatório Único.

**Nota 1:** A Secil realizou, em 2021, uma alteração de metodologia, alinhando o seu relato de segurança às *guidelines* do GCCA (Associação do setor), deixando de registar os acidentes *off-site*.

**Nota 2:** Para o cálculo dos índices foi utilizado o fator de normalização de horas trabalhadas de 1 000 000.

**Notas metodológicas sobre os cálculos efetuados:**

**Fórmulas GRI:**

- Índice de óbitos resultantes de acidentes de trabalho = (N.º de óbitos resultantes de acidentes de trabalho/N.º de horas trabalhadas) x 1 000 000
- Índice de acidentes de trabalho graves = (N.º de acidentes de trabalho graves (excluindo óbitos)/N.º de horas trabalhadas) x 1 000 000
- Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória = (N.º de acidentes de trabalho/N.º de horas trabalhadas) x 1 000 000

**Fórmulas Relatório Único:**

- Taxa de Frequência = (N.º de acidentes com baixa/N.º de horas trabalhadas) x 1 000 000
- Taxa de Gravidade = (N.º de dias perdidos/N.º de horas trabalhadas) x 1 000 000

### 403-10 Doenças ocupacionais

#### Cap. 4.2.3 Saúde e Segurança no Trabalho

Pág. 64

Doenças profissionais	'20	'21	'22
Óbitos resultantes de doenças ocupacionais	0	0	0
Número total de Casos de doenças ocupacionais participadas	0	8	3
Casos de doenças ocupacionais confirmadas	0	1	0

**Nota:** Refere-se que os números apresentados acima apenas dizem respeito a Colaboradores diretos das empresas e não a Colaboradores indiretos.

### GRI 404: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Localização

Referente à norma publicada em 2016

#### 404-1 Média anual de horas de formação anual por colaborador

##### Cap. 4.2.2 Gestão do Talento

Pág. 58

Formação por categoria funcional e género	'20		'21		'22		
	N.º de horas de formação	Média de horas de formação	N.º de horas de formação	Média de horas de formação	N.º de horas de formação	Média de horas de formação	
Dirigentes	Homens	-	-	616	15	503	12
	Mulheres	-	-	194	24	98	12
	<b>Subtotal</b>	-	-	<b>810</b>	<b>17</b>	<b>601</b>	<b>12</b>
Quadros Superiores	Homens	-	-	3 378	42	1 087	14
	Mulheres	-	-	1 192	66	764	40
	<b>Subtotal</b>	-	-	<b>4 570</b>	<b>46</b>	<b>1 851</b>	<b>19</b>
Quadros Médios	Homens	-	-	5 404	24	3 866	16
	Mulheres	-	-	1 748	20	869	10
	<b>Subtotal</b>	-	-	<b>7 152</b>	<b>23</b>	<b>4 735</b>	<b>15</b>
Administrativos	Homens	-	-	4 908	19	3 064	11
	Mulheres	-	-	1 582	10	1 095	8
	<b>Subtotal</b>	-	-	<b>6 490</b>	<b>16</b>	<b>4 160</b>	<b>10</b>
Executantes	Homens	-	-	24 716	17	18 904	13
	Mulheres	-	-	419	10	331	7
	<b>Subtotal</b>	-	-	<b>25 135</b>	<b>17</b>	<b>19 235</b>	<b>13</b>
<b>Total</b>	Homens	-	-	39 022	19	27 424	13
	Mulheres	-	-	5 135	17	3 157	10
	<b>Subtotal</b>	-	-	<b>44 157</b>	<b>19</b>	<b>30 580</b>	<b>13</b>

**Nota:** Refere-se que para o cálculo deste indicador não estão incluídos os membros do Conselho de Administração (CA). Em 2022, os membros do CA da Secil receberam 393 horas de formação (média de 26 horas por pessoa).



01



02



03



04



05



06



07



O NOSSO RELATÓRIO

### 404-3 Percentagem de colaboradores que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira

Cap. 4.2.2 Gestão do Talento

Pág. 58

Avaliação de desempenho por categoria funcional e género (%)		'20	'21	'22
Dirigentes	Homens	-	85	69
	Mulheres	-	88	88
	<b>Subtotal</b>	-	<b>85</b>	<b>72</b>
Quadros Superiores	Homens	-	79	64
	Mulheres	-	94	74
	<b>Subtotal</b>	-	<b>82</b>	<b>66</b>
Quadros Médios	Homens	-	80	69
	Mulheres	-	98	90
	<b>Subtotal</b>	-	<b>85</b>	<b>75</b>
Administrativos	Homens	-	98	81
	Mulheres	-	67	69
	<b>Subtotal</b>	-	<b>86</b>	<b>77</b>
Executantes	Homens	-	61	64
	Mulheres	-	79	80
	<b>Subtotal</b>	-	<b>61</b>	<b>65</b>
<b>Total</b>	Homens	-	69	67
	Mulheres	-	79	77
	<b>Subtotal</b>	-	<b>70</b>	<b>69</b>

Nota: O processo metodológico de apuramento dos dados de 2022 foi atualizado, pelo que os dados relativos aos anos de 2020 e 2021 sofreram alterações.

### GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Localização

Referente à norma publicada em 2016

### 405-1 Diversidade nos órgãos de governação e colaboradores

Cap. 4.2.1 Diversidade, equidade e inclusão

Pág. 54

Diversidade por faixa etária desagregada por categoria profissional:

Colaboradores por categoria funcional e género (%)		'20	'21	'22
Órgãos de Governação	Homens	93	100	87
	Mulheres	7	0	13
Dirigentes	Homens	87	83	84
	Mulheres	13	17	16
Quadros Superiores	Homens	81	82	80
	Mulheres	19	18	20
Quadros Médios	Homens	74	72	73
	Mulheres	26	28	27
Administrativos	Homens	69	63	66
	Mulheres	31	37	34
Executantes	Homens	97	97	97
	Mulheres	3	3	3
<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>88</b>	<b>87</b>	<b>87</b>
	<b>Mulheres</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>13</b>

Colaboradores por categoria funcional e idade (%)		'20	'21	'22
Órgãos de Governação	< 30 anos	0	0	0
	30-50 anos	15	33	13
	> 50 anos	85	67	87
Dirigentes	< 30 anos	0	0	0
	30-50 anos	30	27	26
	> 50 anos	70	73	74
Quadros Superiores	< 30 anos	5	2	0
	30-50 anos	53	56	53
	> 50 anos	43	42	47
Quadros Médios	< 30 anos	12	12	10
	30-50 anos	65	70	70
	> 50 anos	23	19	20
Administrativos	< 30 anos	15	15	17
	30-50 anos	50	50	49
	> 50 anos	35	35	34
Executantes	< 30 anos	9	8	7
	30-50 anos	54	57	57
	> 50 anos	38	36	36
<b>Total</b>	<b>30-50 anos</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>9</b>
	<b>&gt; 50 anos</b>	<b>54</b>	<b>57</b>	<b>56</b>
	<b>&lt; 30 anos</b>	<b>37</b>	<b>35</b>	<b>35</b>

Nota: Para efeitos de reporte, foram considerados como membros dos Órgãos de Governação a Comissão Executiva, os dois administradores não executivos afetos à Secil e o Conselho Fiscal.



**405-2 Rácio do salário e remuneração entre homens e mulheres**

Cap. 4.2.1 Diversidade, equidade e inclusão

Pág. 54

Rácio salarial entre mulheres e homens	'20	'21	'22
Órgãos de Governação	-	-	0,09
Dirigentes	-	0,91	1,13
Quadros Superiores	-	0,97	0,92
Quadros Médios	-	0,93	0,84
Administrativos	-	1,06	0,93
Executantes	-	0,98	0,95

Nota: Refere-se que, para o cálculo deste indicador, se registam apenas os salários praticados em Portugal. Na Secil não é praticada qualquer diferenciação salarial entre Homens e Mulheres, sendo o salário de entrada igual para ambos os géneros, masculino e feminino. O rácio do salário apresentado considera o agregador de enquadramento a nível macro, pelo que, naturalmente e para cada um destes níveis, existem diferentes subgrupos de enquadramento, bem como percursos profissionais distintos, o que impacta nos valores médios obtidos para rácio de salário e, como tal, nos valores reportados.

**GRI 406: DISCRIMINAÇÃO**

Localização

Referente à norma publicada em 2016

**406-1 Incidentes discriminatórios e medidas corretivas tomadas**

Cap. 4.2.1 Diversidade, equidade e inclusão

Pág. 54

Incidentes de discriminação ocorridos no período de relato	'20	'21	'22
N.º de incidentes analisados pela organização	0	0	1
N.º de planos de remediação implementados	0	0	0
N.º de planos de remediação implementados, com resultados analisados através dos normais processos de revisão e gestão	0	0	0
N.º de incidentes resolvidos (incidentes para os quais nenhuma outra ação é necessária ou onde as circunstâncias subjacentes à sua origem deixaram de existir)	0	0	1

**GRI 407: LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA**

Localização

Referente à norma publicada em 2016

**407-1 Operações e fornecedores em que a liberdade de associação e negociação coletiva possa estar em risco**

Com base nos canais de irregularidades existentes, não foram recebidas denúncias sobre impactos a este nível.

**GRI 408: TRABALHO INFANTIL**

Localização

Referente à norma publicada em 2016

**408-1 Operações e fornecedores em se verifique risco significativo de incidentes com trabalho infantil**

Com base nos canais de irregularidades existentes, não foram recebidas denúncias sobre impactos a este nível.

**GRI 409: TRABALHO FORÇADO OU ESCRAVO**

Localização

Referente à norma publicada em 2016

**409-1 Operações e fornecedores em se verifique risco significativo de incidentes com trabalho escravo ou forçado**

Com base nos canais de irregularidades existentes, não foram recebidas denúncias sobre impactos a este nível.

**GRI 410: PRÁTICAS DE SEGURANÇA**

Localização

Referente à norma publicada em 2016

**410-1 Pessoal de segurança com formação nas políticas ou procedimentos de direitos humanos**

O respeito pelos direitos humanos está intrínseco às atividades do Grupo Secil, sendo extensível às empresas prestadoras de serviços e fornecedores, espelhados em documentos orientadores como o código de conduta.

**GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS**

Localização

Referente à norma publicada em 2016

**413-1 Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento**

Cap. 4.3 A nossa Comunidade

Pág. 71

**GRI 414: AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES**

Localização

Referente à norma publicada em 2016

**414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais**

Cap. 6.3.3 Os nossos Fornecedores

Pág. 114

Temos vindo a desenvolver esforços para uma cadeia de fornecimento cada vez mais sustentável, e com isto, mais responsável do ponto de vista social. De referir que em 2022 foi desenvolvido e publicado o código de conduta para fornecedores, relevando preocupações com temas ambientais, de segurança, de Direitos Humanos e de direitos fundamentais do trabalho. Num futuro próximo, a Secil prevê iniciar a avaliação dos fornecedores de acordo com critérios ambientais e sociais.

**414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas**

Cap. 6.3.3 Os nossos Fornecedores

Pág. 114

Com base nos canais de irregularidades existentes, não foram recebidas denúncias sobre impactos a este nível.



01



02



03



04



05



06



07



O NOSSO RELATÓRIO

**GRI 415: POLÍTICAS PÚBLICAS**

Localização

Referente à norma publicada em 2016

**415-1 Contribuições políticas**

A Secil não efetua contribuições para partidos políticos.

**GRI 417: MARKETING E ROTULAGEM**

Localização

Referente à norma publicada em 2016

**417-1 Requisitos sobre a informação e rotulagem dos produtos e serviços**

A Secil dá resposta ao Regulamento (UE) n.º 453/2010, de 20 de maio, editando, para todos os produtos, uma ficha técnica de segurança que contém uma descrição das principais características, aplicações e conselhos de utilização e de reciclagem.

**417-2 Incidentes de não conformidade relativos à rotulagem dos produtos e serviços**

Cap. 6.3.1 Os nossos produtos

Pág. 107

Não foram registados casos de não-conformidades relativas a rotulagem e informação durante o período de relato.

Não conformidades referentes a Rotulagem e informação de produtos e serviços	'20	'21	'22
N.º de casos de não conformidades com regulamentos que resultaram em multas ou penalidades	-	0	0
N.º de casos de não conformidades com regulamentos que resultaram em advertências	-	0	0
N.º de casos de não conformidades com códigos voluntários	-	0	0
N.º total de casos de não conformidades	-	0	0

**417-3 Incidentes de não-conformidade relacionados com comunicações de marketing**

Cap. 6.3.1 Os nossos produtos

Pág. 107

Não foram registados casos de não conformidade relativos a comunicação de marketing durante o período de relato Não conformidades referentes a comunicações de marketing	'20	'21	'22
N.º de casos de não conformidades com regulamentos que resultaram em multas ou penalidades	-	0	0
N.º de casos de não conformidades com regulamentos que resultaram em advertências	-	0	0
N.º de casos de não conformidades com códigos voluntários	-	0	0
N.º total de casos de não conformidades	-	0	0



01



02



03



04



05



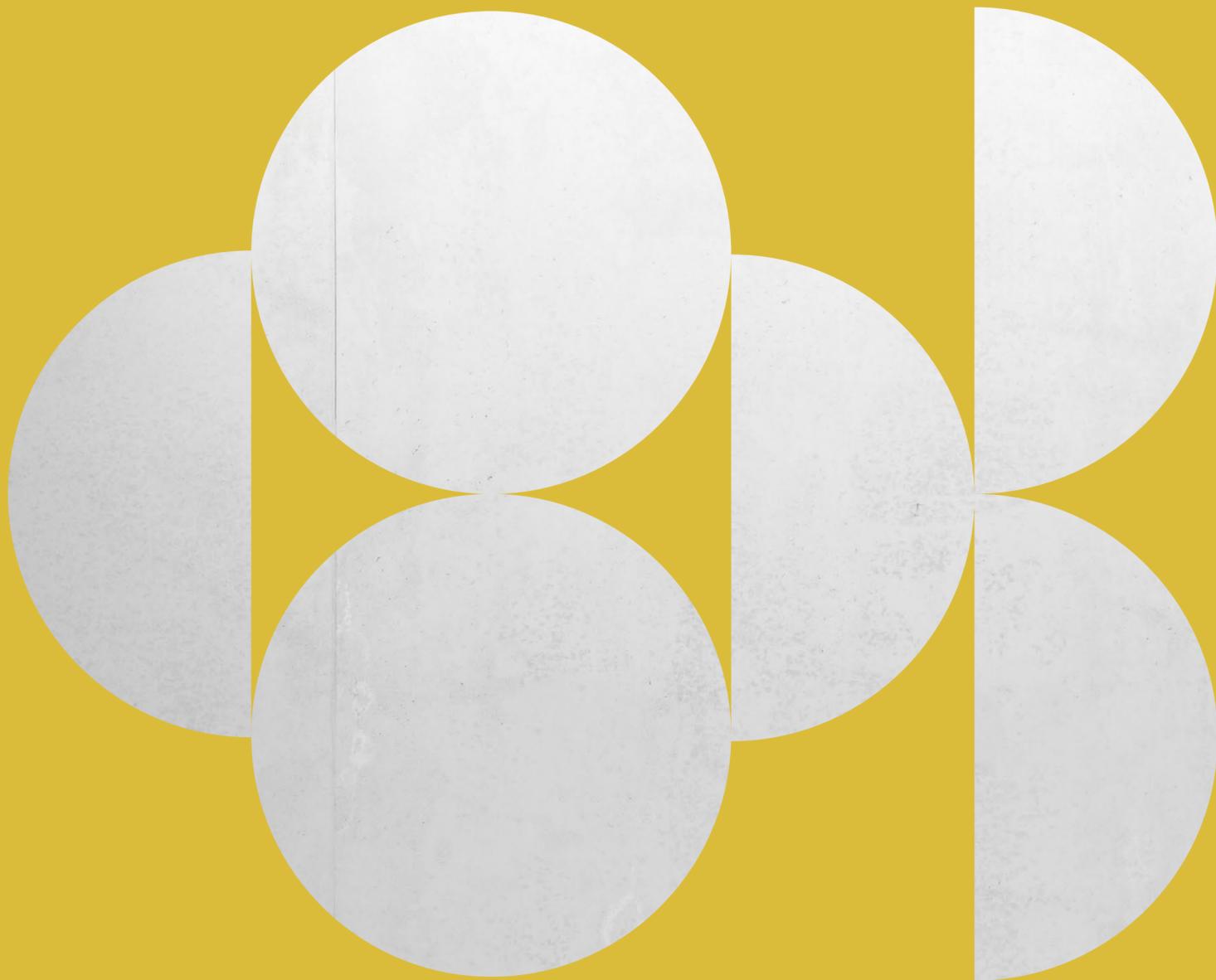
06



07



ANEXOS



# ANEXOS

Tabela de Correspondências	145
Tabela Sumária das Métricas do <i>World Economic Forum's Stakeholder Capitalism</i>	147
Indicadores GCCA	149



# Tabela de Correspondências

Pilares da estratégia de sustentabilidade	Tópicos materiais do Grupo Secil	Normas GRI	Indicadores GRI	Capítulo/subcapítulo do relatório
<b>Ambiental</b>	Emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE)	GRI 305: Emissões 2016	305-1/2/4/5	Cap. 5.1 Tabela GRI
	Energia	GRI 302: Energia 2016	302-1/3	Cap. 5.1 Tabela GRI
	Gestão da biodiversidade e dos ecossistemas	GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1/2/3	Cap. 5.3 Tabela GRI
	Gestão de resíduos e economia circular	GRI 301: Materiais 2016 GRI 306: Resíduos 2020	301-1/2 306-1/2/3/4/5	Cap. 5.4 Tabela GRI
	Outras emissões	GRI 305: Emissões 2016	305-7	Cap. 5.1 Tabela GRI
	Utilização e gestão de água	GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1/2/3/4/5	Cap. 5.2 Tabela GRI
<b>Social</b>	Desenvolvimento da comunidade e gestão de impactos locais	GRI 407: Liberdade de Associação e Negociação Coletiva 2016	407-1	Tabela GRI
		GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1	
		GRI 409: Trabalho Forçado ou Escravo 2016	409-1	
		GRI 410: Práticas de Segurança 2016	410-1	
	Gestão de talentos, diversidade e inclusão	GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1	Cap. 4.3
		GRI 2: Conteúdos Gerais	2-7/30	Cap. 4.2.1 Cap. 4.2.2 Tabela GRI
		GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1	
		GRI 401: Emprego 2016	401-1/2/3	
		GRI 404: Formação e Educação 2016	404-1/3	
		GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1/2	
GRI 406: Não-Discriminação 2016	406-1			
Saúde e segurança	GRI 403: Segurança e Saúde no Trabalho 2018	403-1/2/3/4/5/6/7/8/9/10	Cap. 4.2.3 Tabela GRI	
Envolvimento de <i>stakeholders</i>	GRI 2: Conteúdos Gerais	2-29	Cap. 4.1 Tabela GRI	



01



02



03



04



05



06



07



ANEXOS

Pilares da estratégia de sustentabilidade	Tópicos materiais do Grupo Secil	Normas GRI	Indicadores GRI	Capítulo/subcapítulo do relatório
Económico	Segurança e qualidade do produto	GRI 417: Rotulagem de Produtos e Serviços 2016	417-1/2/3	Cap. 6.4 Tabela GRI
	Inovação	N.A.		Cap. 6.2
	Relacionamento e satisfação com clientes	N.A.		Cap. 6.3.2
	Responsabilidade pelo produto e construção sustentável	N.A.		Cap. 6.3.1 Cap. 6.3.2
		GRI 201: Desempenho Económico 2016	201-1/2/3/4	Cap. 6.1 Tabela GRI
		GRI 203: Impactos Económicos Indiretos 2016	203-1	Cap. 6.1 Cap. 6.3.3 Tabela GRI
		GRI 204: Práticas de Compras/Abastecimento 2016	204-1	Cap. 6.3.3 Tabela GRI
		GRI 207: Tributação 2019	207-1/2/3/4	Tabela GRI
		GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1	Cap. 6.3.3 Tabela GRI
		GRI 414: Avaliação social de fornecedores	414-1/2	Cap. 6.3.3 Tabela GRI
Governance		GRI 2: Conteúdos Gerais	2-9/10/11/12/13/14/15/16/ 17/18/ 19/20/21/23/24/ 25/26/ 27	Tabela GRI
		GRI 205: Anticorrupção 2016	205-3	Cap. 3.1 Tabela GRI
		GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1	

Nota: As normas e indicadores indicados, acrescem: a Norma GRI 3: Tópicos materiais, transversalmente aplicável; indicadores da Norma GRI 2: Conteúdos gerais de relato obrigatório.



## Tabela Sumária das Métricas do *World Economic Forum's Stakeholder Capitalism*

A tabela que se segue apresenta a nossa resposta ao WEF *framework* (*core metrics*), através do alinhamento entre as métricas estabelecidas pelo WEF e as métricas da GRI (que se encontram na génese do novo *framework*).

Algumas destas métricas não têm correspondência com a GRI, no entanto, respondemos de forma indireta através dos conteúdos relacionados com as temáticas em questão apresentados ao longo do Relatório de Sustentabilidade 2022.

Pilar	Tema	Métricas	Alinhamento à GRI
Governance	Propósito de <i>Governance</i>	Propósito estabelecido	GRI 2-12
	Qualidade do Órgão de <i>Governance</i>	Composição do Órgão de <i>Governance</i>	GRI 2-9 GRI 405-1
	Envolvimento dos <i>Stakeholders</i>	Envolvimento dos <i>Stakeholders</i>	GRI 2-12 GRI 2-29 GRI 3-2
	Comportamento ético	Anticorrupção	GRI 205-2 (Sem resposta) GRI 205-3
	Comportamento ético	Mecanismos de Aconselhamento	GRI 2-26
	Riscos e Oportunidades	Integração dos Riscos e Oportunidades	Sem GRI associada
	Planeta	Alterações Climáticas	Emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) Implementação das recomendações da TCFD - <i>Task Force on Climate Related Financial Disclosures</i>
Perda de biodiversidade		Uso do solo e proteção ecológica focado em áreas protegidas ou de elevado valor de biodiversidade	GRI 304-1
Disponibilidade de água potável		Captação e consumo de água em áreas de <i>stress</i> hídrico	GRI 303-3/4



01



02



03



04



05



06



07



ANEXOS

Pilar	Tema	Métricas	Alinhamento à GRI
Pessoas	Dignidade e equidade	Diversidade e inclusão: % de colaboradores por categoria profissional, género, faixa etária e outras categorias de diversidade	GRI 405-1 e 405-2
		Rácio salarial entre homem e mulher, minorias e maiorias étnicas, entre outros	
		Variação Salarial (%) entre salário de entrada e o salário mínimo nacional, por género	GRI 202-1
		Variação Salarial (%) entre a remuneração total anual do CEO e a mediana da remuneração total dos restantes colaboradores, exceto CEO	GRI 2-21
	Risco de incidentes de trabalho infantil, forçado ou escravo	GRI 408-1 e 409-1	
	Saúde e bem-estar	Saúde e segurança (%). Número e rácio de acidentes de trabalho, acidentes graves e mortes.	GRI: 403-9
		Uma explicação de como a organização facilita o acesso dos trabalhadores a serviços médicos e de saúde não relacionados ao trabalho, e o âmbito do acesso oferecido.	GRI 403-6
Capacitação para o futuro	Formação (nº) horas de formação por colaborador	GRI 404-1	
	Formação (€) investimento em formação por colaborador	Sem GRI associada	
Prosperidade	Emprego e geração de riqueza	Taxa de rotatividade (%) entre entradas e saídas de colaboradores por idade e género ou outros indicadores de diversidade	GRI 401-1
		Contribuição económica: O valor económico direto gerado e distribuído (EVG&D) por receitas; custos operacionais, salários e benefícios de empregados, pagamentos a provedores de capital, pagamentos ao governo (por país) e investimentos na comunidade.	GRI 201-1
		Apoios financeiros recebidos do governo: Benefícios e créditos fiscais; subsídios; subvenções para investimento, pesquisa e desenvolvimento e outros tipos relevantes de concessões entre outros.	GRI 201-4
	Inovação por produtos e serviços melhores	Contribuição financeira de investimento Despesas totais de capital ou investimento em bens de capital (CapEx) sem amortização, suportada pela narrativa descrita pela estratégia de investimento da organização.	Sem GRI associada
		Recompra de ações e pagamentos de dividendos, apoiados pela narrativa para descrever a estratégia da empresa para o retorno de capital aos acionistas.	Sem GRI associada
Comunidade e vitalidade social	Despesas em (I&D) Custos totais associados ao desenvolvimento	Sem GRI associada	
	Impostos: O imposto global total suportado pela empresa, incluindo impostos de renda corporativos, impostos sobre propriedade, IVA não creditável e outros impostos sobre vendas, impostos sobre a folha de pagamento pagos pelo empregador e outros impostos que constituem custos para a empresa, por categoria de impostos.	GRI 201-1 e 207-4	



## Indicadores GCCA

Pilar	KPI	Unidade	2020	2021	2022
H&S	Nº de acidentes mortais para colaboradores próprios	No	0	1	0
	Nº de acidentes mortais para colaboradores terceiros (contratados e subcontratos)	No	0	1	0
	Nº de acidentes mortais <i>off-site</i>	No	1	1	0
	Nº de acidentes com perda de dias de trabalho para colaboradores próprios	No	30	33	24
	Índice de frequência de acidentes com perda de dias de trabalho, por 1 000 000 horas trabalhadas, para colaboradores próprios	-	6,4	7,0	5,1
	Número de acidentes com perda de dias de trabalho para colaboradores terceiros (contratados e subcontratos)	No	27	20	18
	Índice de frequência de acidentes com perda de dias de trabalho, por 1 000 000 horas trabalhadas, para colaboradores terceiros (contratos e subcontratos)	-	9,2	6,3	5,5
CO <sub>2</sub>	Número total de acidentes (colaboradores próprios, contratados e subcontratos)	No	57	53	42
	Emissões absolutas globais (brutas) de CO <sub>2</sub> (milhões de toneladas de CO <sub>2</sub> )	Mt CO <sub>2</sub>	3,63	3,59	3,25
	Emissões absolutas globais (líquidas) de CO <sub>2</sub> (milhões de toneladas de CO <sub>2</sub> )	Mt CO <sub>2</sub>	3,39	3,34	3,04
	Emissões específicas (brutas) globais de CO <sub>2</sub> (kg CO <sub>2</sub> / tonelada de produto cimentício)	kg CO <sub>2</sub> / t	680	668	649
	Emissões específicas (líquidas) globais de CO <sub>2</sub> (kg CO <sub>2</sub> / tonelada de produto cimentício)	kg CO <sub>2</sub> / t	634	621	607
Co-processamento	Taxa de utilização de combustíveis alternativos (%) - combustíveis alternativos fósseis e biomassa	%	26,6	28,3	27,4
	Taxa de utilização de biomassa (%)	%	8,7	9,7	9,2
	Eficiência energética dos fornos (MJ / tonelada de clínquer)	MJ/t Clk	3 736	3 727	3 691
	Matérias-primas alternativas (clínquer e cimento) (%)	%	11,7	9,5	8,1
Outras emissões	Taxa de incorporação de clínquer no cimento (%)	MJ/t Clk	79,1	78,7	78,0
	Taxa de cobertura – geral (%)	%	87	67	71
	Taxa de cobertura - medição contínua (%)	%	100	100	76
	PM - Emissões totais (t/ano)	t/ano	66	83	121
	PM - Emissões específicas (g/t clínquer)	g/t clínquer	16	19	31
	PM - Taxa de cobertura (%)	%	100	100	76
	NOx - Emissões totais (t/ano)	t/ano	6 185	7 027	5 891



01



02



03



04



05



06



07



ANEXOS

Pilar	KPI	Unidade	2020	2021	2022
Outras emissões	NO <sub>x</sub> - Emissões específicas (g/t clínquer)	g/t clínquer	1 497	1 642	1 535
	NO <sub>x</sub> - Taxa de cobertura (%)	%	100	100	76
	SO <sub>2</sub> - Emissões totais (t/ano)	t/ano	1 030	1 203	1 163
	SO <sub>2</sub> - Emissões específicas (g/t clínquer)	g/t clínquer	249	281	303
	SO <sub>2</sub> - Taxa de cobertura (%)	%	100	100	76
	VOC/THC - Emissões totais (t/ano)	t/ano	244	209	154
	VOC/THC -Emissões específicas (g/t clínquer)	g/t clínquer	59	49	40
	VOC/THC - Taxa de cobertura (%)	%	87	81	76
	Hg - Emissões totais (kg/ano)	kg/ano	19	36	32
	Hg - Emissões específicas (mg/t clínquer)	mg/t clínquer	4	12	12
	Hg - Taxa de cobertura (%)	%	87	67	71
	HM1* - Emissões totais (kg/ano)	kg/ano	150	44	35
	HM1* - Emissões específicas (mg/t clínquer)	mg/t clínquer	36	10	9
	HM1* - Taxa de cobertura (%)	%	87	67	71
Biodiversidade	HM2** - Emissões totais (kg/ano)	kg/ano	571	436,59	725
	HM2** - Emissões específicas (mg/t clínquer)	mg/t clínquer	138	102	189
	HM2** - Taxa de cobertura (%)	%	87	67	71
	PCDD/F - Emissões totais (mg/ano)	mg/ano	31	38	46
	PCDD/F - Emissões específicas (ng/t clínquer)	ng/t clínquer	8	9	12
	PCDD/F - Taxa de cobertura (%)	%	87	67	71
	% de pedreiras com elevado valor ecológico com planos de gestão da biodiversidade***	%	40	40	33
% de pedreiras com planos de reabilitação implementados***	%	77	77	79	
Água	Consumo de água = Captação de água - Água total lançada meio recetor (m³/ano)	m³/ano	1 454 615	1 335 347	1 221 073
	Quantidade de consumo de água por unidade de produto (l/ t produto cimento)	l/t produto	272,1	248,8	243,9

\* HM1 (sum of Cd, Tl)

\*\* HM2 (sum of Sb, As, Pb, Cr, Co, Cu, Mn, Ni and V)

\*\*\* Pedreiras ativas



01



02



03



04



05



06



07



# Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade



KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.  
Edifício FPM41 – Avenida Fontes Pereira de Melo, 41 – 15º  
1069-006 Lisboa – Portugal  
+351 210 110 000 – www.kpmg.pt

## RELATÓRIO INDEPENDENTE DE GARANTIA LIMITADA DE FIABILIDADE

### Introdução

Fomos contratados pelo Conselho de Administração da **Secil – Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.** (“Entidade” ou “Secil”) para realizar um trabalho de garantia limitada de fiabilidade sobre a informação de sustentabilidade, incluída no Relatório de Sustentabilidade relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2022, preparada em conformidade com os requisitos das Normas “Global Reporting Initiative” (“Normas GRI”).

### Responsabilidade do Órgão de Gestão

O Órgão de Gestão é responsável:

- Pela preparação da informação de sustentabilidade, incluída no Relatório de Sustentabilidade 2022, de acordo com as Normas GRI (“informação de sustentabilidade”);
- Pelo desenho, implementação e manutenção de um sistema de informação e de controlo interno apropriado que permita uma preparação da informação de sustentabilidade que esteja isenta de distorções materialmente relevantes, nomeadamente resultantes de fraude ou erro;
- Pela prevenção e deteção de situações de fraude, erros e pela identificação e cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis à atividade da Secil;
- Por assegurar que o Órgão de Gestão e o pessoal envolvido na preparação da informação de sustentabilidade possuem as competências adequadas.

### A Nossa Responsabilidade

A nossa responsabilidade consiste em executar o trabalho de garantia limitada de fiabilidade e expressar uma conclusão baseada no trabalho efetuado.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Financeira Histórica – ISAE 3000 (Revista) emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB)* da *International Federation of Accountants (IFAC)* e as demais normas e orientações técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o nosso trabalho seja planeado e executado com o objetivo de obter garantia limitada de fiabilidade sobre se nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação de sustentabilidade, incluída no Relatório de Sustentabilidade relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2022, não esteja preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, em conformidade com os requisitos das Normas GRI. Para tanto o referido trabalho incluiu, entre outros procedimentos, os seguintes:

KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A., sociedade anónima portuguesa e membro da rede global KPMG, composta por firmas membro independentes associadas com a KPMG International Limited, uma sociedade inglesa de responsabilidade limitada por garantia.

KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. Capital Social: 3.916.000 Euros – Pessoa Colectiva N.º PT 502 161 078 – Inscrição na O.R.C.C. N.º 198 – Inscrição na C.M.V.M. N.º 2016/1469. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o N.º PT 502 161 078.



- Realização de entrevistas com os responsáveis e colaboradores relevantes, ao nível corporativo e operacional, sobre a estratégia de sustentabilidade e as políticas para aspetos materialmente relevantes, e implementação destas nas diversas áreas de negócio;
- Realização de entrevistas com os colaboradores relevantes e responsáveis pela preparação da informação de sustentabilidade relativa ao ano findo em 31 de dezembro de 2022;
- Comparação da informação apresentada no Relatório de Sustentabilidade da Secil para o ano findo em 31 de dezembro de 2022, com as respetivas fontes de informação para determinar se todas as informações relevantes incluídas nessas fontes de informação foram incluídas no Relatório; e
- Leitura da informação apresentada no Relatório de Sustentabilidade da Secil, de forma a determinar se está de acordo com o nosso conhecimento geral da Secil.

Os procedimentos selecionados dependem do nosso conhecimento sobre o cumprimento com os requisitos das Normas GRI e de outras circunstâncias relacionadas com o trabalho, e da consideração de áreas onde é provável que possam surgir distorções materialmente relevantes.

Os procedimentos realizados num trabalho de garantia limitada de fiabilidade são diferentes na natureza e tempestividade e são mais limitados que um trabalho de garantia razoável de fiabilidade. Consequentemente, o nível de segurança obtido num trabalho de garantia limitada de fiabilidade é substancialmente inferior à segurança que poderia ser obtida caso um trabalho de garantia razoável de fiabilidade tivesse sido realizado.

Consideramos que a prova obtida é suficiente e apropriada para proporcionar bases para a expressão da nossa conclusão.

### Qualidade e Independência

Aplicámos a Norma Internacional de Gestão de Qualidade ISQM 1, a qual requer que seja desenhado, implementado e mantido um sistema de gestão de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC) e do *International Code of Ethics for Professional Accountants* (incluindo normas internacionais de independência), (Código IESBA), que se baseiam em princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e dever de cuidado, confidencialidade e comportamento profissional.

### Conclusão

A nossa conclusão foi formada na base das matérias e sujeita aos termos descritos neste relatório.

Com base nos procedimentos efetuados e prova obtida, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação de sustentabilidade, incluída no Relatório de Sustentabilidade relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2022, não tenha sido preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, em conformidade com os requisitos das Normas GRI.



# Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade



## Restrição no Uso

Este relatório independente de garantia limitada de fiabilidade é emitido unicamente para informação e uso do Conselho de Administração da Secil – Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A. no âmbito da divulgação do Relatório de Sustentabilidade 2022, e não deverá ser utilizado para nenhum outro propósito. Não aceitamos ou assumimos qualquer responsabilidade perante terceiras entidades para além da Entidade, pelo nosso trabalho, por este Relatório de garantia de fiabilidade ou pelas nossas conclusões.

Lisboa, 31 de julho de 2023

---

**KPMG & Associados -  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.**  
(n.º 189 e registada na CMVM com o n.º 20161489)  
representada por  
Pedro Jorge Quental e Cruz  
(ROC n.º 1765 e registado na CMVM com o n.º 20161607)



Companhia Geral de Cal e Cimentos, S.A.  
Sede, Outão. Apartado 71  
2901-864 Setúbal

T. +351 212 198 100/+351 265 534 766  
F. +351 265 234 629

[www.secil.pt](http://www.secil.pt)

